DIRETORES:
Presidente: Gladston Jafet
Secretario: Salomão Jorge
Propriedade da COMPANHIA PAULISTA EDITORA E DE JORNAIS S/A

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor-superintendente: Demetrio Nami Haddad — *Diretor-responsavel:* Carlos Laino Junior

Divulgação: João Mattar
Gerencia: Artur Troppmair
Assinaturas: Semestral Cr$ 80,00 — Anual . . Cr$ 150,00

ANO III | Dep. de Publicidade: R. Florencio de Abreu, 157, 5.o, s. 506 - Tel. 2-8147 — Numero do dia, Cr$ 0,60 — Aos domingos, Cr$ 0,70 — Atrasado, Cr$ 1,00 — PUBLICIDADE: De acordo com a tabela de preços em vigor | São Paulo — Terça-feira, 28 de Setembro de 1948 | REDAÇÃO E OFICINAS: R. Florencio de Abreu 161-68 — Telefones: 2-0201 — 2-8430 — 2-8433 — 2-8446 — DEP. DIVULGAÇÃO — Rua Flor. de Abreu, 157, 5.º, s. 506 — Tel 3-9704 — DIREÇÃO — Tel. 2-4575 | NUM. 748

BEVIN DESAFIA A RUSSIA A DEMONSTRAR COM FATOS SUAS INTENÇÕES PACIFICAS

Moscou será responsavel pela deflagração da guerra atômica

Não é sincera a proposta de desarmamento

PARIS, 27 (UP) — A União Sovietica será a unica responsavel se a "furia negra do desastre incalculavel da guerra atomica açoitar o mundo", afirmou o ministro do Exterior britanico, sr. Bevin, quase no mesmo tempo em que as três potencias ocidentais apresentaram a situação de Berlim ao Conselho de Segurança das Nações Unidas.

Num violento discurso que ao

Ernest Bevin

terminar foi saudado por grande salva de palmas, Bevin reafirmou e intensificou as acusações feitas contra a União Sovietica na nota conjunta enviada pelas três potencias e no "Livro Branco" de 25 mil palavras, detalhando o fracasso das negociações diretas com a Russia, divulgado pelo Departamento de Estado dos Estados Unidos.

Enquanto o delegado russo o escutava atentamente, Bevin afirmava que:

1.º) — Se explodir a guerra atomica a Russia, que se recusou a cooperar no controle e desenvolvimento dessa nova força, para maior beneficio da humanidade, *carregará toda a responsabilidade dos males que venham a cair sobre a humanidade;*

2.º) — A Russia realizou e continua realizando uma guerra de nervos e uma guerra fria contra as potencias ocidentais, na Alemanha e particularmente em Berlim;

3.º) — A proposta da Russia, do desarmamento de um terço dos seus efetivos e equipamentos, por todas as nações, durante os proximos doze meses, carece de sinceridade, porque a Russia não revelou os seus efetivos;

4.º) — A Russia aparentemente está "fazendo o velho joguinho, que se vem repetindo através da historia". Disse que aqueles que passam a vida fazendo acusações contra os outros, geralmente procuram levantar uma cortina para encobrir aquilo que pretendem fazer;

5.º) — Todos os passos dados pela União Sovietica "desmentem a declaração feita sabado pelo sr. Vishinsky" no seu discurso ante a Assembléia Geral, quando disse que as intenções da União Sovietica são inteiramente pacificas.

Bevin deu a entender claramente que as potencias ocidentais estão dispostas a enfrentar uma possivel desintegração das Nações Unidas, tal como estão atualmente constituidas, em relação à crise de Berlim.

Numa veemente defesa do programa de recuperação economica e da União da Europa Ocidental, da qual a Grã-Bretanha é a organizadora, disse que "se não é possivel prosseguirmos em bases mundiais, como haviamos planejado, prosseguiremos sobre bases regionais".

«Devemos estar de acordo com os que desejaram o acordo; trabalhar com aqueles que querem trabalhar conosco: compreendermos e confiarmos naqueles que estão dispostos a compreender-nos e a confiar em nós».

Falando com uma veemencia que não deixou margem para duvidas quanto às suas intenções e seus sentimentos, o ministro do Exterior da Grã-Bretanha disse que o mundo havia esperado que as Nações Unidas reconduzissem o mundo à paz e à ordem, porem, se não pode fazê-lo, acrescentou «então o governo mundial pelo qual suspira a humanidade deverá surgir dos entendimentos regionais que possam adotar uma estrutura mais ampla».

Referindo-se à proposta de desarmamento, de Vishunsky, disse que o oeste está na defensiva «na guerra fria» e a Russia pode estar certa, afirmou, de que o oeste não atacará o territorio sovietico. «Isso jamais faremos, porem, se por outro lado, eles tiverem garantido o territorio so-

(Conclui na 2.a página)

EE. UNIDOS, INGLATERRA E FRANÇA DECIDEM APRESENTAR O PROBLEMA DE BERLIM AO CONSELHO DE SEGURANÇA DA ONU

O "COMPLOT" CONTRA A VIDA DE PERÓN

Flagrante obtido durante as recentes manifestações em Buenos Aires, vendo-se a multidão conduzindo uma forca com o laço já pronto, exigindo a cabeça dos conspiradores que tinham planejado o assassinio de Peron e sua esposa. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTICIAS)

Integra da nota dirigida à União Sovietica pelos governos de Washington, Londres e Paris

Ameaça à paz e à segurança internacionais situação reinante na capital germanica

PARIS, 27 (AFP) — E' o seguinte o texto integral da nota que os chanceleres da França, Inglaterra e Estados Unidos entregaram ontem ao embaixador sovietico, sr. Bogomolov, documento este dividido nos 14 pontos seguintes:

O INICIO DAS CONVERSAÇÕES

"PRIMEIRO — Os governos da França, Estados Unidos e Grã-Bretanha, conscientes de sua obrigação, segundo a Carta das Nações Unidas, de solucionar as controversias por caminhos pacificos, tomaram a 30 de junho de 1948 a iniciativa de entabolar com o governo sovietico conversações oficiosas, em Moscou, visando procurar todos os meios suscetiveis de remediar a situação perigosa que resultara das medidas tomadas pelo governo russo, pondo diretamente em causa os direitos das outras potencias ocupantes de Berlim. Essas medidas, deliberadamente levadas a efeito, redundaram num verdadeiro bloqueio dos transportes e comunicações por terra e agua, entre Berlim e as zonas ocidentais da Alemanha. Elas põem em perigo não só a manutenção, na antiga Capital do Reich, das forças de ocupação francesas, americanas e inglesas, mas, por outro lado, comprometem o cumprimento das obrigações pelos governos desses paises como potencias ocupantes, fazendo recair sobre a população berlinense a ameaça da fome, da enfermidade e da ruina economica.

SOLUÇÃO PRATICA

"SEGUNDO — Os governos francês, americano e britanico sempre mantiveram expressamente uma posição, não podendo aceitar qualquer entendimento que pudesse desviar ou comprometer os direitos que têm em Berlim, como consequencia da derrota e da capitulação incondicional da Alemanha e tambem em virtude dos acordos quadruplos. Todavia, estavam dispostos a procurar lealmente uma solução pratica qualquer compativel com os seus direitos e obrigações, visando normalizar a situação de Berlim e solucionar os problemas apresentados pela existencia de duas moedas nessa cidade.

LEVANTAMENTO DAS RESTRIÇÕES

"TERCEIRO — Após longas e pacientes conversações, entrou-se em acordo, em Moscou, sobre as diretrizes destinadas aos quatro comandantes-chefes nos termos das quais as restrições impostas pelas autoridades militares sovieticas aos transportes e comunicações entre as zonas ocidentais e Berlim seriam levantadas ao mesmo tempo introduzido como moeda unica em que o marco da zona sovietica seria introduzido como moeda unica em Berlim, devendo a emissão e emprego dessa moeda se subordinar ao controle quadripartite.

A SITUAÇÃO MONETARIA

"QUARTO — No que diz respeito ao levantamento das restrições e à manutenção da liberdade de comunicações e transporte de pessoas e mercadorias entre Berlim e as zonas de ocupação ocidentais, foram convencionadas varias regiões. Estipulou-se principalmente que as restrições recentemente impostas seriam suspensas. O generalissimo Stalin, durante as conversações, confirmou, pessoalmente, que os termos dessas diretrizes implicariam o levantamento de todas as restrições impostas antes do dia 18 de junho de 1948.

Quanto à situação monetaria de Berlim, as autoridades sovieticas insistiram para que o marco alemão da zona sovietica fosse a unica moeda a circular na antiga Capital alemã. As três potencias ocidentais declararam estar dispostas a retirar da circulação em Berlim os marcos ocidentais "B" emitidos nessa cidade e aceitar o marco alemão da zona sovietica sob reserva do controle quadruplo sobre sua emissão, circulação e uso em Berlim **e não zona sovietica.** Depois de longas conferencias, o generalissimo Stalin, a 23 de agosto de 1948, deu pessoalmente o seu apoio a esse controle quadruplo e propôs que uma comissão financeira quadripartite fosse encarregada de controlar a execução pratica dos ajustamentos financeiros necessarios pela introdução e circulação da moeda unica em Berlim, comissão que — o generalissimo Stalin o declarou expressamente — teria o direito de controlar o Banco Alemão de Emissão da zona sovietica, sempre que se tratasse de operações relativas a Berlim.

AJUSTAMENTOS TECNICOS

"QUINTO — Foi na base desse entendimento, pessoalmente confirmado pelo generalissimo Stalin, que as diretivas elaboradas foram enviadas aos quatro comandantes-chefes de Berlim, para os ajustamentos técnicos desejados, para po-las em aplicação.

A ATITUDE DE SOKOLOVSKY

"SEXTO — Não obstante essa "entente" sem equivocos, o comandante-chefe soviético não tardou em demonstrar durante as discussões quadripartites entre os comandantes-chefes, que não estava disposto a se conformar com as diretivas convencionadas. Se bem que as diretivas preservassem o levantamento incondicional das restrições impostas aos transportes e comunicações entre as zonas ocidentais e Berlim, o comandante russo não se conformou. Mais do que isso. Exigiu que as restrições fossem impostas ao trafego aereo. Tentou justificar esse pedido através de uma falsa interpretação de uma decisão do Conselho de Controle tomada a 30 de novembro de 1945. Na verdade, durante as discussões que redundaram nessa decisão do Conselho, estabelecendo corredores aereos, as autoridades militares sovieticas de Berlim haviam sugerido que o trafego nesses corredores fosse limitado às necessidades das forças militares. Todavia, nem o Conselho de Controle, nem qualquer outro orgão quadripartite consideraram essa proposta e o trafico nos corredores foi depois submetido apenas às regras de segurança convencionadas em base quadripartite.

Alem dessas regulamentações sôbre a segurança que foram convencionadas, nenhuma restrição de qualquer especie foi, nem está sendo aplicada quanto aos corredores aereos pelos aviões das potencias ocupantes para as comunicações entre Berlim e as zonas ocidentais alemãs.

A proposito do controle quadripartite do marco alemão nas zonas soviéticas de Berlim, o comandante russo recusou admitir, não obstante o acôrdo que interveio em Moscou, que a Comissão Financeira devesse exercer o controle sôbre as operações relativas a Berlim do Banco Alemão de Emissão da Zona Soviética.

Enfim, no que concerne à questão do controle do comercio em Berlim, a posição do comandante-chefe russo foi voltar a reclamar que esse comercio da antiga Capital do Reich com as zonas ocidentais e paises estrangeiros, fosse colocado exclusivamente sob a autoridade soviética. Essa pretensão estava em contradição com o sentido incontestavel das diretivas convencionadas e enviadas aos quatro comandantes-chefes.

AS AGITAÇÕES EM BERLIM

"SETIMO — No momento em que as discussões estavam em curso, as autoridades soviéticas de Berlim toleravam da parte dos grupos minoritarios, seus simpatizantes politicos, tentativas visando derrubar pela força o governo legal da cidade, constituido através de eleições democraticas realizadas sob controle das quatro potencias. A 30 de agosto de 1948, os representantes das três potencias ocupantes ocidentais, em Moscou, haviam chamado a atenção do sr. Molotov sôbre a situação perturbada reinante em Berlim, sugeriram que instruções fossem enviadas aos quatro governos militares no sentido de que tudo fizessem para manter em Berlim uma atmosfera favoravel. Contudo, Molotov pretendia ser inutil enviar tais instruções ao governador militar soviético. Todavia, depois dessa data, as tentativas para derrubar o governo aumentaram em violencia.

ADVERTENCIA

"OITO — A 11 de setembro de 1948, os representantes dos governos francês, americano e britanico, agindo com instruções expressas, chamaram a atenção do governo soviético sôbre o fato de que o comandante russo não levava em consideração os acôrdos que intervieram durante as discussões em Moscou, e pediram que o mesmo fosse advertido.

NOVAS RESTRIÇÕES

"NOVE — Entretanto, a resposta do governo soviético, datada de 18 de setembro, manteve a posição do comandante-chefe soviético. Por outro lado, o governo russo confirmava a sua intenção de não levar em consideração o compromisso assumido de levantar as restrições impostas aos transportes e comunicações, procurando impor novas restrições que ainda não existiam. Quanto ao comercio, o pedido soviético visando colocar nas mãos das autoridades militares soviéticas a expedição de licenças relativas ao intercambio comercial de Berlim, demonstrava claramente a intenção do governo moscovita de obter o controle exclusivo desse comercio. Quanto aos poderes da Comissão Financeira Quadripartite, a resposta do Kremlin pretendia que as potencias ocupantes ocidentais desejariam estabelecer um controle sôbre todas as operações do Banco Alemão de Emissão. Na realidade, os comandantes francês, americano e britanico procuravam somente obter do comandante-chefe soviético que este aderisse ao principio convencionado, segundo o qual a Comissão Financeira Quadripartite deveria controlar as alterações do Banco, quanto aos ajustamentos financeiros relativos à troca de moeda, assim como às emissões e uso do marco alemão na zona soviética na cidade de Berlim. — **Berlim somente e não da zona soviética.**

A luz das declarações de Molotov durante as discussões, a resposta sovietica apareceu com a maior clareza, demonstrando que nada garantia que o comandante russo estivesse disposto a seguir as conversações numa base que havia sido previamente convencionada. Assim, nesse dominio como nos outros, a intenção do governo sovietico era evidentemente impor condições que reduziriam a nada a autoridade das potencias ocidentais, obtendo o controle absoluto da Capital alemã.

LEVANTAMENTO DO BLOQUEIO

"DECIMO - Evidentemente, para os governos francês, americano e britanico, não haveria mais objetivo para prosseguir nas discussões, enquanto o governo sovietico não levasse em conta os acordos previamente concluidos. Seria tambem inocuo prosseguir as discussões, diante da intenção do governo russo, de sabotar e na verdade destruir os direitos dos três governos como potencias ocupantes de Berlim, levantando então o bloqueio imposto ilegalmente.

Consequentemente, os três governos enviaram a 22 de setembro ultimo notas identicas ao governo sovietico. Depois de reafirmarem nessas notas a sua posição sobre os pontos precisos que estão em discussão, perguntaram ao governo sovietico se estava disposto a levantar o bloqueio imposto, criando assim condições que poderiam permitir o prosseguimento da discussão.

(Conclui na 4.a pagina)

Encarece o sr. Raul Fernandes a necessidade de conclusão do tratado de paz com a Alemanha

Severas críticas formuladas pelo chanceler brasileiro à ação das grandes potencias

PARIS, 27 (UP) — No seu discurso que pronunciará hoje perante a Assembléia Geral, o chanceler brasileiro, sr. Raul Fernandes fará a seguinte exposição:

"Esta Assembléia constitui uma tribuna onde todas as nações podem oportunamente defender suas proprias causas perante a opinião mundial e devem sempre reivindicar a causa da justiça, equidade e liberdade. Ou, de outro lado, servirá de uma especie de conselho de familia, destinado a elaborar conselho para todos.

A contribuição brasileira para essa tarefa foi representada pela sua inflexivel lealdade aos ideais e principios corporificados na Carta das Nações Unidas. Aceitamos tais principios e responsabilidades correspondentes mais desembaraçadamente porque encontramos neles as normas basicas da nossa politica externa. A historia é testemunha de que mesmo em casos de grandes dificuldades e perigos invariavelmente acatamos os compromissos assumidos. No nosso caso tal atitude se estriba na fé militante nos principios da lei e justiça. Não se trata de simples homenagem verbal prestada num espirito contemplativo aos citados principios.

A fim de manter os principios em apreço, envolvemo-nos em duas grandes guerras da nossa epoca e em ambos os casos ao lado das potencias que em nossa opinião estavam lutando pela causa da liberdade; e em ambos os casos, quando as potencias vitoriosas procuraram organizar uma comunidade internacional com vistas à garantia da paz e bem-estar de todos os povos, demos-lhes o nosso integral apoio. Tal é o espirito da nossa colaboração, outrora dentro da Liga das Nações e agora como membro das Nações Unidas. No limiar do quarto ano da existencia desta organização, rendemos merecido tributo ao seu notavel esforço no campo social, bem como aos seus exitos na solução ou pacificação de varios conflitos, conforme se acha registrado no relatorio do secretario-geral. De outro lado, porem, sentimos a infeliz obrigação de registrar o fato de se achar fundada no principio da força, como está, e de haver se estabelecido a proeminencia de certos Estados sobre seus companheiros, na suposição de que eles tomariam a si o encargo de manter a segurança mundial. A Organização fracassou devido ao desacordo entre os seus membros privilegiados. Segundo a opinião da delegação brasileira, a Assembléia Geral deve se esforçar no sentido de evitar qualquer agravação da situação e conduzir as Nações Unidas à estrada cuja meta deve ser a harmonia universal.

Se esta questão não puder ser levantada pelas Nações Unidas, então deverá continuar dentro da competencia exclusiva das quatro potencias principais quando estas a examinarem entre si.

Não é sem certo interesse que as restantes nações beligerantes observam a prorrogação diaria daquela paz que resulta em detrimento para a Europa e para o mundo. E a propria Alemanha, não tem menos direitos do que tais beligerantes. Retiram da vitoria comum e do seu interesse um restabelecimento rapido de relações economicas normais com a Alemanha.

Abster-me-ei de mencionar quaisquer questões relacionadas na agenda. A delegação brasileira, por desejo unanime, decidir-se-á sobre essas questões de conformidade com os relatorios dos varios comitês que serão incumbidos do seu estudo.

Eu meramente observarei que a nossa delegação examinará todas essas questões à luz dos principios tradicionais do nosso país, ou seja, com espirito de moderação, equidade e justiça. Com este espirito, procurará participar lealmente dos trabalhos da Assembléia Geral e contribuir, tanto quanto possivel, com a sua influencia, a fim de que a Assembléia possa conservar a fé, mediante grandes sucessos, e seja a depositaria das esperanças de toda a humanidade.

Permitam-me dizer uma palavra para aclamar a inclusão dos direitos fundamentais do homem entre os direitos internacionalmente protegidos. Essa inclusão sugere grande progresso e permanecerá para sempre para credito da nossa geração.

Em seu notavel e emocionante discurso, o general Marshall mencionou outro dia que há uma cavalaria de tais direitos fundamentais em certas regiões do mundo que se proclamam civilizadas.

Para viver de acordo com a Carta das Nações Unidas, cumpre ser, em conclusão, como os Estados que procuram sustentar e proteger a dignidade e a segurança do individuo. Possam os seus desejos serem realizados."

Pedida a retirada das forças de ocupação da capital alemã

Moção aprovada na sessão de ontem do Conselho Municipal de Berlim

BERLIM, 27 (AFP) — A moção apresentada esta tarde pelo dr. Friedensburg, prefeito adjunto de Berlim, e aprovada durante a reunião da Assembleia Municipal, com a ausencia dos conselheiros socialistas-comunistas, pleiteia o seguinte:

"1) que seja posto fim a todas as limitações adotadas em relação ao trafego e à economia, autorizar plena liberdade de trafego com todas as regiões da Alemanha e com o estrangeiro;

2) Berlim pede que o estatuto quadripartite seja garantido pelo periodo de ocupação e que nenhuma potencia exerça hegemonia na cidade. A evolução politica de Berlim deveria, de acordo com a Municipalidade, constituir o ponto de partida para a unidade alemã;

3) Que se cuide particularmente de pôr em vigor, de modo definitivo, a Constituição aprovada pela "Komandatura" aliada;

4) Que seja introduzida na cidade a moeda unica e, se possivel, de moeda que tenha curso livre em toda a Alemanha. E considera que essa moeda deve ser colocada sob o controle quadripartite;

5) Para permitir uma solução duravel em base internacional, a Municipalidade considera que é preferivel acelerar a evacuação da Alemanha pelas potencias ocupantes E pede que Berlim seja evacuada imediatamente por todas as potencias ocupantes, ou se isto não for possivel, que as funções de ocupação sejam reduzidas unicamente às missões estritamente militares; toda a influencia sobre a administração e a economia deveria ser excluida para o futuro."

Cientistas acusados de fornecer segredos atomicos aos sovieticos

Censura o presidente Truman a Comissão de Investigação de Atividades Anti-Americanas

WASHINGTON, 27 (AFP) — O relatorio da Comissão de Investigação das Atividades Antiamericanas denunciou como responsaveis pelo fornecimento de segredos atomicos à Russia, durante a guerra, John Hitchcock e Clarence Hiskey, cientistas que trabalham na fabrica de bombas atomicas, Marcia Sand, antiga esposa de Hiskey, e Steve Nelson, membros do Partido Comunista.

WASHINGTON, 27 (AFP) — Em seu relatorio sobre a espionagem atomica em favor da União Sovietica, a Comissão de Investigação das Atividades Antiamericanas censura o presidente Truman, dizendo que sua «inercia» no caso é completamente «indefensavel».

WASHINGTON, 27 (AFP) — A Comissão de Investigação de Atividades AntiAmericanas, da Camara dos Representantes, que se reuniu hoje a portas fechadas, pediu que se instaure inquerito contra quatro pessoas acusadas de espionagem em favor da Russia, durante a guerra, no setor atomico. Essas pessoas são: John Hitchcock Chapin e Clarence Hiskey, cientistas que trabalham na produção de bombas atomicas, Marcia Sand, antiga esposa de Hiskey, e Steve Nelson, membros do Partido Comunista. O pedido de processo, contido no relatorio da referida Comissão, poderá resultar numa condenação a 30 anos de prisão. O relatorio menciona dois outros casos de entrega de documentos atomicos secretos à Russia, sem recomendar, contudo, ação judiciaria.

A comissão expõe pormenorizadamente as circunstancias nas quais representantes diplomaticos sovieticos, por duas vezes, receberam informações sobre trabalhos atomicos de cientistas que trabalhavam nos Estados Unidos, a fim de se conseguir ultimar a fabricação da bomba atomica. Num desses casos foi Steve Nelson que serviu de intermediario entre certo cientista atomico e Peter Ivanov, vice-consul da URSS em São Francisco, em 1943, tendo recebido como recompensa, dinheiro das mãos do terceiro secretario da embaixada russa, sr. Zubulin, que foi a São Francisco para esse fim.

O relatorio da comissão isenta o falecido presidente Franklin Delano Roosevelt de qualquer culpa por não haver dado inicio à ação judiciaria contra os acusados, pelo crime de traição, durante as hostilidades, pois, com tal ação, correr-se-ia o risco de tornar conhecidos os projetos secretos da fabricação da bomba atomica. Em compensação, o relatorio censura o presidente Harry Truman, neste caso, acusando-o de inercia, inercia esta, «indefensavel», segundo a comissão. O relatorio refere-se, finalmente, ao depoimento do general Leslie Groves, diretor dos laboratorios atomicos durante a guerra, sendo, aliás, infinitamente mais ampla a atividade dos agentes russos do que a dos espiões alemães. O general Groves declarou, de outro lado, que informou pessoalmente o presidente Roosevelt acerca da espionagem atomica, antes de sua partida para Ialta, tendo tambem informado a respeito ao presidente Truman.

Urgência para o exame do caso de Berlim

PALACIO DE CHAILLOT, 27 (AFP) - Será entregue amanhã ao sr. Trygve Lie, secretario-geral da ONU a carta que os srs. Massigli, Lewis Douglas e Sir William Strang, respectivamente da França Estados Unidos e Inglaterra redigiram na tarde de hoje pedindo a inscrição do caso de Berlim na Ordem do Dia do Conselho de Segurança.

Essa carta retoma os termos do comunicado publicado ontem pelos três ministros do Exterior. O pedido se funda no art. 7.º da Carta e tem a nota de "urgencia".

Desta maneira os debates sobre o assunto poderão ser iniciados imediatamente.

Reunem-se os ministros de Defesa dos paises da União Ocidental

Representados na sessão os EE. UU. e Canadá

PARIS, 27 (UP) — Os ministros da Defesa da França, Grã-Bretanha, Holanda, Belgica e Luxemburgo reuniram-se hoje nesta Capital, a fim de discutirem os seus planos conjuntos para a defesa comum. Pela primeira vez os Estados Unidos e Canadá estiveram representados nessa reunião por meio de observadores devidamente acreditados. A sessão inaugural da conferencia, que se espera que dure varios dias, realizou-se no Ministerio da Defesa da França. Os principais delegados que participaram desse conclave foram Paul Ramadier, da França; A. V. Alexander, da Grã-Bretanha; tenente-coronel Royal de Fraiteur, representando a Belgica; W. E. H. Scholling, da Holanda e Lambert Schauss, do Luxemburgo.

Esta foi a primeira reunião plenaria dos ministros da Defesa, desde que se assinou em Bruxelas, o mês de abril passado, o Pacto de Defesa da União Europeia Ocidental. As conversações, desde então, foram realizadas por uma comissão integrada por representantes das cinco nações em questão, comissão essa gerida pelo aludido Pacto de Defesa. A presença de observadores norte-americanos e canadenses nessa reunião, deu margem a que novamente se renovem nos circulos diplomaticos, os informes de que a Grã-Bretanha, França, Holanda, Luxemburgo e Belgica procurarão conseguir com que os Estados Unidos e Canadá se unam a elas, a fim de criarem a Aliança Militar do Atlantico, apoiada por armas e equipamento belico norte-americano e, em caso de uma crise, por efetivos norte-americanos tambem. Circulos desta Capital declararam que a França possivelmente solicitará equipamento militar para armar dez divisões blindadas e mais trezentos aviões a jacto-propulsão. Atualmente a defesa da nação francesa conta com um Exercito de 550 000 homens, contando as Forças Aereas com 70.000 elementos e a Marinha de Guerra possui um efetivo de 60.000 homens. Todavia, informou-se que o Exercito francês conta com tão pouco equipamento moderno que, em caso de uma crise, não poderia pôr em pé de guerra uma divisão blindada sequer. Presentemente, a Força Aerea francesa não conta com aviões de jacto-propulsão.

A aludida reunião dos ministros da Defesa da Grã-Bretanha, França, Holanda, Belgica e Luxemburgo durou duas horas consecutivas, depois da qual se realizou um banquete oficial no Ministerio da Marinha. A segunda reunião desses mesmos ministros deverá verificar-se hoje, à tarde.

ULTIMAS NOTICIAS

INQUIETAÇÃO EM OTTAWA

OTTAWA, 27 (AFP) — A ruptura das negociações entre o Ocidente e o Oriente, entaboladas no sentido de solucionar a crise berlinense, causou profunda inquietação nos circulos governamentais de Ottawa, onde se qualifica a situação como "muito grave, embora não seja desesperadora".

"NADA NOS UNIRA MAIS DO QUE A CRISE"

PORTLAND (Oregon), 27 (AFP) — "Nada nos unirá mais que a crise" — afirmou ontem, o sr. Thomas Dewey, governador do Estado de Nova York, falando perante uma multidão de cinco mil pessoas e aludindo ao conflito de Berlim.

A Russia responsabilizou as potencias ocidentais pelo malogro das negociações

Texto da nota do govêrno soviético que deu origem ao rompimento definitivo dos entendimentos quadripartites

NOTA SOVIETICA

MOSCOU, 27 (AFP) — A Agencia Tass publicou na noite de sabado para domingo um comunicado sobre a situação em Berlim e sobre as negociações que se realizaram a respeito em Moscou entre as quatro grandes potencias. Esse comunicado, que deu margem ao rompimento das conversações sobre Berlim, é o seguinte:

"E' necessario que deixem de enganar a opinião publica as informações divulgadas pela imprensa anglo-americana e francesa, como pelas declarações de personalidades oficiais, inclusive o discurso proferido pelo sr. Bevin, no dia 22 de setembro na Camara dos Comuns, que não dão uma ideia exata da situação em Berlim e das negociações realizadas a respeito.

Em sua nota dirigida aos governos da França, Grã-Bretanha e Estados Unidos no dia 14 de julho o governo sovietico declarou que a situação em Berlim resultava de uma violação, por parte dos governos americano, inglês e francês, das decisões tomadas na Conferencia de Potsdam e infração desses governos aos acordos quadripartites sobre os organismos de controle na Alemanha e Berlim.

Esta violação foi efetivada pelas três potencias que fizeram em separado a reforma monetaria e introduziram a nova moeda nos setores ocidentais de Berlim. As três potencias seguiram igualmente uma politica de desmembramento da Alemanha.

A situação decorrente da atuação, em separado, das potencias ocidentais, significa que esses três governos não se contentam somente com dirigirem as zonas da Alemanha ocidental, mas pretendem tambem controlar os assuntos financeiros e economicos da zona sovietica de ocupação, introduzindo sua moeda em Berlim, que se encontra perto da zona russa de ocupação, desorganizando, por conseguinte, a economia do leste da Alemanha e visando desalojar a Russia de sua zona de ocupação.

Esta situação levou o comando sovietico na Alemanha a tomar as medidas para restringir as comunicações entre Berlim e as zonas ocidentais de ocupação a fim de salvaguardar os interesses da população alemã e proteger da desorganização a vida economica da zona russa Entretanto, em principios de julho ultimo, os governos americano, britanico e francês dirigiram ao governo russo propostas comuns para o exame da situação em Berlim e das consequencias que dela decorrem. O governo russo aceitou essas propostas.

Em virtude das negociações que se realizaram em Moscou durante o mês de agosto, os quatro governos concordaram nas medidas a serem tomadas simultaneamente e para cuja aplicação pratica os quatro comandantes-chefes de Berlim já se tinham entendido.

Essas medidas foram:

1) Levantar as restrições aos transportes, ao comercio entre Berlim e as zonas ocidentais e ao transito de mercadorias em direção à zona russa e vice-versa.

2) Ao mesmo tempo em que o marco oriental seria a unica moeda a circular em Berlim, o marco ocidental seria retirado da circulação.

Simultaneamente, foi redigido um acordo segundo o qual a introdução do marco oriental em Berlim como unica moeda e os regulamentos sobre a circulação monetaria na Capital alemã seriam efetuados sob controle quadripartite.

Os quatro comandantes-chefes receberam ordem de executar as medidas decorrentes do acordo realizado em Moscou. Foi prevista ainda a continuação das negociações em Moscou acerca de outras questões decorrentes da situação. As negociações entre os comandantes-chefes, realizadas em Berlim, no inicio de setembro, não prosseguiram porque os governos dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França mostraram-se intransigentes para com certas divergencias que surgiram entre os quatro comandantes-chefes sobre o assunto.

A posição do governo russo a respeito é a seguinte:

1) O governo sovietico insiste em que sejam controlados pelo comando russo o transporte aereo de mercadorias e passageiros entre Berlim e as zonas ocidentais e os transportes por via ferrea, rodoviaria e fluvial As vias aereas não podem ficar fora desse controle pois que os quatro governos reconheceram que o acordo devia prever o estabelecimento de um controle apropriado sobre a circulação monetaria em Berlim e sobre o trafego entre Berlim e as zonas ocidentais.

2) O governo russo considera ser necessario que se respeite estritamente o acordo concluido em Moscou entre os quatro governos, no que se refere à Comissão Financeira Quadripartite, cujo objetivo é tomar as medidas necessarias para introduzir uma unica moeda em Berlim.

O governo sovietico concedeu seu beneplacito aos desejos expressos pelos governos francês, americano e britanico para a instauração de um controle quadripartite sobre o comercio de Berlim com as zonas ocidentais e com outros paises, inclusive para a emissão de licenças apropriadas, o que aplainaria as divergencias sobre a questão.

Tudo o que ficou acima dito demonstra claramente a verdadeira posição do governo sovietico para a solução da situação de Berlim em bases aceitaveis para ambas as partes. Nestas condições depende unicamente dos governos francês, britanico e norte-americano que as negociações sejam ou não interrompidas, e que se estabeleça um acordo satisfatorio entre a União Sovietica, os Estados Unidos, a França e a Grã-Bretanha."

A obra de Adhemar de Barros

— I —

O sr. Salomão Jorge pronunciou, domingo, no Teatro Municipal, na posse dos dirigentes do Diretorio Estadual e Metropolitano do P. S. P., o seguinte discurso:

"Hoje é um dia festivo para o Partido Social Progressista. Reunem-se todos, numa comunhão de ideias e de sentimentos, desde o humilde soldado ao chefe supremo. Dia de festa, porque acabamos de sair de uma grande batalha, em que os vencedores não fomos nós, mas foi S. Paulo, foi o Brasil. Nesse combate, os inimigos da ordem legal usaram de todas as armas: o boato, a mentira, o insulto, a surpresa, a traição. Os nossos adversarios eram campeões de politiquismo, partidarios de uma politica bolorenta, e formalmente repudiada pela opinião publica, herois do boato e da rotina, professores catedraticos de golpismo, mosqueteiros de fancaria, expulsos do governo pelo voto do povo, e dispostos a conquistar o governo, com as artimanhas do insulto soez e a moeda falsa da calunia organizada.

Mas essa raça de fariseus não esperava encontrar pela frente um homem da tempera e da fibra do sr. Adhemar de Barros. O nosso governador, apesar do seu aspecto de homem expansivo, confiante, mesmo ingenuo, é como um sertanejo, um caboclo, na resistencia sobre-humana com que enfrenta os obstaculos, no amor sem limites pela terra, na filosofia meio fatalista, meio desconfiada, mas sempre compreensiva, com que lida com os homens, e ainda pelo modo como cresce a sua calma, à medida que se multiplicam os raios e se avolumam as tempestades.

Basta dizer-se que, quando os horizontes pareciam estar mais carregados, quando os boatos enchiam as ruas, quando os inimigos de S. Paulo já se felicitavam, quando o ambiente era de apreensão e susto, é que íamos encontrar o governador de S. Paulo, nos momentos de melhor bom humor. E' que esse estadista, conhecendo profundamente os homens, estava em paz com a sua consciencia, certo de que jamais deixara de cumprir o seu dever e de que o povo, o supremo juiz, era, como é, contra os bufarinheiros da politicagem, e estava, como está, com o seu governador, isto é, com a honra, a tradição, a dignidade, a liberdade, a autonomia de S. Paulo!

O povo sabia que os politiqueiros não deixavam Adhemar de Barros trabalhar, que o comercio, a industria, a lavoura agiam descontrolados, em consequencia do ambiente provocado pelos agitadores, doentes do "politiquismo que só admite o monopolio, a intolerancia, a proscrição."

Depois, tudo quanto se articulou contra Adhemar de Barros ficou reduzido a cinzas que o vento levou, porque tudo era produto da imaginação doentia dos insultadores despeitados, fruto da intriga, da inveja, da mesquinharia.

Como deputado estadual, com 33 anos de idade, honrou a Assembleia com o seu espirito publico, a sua combatividade, a defesa dos oprimidos. O seu programa de ação administrativa na interventoria de S. Paulo, veio consagrá-lo como um dos mais notaveis governos de S. Paulo e do Brasil. Foi um governo que se traduziu — como ele mesmo teve ocasião de o lembrar em oração proferida em 1939 na sagração de frei Luiz Santana, bispo de Botucatu, nas obras de assistencia à produção e ao trabalho, às deficiencias do corpo e do espirito. O Hospital das Clinicas, o Hospital do Penfigo Foliaceo, a assistencia aos tuberculosos são obras que a gratidão do povo jamais esquecerá."

(Continua)

À sombra do Jaraguá

MISTIFICAÇÕES

A mistificação tem sido, ultimamente, uma das armas prediletas dos que, não encontrando firmeza, nem consistencia em certas doutrinas abstrusas que engendraram, se vão abrigar à sombra dos velhos sistemas, das verdadeiras doutrinas, no intuito de encontrarem vitalidade aparente nesta simbiose maliciosa, nesta exploração ilegal.

É uma especie de mimetismo vil, porque da doutrina em que se obrigam só tomam as aparencias, por isso que a substancia é completamente diferente, quando não é oposta.

O caso das atividades da Igreja Catolica Apostolica Brasileira é tipico. Um bispo insubordinado, não podendo justificar as suas atitudes perante a hierarquia da Igreja Catolica, resolveu fundar outra à sua moda. À mingua de inspiração divina e de talento, entendeu de manter a indumentaria e o rito da verdadeira religião apostolica romana.

O interessante é que varios protestantes, seduzidos pela pompa das vestes talares, aderiram, tambem, ao sr. Carlos Duarte Costa, não pelas verdades que pregava, mas pelos encantos das aparencias.

Felizmente o consultor-geral da Republica, o eminente jurista Haroldo Valadão, acaba de dar um golpe de morte nestes "grileiros" da Igreja Catolica.

O parecer do consultor da Republica distingue, perfeitamente, os dois direitos inconfundiveis: o de liberdade de crença e o de liberdade de culto. A Constituição da Republica não impede que o sr. Carlos Duarte Costa, como Lutero, Calvino e outros, se rebele contra a Igreja Catolica, organizando uma "Bagunçolatria". O que esse pandego não pode é praticar um ato de rebelião e, ao mesmo tempo, conservar os ritos e as cerimonias da igreja de que ele se apartou. Isto até não lhe fica bem, nem milita a favor do seu carater, porque, quando alguem se despede de uma sociedade qualquer, não continua a usar os uniformes e distintivos da sociedade que abandonou. Constitucionalmente o sr. Carlos Duarte Costa pode ter a crença que melhor lhe aprouver. Está, entretanto, impedido de violar a liberdade do exercicio de culto.

Andam os jornais a dizer que, o sr. Carlos Duarte Costa requereu um mandado de segurança para exercer o culto e praticar o rito e as cerimonias da Igreja Catolica.

Se isto fôr verdade é de lamentar-se muito, provando este ato do bispo rebelde a sua intenção de viver à custa do prestigio de uma igreja de que ele apostatou.

M. DE GRIMM

O incidente com a Policia Especial

RIO, 27 (Asapress) — Solicitou demissão do cargo de oficial de gabinete do chefe de Policia o sr. Luiz Cantuaria Dia Medronho que, como representante do general Lima Camara, compareceu à instalação do Congresso do Petroleo e à homenagem prestada ao marechal Floriano, que resultou no conflito com a Policia Especial. Segundo consta, o pedido de demissão foi aceito.

Conselho do Departamento da Produção Industrial

Sob a presidencia do sr. José João Abdala, secretario do Trabalho, Industria e Comercio, realizou-se, ontem, naquela Secretaria, a reunião ordinaria do Conselho Consultivo do Departamento da Produção Industrial.

Estiveram presentes os seguintes conselheiros srs. Gilberto Ferreira, Humberto Reis Costa, Adriano Marchini, Marino Bersaghi, Eduardo Jafet, Eudoro Lincoln Berlinck, Vitor Fischer e Oscar Reinaldo Muler Caravelas.

Inicialmente usou da palavra o secretario do Trabalho, referindo-se às atribuições daquele orgão em prol do desenvolvimento do parque industrial paulista.

Em seguida, assinou uma portaria designando os srs. Honorio de Silos, José Olimpio de Carvalho, Durval Costa Alves, Architiclinio dos Santos e Paulo Padua Sales, para, em comissão e sob a presidencia do primeiro, procederem à reorganização do Departamento da Produção Industrial, a fim de entrosá-lo às contingencias das necessidades atuais da industria de São Paulo, e que constituirá subsidio para as deliberações do Conselho.

Falou, em seguida, agradecendo sua designação, o sr. Honorio de Silos.

Encerrando a reunião, entrou em debates a complementação do regimento interno, mantendo-se tambem, longos debates sobre a organização do Museu Industrial, medida essa considerada da maior importancia para o desenvolvimento de nossa industria e comercio em prol da economia bandeirante.

O TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado:

Tempo instavel com chuvas e trovoadas. Temperatura estavel. Nevoa seca. Ventos do quadrante sul com rajadas frescas.

ONTEM:

NA CAPITAL: Temperatura máxima, 25. Minima, 17

NO INTERIOR: Temperatura máxima, 35, em Ribeirão Preto. Minima, 13, em Botucatu.

NO LITORAL — Temperatura máxima, 25, em Santos. Minima, 18, em Ubatuba.

(Do boletim diario do Instituto Regional de Meteorologia)

O PROBLEMA DA CARNE

A ultima assembléia dos proprietarios de açougue, a que estiveram presentes tambem o secretario de Higiene da Prefeitura e membros da Comissão Estadual de Preços, serviu para descobrir o jogo dos verdadeiros sabotadores dos entendimentos em favor de uma solução para o problema da carne em São Paulo. Desde que se restabeleceu o regime antigo de fornecimento de carne nesta Capital, isto é, a venda do produto em todos os dias da semana, com exceção dos domingos e segundas-feiras, vêm os açougueiros insistindo em acusações, ora contra a administração do Tendal, ora contra os marchantes e companhias frigorificas, com o intuito evidente de descarregar culpas, que lhes pertencem, sobre os ombros de terceiros. Se a carne não chega para todos os que a procuram, eles se desculpam dizendo que no Tendal não lhes fornece a quantidade que pedem. Se os fregueses reclamam contra a má qualidade do produto que lhes querem impingir, logo ajuntam os açougueiros que isso acontece por culpa dos marchantes, que estão desviando a carne de melhor qualidade para as chamadas "casas de carne", em que são diretamente interessados.

Diante, porem, dos debates travados na ultima assembléia dos retalhistas, onde ficou clara a intenção com que eles têm procurado turvar as aguas, em proveito proprio, ninguem mais pode ter duvida sobre a má vontade da classe dos açougueiros em colaborar com as autoridades, no sentido de se encontrar para o problema do abastecimento da carne a solução que mais atenda aos interesses da população. Cumpre, pois, aos responsaveis por esse setor do abastecimento, encaminhar a questão como mais convenha no interesse publico, tenham ou não a cooperação dos proprietarios de açougue. Prestigiar o funcionamento das "casas de carne" e estimular a criação de novas, garantindo assim à população uma boa distribuição do produto, será o melhor meio de enfrentar a resistencia dos magarefes.

NOVA YORK E COPACABANA

Falando à imprensa carioca do Rio, onde se encontra, o escritor norte-americano John Dos Passos observou que a vida na capital federal é mais cara do que em Nova York, principalmente em Copacabana, onde o dinheiro parece não ter o minimo valor. E ainda não viu nada o autor do "Paralelo 42", que não esteve em São Paulo. Está, no entanto, anunciada a sua vinda para esta capital e aqui ele poderá ter uma experiencia mais completa do espirito de exploração que impera nestes Brasis, a partir da guerra.

Efetivamente, o conflito armado desencadeou no país uma mentalidade arrivista, ansiosa de exitos imediatos e preocupada exclusivamente com golpes — golpes em negocios que possibilitem a uma pessoa dormir pobre e acordar rica no dia seguinte. Desde então, começou a alta desenfreada dos preços, que não terminou e não dá mostras de vir a terminar tão cedo. Não obstante os esforços das autoridades, o trabalho das comissões de preços, e as reclamações das camadas populares, a corrida para a alta não acabou.

Impossibilitada de enfrentar as suas despesas de subsistencia, a classe salariada já organizou diversos movimentos para reivindicação de alta de salarios. Concedida às vezes, e em outras não, a majoração de ordenados se tem revelado inutil, porque a ascensão de preços continua a sua marcha inflexivel. No momento, assistimos a novos pedidos de aumento e tambem estes de nada adiantarão, se não for sustada a alta.

Precisamos eliminar a mentalidade arrivista. Reingressamos, com a terminação da guerra e com a retomada das atividades de paz, no regime da normalidade. Já não tem explicação essa avançada alucinada para o lucro facil. Limitem-se os nossos homens de negocio a um ritmo mais compassado em suas transações, restringindo os lucros e moderando os preços. Há tempos, a Associação Comercial iniciou uma campanha para a redução de preços, mas, ao que parece, a deixou em meio, e não voltou mais a tocar no assunto.

O FILME AMERICANO

Com intuito evidente de intimidação, agentes dos empresarios de cinema estão fazendo circular, em forma de boato, uma balela das mais estupidas para dissuadir as nossas autoridades do seu proposito de tabelar as casas de diversões desse genero. Dizem esses agentes de má sorte, que, em represalia ao tabelamento, com o qual não concordam de modo algum, as empresas norte-americanas de filmes já teriam determinado a seus agentes no Brasil que regressem aos Estados Unidos, decidindo ao mesmo tempo a suspensão do fornecimento de filmes para exibição em nosso país. Dessa medida — insinuam eles — decorreria o fechamento imediato de grande numero de cinemas em todo o país.

A noticia, como se está vendo, não passa de um boato destituido de qualquer fundamento e tem um unico objetivo: impressionar o governo brasileiro, para que desista desse intento de assegurar ao povo cinema a preço realmente ao alcance de suas escassas posses. Mas, admitindo-se, para argumentar, que essa seja realmente a intenção da industria cinematografica norte-americana em relação ao mercado brasileiro, ninguem tenha duvida, que mais perderão eles que nós, os brasileiros, com toda nossa mania do cinema americano. Quem sabe, se isso ocorresse, não viriamos a ter mais confiança em nós mesmos e acabassemos por criar, afinal, a nossa industria de cinema! Algumas casas do genero poderiam vir a ser fechadas, mas isso, desde que se queira ver as coisas com objetividade, não causaria mal a ninguem. Antes, ajudaria a criar em nosso povo habitos de economia, em proveito de exigencias do corpo e do espirito mais essenciais que essa intoxicação de historias tolas e absurdas que constituem o material preferido do cinema norte-americano.

Deverá realizar-se hoje, dia 28, às 14 horas, no Quartel-General do Exercito, à rua Conselheiro Crispiniano, a solenidade de posse do cel. Sebastião Dalisio Mena Barreto no cargo de chefe do estado-maior da 2.a Região Militar.

NOVO DESASTRE DA FAB

Novo desastre acaba de enlutar a aviação militar. Nele pereceram sete jovens em cuja vida a nossa aeronautica certamente depositava grandes esperanças. No acidente perdeu tambem a nossa força aerea um material cujo valor não é preciso encarecer. Consequencias duplamente funestas, portanto, apresentou o desastre, atingindo a nação em perdas de vida e de material. Constantemente aparecem em nossos jornais noticias referentes a acidentes de que foram vitimas componentes da FAB.

Cremos que se eleva a mais de centena o numero de mortes provocadas pelos desastres e a algumas dezenas o de aparelhos inutilizados. A frequencia de tais acidentes está impressionando tão fundamente a opinião publica e os circulos oficiais do Brasil, que o ministro da Aeronautica, há algum tempo, divulgou uma circular, solicitando dos jovens e seus comandantes maiores cuidados com as suas proprias vidas e com os aparelhos que lhes eram confiados.

Advertia-os com franqueza contra certo espirito de aventura que parecia predominar entre os jovens e os levava talvez a imprudencias desnecessarias. Tivemos então o ensejo de tecer alguns comentarios a proposito da atitude do titular da pasta da Aeronautica, aplaudindo os seus conceitos que nos pareciam chamar a atenção para um problema que se ia tornando grave.

Pelo que se vê, permanece de pé o problema. Continuam a repetir-se com uma frequencia pasmosa os [illegible] aviões da FAB [illegible] infelizmente, é possivel apurar as causas do desastre, e nem sempre serão elas frutos do descuido ou da imprudencia, mas obra da fatalidade. Ao se comparar, porem, o numero de desastres que se verifica na aviação militar com o de acidentes que ocorrem na aviação comercial, constataremos facilmente que aquele é muito maior. Há, por conseguinte, no seio de nossa aviação militar alguma coisa que está errada e precisa ser corrigida com urgencia.

NOTICIAS DO RIO

LIBERTADOS PELA POLICIA FRANQUISTA OS BRASILEIROS APRISIONADOS EM VIGO

O estudante Emo Duarte e o marinheiro José Quintino dos Santos serão conduzidos à fronteira portuguesa — Confirma o Itamarati

RIO, 27 — Foram postos em liberdade, pela policia da cidade de Vigo, na Espanha, o estudante brasileiro Emo Duarte e o marinheiro José Quintino dos Santos, retirados do navio nacional "Santarem". Ambos haviam sido presos naquela cidade, no dia 21, por estarem envolvidos, segundo a embaixada da Espanha no Rio, na distribuição de folhetos de propaganda contra o governo daquele país. A noticia nos foi dada por um porta-voz da embaixada espanhola e confirmada pelo Itamarati, o qual acrescentou que, segundo informações recebidas do nosso Encarregado de Negocios em Madrid, ambos seriam conduzidos ainda hoje à fronteira com Portugal, e ali postos em liberdade.

O embaixador da Espanha nesta Capital aguarda maiores informações a respeito.

O porta-voz da embaixada, entretanto, disse-nos que o fato "prova o espirito de generosidade do governo espanhol, que preferiu prescindir todas as condições legais que justificassem a detenção, para não ferir ainda que de leve a sincera cordialidade existente entre as duas nações".

O Ministerio das Relações Exteriores da Espanha havia informado na semana passada ao nosso Encarregado de Negocios em Madrid, que desconhecia o incidente, prometendo rapidas e satisfatorias medidas para solucioná-lo.

MANIFESTAÇÕES QUE ESTAVAM PROJETADAS

A reação provocada nesta Capital e noutros Estados, entre a classe academica, contra o governo da Espanha, pela prisão do estudante, vinha-se agravando. Sabe-se que os estudantes das escolas superiores desta Capital estavam cogitando da realização de uma manifestação de desagrado contra os aspirantes da marinha espanhola que desfilarão no Rio e que aqui deverão chegar amanhã, a bordo do navio escola "San Juan Sebastian de Elcano".

A declaração de uma greve geral de protesto dos estudantes seria debatida hoje em assembléias gerais convocadas pelos centros academicos de quase todas as Faculdades desta Capital. O Centro Academico "Candido de Oliveira", da Faculdade Nacional de Direito estava aguardando uma comunicação da adesão ao movimento do Centro Academico "XI de Agosto", da Faculdade de Direito de São Paulo. O sr. Celso Medeiros, presidente do "Candido de Oliveira", informou-nos ter enviado aos generais do Exercito, envolvidos no incidente ocorrido durante o comicio da Campanha Nacional do Petroleo, no dia 21, uma carta aberta, apelando para que o movimento contra a prisão do estudante brasileiro não se restringisse à classe estudantil e contasse tambem com o apoio do governo.

O pagamento do Imposto de Renda pelos jornalistas

RIO, 27 (Asapress) — O presidente da A. B. I. recebeu do ministro da Fazenda, a seguinte carta:

"Acuso o recebimento da carta de 27 de agosto findo, na qual a diretoria dessa associação encarece as providencias no sentido de ser, pela Divisão do Imposto de Renda, acatado o principio constitucional que isenta a remuneração profissional dos jornalistas, de qualquer imposto direto.

Em resposta esclareço que, tratando-se de materia já entregue à apreciação da Justiça, pendendo atualmente da decisão do Tribunal de Recursos, esta Secretaria de Estado se acha impedida de tomar qualquer providencia na esfera administrativa. Aproveito o ensejo para reiterar-vos os protestos de estima e consideração."

45 pessoas mortas no incendio do navio nacional "Manauense"

Elevado o número de feridos — A embarcação estava segurada em um milhão de cruzeiros

BELEM, 27 (Asapress) — O numero de mortos do sinistro do navio "Manauense" é de aproximadamente 45, sendo grande o numero de feridos.

COMO OCORREU O SINISTRO

BELEM, 27 (Asapress) — O vapor "Manauense", destruido pelo fogo, deslocava 250 toneladas.

O fogo, segundo as primeiras informações, teria se manifestado na chaminé, alastrando-se imediatamente. Os passageiros que se achavam na popa e na proa jogaram-se à agua. Os que se encontravam em lugares mais seguros procuraram ligar as mangueiras, porem, não havia agua, o que determinou o panico. A luta contra o fogo foi titanica. Uns, com baldes, procuravam apagá-lo, enquanto outros atiravam à agua a lenha que havia a bordo em grande quantidade. Um escaler, superlotado, ao atingir a praia naufragou, morrendo todos os seus ocupantes. Depois de 3 horas de luta contra o fogo, puderam aproximar-se do barco sinistrado, canoas de pequeno tamanho, conduzindo, então, os sobreviventes para o motor "Natan", que não havia podido encostar por estar carregado de inflamaveis. Mais tarde, chegou ao local o vapor "Rio-Mar", que recolheu os restantes sobreviventes conduzindo-os ao porto de Jararaca. Cumpre salientar que o vapor sinistrado estava paralisado há dois anos no porto de Manaus, e anteriormente chamava-se "Montevideu". O barco tinha 30 tripulantes e cerca de 80 passageiros, estando segurado em um milhão de cruzeiros em diversas companhias. Foi há pouco adquirido pela firma "A. Mourão & Cia.", da firma "Coelho & Cia.", por Cr$ 1.500.000,00, fazendo agora sua primeira viagem para os novos proprietarios.

As malas do Correio, que viajavam no navio, foram completamente destruidas pelas chamas.

Morreu o engenheiro Lourenço Baeta Neves

BELO HORIZONTE, 27 (Asapress) — Faleceu o prof. Lourenço Baeta Neves, catedrático da Universidade de Minas Gerais e vice-diretor da Escola de Engenharia da qual foi tambem fundador. O extinto era um dos mais destacados valores da engenharia nacional, tendo publicado importantes trabalhos sobre hidráulica, tema de sua especialidade.

SENADO FEDERAL

A CONCESSÃO DE IMUNIDADES AOS VEREADORES

RIO, 27 (Asapress) — A sessão de hoje do Senado foi presidida pelo sr. Nereu Ramos e depois pelo sr. Vilas Boas. O primeiro orador foi o sr. Levindo Coelho, que falou sobre a personalidade do engenheiro Lourenço Baeta Neves, recentemente falecido, e para quem pediu voto de pesar, que o Senado aprovou. O presidente comunicou à Casa a realização de uma sessão especial na quinta-feira, a fim de receber o senador Manuel Prado, ex-presidente do Peru. A seguir falou o sr. Atilio Vivacqua, manifestando-se favoravel à concessão de imunidades aos vereadores e lendo longa carta sobre o assunto, do presidente da Camara Municipal de Vitoria. O ultimo orador do expediente foi o sr. Vitorino Freire que, após duas ratificações à ata sobre acontecimentos da semana passada na "Cinelandia", defendeu-se das acusações de facciosismo, feitas por seu colega Magalhães Barata, a proposito da demissão de um delegado do I.A.P.C de Belem do Pará, sendo elemento do P.S.D. substituido por outro do P.S.T. Passando à Ordem do Dia, foi rejeitado parecer da Comissão de Constituição e Justiça, que era no sentido da inconstitucionalidade da proposição 32, que faz doação de terras para ser criada escola de ensino rural.

CAMARA FEDERAL

O monopolio pelas autarquias dos seguros de acidentes no trabalho

Debates travados à margem do projeto n.º 977, que prorroga o regime de livre concorrência

RIO, 27 (Asapress) — Sob a presidencia do sr. Samuel Duarte, reuniu-se a Camara Federal. O sr. Crepori Franco iniciou a serie de oradores da tarde tratando, mais uma vez, do parlamentarismo a fim de mostrar as excelencias deste regime sobre o presidencialismo. Após repisar os classicos argumentos parlamentaristas afirmou que o Acordo Interpartidario nada mais é que uma imitação grotesca do parlamentarismo. E respondendo aos que argumentam com a instabilidade caracteristica desse regime, disse que o caso de São Paulo é tipico da instabilidade que tambem impera no presidencialismo. O sr. Euclides Figueiredo leu telegrama da Comissão Feminina de Defesa, congratulando-se com ele e os demais deputados que condenaram a ação da Policia Especial na praça Floriano na madrugada de sexta-feira ultima. Foi aprovado o voto de pesar pelo falecimento, em Minas Gerais, do engenheiro Lourenço Baeta Neves, falando sobre a personalidade do morto o sr. Alfredo Sá que recebeu apartes de solidariedade dos srs. Fernando Nobrega, Acurcio Torres, Jurandir Pires e Faria Lobato.

Na Ordem do Dia foram aprovados os seguintes projetos: 94-A autorizando o Ministerio da Agricultura a substituir os locais para instalação de postos agropecuarios no Estado da Paraiba; 440-B definindo ação civil; 999 autorizando a abertura pelo Ministerio da Educação, de credito suplementar de Cr$ 704.800,00 em reforço à verba para o Instituto Osvaldo Cruz; projeto de resolução concedendo 15 dias de licença ao deputado Baeta Neves para tratamento de saude. O restante da sessão foi tomado com a continuação da discussão do projeto 977 dando nova redação aos artigos 22, 24 e 95 do decreto-lei 7.036 de 10 de novembro de 1944 mantendo o regime de livre concorrencia nos Seguros de Acidentes do Trabalho ao qual a Comissão de Legislação Social apresentou substitutivo no sentido de ser mantido o monopolio das autarquias, nos casos já existentes, e dando liberdade às empresas particulares para atuarem nos demais casos. O primeiro orador foi o sr. Aloisio Alves que combateu o projeto e o substitutivo. O sr. ..ellington Brandão embora partidario da tese do sr. Aloisio Alves apresentou substitutivo aumentando para 2 anos o prazo concedido ao decreto-lei 7.036 para que o Seguro de Acidente do Trabalho passe totalmente para as autarquias. O sr. Edgard Fernandes, que foi o ultimo orador e não pôde concluir seu discurso, defendeu tambem a tese do sr. Aloisio Alves. O sr. Antonio Correia, falando pela ordem, requereu à Mesa que desse como lido o discurso que desejava pronunciar a fim de levar ao conhecimento da Casa a contestação ao relatorio do coronel Imbassahy sobre a situação do Piauí.

BEVIN DESAFIA...

(Conclusão da 1.a pagina)

vietico e passem a utilizar os territorios dos outros estados para preparar ataques contra nós, sera criada então uma situação bastante dificil, dentro da qual somente podemos visar a nossa defesa.»

Referindo-se mais uma vez às declarações de Vishinsky, o orador disse que as palavras dos delegados sovieticos parecem provocadas pelos conceitos marxistas, segundo os quais não são possiveis acordos oficiais com os Estados não comunistas.

O discurso do sr. Bevin foi elogiado pelo presidente da Assembleia, sr. Evatt, como «direto e realista, nas suas proporções reais e em nenhum sentido intransigente».

Evatt fez notar o profundo contraste entre o discurso do sr. Bevin e o que foi pronunciado sabado pelo sr. Vishinsky.

«Apesar da situação ser agravada por muitos problemas submetidos à Assembleia Mundial, devido à tensão nas relações entre as grandes potencias, a forma sob a qual a Assembleia pode proceder é estudar cada problema independentemente e apenas sobre uma base justa de solução.

Convertendo a Assembleia num verdadeiro foro mundial, as disputas e divergencias entre as grandes potencias podem ser inteiramente examinadas, as contradições reduzidas, senão eliminadas e assim poderemos preparar o caminho para a verdadeira paz permanente — disse Evatt.

Inalterada a greve dos metalurgicos

RIO, 27 (Asapress) — Todos os esforços foram empregados, porem, as autoridades, ainda não encontraram uma solução para a greve de metalurgicos, em São Gonçalo. Os grevistas são em numero de 2.000, os quais querem um aumento substancial em seus ordenados.

"Mesa-redonda" dos corretores de Fundos Publicos

RIO, 27 (Asapress) — Instalou-se em Quitandinha a "mesa-redonda" dos corretores de Fundos Publicos na qual se discutirão assuntos palpitantes para a vida economica do país. As conclusões aprovadas serão encaminhadas ao presidente da Republica como contribuição à solução dos problemas que afligem nosso país. Encontram-se em Quitandinha delegados de todos os centros economico financeiros do país sendo que somente a delegação de São Paulo está composta de vinte e um delegados.

Elaboração de um novo tratado economico brasileiro-argentino

Esperada hoje a representação do govêrno de Buenos Aires incumbida de negociar o acôrdo

RIO, 27 — Segundo telegrama de ultima hora, foi adiada para amanhã a chegada da Missão Economica Argentina, esperada hoje, nesta cidade. A missão economica do país vizinho virá ao Rio para a finalidade expressa de negociar o novo tratado de comercio e de pagamentos, entre o Brasil e a Republica do Prata. Versando materia da maior importancia, tendo em vista que inumeros generos e artigos de produção, de ambos os vizinhos, se completam e se compensam, o tratado em negociação tem pontos delicados, em torno dos quais as dificuldades encontradas têm sido superadas pela boa vontade com que as altas partes contratantes conduzem os entendimentos.

Há um tratado em vigencia, que expira formalmente no proximo dia 30. Por acordo de ambas as partes, foi prorrogado até 30 de dezembro, a fim de que se estude uma revisão de seus termos. O carater e o volume do intercambio brasileiro-argentino aconselham um tratamento juridico e legal especifico. Daí a franca disposição de ambos os países para a elaboração de um tratado sobre a materia.

O acordo expirante tem sofrido criticas. E' que certas clausulas não foram aplicadas, tendo tido sua execução embaraçada por motivos de indole interpretativa. Há tendencia e esperanças de que a revisão, em face da experiencia obtida, venha a se orientar em torno de maior objetividade na redação do instrumento a ser elaborado.

A representação brasileira será chefiada pelo tecnico em assuntos financeiros, economicos e comerciais, sr. José Vieira Machado, diretor da Superintendencia da Moeda e do Credito. Os economistas argentinos virão sob a chefia do presidente do Banco Central da Argentina.

OS ROCKEFELLER

Henrique Pongetti

(Copyright D. RECORD — para o JORNAL DE NOTICIAS)

RIO — Sobre o largo espirito filantrópico dos Rockefeller pesa mundialmente uma suposição pejorativa. E' comum ouvir-se, mesmo da boca do homem da rua, que eles emprestam a Deus para não dar ao Governo americano. Sim, é melhor figurar em bustos e placas de bronze à entrada de hospitais, laboratorios de pesquisas e centros de assistencia social, do que na cabeça das listas de contribuintes do voraz imposto de renda estadunidense. E os malévolos completam: "assim não se afronta tanto o pé rapado com a enormidade dos lucros extraordinarios e Deus registra no seu conta-corrente que o tubarão devolveu ao mar alguns peixinhos engolidos acima da sua capacidade estomacal".

O mundo gosta de contar historias de fantasmas ligadas ao imposto de renda nos Estados Unidos. Um dia a direção do "Life", cansada de tanto lucro e de tanto imposto, resolveu criar uma revista deficitaria, teòricamente deficitaria. Fez o "Time" como se fizesse uma sanguessuga com uma bomba aspirante eletrica nas entranhas. Mas a sanguessuga desandou a agir às avessas; invés de sugar, injetava mais sangue, isto é, metia mais dinheiro nos bolsos dos infelizes.

Houve uma reunião dramatica: o "superavit" perseguia-os, era preciso criar uma revista que tivesse a fome de uma solitaria e o desprezo pelo dinheiro alheio de um gigolô. Nasceu assim "Fortune", um elefante branco... em policromias, volumoso, caro, sem interesse para o publico grosso, destinado aos homens de negocios e aos economistas. Ah, "Fortune" ia ser um sucesso! Ia dar um bruto prejuizo! o imposto de renda havia de ver com que tecnicos do "deficit" esta lidando!

Pois sim! Logo nos primeiros numeros, honrando o nome, "Fortune" começou sua carreira traiçoeiramente afortunada. Os gerentes se sucediam; eram contratados os mais famosos azarentos do país; encheram a redação de numeros treze, de aranhas antes do meio-dia; os redatores só entravam de pé esquerdo — tudo em pura perda. Em pura perda, vírgula: em puro lucro extraordinario. Experimentaram atirar o dinheiro pela janela: o dinheiro tomava o elevador, fazia uh-uh na porta, e se instalava nos bolsos dos fracassados.

Houve uma suprema tentativa: um documentario cinematografico ambiciosissimo, feito a peso de ouro — o "cameraman" pagando qualquer preço para filmar o Dalai Lama escovando os dentes, ou Stalin estudando a anatomia da palavra sim. Desastre calamitoso: "A Marcha do Tempo" tambem dava lucros; aderia à conspiração pró-imposto de renda, levava ao suicidio um gerente "iettatore" em cujas mãos os trevos de quatro folhas viravam cicuta e as figas da Guiné perdiam as unhas.

• • •

Nelson Rockefeller está novamente no Brasil, nesse Brasil que o dinheiro dos Rockefeller ajudou a sanear, às vezes em momentos tragicos como durante a invasão do "Anophelle gambiae", no Nordeste. Seus projetos são conhecidos: mecanizar e planificar a agricultura de três Estados da nossa Federação. Agricolamente vivemos na idade biblica, estacionando nos indices de produção de 1928, enquanto a população cresce e se desnutre. Com aparelhagem de jardineiros queremos dominar a terra, agressivamente exuberante, e somos dominados por ela. Aqueles arados de brinquedo lanhando a imensidão das fazendas têm alguma coisa da menina "enchendo" o mar com o seu balde. Por sua vez, a exploração vergonhosa dos intermediarios é um convite à deserção e despovoa os campos. Outro dia vi latas de conservas de procedencia turca. O Rio Grande do Sul — considerado um dos nossos celeiros — está consumindo batata européia. Essa importação de viveres, no meio de tanta terra, é um vexame. A terra improdutiva nos acusa, nos condena. Essa agricultura troglodita e desumana é um escárneo ao lado das nossas fumaças de país industrial e de cabeças da arquitetura moderna.

Saudemos o nosso amigo Nelson Rockefeller. Não importa se, dando ao Brasil, ele está emprestando a Deus e tirando do imposto de renda. O dinheiro vale pelo bem que produz. Os Rockefeller, hão de passar, pelo fundo de uma agulha e pela porta do céu, queira ou não queira o fiscal de imposto de Nova York.

A reestruturação do pessoal dos Correios e Telegrafos

Mensagem do presidente Dutra encaminhando o projeto ao Congresso — Modificações propostas

RIO, 27 (Asapress) — O presidente da Republica enviou mensagem ao Congresso Nacional, pedindo a reestruturação dos quadros de funcionários do DCT, na base do trabalho organizado pelo proprio DCT o qual mereceu plena aprovação do DASP. Paralelamente a construção de predios modernos destinados às agências postais telegráficas a criação do serviço de telegrafia em dezenas de localidades brasileiras, substituições e reformas do aparelhamento arcaico do DCT segue-se agora a melhoria devida do funcionalismo postal.

MODIFICAÇÕES PROPOSTAS

O ultimo trabalho da comissão de reestruturação do D.C.T., e que, com pequenas alterações, vai ser apreciado pela Camara propõe as seguintes modificações:

Almoxarifes — de 31, das letras O a K; para 40, havendo 10 vagas a serem preenchidas. Mestres de linhas — de 47, das letras D a F, para 250, das letras D a H, havendo 221 vagas, com a denominação de Auxiliares de Instalação e Conservação. Carteiros — das letras C a G, passarão a 2.000, das letras C a H, havendo 1.041 vagas. Os carteiros de referência 17 a 20, em numero de 1955 (incluidos os condutores ambulantes), passarão a 4.300, das letras A a D, havendo 2.345 vagas. Contadores — é criado o cargo de contador com 40 vagas a preencher, das letras H a M. Continuos — Chefe de Portaria, ajudante de porteiro, e serventes, em numero de 84, serão 140, das letras E a O, como atualmente. Dentistas — É criado o quadro com 40, das letras I a M. Datilógrafo — Também é criado o cargo com 400 vagas, das letras D a F. Desenhistas — de 4, das letras F a H, para 70, das letras F a M, havendo 69 vagas. Engenheiros — de 40 para 70, nas mesmas letras de K a O, atuais, havendo 38 vagas. Escriturários, de 1.041, para 1.200, nas mesmas letras de E a G, havendo 182 vagas. Estatística — É criado o cargo com 15 vagas, das letras I a M. Guarda-fios — de 2.654, das referências 17 a 20, para 3.400, nas letras A a E, havendo 1.516 vagas. Inspetores de linhas Telegráficas — de 73, para 200, nas mesmas letras de I a M, havendo 127 vagas. Médicos — É criado o quadro, oficialmente, com 100 vagas, das letras I a M. Mestres de Linhas — de 165, das letras D a H, para 400, das letras E a H, havendo 246 vagas. Motoristas — de 181, das referências 19 a 22, para 400, das letras C a H, havendo 239 vagas. Oficial Administrativo — de 368, das letras H a M, para 450, nas mesmas letras, havendo 82 vagas. Oficial Postal-telegráfico — para 20, das letras H a M (os atuais telegrafistas do quadro). Telegrafistas — Criadas mais 1.500 vagas das letras I a M. Telefonistas — de 50, das referências 17 a 20, para 100, das letras A a F. Telegrafistas auxiliares (inclusive radiotelegrafistas, auxiliares do tráfego, etc.) — de 1790, das diversas referencias, para 4.700, das letras C a H.

A reestruturação é considerada ótima pela classe dos servidores postais telegráficos.

A chegada do navio-escola espanhol

RIO, 27 (Asapress) — Chegará a este porto, amanhã, o navio-escola espanhol "Juan Sebastião de el Cano" que conduz uma turma de Guarda Marinha num cruzeiro de instrução.

As impressões de um recem-chegado

Fernando Sabino

(Copyright E.S.I., com exclusividade para o JORNAL DE NOTICIAS)

COMENTARIO

RIO — As impressões de um recem-chegado do estrangeiro, quando esse recem-chegado viveu longo tempo fora do Brasil, são curiosas e desconcertantes, se externadas espontaneamente, no sabor dos primeiros contatos. Vimos observando com interesse as reações de um amigo nosso, chegado há dias de Nova York, enquanto ele caminha a nosso lado diariamente pelas ruas do Rio de Janeiro, revê lugares de outrora, abraça velhos conhecidos, descobre fisionomias familiares no meio da multidão.

O nosso amigo não passou longo tempo fora do Brasil: apenas seis anos e meio, o que, entretanto, já dá para notar com estranheza certas diferenças. Seis anos e meio atrás não existia o Tunel Novo nem a Avenida Presidente Vargas — e essas são as duas inovações mais evidentes que a cidade oferece, no seu aspecto topográfico, aos olhos perplexos do recem-chegado. Todavia, mais do que encontrar terminado um tunel que já deixara iniciado ao partir para o estrangeiro, ou descobrir que o Rio tem uma nova avenida, o que o deixou cheio de espanto, foi saber que esta avenida ainda se chama Presidente Vargas, quando pensava que o Presidente Vargas já tinha passado definitivamente para o rol dos nomes esquecidos. Alguem procurou, porém, adverti-lo de que essa idéia de trocar nome de ruas e praças tem possibilitado vergonhas ainda maiores e o melhor é mesmo deixar como está, pois, além do mais, um país que aguentou viver quinze anos de ditadura deve agora aguentar, tambem como castigo, o nome do ditador na principal avenida de sua Capital. O argumento lhe pareceu justo, e ele passou então a se espantar com outras coisas. Espantou-se, de saida, com os nossos vespertinos, de cujo aspecto espalhafatoso já se tinha desacostumado. Ao dar com a manchete em medonhas letras negras ocupando meia pagina do jornal, pensou no primeiro momento em que fôra declarada a guerra — para logo em seguida certificar-se que ATE' AGORA NAO SE SABE AINDA SE RENITA FOI AGREDIDA DE MACHADINHA OU NÃO. Depois se espantou com o aspecto pouco movimentado das ruas, não porque faltasse gente mas, pelo contrario, porque houvesse gente demais parada ao longo das calçadas, conversando mole, sem ter o que fazer. Descobriu logo em seguida que no Rio milhares de pessoas apenas fingem que trabalham, mas na realidade vivem de expedientes ou não trabalham de todo — o que, para principio de conversa, lhe pareceu muito bom. Assustou-se com o aspecto desordenado do trafego e a frequencia dos desastres de uma cidade dez vezes mais barulhenta que Nova York. Chegou mesmo a sugerir a necessidade de uma lei que coibisse tal abuso, mas ainda aqui tivemos de adverti-lo de que, com essa historia de trafego, era melhor não se espantar, pois a tal lei sem duvida que já existe e ele se esquece que no Brasil continuamos esperando é aquela famosa lei para fazer com que as leis se cumpram. Resolveu então se impressionar com o pequeno numero de paus de fosforos que existe agora em cada caixa, com a quantidade de telefones enguiçados pelos bares da cidade e com o milagre de hediondez arquitetônica que acabou sendo o Ministerio da Fazenda, em construção quando deixou o país. Em compensação ficou maravilhado com o Ministerio da Educação e encantou-o a conversa de um ilustre bêbado, às quatro horas da manhã, a resolver todos os problemas do Brasil. Impressão geral sobre o Brasil: ausencia de ordem e presença da policia. Espantou-o tambem a quantidade de homens de terno branco pelas ruas e morreu de rir quando alguem passou por ele dizendo: "O frio hoje está pavoroso". Achou os amigos um pouco mais velhos, algumas familias multiplicadas e outras dissolvidas, cabelos brancos nos outros e em si proprio, o uísque um pouco mais caro, as mulheres um pouco mais feias, a vida um pouco mais curta e as saias mais compridas — mas ainda assim reintegrou-se de bom grado à paisagem. Recolheu da beleza das praias, do azul do céu e do branco dos edificios, que só ele vê, um jeito de viver que supunha mera impertinencia da memoria, ambientou maciamente a sua solidão em meio à solidão reinante e concluiu judiciosamente que não houve viagem: aqueles seis anos e meio passados no estrangeiro não foram senão um pileque dramatico tomado ontem na taberna da Gloria e a sensação de ter voltado não passa hoje das consequencias de uma tremenda ressaca.

NOTICIAS

"O juiz Murtinho Pinheiro, da 4.a Vara Civel, tomou energicas providencias contra o advogado José de Alencar Ramos Piedade, que se apoderou indevidamente de um processo que transitava naquele Juizo. (...) Tendo o advogado embarcado para São Paulo, o juiz determinou que seja expedida precatoria a uma das Varas Civeis da Capital de São Paulo, a fim de que ali, no escritorio do advogado ou onde necessario for, seja procedida a busca e apreensão dos autos em apreço, usando-se para tal fim de todos os meios legais, inclusive arrombamento". (D. de Noticias).

APOSENTADORIA

Contou-nos um amigo que, indo verificar a pedido de seu pai um processo de aposentadoria no Ministerio da Educação, teve de esperar que o funcionario encarregado acabasse de atender a uma senhora. A senhora em questão se chamava Euralina, era uma velha enfermeira de grupo escolar e havia requerido contagem de tempo para efeito de aposentadoria — pelo que ele pôde depreender do dialogo travado à sua frente. O funcionario, depois de remexer no fichario, trouxera finalmente a longa folha de serviços da referida senhora.

— Em 1921 — falou ele enquanto corria com o dedo a coluna correspondente — a senhora teve apenas duas faltas, sendo uma sem justificação.

— Duas faltas? — espantou-se Dona Euralina — Não, não pode ser. O senhor está enganado.

— Mas está aqui, minha senhora. Uma no dia onze de agosto e outra no dia... espere: no dia cinco de outubro.

— No dia cinco não pode ser: no dia cinco não houve aula. Eu faltei no dia 15, porque estava gripada, mas falei com a Salomé pra justificar

— Então a Salomé com certeza se esqueceu. No dia 5...

— Dia 15.

— Bem, aqui está dia 5. Deve ter sido algum engano. Mas não tem importancia. Em 1922 a senhora não teve nenhuma falta, mas deixou de entrar três vêzes na folha de pagamento.

— Três vezes? Por que três vezes?

— Não sei, minha senhora: está aqui.

— Três vezes não pode ser. Eu bem que avisei seu Josias! Sabia que êle ia acabar se esquecendo.

— Em 1923 e em 1924 — continuava o funcionario, imperturbavel — a senhora não teve nada. Mas em 1925 houve uma falta.

— Não foi falta — corrigiu a enfermeira — foi porque eu cheguei atrasada. Tive de fazer uma compra, mas a Rita ficou na enfermaria até eu chegar. Isso tambem já é implicancia demais do seu Josias. Fazer uma coisa dessas! Uma injustiça, o senhor não acha?

— Realmente, minha senhora. Mas, continuemos: em 1926 tudo em ordem. Em 1927, mais uma falta justificada.

— Uma, não: duas. No dia dezoito de setembro...

— Aqui só tem uma. Em 1928 a senhora não entrou em folha no dia 7 de agosto...

— No dia 7 de agosto! Mas se foi ponto facultativo! Ah, aquele seu Josias...

O funcionario agora corria o dedo na coluna em branco até em baixo. Depois guardou a folha, recolocou-a no fichario e voltou para Dona Euralina com um sorriso:

— No mais, minha senhora, tenho a comunicar-lhe que de 1929 a 1948, a senhora teve uma vida belissima!

DOCUMENTO

Um doente do Instituto Raul Soares, em Belo Horizonte, fez chegar às mãos do poeta Helio Pellegrino, atualmente psiquiatra naquela casa de saude, a seguinte declaração do proprio punho, onde se pode sentir a influencia terapeutica já exercida pela medicina do jovem poeta, ou pela poesia do jovem medico, na cura de uma psicose maniaco-depressiva:

"Declaro, na mais mistica de todas as miserias, que as referencias feitas ao todo poderoso em meu nome se incluem nas inumeras calunias verdes que os antigos apelidavam navios. As rubras destorsões sinceras que um dia me habitaram, agora se tornam cada vêz mais persistentes e me desdizem de todo e qualquer ideario de felicidade. Entretanto, nem ao menos me será possivel despertar a colera do grande duque imerso na sua cinza branca, tão alto e tão timido que ninguem e nenhum cavalo será capaz de destroná-lo. A força dos padres reside na tortura da consciencia pelos desterros voluntarios, em que se notam formigas de todas as nações em conspiradoras viagens".

A convenção do Partido Social Progressista constituiu um espetaculo de unidade, civismo e disciplina democratica

Presidida pelo governador Adhemar de Barros a imponente sessão solene de encerramento dos trabalhos, realizada anteontem no Teatro Municipal — Como falou o presidente nacional do P.S.P. — Empossados os novos diretórios Metropolitano e Estadual — Discursaram o senador Olavo Oliveira, os deputados Nogueira Filho, Salomão Jorge e Lino de Matos, os srs. Caio Dias Baptista, Barone Mercadante, professor Miguel Reale, Paulo Lauro, André Nunes e sra. Helena Machado

O Partido Social Progressista continuou, no ultimo domingo, a movimentar a vida politica da cidade. No sabado, conforme noticiamos em nossa edição de anteontem, o P.S.P. reunira, na Biblioteca Publica, em assembleia, os representantes de todos os seus diretorios distritais da Capital, tendo surgido, daquele certame, a eleição do novo Diretorio Metropolitano, cuja constituição já é conhecida do publico.

No domingo, prosseguiram as atividades dos social-progressistas, que se reuniram em assembleia estadual para eleger a nova Comissão Executiva do P.S.P. deste Estado, e que ficou assim constituida: presidente, sr. José Barone Mercadante; primeiro vice-presidente, com. Mario Antunes Maciel Ramos; segundo vice-presidente, deputado Lino de Matos; terceiro vice-presidente, deputado Diogo José Bastos; quarto vice-presidente, sr. Osvaldo Ribeiro Junqueira; secretario-geral, sr. Paulo Lauro; subsecretario, deputado Mario Beni; secretario-assistente, deputado Castro Carvalho; procuradores: deputado Sidney Delcides de Avila e sr. Samuel Chaves; diretores: sra. Leonor Mendes de Barros e srs. Cenobelino de Barros Serra, Belarmino del Nero, Mario Vieira Marcondes, Adhemar de Toledo, Pedro Rocha Braga e Victor Maida.

A SESSÃO SOLENE

Domingo à noite, no Teatro Municipal, realizou-se — conforme fôra anunciado — uma imponente sessão solene. Abertos os trabalhos pelo sr. José Barone Mercadante, o presidente do Diretorio Estadual pronunciou incisivo e vibrante discurso, cujo texto publicamos à parte, e concluiu convidando o governador Adhemar de Barros a presidir a sessão e a empossar os diretores eleitos.

O governador do Estado investiu então em seus cargos os membros do Diretorio Municipal, presidido pelo sr. Antonio Emidio de Barros Filho e logo em seguida a Comissão Executiva Estadual. Cumprida essa parte do programa da solenidade, usou da palavra o sr. Caio Dias Batista, secretario da Viação, que em claro e elucidativo discurso, traçou os planos administrativos do governo.

OS DEMAIS ORADORES

Seguidamente, varios oradores se fizeram ouvir, destacando-se entre eles, o deputado Salomão Jorge, lider do Partido Social Progressista na Assembléia Legislativa; o deputado federal pelo PSP, sr. Paulo Nogueira Filho; o sr. Paulo Lauro; o sr. André Nunes, vereador municipal pela legenda social-progressista; o senador Olavo Oliveira, presidente da secção cearense do PSP e representante do partido no Senado da Republica; o prof. Miguel Reale, vice-presidente nacional do PSP; o sr. Lino de Matos, vice-lider da bancada progressista estadual; e, finalmente, a sra. Helena de Matos, presidente da Frente Feminina Paulista.

O DISCURSO DO SR. ADHEMAR DE BARROS

O ultimo orador da noite foi o sr. Adhemar de Barros, governador de S. Paulo e presidente nacional do Partido Social Progressista, que, em esplendido improviso, historiou o aparecimento e o desenvolvimento daquele partido, detendo-se pormenorizadamente na historia das lutas já travadas e superadas pela legenda pessepista. Apreciou o carater e a amplitude nacional do movi-

(Conclui na 4.a pagina)

Em cima, um aspecto da Mesa que presidiu os trabalhos, no momento em que discursava o deputado Paulo Nogueira Filho; em baixo, parte da platéia do teatro, tomada pelos convencionais do P.S.P.

NOTINHA POLITICA

TEORIA E PRATICA

Se me encomendassem um estudo sobre a teoria e a pratica da autonomia municipal, no Brasil, é bem possivel que eu chegasse à surpreendente (para mim) conclusão de que, na verdade, os prefeitos deveriam ser pessoas da confiança dos governadores de Estado.

Digo surpreendente porque, em teoria, professo ideias totalmente autonomistas. Ocorre, porem, que o panorama dos fatos politicos nem sempre confirma o esplendor da doutrina, isto em virtude da incrivel concepção que vigora, entre nós, a respeito do que venha a ser oposição ao governo.

Os partidos só existem para defender programas e objetivos diferentes ou mesmo opostos. Isto, porem, no campo das relações administrativas, não pode servir de entrave à colaboração entre delegados do Poder Publico.

Vamos supor um caso: a eleição, em qualquer municipio de S. Paulo, de um prefeito da U.D.N. Ora, o dever desse prefeito será defender, na sua administração, e até onde isto for possivel dentro da lei, o programa udenista. Não lhe cabe, em absoluto, fazer oposição ou sabotagem à ação administrativa do governador. Do mesmo modo não caberá a este distinguir entre os prefeitos a sua procedencia partidaria, pois isto criaria uma situação intoleravel.

Em sintese, as divergencias devem existir apenas no campo doutrinario. No campo administrativo, o dever de todos é trabalhar dentro da lei, em beneficio do povo.

Entretanto, vemos a todo o momento prefeitos municipais hostilizando o governador, enquanto outros mudam de partido, a fim de convencer o seu eleitorado de que, desse modo, conseguirão maiores beneficios à sua administração...

Ora, se a autonomia existe dentro deste clima de incompreensão, mais exato seria que os prefeitos recebessem sua nomeação em palacio. Pelo menos, acabariam os conflitos entre o Estado e os municipios, bem como a absurda oposição municipal. Por outro lado, os partidos da oposição não teriam a amargura de verem os seus prefeitos aderindo, logo depois de eleitos...

MONSIEUR BERGERET

O municipio de Garça prestigia o governador Adhemar de Barros

Dois expressivos telegramas expedidos ao chefe do Executivo paulista

De Garça, rico e progressista municipio da Alta Paulista, o sr. Adhemar de Barros recebeu ontem os seguintes telegramas:

Dos lideres partidarios: — "Garça, por todas as suas forças politicas autonomistas, tem a honra de se dirigir a v. exa. cumprimentando-o pela admiravel resistencia oposta àqueles que, divorciados do povo, queriam levar S. Paulo à vergonha e desonra, como se nossa terra não se governasse pela vontade do seu povo; e ao mesmo tempo congratular-se com

(Conclui na 4.a pagina)

Convenção Nacional do P.R.

RIO, 27 (Asapress) — Em outubro proximo, realizar-se-á, em Belo Horizonte, a Convenção Nacional do P.R., cujas sessões serão irradiadas. A instalação será no dia 12 e o encerramento no dia 15. Far-se-ão representar no conclave 17 Estados. A fim de preparar a convenção, seguirá para Belo Horizonte, no proximo dia 3 de outubro, o sr. Artur Bernardes, presidente do partido.

NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Novamente prejudicada a votação de um veto do governador do Estado

Faltou número quando se verificava uma das votações — Licenciado o sr. Porfírio da Paz e empossado o sr. Paulo Ornelas Carvalho de Barros — Na sessão de hoje continuará a votação do veto parcial ao projeto de lei regulamentando o art. 30 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias

A sessão de ontem da Assembleia Legislativa foi aberta sob a presidencia do sr. Lincoln Feliciano. Aprovada a ata da sessão anterior, foi lido o expediente do dia, do qual constava um requerimento do sr. Porfirio da Paz, solicitando uma licença de trinta e cinco dias, para tratamento de saude. Essa licença foi concedida, sendo convocado para a substituição o suplente sr. Paulo Ornelas Carvalho de Barros. Como primeiro orador inscrito, vai à tribuna o sr. Alfredo Farhat, que pleiteou a elevação do povoado de Cardeal a distrito de paz do municipio de Elias Fausto. Fala, ainda, sobre a necessidade urgente de serem aumentados os vencimentos dos componentes da Guarda-Civil.

ORDEM DO DIA

Passando-se à Ordem do Dia, continua a votação do veto do governador ao projeto de lei n.o 14, de 1947, que dispõe sobre a regulamentação do artigo 30 do Ato das Disposições Constitucionais Transitorias, conforme autografo n.o 140, de 1948. Parecer n.o 1.220, de 1948, da Comissão de Constituição e Justiça, que aprovou o parecer do deputado Sebastião Carneiro na parte referente à apreciação dos vetos opostos aos artigos 4.o, 5.o e 7.o, paragrafo não 1.o, alinea "a" do paragrafo 1.o e paragrafo 2.o, artigo 14, paragrafo 3.o e artigo 15, rejeitando os respectivos vetos e, com fundamento no parecer do deputado Cassio Ciampolini, rejeitando os vetos opostos no artigo 7.o "caput", artigo 8.o, artigo 9.o e artigo 16.o.

O sr. Diogenes de Lima requer verificação de presença, para ser apurado se há numero para votação. Surgem as questões de ordem. Argumenta-se que, não votado na sessão em curso, tacitamente, o veto estaria aprovado, visto ter-se esgotado o prazo para que sobre ele se pronunciasse a Assembléia. Os srs. Diogenes de Lima, Cruz Martins e Silvio Pereira, sustentaram esse ponto de vista. De modo diverso opinam os srs. Sebastião Carneiro, pe. Carvalho e Ulysses Guimarães, achando que a votação, já que fôra iniciada, podia prosseguir em outra ocasião.

As 16,55, o sr. Nelson Fernandes, na presidencia resolve suspender a sessão por 15 minutos, para melhor exame do assunto.

POSSE DO SR. ORNELAS CARVALHO

Só às 18,05 foram reabertos os trabalhos. O sr. Cassio Ciampolini, falando pela ordem, comunica encontrar-se presente o sr. Paulo Ornelas Carvalho, suplente do PTB e convocado para substituir o sr. Porfirio da Paz. Pede lhe seja dada a posse. O presidente designa uma comissão para introduzir no recinto o novo deputado, que assume o seu lugar.

APROVAÇÃO DO VETO

O sr. Nelson Fernandes, a seguir, passa a tratar das questões de ordem levantadas quanto ao veto governamental. Decide que o veto poderá ser votado quando houver "quorum". Em seguida, passa à verificação de votação do veto ao art. 5.o do projeto. Foi aprovado o veto por 24 votos contra 20.

(Conclui na 4.a pagina)

"Afirmação indefectivel de coesão e disciplina, de fé e perseverança"

O sr. Barone Mercadante pronunciou vibrante discurso na Convenção Estadual do P.S.P.

Na sessão solene da posse do Diretorio Estadual do Partido Social Progressista, anteontem realizada na Biblioteca Publica, o sr. José Barone Mercadante, presidente reeleito daquele Diretorio, pronunciou o seguinte discurso:

"Exmo. sr. governador do Estado; exmos. srs. senadores e deputados ao Congresso Nacional; exmos. srs. deputados à Assembléia Legislativa; exmos. srs. secretarios de Estado; exmos. srs. prefeitos e vereadores; diretores, conselheiros e correligionarios; minhas senhoras, meus senhores:

O Partido Social Progressista, secção de São Paulo, encerra hoje os trabalhos da sua Assembléia Geral Ordinaria. Esta data não será menos grata para nós do que aquelas que antecederam este conclave e nas quais as legiões social-progressistas prometeram e cumpriram seus compromissos, bem servindo a nova democracia brasileira.

Bastante convencidos de nossos deveres com os nossos Municipios, para com São Paulo e para com o Brasil, sentimo-nos à vontade para reivindicar a tranquilidade e o orgulho de um dever cumprido na ordem constitucional, tendo servido e prometendo servir à democracia, com não menos honra e dignidade das demais legendas.

Mercê de Deus, em tão curta existencia, pudemos realizar um patrimonio historico de que a politica tem sido avara, nas diferentes epocas da democracia brasileira. Deve-o São Paulo a esta brava gente do Partido Social Progressista, de todos os quadrantes do Estado e da sua formosa Capital. Afirmação indefectivel de coesão e disciplina, de fé e perseverança — os social-progressistas fundamentam e dão vida ao preceito da propria legislação que rege a vida partidaria, sem defecções, sem ressentimentos; vendo acima dos homens, a idéia; à margem da luta interpartidaria, a grandeza do Municipio, do Estado e do Brasil! Sentindo a responsabilidade da hora que passa, compenetrados da missão que o destino lhes confiou, os progressistas têm o coração e os sentimentos, enfim, voltados para Deus e para a patria comum!"

"IMPRESSIONANTE PROVA DE UNIDADE"

"Tivemos ontem — meus caros correligionarios — mais uma demonstração impressionante da unidade de nossa jovem e já gloriosa agremiação partidaria. Trezentos e cinco municipios representados. Cem por cento de comparecimento. Unidade de vista, total. Espirito de conciliação indefectivel. Ninguem com outra preocupação senão a de bem servir a São Paulo e ao Brasil. Este, meus senhores, este é de facto, um Grande Partido! E' um grande Partido porque se fundou para ser diferente. Seu programa não foi uma adaptação das concepções do passado. Nasceu do Povo; dos seus anseios; das suas necessidades mais prementes. E' um programa, cuja aplicação não se perde no terreno das promessas, mas tem o sentido pratico das coisas objetivas. Teve como laboratorio o mais fecundo governo que São Paulo já possuiu — o da então Interventoria do nosso grande chefe Adhemar de Barros."

O OBJETIVO DO P.S.P.: SERVIR O POVO

«Partido que tem programa com estas bases, cimentadas pelos anseios do povo. Partido que tem um Estado Maior como este e que vem de de todos os rincões de São Paulo e da sua Capital. Partido que em dois memoraveis «tests» eleitorais obtem tão famosas vitorias. Partido que tem seu ponto alto, seu grande indice de coesão e disciplina, na aprimorada educação politica de seus homens. Partido que tem um chefe, um autentico lider como é Adhemar de Barros, este sim, meus senhores, este é um Grande Partido! Sua marcha gloriosa continuará intransigente na execução do seu inegualavel programa. Vai ao seu grande objetivo: o de bem servir ao povo, realizando a grandeza da patria. Não lhe perturbará

(Conclui na 4.a pagina)

Fatos & Boatos

"ALTER EGO"

★ Tomou posse, ontem, na Assembléia Legislativa, o suplente do deputado trabalhista Porfirio da Paz, licenciado por trinta e cinco dias.

O sr. Paulo Ornelas, cujo mandato durará trinta e cinco dias, garantiu que será, na Assembléia, autentico "alter ego" do titular, isto é, manterá estritamente a mesma linha politica do presidente da C.E. do P.T.B. bandeirante.

FAVORAVEL AO AUMENTO DO IMPOSTO

★ Ao que se diz, há uma tendência nitidamente favoravel à majoração do imposto sobre vendas e consignações na Comissão de Finanças da Assembléia.

Com efeito, ouvimos o sr. Brasilio Machado Neto presidente daquele organismo técnico, dizer que há cinco dias estuda o assunto dedicando-lhe completo esforço Consultou varios autores, releu relatorios, armou calculos matemáticos, somou, deduziu e afinal concluiu que o jeito é mesmo majorar o unico imposto capaz de equilibrar o orçamento. Ouvimos o deputado pessedista afirmar que jamais pudera supor ser tão necessaria a medida.

CONCLAVE DESLUMBRANTE

★ Visitou, ontem, o governador Adhemar de Barros, o senador do P.S.P. pelo Ceará sr. Olavo de Oliveira, o qual, no Senado, se tem mostrado mais amigo de São Paulo que muitos filhos da terra de Piratininga com inscrição em Pedro Taques.

O ilustre politico cearense regressou, ontem, ao Rio, tendo declarado à reportagem que vindo para assistir à Convenção do P.S.P., a achou deslumbrante. E concluiu:

— Um espetáculo inedito no cenário politico nacional: convenção de partido em completa serenidade.

FLAGRANTES da Assembléia

O discurso

E' sabido, sobejamente sabido, que o sr. Luis Liarte é um eximio tocador de clarineta. A bem da verdade, diga-se que, de quando em quando, erra no assopro e o instrumento guincha como o sr. Oliveira Matias a discursar sobre o aeroporto de Vira Copos. Esses guinchos, no entanto, não impedem que ele seja considerado melhor clarinetista de Jaú. O que bem pouca gente sabe, todavia, é que o sr. Cunha Lima, o Zezinho Cunha Lima é violeiro de primeira grandeza e, tambem, improvisador de mão cheia. Dizem que, na materia, não conhece competidor. Nem mesmo o sr. Valentim Amaral, entusiasta do nosso folclore, consegue derrotá-lo. Isso, porém, facilmente se explica: o sr. Cunha Lima, quando canta as suas quadrinhas, fala mais depressa do que quando discursa ou aparteia, o que não permite que o sr. Valentim Amaral, por melhor ouvido que possua, possa compreender de pronto o que diz o seu companheiro de bancada.

Todas essas historias vêm a proposito da grande festa que o sr. Martinho Di Ciero vai oferecer, dentro de poucos dias, na sua vivenda do Jardim America. Festa tipicamente brasileira. Fogueira, batata assada, quentão, cantoria. O sr. Cruz Martins prometeu trazer uma turma de cantadores de Olimpia e o cel. Toniquinho fornecerá varias duzias de perdizes que serão assadas no espeto. Quem está atrapalhando, porém, o exito da festa é o sr. Solon Varginha, que alega não poder comparecer. Se ele não fôr não irão as primas. Se as primas não forem não irá o coronel. E festa sem coronel... quem paga as despesas? Ainda ontem, o sr. Di Ciero insistia com o sr. Varginha:

— Você tem de dar um jeito, Varginha. Você não pode deixar de ir.

— Não posso, Martinho, não posso mesmo.

— Mas por que?

Não vendo ninguem a seu lado, o sr. Solon Varginha confessou:

— Pra você eu digo. Mas não conte a quem quer que seja. Imagine que eu havia decorado, muito direitinho um discurso que o Nico de Paula Leite havia escrito para mim. Eu estava certo de fazer um bonitão num desses dias e eis que, recitando para o pe. Carvalho corrigir os erros de pronuncia, o reverendo me sai com esta:

— Cá entre nós que ninguem nos ouça, este conselho: não faça o discurso.

— Mas por que, padre? Não é bonito?

— Bonito é, mas acontece que isso tudo que você acabou de declamar é um trecho de "Santa Clara" do Novelli, sem mudar uma linha...

O sr. Martinho Di Ciero ouviu com atenção a confidencia do seu amigo. E indagou:

— Mas que tem o discurso com a festa?

— Muita coisa, Martinho, muita coisa. Diante do que o reverendo me disse eu estou decorando um novo discurso. Esse eu garanto que é bom, pois foi escrito pelo Gabriel Migliori... Quer ouvir um trecho?

O sr. Martinho Di Ciero nada mais quis ouvir. Fugiu. E quando o sr. Varginha se preparava para ler o introito, o deputado ituano já se encontrava fora do Palacio Nove de Julho...

TRENS CARREGADOS DE RIQUEZAS...

Realizando um transporte anual superior a dez milhões de passageiros, oitocentos e cinquenta mil animais e acima de cinco milhões de toneladas de mercadorias, bagagens e encomendas, a Sorocabana tem servido com crescente eficiência o progresso, o bem estar e os interesses economico-sociais de São Paulo e do Brasil. Mais de três centenas de locomotivas a vapor, elétricas, diesel-eletricas e trens unidades, quatro centenas de carros de passageiros e quase oito mil veículos para serviço de mercadorias, têm mantido dia e noite nos trilhos da Sorocabana a circulação da riqueza de todos



PROCURE UM CORRETOR DA BOLSA DE VALORES E TOME PARTE NO NEGOCIO MAIS REMUNERATIVO E SEGURO DO MOMENTO!

PARA O BRASIL E PARA CADA BRASILEIRO

Fortalecendo cada vez mais a via permanente, desenvolvendo a capacidade dos pátios e das oficinas, empenhando-se em munir-se de material rodante e de tração ainda mais rápido e potente, equipando-se com aparelhamento moderno para a sua conservação, a Sorocabana atingiu à pujança economica que permite oferecer juros excepcionais aos subscritores do grande empréstimo destinado a torná-la ainda mais util ao Brasil e a cada brasileiro!

APOLICES FERROVIARIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

garantidas pelo Tesouro, rendem juros altamente compensadores, pagáveis mensalmente!

Instantaneos de todo o mundo

★ *Dentro de poucos dias chegará à Argentina uma Missão Comercial Polonesa, chefiada pelo diretor do Departamento das Importações do Ministério da Industria e Comércio dr. Stanislaw Gall. A missão deverá negociar com as autoridades argentinas um acôrdo de compensação (clearing) com duração de um a três anos.*

Até o presente momento a Polônia importava da Argentina couros crus, lã, quebracho e graxas técnicas por cambiais livres, exportando para aquele país cimento e artigos de ferro.

★ Algumas firmas norueguesas tomaram a iniciativa de formar equipes entre os seus empregados, que irão para as florestas cortar alguma madeira que a nação tanto necessita. Em alguns casos, firmas que precisavam de certo equipamento de importação, para o qual não era possivel obter cambio, concordaram em cortar uma certa quantidade de madeira e assim conseguir uma determinada quantia em moeda estrangeira para a compra do equipamento de que necessitam.

★ Uma das mais severas perdas da marinha mercante norueguesa durante a guerra foi o afundamento do "Oslofjord", o maior e mais moderno navio de passageiros da Noruega. Agora, um novo "Oslofjord" acha-se em construção na Holanda. Para apressar os serviços, recrutou-se uma grande equipe de trabalhadores e, deste modo, 500 homens estarão trabalhando em duas turmas, a partir do mês vindouro. O lançamento do navio deverá realizar-se em março proximo, e os seus proprietarios, a Linha Norueguesa para a America, esperam que o novo "Oslofjord" poderá entrar no serviço entre Oslo e Nova York no outono de 1949.

★ Segundo noticias de Buenos Aires, o governo argentino subscreveu cerca de dois milhões de libras para a encomenda confiada de maquinaria à maior empresa fabricante e exportadora do mundo, quanto a material destinado ao equipamento de moinhos de trigo. A encomenda abrange todo o equipamento necessario a um deposito para 150 mil toneladas de trigo e de um elevador para o porto de Buenos Aires, o quinto já encomendado à mesma empresa para o referido país. Os outros quatro elevadores se acham em funcionamento nos portos de Rosario, Bahia Blanca, Quequen e Villa Constitucion.

★ O rei Gustavo, restabelecido de uma ligeira indisposição, participou recentemente da habitual caçada de patos em Ottenby, na ilha de Oland. Sua Majestade espera agora o começo da temporada de caça grande, quando os veados e alces de varias propriedades reais suecas terão de enfrentar a espingarda do monarca nonagenário, mais forte e ágil.

★ *Quase 299.000.000 de libras esterlinas são ainda devidas à Grã-Bretanha por adiantamentos feitos a outras nações durante a guerra. Isso vem revelado no balanço financeiro do Reino Unido, que acaba de ser publicado.*

A recuperação desses emprestimos não pagos foi acordada por ajustes que estabelecem o reembolso em periodos de anos. 99.000.000 são devidos pela França, 57.000.00 pela Polonia e 45.000.000 pela Holanda. A Russia tem que pagar quase 36.000.000, a Turquia 32.000.000 a Checoslovaquia 16.000.000 e a China 13.000.000.

★ Segundo dados estatisticos correspondentes ao mês de julho, aumentou consideravelmente o trafego, nas rotas continentais da British European Airways, tanto no que diz respeito a passageiros como que concerne a correspondencia e mercadorias. O numero de passageiros transportados foi de 23.628, o que representa um acrescimo de 7.850 sobre a cifra correspondente ao mesmo mês do ano passado, e de 4.140 sobre as cifras referentes ao mês de junho deste ano. O transporte de correspondencia, que em julho do ano findo fôra de 44.611 quilos, subiu a 136.629 quilos em julho do ano em curso.

CLUBE DE POESIA

Será instalado no proximo dia 9 de outubro o Clube de Poesia de São Paulo. Durante a sessão solene, que se realizará às 21 horas, no Museu de Arte, o prof. Eurialo Canabrava, que recentemente ministrou um curso na Universidade de Columbia, sobre filosofia da linguagem, pronunciará uma conferencia sobre a "Moderna Linguagem Poetica". Com essa conferencia, ficará inaugurado o Curso de Poetica promovido pelo clube. A apresentação do conferencista estará a cargo do sr. Cassiano Ricardo, presidente do Clube de Poesia.

V Congresso Eucarístico Nacional

A comissão organizadora da Peregrinawão Paulista ao V Congresso Eucaristico Nacional ,a realizar-se em Porto Alegre de 28 a 31 de outubro, avisa aos interessados que se acha aparelhada para proporcionar transporte e hospedagem aos peregrinos na capital gaucha.

Essa peregrinação, organizada sob a direção espiritual do cardeal Mota, partirá desta capital em aviões e onibus, a partir de 22 de outubro.

Atendendo a pedidos de pessoas interessadas em visitar Buenos Aires após a realização do Congresso, a comissão tem em organização uma excursão à capital da Argentina, incluindo uma peregrinação à basilica de N .S. de Lujan.

Os interessados devem fazer suas inscrições, com urgencia, no Secretariado-Geral da Peregrinação Paulista, à rua Formosa, 89, 1.o andar, ou na Agencia Tourservice, à rua Xavier de Toledo, 120 (Loja Mirus Magazine). Informações pelo telefone 3-7767.

Comemorações da Semana do Petroleo

Dando execução ao programa comemorativo da "Semana do Petroleo", nos termos da lei n.º 157, decretada pela Assembleia Legislativa e promulgada pelo sr. governador Adhemar de Barros, o Departamento Estadual de Informações comunica ao povo paulista a realização, no proximo dia 1.º, sexta-feira, às 20 horas, no Teatro Municipal, de uma conferencia tecnica sobre o petroleo nacional, a cargo do engenheiro João Luiz Meiller, do Instituto de Pesquisas Tecnicologicas, designado, para o ato, pela Reitoria da Universidade.

Ainda nos termos da lei 157, o Departamento Estadual de Informações telegrafou aos prefeitos e presidentes das Camaras Municipais, apelando para que estes promovam, em suas cidades, comemorações em colaboração com as populações locais, e, por seu lado, o diretor-geral do Departamento de Educação expediu instruções às autoridades do ensino: delegados, inspetores, auxiliares e diretores, às escolas normais, colegios e ginasios de todo o Estado, para que participem das comemorações da Semana, através de preleções, aulas e trabalhos escolares.

Brasileiros de São Paulo! Prestigiai, com vossa solidariedade e vosso entusiasmo, a cruzada em favor do petroleo do Brasil.

NOTAS FORENSES

Movimento de ontem no Tribunal de Justiça e no Foro Civel e Criminal

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO

TRIBUNAL PLENO

Mandados de Segurança:

39.708 — Barretos — Recte.: Augusto Junqueira de Andrade. Recda.: a Egregia Primeira Camara Civil do Tribunal de Justiça. — Repelida por votação unanime a preliminar de não tomarem parte no julgamento os juizes que intervieram na decisão recorrida e desprezada tambem a preliminar de não se conhecer do recurso — Foi convertido o julgamento em diligencia, para o efeito de ser o feito processado como recurso crime no sentido estrito, perante a E. Primeira Camara, prolatoria da decisão recorrida.

39.377 — Bebedouro — Impte.: José Avelino Gurgel de Alencar. Impdo.: Secretaria da Saude Publica e da Assistencia Social. — Rejeitada a preliminar de não se conhecer do pedido, por votação unanime, foi a segurança denegada por igual votação.

CAMARAS CRIMINAIS CONJUNTAS

Revisão

20.856 — Agudos — Pte.: Francisco Alves de Souza. — Deferiram em parte, a fim de absolver o peticionario, pelos crimes de homicidio e lesões corporaes, condenando-o porém, como co-autor em três furtos qualificados, impondo-lhe a pena de dois anos e meio de reclusão em cada um desses crimes. Mantida a multa já imposta. Reduzem a medida de segurança no prazo de um ano.

Apelações:

38.017 — Tatuí — Aptes.: João M. Martins, Oscar A. S. da Mota e outros. Apdos.: os mesmos acima. — Adiado.

39.379 — Araguaçu — Apte.: José Gonçalves Serodio. Apdos.: Guerino Venturoso Fiori e outros — Deram provimento, em parte, nos termos que constarão do acordão. — Unanime.

VARAS CRIMINAIS

2.a Vara — Luiz Gonzaga da Silva, processado por ferimentos culposos, foi condenado a 10 meses e 20 dias de detenção; Silvio Moreira, processado por furto, foi condenado a 8 meses de detenção; foram denunciados Valentim Black, acusado de furto e Alcir Correa de Melo, acusado de recepção.

8.a Vara — Foram denunciados: Joaquim Rodrigues e Benedita de Arruda, acusados de furto; Carlos Julio Chinarelli, acusado de crime contra os costumes.

TRIBUNAL DO JURI

Sob a presidencia do sr. Soares de Melo, tendo funcionado como promotor o sr. Campos Vergueiro e servido de escrivão o sr. Inacio Lucas, realizou-se ontem o julgamento perante o Tribunal do Juri, do reu Manuel Joaquim Pereira, que no dia 1 de dezembro do ano passado, por volta das 13 horas, na estrada de rodagem de Santa Rita, distrito de Itapecerica, tentou matar a tiros, Francisco de Oliveira Martins, errando o alvo.

Defenderam o acusado os advogados Libio Martire, Anesio Vaz Faria e Carlos Frischkom Filho.

O Conselho de Sentença, que era formado pelos srs. Antonio Ponzio Hipolito, Carlos Veiga, Eduardo Costa Manso, José Assis Pacheco, Plinio Matos Barreto, Paulo Ramos de Oliveira e Valter Socrates do Nascimento, absolveu o reu por seis votos.

VARAS CIVEIS

6.a Vara — Julgando improcedente a ação movida por Rosendo Alves de Oliveira c| Romeu Covello.

9.a Vara — Julgando procedente a ação executiva de Edmundo Bola c| Julio Janota; julgando procedente a ação executiva de José Silvestre c| Sebastião Elias Nogueira.

10.a Vara — Homologou o acordo entre José Papacena e Ind. Macul S|A. Julgou improcedente a ação proposta por Brasilina Lar c| Elias Gibale. Julgou a partilha dos bens de Bento San Thiago; julgou improcedente a ação proposta por Nelson G. Torres c| Urania F. Cruz; homologou o calculo nos inventarios de Agnes Srapaga, A. Turri; Helena Kauter, Agostinho Sousa Ramos, Angelo Barbosa; julgou improcedente a ação proposta por Isabel Martins Cambia c| Gabriel Murolo.

11.a Vara — Recebendo as apelações opostas na ação ordinaria que Vasile Dechev moveu c| Metalurgica Princeza Ltda.; julgando procedente a ação de consignação em pagamento que Lazaro Ferraz Nascimento moveu c| Sebastião Pereira de Morais.

15.a Vara — Julgando procedente a ação de despejo entre partes — Afonso Albuquerque e Armando Della Santa; julgando procedente a ação de despejo promovida por Domingos Moriello c| José Pinto Ribeiro.

Vara Privativa de Acidentes do Trabalho — Converteu em diligencia o julgamento na ação que Miguel Esper Cury move a Leão Ribeiro e Cia. Ltda.

Vara dos Feitos da Fazenda Estadual — Julgando improcedente a ação ordinaria que José Pinto Rodrigues e outros moveram c| a Faz. do Estado; julgando improcedente a ação ordinaria a que Nicolau João José Fatigati move c| a Faz. do Estado.

1.a Vara da Familia e das Sucessões — Decidindo medidas requeridas por Sarah Hasson c| Aurelio Hasson; julgando a partilha no inventario de Acacio Augusto Cleto: deferindo registro civil de Antonio Alberto Gomes Jardim.

2.a Vara da Familia e das Sucessões — Deferindo assento de nascimento de Erika Marion Amann.

FATOS POLICIAIS

Durante a luta os homens foram feridos a tiros de revólver

Na madrugada de domingo, na sede da Associação Portuguesa santista, no 14.o andar do predio "Martinelli", à avenida São João, houve uma agressão a tiros de revolver, tendo o agressor, aproveitando-se da confusão estabelecida no local, fugido, não sendo seu paradeiro conhecido até o momento. Segundo apurou a policia, àquela hora, Francisco Lombardi, de 33 anos, solteiro, domiciliado à rua Asdrubal do Nascimento, 254, e Antonio Cetino, de 68 anos, casado, morador à rua General Jardim, 210, jogavam cartas numa das mesas localizadas no salão daquela Associação. O primeiro teria praticado um ato que o servente do clube, José de Camargo, julgou prejudicial aos que se encontravam no salão, daí observá-lo. Por isso surgiu discussão entre os dois homens e José de Camargo, tirando da cintura um revolver, deu ao gatilho por três vezes, visando Francisco Lombardi, que foi atingido por um projetil no joelho esquerdo. Outro disparo atingiu Antonio Cetino na coxa direita. Como era natural, grande foi a confusão que se estabeleceu depois dos disparos, pois as pessoas que se encontravam na sede daquele clube prajano queriam deixar o salão de qualquer maneira. Foi quando o agressor, não obstante tivesse sido desarmado, conseguiu fugir. As vitimas foram removidas para o Hospital das Clinicas, onde ficaram internadas, sendo a respeito da ocorrencia iniciado inquerito pela autoridade de serviço na Central, que apreendeu o revolver usado por José de Camargo, bem como uma garrucha e um punhal, tambem de propriedade do servente do clube.

Agredia o vizinho, ferindo-o gravemente — Jesus Marcelino, de 37 anos, casado, domiciliado à avenida "Quatro", n.º 97, na Vila Maria, ontem, às primeiras horas, teve uma discussão com um seu vizinho não identificado, sendo pelo mesmo agredido com um instrumento contundente. Jesus Marcelino ficou em estado grave e sua internação no Hospital das Clinicas foi providenciada pela Assistencia.

Esfaqueou o rapaz que estava com sua irmã — Domingo, às 23,30 horas, Alipio Pires, de 21 anos, solteiro, lustrador, domiciliado à estrada da Casa Verde, 3.072, e seu amigo Luiz Picerni, de 22 anos, solteiro, gráfico, residente à avenida Tietê, 82, passando pela estrada mencionada, encontraram-se com duas moças, ficando com ambas a conversarem. Nessa ocasião, um rapaz deles se acercou e, depois de dizer que era irmão de uma das moças, exigia de Alipio e de Luiz satisfações pelo fato de estarem a conversar com elas àquelas horas da noite. Antes que os moços pudessem dar uma explicação qualquer, o rapaz, identificado apenas como Geraldo de tal, desferiu violento soco no rosto de Alipio. Luiz foi em socorro do amigo e pretendeu segurar o agressor, ocasião em que foi atingido no peito por violenta facada dada por Geraldo. Este conseguiu fugir antes da chegada da policia, sendo as vitimas removidas para o posto da Assistencia, onde foram medicadas. Luiz Picerni, cujo estado foi considerado grave, deu entrada no Hospital das Clinicas.

Feridos em grave desastre — Ontem, às 12,30 horas, na rua da Consolação, esquina da rua Caio Prado, o onibus da linha "Sumaré", de n.º de ordem 495, dirigido pelo motorista Dalcy Cristobal Romeiro, bateu contra a entrevia do eletrico da linha "Fradique Coutinho", guiado pelo motorneiro de chapa n.º 341. Em consequencia, ficaram gravemente feridos Luiz Otavio Guimarães, de 13 anos, filho de Alvaro Guimarães Filho, domiciliado à rua Cesario Mota, 271 e Peter Muler, de 23 anos, solteiro, residente à rua Giacomo Gianini, 3, que viajavam na entrevia do bonde. Os dois foram removidos para o Hospital das Clinicas, instaurando o plantão da Delegacia de Acidentes em Trafego o inquerito respectivo.

Brigaram o advogado e o zelador — Há tempos que o advogado Paulo Martins de Queiroz, de 38 anos, desquitado, domiciliado à avenida Nove de Julho, 556, com escritorio à praça da Sé, 411, 5.º andar, teve uma desinteligencia com o zelador do edificio, Manuel José Modesto, de 24 anos, solteiro, morador no predio citado. Ontem, às 13,50 horas, estando os dois no elevador, novamente vieram a discutir e o advogado, ao que parece, teria cuspido no rosto do zelador, havendo então luta entre os dois. Vários socos e pontapés foram distribuidos e, ao serem apartados, verificou-se que ambos estavam feridos. Foram eles encaminhados à presença da autoridade de serviço na Central, que mandou iniciar inquerito, passando o advogado e o zelador pelo posto de curativos da Assistencia.

Morto por um caminhão — Ontem, às 19 horas, na estrada de São Miguel, em frente ao predio n. 530, José Alba, de 50 anos, casado, morador à rua "S", s.n., na Vila Esperança, foi atropelado por um caminhão não identificado e que passava por aquele local em velocidade excessiva. Sofrendo graves ferimentos, José Alba morreu antes de receber qualquer socorro medico. Seu corpo foi para o necroterio e a policia registou o fato.

Morreu depois da briga — José Antonio Pereira, de 48 anos, casado, morador à rua Alvaro de Carvalho, 163, às primeiras horas da noite de ontem, discutiu com sua vizinha Catolina dos Santos, mantendo com ela luta corporal. Catolina, lançando mão de uma panela de aluminio, desferiu violento golpe na cabeça do antagonista. Nessa ocasião outras pessoas conseguiram apartar os briguentos, recolhendo-se José Antonio Pereira para o seu quarto. Parecia que tudo estava serenado, o que, entretanto, não aconteceu. Catolina estava disposta a brigar e passou a provocar o vizinho, saindo este atrás da mulher. Não chegou ele a andar muito, pois caiu pesadamente ao solo, morrendo instantes depois. Ignora-se se sua morte foi provocada pela pancada que recebeu na cabeça ou se morreu de um mal subito. Por isso foi seu corpo recolhido ao necrotorio do Araçá, onde será autopsiado hoje, apurando-se depois a "causa-mortis". Sobre o fato foi iniciado inquerito na policia.

Esbordoado pelo irmão, ficou gravemente ferido — O motorista Miguel Pedroso, de 43 anos, casado, morador à rua Carmona, 80, na manhã de anteontem, indo à residencia de seu irmão Manuel Pedroso, à rua São João Climaco, s. n., com quem pretendia resolver uma questão havida com um terreno de propriedade de ambos, foi por ele agredido a golpes de cacete, depois de breve discussão. Em estado grave, o motorista passou pela Assistencia e foi, depois, internado no Hospital das Clinicas. Há inquerito a respeito.

Agredido por um marinheiro — Estando no bar "Silvio", à rua Silva Pinto, domingo, às 4 horas, o operario Adão Evangelista de Sousa, de 26 anos, solteiro, domiciliado à rua Carmo Cintra, 44, por motivos futeis, discutiu e foi agredido a golpes de garrafa pelo marinheiro da policia maritima, Gaspar Leite de Vasconcelos. Ferido na cabeça, o operario passou pelo posto da Assistencia, onde recebeu o tratamento necessario. Sobre o fato foi iniciado inquerito pela autoridade de serviço na Central.

Conflito numa residencia — Domingo, às 14 horas, por motivos futeis, no interior do predio n.o 862, da rua Major Marcelino, André Gonçalves, de 28 anos, casado; Mario Spoliato, de 24 anos, solteiro; Antonio Manuel Lopes, de 36 anos, ali domiciliados, e Julio Augusto, de 43 anos, casado, morador à rua Cachoeira, 871, empenharam-se em luta corporal, trocando socos e pontapés, sendo que até canivete foi usado pelos envolvidos no tumulto. Com o auxilio de uma guarnição da Radio Patrulha, os animos foram serenados e os briguentos encaminhados à Central, onde foram ouvidos no inquerito, depois do que passaram pelo posto da Assistencia.

Atirou o "lotação" contra um bonde — O motorista João Mendes Brazão, de 36 anos, casado, residente à rua Santo Anastacio, 2, devido ao excesso de velocidade, na avenida Celso Garcia, em frente ao predio n.o 784, dirigindo o auto-lotação de chapa n.o 46.119, atirou-o contra o bonde 1173. Em consequencia do acidente receberam leves ferimentos, o motorista citado e Manuel Simões Pecego, de 35 anos, casado, morador à rua Perequê, n.o 58; Maria Rosa, de 41 anos, viuva, residente à rua Pedro Dias de Campos, 23, e Loreta Perez, de 63 anos, viuva, domiciliada à rua Rio Bonito, 701, passageiros do "lotação". Todas as vitimas passaram pela Assistencia e a policia registrou o fato.

Desferiu violenta martelada no senhorio — Domingo, às 8,30 horas, o operario Isaias do Nascimento, domiciliado à rua Gilda, 20, por questões de alugueis de casa, teve uma discussão com seu senhorio, Antonio José Berrume, de 31 anos, solteiro, tambem ali domiciliado. Sendo ofendido por Antonio, Isaias, fazendo uso de um martelo, desferiu-lhe violento golpe na cabeça, ferindo-o gravemente. A vitima passou pela Assistencia e foi hospitalizada, sendo o agressor ouvido no inquerito iniciado pela autoridade de serviço na Central.

Atropelada e morta na Praça da Sé — As primeiras horas de ontem, dirigindo o auto particular de Santo André de chapa n.o 13.59.24, Miguel Todorovic, de 2? anos, solteiro, residente à rua da Liberdade, 414, na Praça da Sé, em frente ao restaurante "Papai", atropelou e matou uma jovem de identidade não apurada, aparentando ter 25 anos de idade. A policia tomou conhecimento do fato, providenciando para que o corpo da desconhecida fosse removido para o necroterio do Araçá. O motorista citado, encaminhado à Central de Policia, foi autuado em flagrante, apurando-se na ocasião que ele imprimia ao veiculo velocidade excessiva, tanto assim que depois de apanhar a moça, ainda atirou o carro contra a parede de um predio. Miguel Todorovic, que não possuia documentos de habilitação, parecia estar embriagado, tanto assim que foi submetido a exame no G. M. L.

Dê o seu donativo para a Associação Paulista de Combate ao Cancer, à Alameda Barão de Limeira, 540, 2.º andar, Fone 51-1408, ou na Exposição do Cancer (Galeria Prestes Maia).

EE. Unidos, Inglaterra e França...

(Conclusão da 1.a pagina)

A RESPOSTA RUSSA

"DECIMO PRIMEIRO - Não foi satisfatoria a resposta do governo sovietico enviada a 25 de setembro aos três governos. No que concerne à introdução, a circulação e o emprego, em Berlim, do marco alemão da zona sovietica, o governo russo apresentou, de maneira falsa a posição das três potencias ocupantes ocidentais. Estas expuseram claramente, desde o inicio, que não desejavam exercer qualquer controle sobre os ajustamentos financeiros da zona de ocupação sovietica. Elas insistiram apenas sobre as condições que permitiriam um controle quadruplo adequado sobre os ajustamentos financeiros necessarios à introdução, à circulação e ao emprego do marco alemão da zona sovietica, como moeda unica circulante em Berlim. No que concerne ao controle do comercio de Berlim, o governo sovietico, contrariando sua atitude precedente, indicou então que estava disposto a aceitar o estabelecimento de um controle quadripartite sobre a expedição das licenças de importação e exportação de mercadorias, com a condição de que um acordo fosse atingido sobre todas as outras questões.

Depois de mais de seis semanas de discussões, a recusa persistente do Kremlin de operar o levantamento do bloqueio e sua insistencia continua sobre novas condições que lhe permitiriam destruir a autoridade e os direitos da França, Estados Unidos e Inglaterra como potencias ocupantes de Berlim mostram claramente que essa concessão condicional era ilusoria.

No que diz respeito ao trafego aereo entre Berlim e as zonas ocidentais de ocupação, o Kremlin, sem aliás confirmar ou retirar o pedido de restrições especialmente formulado pelo comandante-chefe sovietico durante as discussões de Berlim e repetido na resposta de 18 de setembro, apresentou um novo pedido, nos termos do qual o transporte aereo de cargas comerciais e passageiros, deveria ser colocado sob controle do comando sovietico. Nessas condições, a nota de Moscou, datada de 25 de setembro, não levou em consideração o pedido dos três governos no sentido de que o bloqueio fosse levantado, a fim de criar condições que permitissem o prosseguimento das conversações, e tambem visou impor nos transportes e às comunicações entre Berlim e as zonas ocidentais, restrições que situariam o abastecimento das forças de ocupação das três potencias ocupantes e a vida da população de Berlim à discrição do comandante russo, dando assim às autoridades militares sovieticas a possibilidade de reimpor o bloqueio no futuro, a qualquer momento, quando o desejassem.

EMPREGO DA COAÇÃO

"DECIMO SEGUNDO - É pois, evidente, que o governo sovietico não tem absolutamente a intenção de executar os compromisso que subscreveu durante as negociações de Moscou. Enquanto os governos francês, americano e britanico se declararam dispostos a negociar com o governo sovietico sobre todas as questões pendentes, relativas a Berlim e a toda a Alemanha, numa atmosfera livre de qualquer constrangimento, a Russia, de fato, persiste em empregar a coação. Recorreu mais a atos de força do que a processos de solução pacifica. A Russia impõe restrições ilegais que equivalem a um bloqueio de Berlim. Recusou levar a efeito, numa atmosfera leal, entendimentos quadripartites para o controle da moeda na Capital do Reich. Precisamente quando as potencias ocupantes ocidentais procuravam um acordo sobre as medidas necessarias para a aplicação das diretivas decididas em Moscou, as autoridades militares sovieticas toleravam e encorajavam tentativas que visavam derrubar a Municipalidade de Berlim, legalmente constituida. Esses atos são destinados, principalmente, a reduzir a nada os direitos das potencias ocupantes ocidentais, direitos que são iguais aos da União Sovietica e que decorrem, como estes, da derrota e da rendição incondicional da Alemanha, assim como de acordos quadripartites, dos quais a Russia é um dos signatarios. Além disso, o emprego dos meios de pressão contra as potencias ocidentais constitui uma flagrante violação da Carta das Nações Unidas."

MEDIDAS ILEGAIS

"DECIMO TERCEIRO — A questão que se apresenta entre o governo russo e as potencias ocidentais não se prende, portanto, à solução das dificuldades tecnicas sobre as comunicações, nem à obtenção de um acordo sobre as condições que devem regularizar a circulação da moeda em Berlim. A questão é que o governo russo demonstrou claramente por seus atos, que tenta, através de medidas ilegais e coercitivas, tomadas à revelia de suas obrigações, atingir objetivos politicos aos quais não tem direito e que não poderia atingir por meios pacificos. Assim, recorreu às medidas de bloqueio, já citadas, fazendo pesar sobre a população berlinense, uma ameaça de fome, enfermidades e ruina economica e, a seguir, tolerou as desordens e tentou derrubar a Municipalidade regularmente eleita em Berlim.

A atitude e a conduta do governo sovietico demonstram nitidamente que ele tem a intenção de prosseguir nas medidas ilegais e coercitivas de bloqueio e ações ilegais destinadas a colocar a França, os Estados Unidos e a Inglaterra como potencias ocupantes de Berlim, numa situação de completa subordinação à autoridade russa, a fim de garantir assim uma autoridade absoluta sobre a vida economica, politica e social da população berlinense e incorporar a antiga Capital do Reich à zona sovietica."

AMEAÇA À PAZ

"DECIMO QUARTO — Consequentemente, atribuimos à União Sovietica toda a responsabilidade de criar uma situação na qual não é mais possivel recorrer, nas circunstancias atuais, aos meios de solução prescritos pelo artigo 33 da Carta da ONU, situação que constitui uma ameaça para a paz e a segurança internacional. A fim de que a paz e a segurança internacional não sejam ameaçadas, os governos da Republica francesa, dos Estados Unidos e da Inglaterra, reservando-se o direito de tomar as medidas que poderiam ser necessarias, a fim de poder manter, nessas circunstancias, a sua posição em Berlim, se acham na obrigação de denunciar os atos do governo sovietico ao Conselho de Segurança das Nações Unidas."

NA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

(Conclusão da 3.a pagina)

Estava assim redigido o art. 5.o:

"Artigo 5.o — A efetivação a que se refere a alinea "b" do artigo 36 do Ato das Disposições Constitucionais Transitorias se dará no cargo ocupado pelo funcionario na data da promulgação da Constituição do Estado, quer tenha sido nele provido em comissão ou interinamente."

Passa-se à votação do veto ao 7.o, o qual foi aprovado em votação simbolica. O sr. Milliet Filho requer verificação da votação. Foi mantido o veto por 25 votos contra 13.

Era este o art. 7.o, vetado:

"Artigo 7.o — A contar da promulgação da Constituição do Estado, os funcionarios a esse tempo já efetivos, abrangidos por esta lei, ficam com os seus vencimentos elevados consoante o disposto na alinea "d" do artigo 36 do Ato das Disposições Constitucionais Transitorias."

FALTA DE "QUORUM"

Entra em votação o veto ao § 1.o do art. 7.o, assim redigido:

"Paragrafo 1.o — A elevação de vencimentos a que se refere o artigo não se entende no sentido de promoção, constituindo vantagem pessoal."

Em votação simbolica o veto é aprovado, mas a sra. Conceição Santamaria pede verificação de votação. Varios deputados retiraram-se do recinto. Responderam à chamada apenas 36 deputados, ficando a votação anulada por falta de numero.

DECLARAÇÃO DE VOTO

O sr. Pinheiro Junior faz uma declaração dizendo que vota contra o veto porque, em hipotese alguma, poderá votar contra a classe dos funcionarios publicos, a quem pertence. A sua atitude, portanto, não podia ser interpretada como insubordinação às diretrizes da sua bancada, com a qual se mantinha sempre.

ENCERRAMENTO

Pede a palavra o sr. Gabriel Migliori, que expende varias considerações sobre a necessidade de serem concedidas vantagens justas ao funcionario publico que tenha sido voluntario de 32 ou incorporado à F. E. B.

Em seguida, às 19,05, foi a sessão encerrada.

COLETORIA ESTADUAL PARA COSMOPOLIS

Pelo sr. Diogo Bastos foi apresentado ontem o seguinte requerimento:

"O Municipio de Cosmopolis apresenta amplas possibilidades de progresso, como testemunham os elementos estatisticos veiculados a seguir:

Produção agricola: Cr$ .... 50.000.000,00 (somente de cana de açucar ultrapassa a casa dos 10 milhões); valor industrial: Cr$ 47.605.393,00 (ano de 1947); industrias principais: 12; veiculos em geral: 463; estabelecimentos comerciais: 32; população da cidade: 4.000 habitantes; area do municipio: aproximadamente 160 km2.

Arrecadação estadual — ultrapassará a Cr$ 650.000,00; e a municipal Cr$ 300.000,00, não se computando nesse valor os provaveis auxilios federal e estadual.

Possui um Posto de Assistencia Medico-Sanitaria, um Grupo Escolar, uma Cadeia Publica com delegado de carreira; 7 escolas rurais estaduais e mais 2 rurais municipais, 2 estações da E. F. S. Cosmopolis e Guatemozim como ainda uma parada, Chave Usina Estes; várias estradas municipais, ligando Cosmopolis a Campinas, Mogi-Mirim e Limeira. Tem luz eletrica e em estudos a instalação de agua encanada, ruas magnificamente traçadas e arborizadas.

Como se leu, Cosmopolis faz jus a que nele se sedie uma Coletoria Estadual.

Reiterados pronunciamentos oficiais têm denunciado deficiencia no aparelho arrecadador como responsaveis por evasão de rendas. Entre tais lacunas, uma das principais é, sem duvida, a ausencia de Coletoria em grande numero de municipios. A criação ou existencia de municipio deve implicar no automatico aparecimento do orgão fiscal que superintenderá os interesses financeiros do Estado. Não ocorrente isso, surgem dois graves inconvenientes: 1.o, o não rendimento total dos tributos estaduais, por deficiencia de arrecadação; segundo, dificuldades e despesas para a população local, que tem de se servir, para pagamentos ou recebimento, de coletoria sediada em outro municipio.

Requeremos que a presente justificação instrua o processo a que se refere o projeto de lei sôbre a criação, entre outras, da Coletoria Estadual no municipio de Cosmopolis".

"AFIRMAÇÃO INDEFECTIVEL...

(Conclusão da 3.a pagina)

os passos moços, porque não lhe ofuscará sequer a luz dos olhos, o pó que por vezes venha encontrar na estrada, que é longa, mas, por isso mesmo, gloriosa e sempre ambicionada.

Assim, nessa sua impostergavel missão de bem servir à patria e ao povo, dentro da Lei, da Democracia e da Liberdade, já o reafirmou nosso grande chefe Adhemar de Barros, desde antes de 19 de janeiro, desejamos a colaboração patriotica de quantos queiram cerrar fileiras comnosco e com o nosso programa partidario. Nosso partido nasceu de portas abertas e tem as janelas escancaradas permitindo o arejamento de um ambiente claro, sadio de compreensão e de objetivos superiores aos interesses pessoais.»

PALAVRAS FINAIS

«Paulistas da mais alta linhagem politica; brasileiros de todos os quadrantes, das classes mais humildes aos mais afortunados da sorte; artifices de todos os setores da grande patria que se constrói, de há muito entenderam a hora politica que viviamos e que vivemos e, hoje, nos distritos, nos municipios, nas Capitais, formam conosco, os fundadores do antigo modesto partido. A esses grandes brasileiros e paulistas, não somos nós que devemos a patriotica inspiração e honrada atitude. São eles mais credores de São Paulo e do proprio Brasil! A historia o ratificará!

Meus senhores:

Ao considerar abertos os trabalhos da sessão solene de encerramento da Assembleia Geral Ordinaria do Partido Social Progressista, permito-me pedir a s. exa. o sr. governador Adhemar de Barros, grande presidente do Diretorio Nacional, que dê posse aos membros eleitos dos Diretorios Estadual e Metropolitano de São Paulo e dos respectivos Conselhos Deliberativos. Permitirá s. exa. esta sugestão, pois somente quem foi criador desta grande e nobre cruzada; somente quem, como esse extraordinario lider, é o vivificador da coesão e disciplina, do exuberante progresso do partido; orientador e executor dos principios de nosso programa, ninguem melhor do que ele, para ser o paraninfo de todos nós, diretores, conselheiros e partidarios para cumprirmos a missão que o povo e somente o povo indica, São Paulo e o Brasil exigem!!!»

Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários da Zona Norte, Leste e Sul do Estado de São Paulo

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam, pelo presente edital, convocados todos os sindicalizados, no pleno gozo dos seus direitos, a se reunirem numa assembléia geral extraordinaria, a realizar-se, no proximo dia 1.º de outubro, pelas 19 horas, no salão do Centro do Professorado Paulista, nesta cidade, à rua da Liberdade, 928, para tomarem conhecimento, discutirem e votarem sobre o seguinte:

I) — Fixação do salario-base do motorista autonomo, de acordo com os termos do oficio n.º 3.430, de 8-4-48, do IAPETC, em cumprimento ao disposto nos arts. 72 e 73 do decreto n.º 22.367, de 27-12-46.

O assunto acima versa sobre a contribuição dos motoristas da praça para com o IAPETC, contribuição essa que, conforme o art. 73 do decreto n.º 22.368, de 27-12-46, deve ser proporcional ao salario-base fixado para os motoristas autonomos.

De acordo com a letra "c" do art. 524, da Consolidação das Leis do Trabalho, segundo a redação que lhe foi estabelecida pelo art. 3.º do decreto-lei n.º 9.502, de 23-6-46, as deliberações sobre o assunto constante da ordem do dia serão tomadas por escrutinio secreto.

Ficam, desde já, avisados todos os sindicalizados que, caso não compareça a maioria em primeira convocação, realizar-se-á a assembléia em segunda com um terço e, em terceira, com qualquer numero, com espaço de duas horas entre uma e outra, no mesmo local.

São Paulo, 25 de setembro de 1948.

(a) CARMENEO D. DIO
Presidente

Centro Ortodoxo da Juventude

Por iniciativa de D. Ignatios Huraiki, arcebispo de Hama (Siria), ora em visita a São Paulo, realiza-se, hoje, a terceira reunião preliminar para a fundação do Centro Ortodoxo da Juventude. Na reunião de hoje será nomeada a comissão que se incumbirá de elaborar os estatutos da nova entidade, de fins cultrais e sociais. A reunião desta noite será realizada na sede do Clube Homs, à av. Paulista, 735 às 20,30 horas, sendo convidados os moços e moças interessadas a comparecer à sessão.

CAMARA MUNICIPAL

Severas criticas aos serviços da C. M. T. C.

Assistência médico-hospitalar gratuita para os inativos — Apoio à Semana do Petroleo — Serviço de ambulancias

A sessão de ontem, da Camara Municipal, teve inicio às 14,55, sob a presidencia do sr. Marrey Junior.

Aprovada a ata da sessão anterior, foi lida a materia do expediente, da qual constou um oficio do secretario do Partido Social Progressista, dando esclarecimentos — a proposito de informações solicitadas pelo sr. Cid Franco — sôbre um predio sito à rua Visconde do Rio Branco e ocupado por uma das secções daquele Partido.

ONIBUS RURAIS

O primeiro orador da tarde, sr. Brasil Bandecchi, justifica um requerimento — que é aprovado — solicitando a construção de uma ponte ligando o bairro do Limão à Vila Barbosa.

O orador seguinte, sr. Valerio Giuli, faz severas criticas à C. M. T. C., acusando-a de não querer instalar linhas de onibus suburbanas e impedir que outros o façam. Defende, então, uma indicação em que pede à C. M. T. C., através de entendimentos que devem ser feitos por intermedio da Divisão de Utilidades Publicas, a criação de "linhas de onibus nas zonas suburbanas e rural ou permitir a exploração, por particulares e a titulo precario, das referidas linhas". A seguir envia à Mesa um requerimento que justifica e é aprovado, encarecendo a necessidade urgente de ser instalada uma linha de onibus de Presidente Altino à Lapa, passando por Jaguaré, "devendo a C. M. T. C. ser responsavel pela referida linha ou conceder permissão a titulo precario a terceiros, se a referida Companhia não se interessar, no momento, pelo assunto".

REFORMA DA SECRETARIA DE HIGIENE

O sr. Roberto Grassi ocupa-se na justificação de um substitutivo a um projeto que há tempo apresentou, criando a Secretaria de Assistencia Social. Pelo substitutivo que defendeu, ao invés da criação de uma nova Secretaria, seria ampliada a atual Secretaria de Higiene, na qual se instalaria um Departamento de Assistencia Social, e passando essa Secretaria a se denominar de Higiene e Assistencia Social.

O sr. Roberto Grassi justifica, ainda, um requerimento — que é aprovado — solicitando a expedição de telegramas ao governador do Estado e ao presidente da Assembléia Legislativa, hipotecando a ambos o apoio da Camara pela instituição da Semana do Petroleo.

Condenando a pratica de jogos de azar nos numerosos parques de diversões que proliferam em todos os bairros, o sr. Derville Allegretti requer informações ao chefe do Executivo municipal sobre quais os concessionarios do parque instalado no largo da Concordia, indagando se do contrato de concessão consta a clausula que proibe a realização de jogos de azar. Solicita ainda o sr. Derville Allegretti para que seja incluido na Ordem do Dia da sessão de amanhã, o projeto de lei n.o 308, do sr. Camilo Aschar, referente à cassação do alvará que autoriza o funcionamento do referido parque.

CRIAÇÃO DO SERVIÇO DE AMBULANCIAS

O sr. Higino Palegrini vai à tribuna e diz: "Fui testemunha, não faz muito tempo, de um fato dos mais dolorosos: na Agua Branca, uma senhora foi atropelada por um automovel e ficou ali na via publica, esvaindo-se em sangue, até morrer, sem que nenhum socorro lhe fosse prestado, porque a Assistencia, que fôra pedida, não chegou. Não pude, até hoje, esquecer esse episodio tragico, principalmente porque aquela senhora era minha mãe." Passa, então, a justificar o seguinte projeto de lei:

"Art. 1.o — Fica organizado na Capital, um serviço de ambulancias, semelhante ao de Radio Patrulha, distribuidas nos bairros, a fim de atender a socorros urgentes de enfermidades e desastres, nos domicilios e nos locais;

§ unico — O serviço de ambulancias, poderá ser efetuado em conjunto com o Serviço de Radio Patrulha.

Art. 2.o — Cada ambulancia terá um enfermeiro capacitado e dotada de medicamentos de urgencia de Radio Patrulha.

Art. 3.o — A estação Central do Radio Ambulancia, irradiará os chamados para as Ambulancias mais proximas do local do acidente ou do chamado.

Art. 4.o — A Prefeitura Municipal fica autorizada a abrir o credito necessario para a organização a que se refere a presente lei.

Art. 5.o — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario."

O sr. Pedro Antonio Fanganiello sustenta um projeto de lei autorizando o Municipio a conceder, no presente exercicio, um auxilio de 300 mil cruzeiros à Maternidade de São Paulo e o sr. Antenor Erveu Bettarello, em longa sustentação oral em que critica os serviços da C.M.T.C., defende um requerimento onde solicita a realização dos estudos necessarios "para pôr cobro aos desmandos e à negligencia da C.M.T.C.", e envia à Mesa um abaixo-assinado de 300 moradores do Cambuci, reclamando contra aquela companhia.

ASSISTENCIA MEDICO-HOSPITALAR PARA OS INATIVOS

O orador seguinte é o sr. Ermano Marchetti, que tecendo diversas considerações sobre o problema da carne, se demora na sustentação de um requerimento em que solicita a nomeação de uma comissão de 5 vereadores para estudar e apresentar, "juntamente com o chefe do Executivo Municipal, um projeto de lei destinado a solucionar o problema do abastecimento de carne ao Municipio". Esse requerimento é aprovado e o presidente comunica que nomeará a comissão a que o mesmo se refere, posteriormente. Durante a oração do sr. Marchetti a hora do expediente foi prorrogada de 30 minutos, por duas vezes. O sr. Camilo Aschar solicita que venha a plenario, com urgencia, um projeto de sua autoria, apresentado faz tempo, mandando que se desproprie a Chacara Baruel para ali serem instalados serviços de assistencia social. Vai então à tribuna o sr. Valdemar Teixeira Pinto, que defende um projeto de lei pelo qual o Hospital Municipal passará a atender, gratuitamente, os servidores ativos e inativos do Municipio, cujos vencimentos sejam iguais ou inferiores aos correspondentes ao padrão "M". Gratuitos passarão tambem a ser os medicamentos, pesquisas clinicas, aplicações terapeuticas, tratamento dentario, quando receitados pelos clinicos do Hospital. O art. 3.o prevê assistencia completa à gestante, servidora ativa ou inativa, ou esposa de servidor ativo ou inativo, com quaisquer rendimentos mensais, até um mês após o parto.

ORDEM DO DIA

Finda a oração do sr. Waldemar Teixeira Pinto, o presidente anuncia a Ordem do Dia.

E' aprovado, em 2.a discussão o projeto de lei n.º 157|48, do padre Arnaldo, elevando para Cr$ 100.000,00 o premio "Prefeitura de São Paulo" no Salão Paulista de Belas-Artes, com parecer favoravel das Comissões Reunidas de Finanças e de Educação e Cultura concluindo por substitutivo, e substitutivo do mesmo autor do projeto. (Parecer n.o 57, publicado no "Diario Oficial" de 21|8|48).

Em discussão unica o requerimento n.o 570, do sr. João Fairbanks, propondo a inserção em ata de um voto de jubilo pelo desempenho do prof. Salvador de Toledo Piza no cargo de delegado do Brasil perante o ultimo Congresso Cientifico de Estocolmo, com parecer favoravel da Comissão designada para opinar a respeito. (Parecer n.º 69, publicado no "Diario Oficial" de 24|9|48).

Quando da 1.a discussão do projeto de lei n.º 88|48, do sr. José de Moura, dando nova denominação à avenida Internacional e rua Londres, no distrito de Tucuruvi, com parecer contrário da Comissão de Educação e Cultura, (Parecer n.o 66, publicado no "Diario Oficial" de 16|9|48), o sr. José de Moura retira o projeto, solicitando que o mesmo seja enviado à Prefeitura.

E' adiada por uma sessão, a pedido do sr. André Nunes Junior, a 1.a discussão dos projetos de lei n.ºs 295|48 e n.o 297|48, respectivamente do sr. Assunção Ladeira e outros e do Executivo, estabelecendo para os funcionarios municipais os prazos de ferias fixados nas alineas A, B e C, do artigo 483 do Ato Municipal n.o 1.146, de 4 de julho de 1946, com parecer favoravel da Comissão de Justiça, concluindo por um substitutivo. (Parecer n.º 68, publicado no "Diario Oficial" de 22|9|48).

A seguir, 18 horas, a sessão é encerrada.

A CONVENÇÃO DO PARTIDO...

(Conclusão da 3.a pagina)

mento que dirige, referiu-se à luta do PSP na defesa da autonomia e da dignidade de S. Paulo e, finalmente, concitou os seus correligionarios a manterem a harmonia e a coesão que os tem norteado, insistindo na necessidade de trabalhar cada vez mais no interesse do objetido do PSP, que é fundamentalmente a realização do seu programa.

As ultimas palavras do governador do Estado foram de congratulações com todos os pessepistas presentes à solenidade ou representados.

Concluido o seu discurso, foi encerrada a memoravel assembleia politica de domingo.

O MUNICIPIO DE GARÇA...

(Conclusão da 3.a pagina)

v. exca. pela pacificação dos espiritos empreendida com a escolha do novo secretariado paulista, do qual se esperam resultados animadores para S. Paulo. Aproveitamos ainda esta manifestação para traduzir a repulsa de Garça ante a atitude do seu desprestigiado prefeito, Hinibar Machado Oliveira, que, traindo os compromissos assumidos antes da eleição, vem se conduzindo, na administração e na politica, em desacordo com os supremos interesses do municipio e de São Paulo, razão pela qual vem ele sofrendo tenaz oposição. Respeitosas saudações. (aa) Pelo Partido Trabalhista Brasileiro: Paulo Carvalho de Barros, 1.º suplente de deputado; pela Camara Municipal: Joaquim Ribeiro do Val, presidente; pelo diretorio do Partido Social Progressista: Pedro de Azevedo Coutinho, presidente; pelo diretorio do Partido Trabalhista Nacional: Lupercio Gardio, presidente; pelo diretorio do Partido Republicano: João Correia Leite de Morais, presidente".

Do novo prefeito: — "Ao assumir o cargo de prefeito municipal de Garça, no impedimento do titular licenciado, tenho a honra de reiterar a v. exa. meus protestos de irrestrita solidariedade, assim como reafirmar meu proposito de prosseguir na luta em defesa da grandeza e autonomia de São Paulo, que há muito encetei da tribuna da Camara Municipal, pela imprensa e radio, e através de movimentos de opinião. Estarei sempre a postos quando e como fôr preciso travar guerra sem quartel aos traidores de São Paulo e inimigos da democracia. Saudações. — Joaquim R. do Val, prefeito municipal de Garça".

ULTIMAS DE ESPORTES

Resultado da segunda rodada do Certame de Pugilismo Amador

No Parque Antartica, prosseguiu ontem à noite, a disputa do Campeonato Paulista de Box Amador. Assistencia das maiores compareceu ao local, aplaudindo, com entusiasmo, todos os combatentes.

Foram os seguintes os resultados gerais da 2.a rodada:

1.a luta — Moscas — Deny Rocha (S. Paulo) x José Domenech (União Radium) — Vencedor, Deny Rocha, por pontos.

2.a luta — Moscas — Ivo Watanabe (Corintians) x Armando Leme (Palmeiras) — Vencedor, Armando Leme, por pontos.

3.a luta — Galos — Paulo Mota (S. Paulo) x Sidney Serpa (União Radium) — Não compareceram.

4.a luta — Galos — Jaime Fontes (Corintians) x Pedro Galasso (Floresta) — Vencedor, Galasso, por pontos.

5.a luta — Penas — José Lopes (Santa Marina) x Romeu Cuminato (União Radium) — Vencedor, José Lopes, por ausencia.

6.a luta — Leves — Ralf Zumbano (S. Paulo) x Romeu Borges (União Radium) — Vencedor, Ralf Zumbano, por nocaute, no 2.º assalto.

7.a luta — Leves — Leo Koltum (Corintians) x Antonio Moscatelli (Palmeiras) — Vencedor, Koltum, por ausencia.

8.a luta — Meio-medios — Valter Silva (Floresta) x Candido Adão (Palmeiras) — Vencedor, Adão, por pontos.

9.a luta — Meio-medios — Francisco Montini (Radium) x Rosario Conceição (Corintians) — Vencedor, Montini, por ausencia.

10.a luta — Meio-medios — Mauricio Kratka (Palmeiras) x Otavio Lucas (Guarani) — Vencedor, Otavio Lucas, por ausencia.

11.a luta — Meio-medios — Brás Antero (Corintians) x Ricardo Magnani (Palmeiras) — Vencedor, Magnani, por pontos.

12.a luta — Meio-medios — Ari do Carmo (Penha) x Elias Linhares (Corintians) — Vencedor, Ari do Carmo, por pontos.

13.a luta — Medios — Cosmo Stipcovich (Radium) x Paulo Sacoman (Floresta) — Empataram.

14.a luta — Meio-pesados — Jorge Matuk (S. Paulo) x Lucio Inacio (S. Paulo) — Vencedor, Matuk, por pontos.

15.a luta — Meio-pesados — Isidoro dos Santos (Corintians) x Anibal Marinho (Floresta). — Vencedor, Isidoro dos Santos, por pontos.

* * *

Amanhã, no Parque "São Jorge", terá prosseguimento o certame, com a realização da 3.a rodada.

RADIOS "BEL" 1948

SCRATCH - Modelo 547-M

O NOTÁVEL RÁDIO DA ATUALIDADE

Vendas à longo prazo diretamente da fábrica ao consumidor, a partir de Cr$ 100,00 mensais

SEM ENTRADA — SEM JUROS — SEM FIADOR

BELMIRO DIAS S/A
COMERCIAL E IMPORTADORA

RUA 24 DE MAIO N.º 229 ★ FONE 4-4871 ★ SÃO PAULO

Marcará o inicio de novos e prosperos rumos para os destinos da agricultura a concentração de Araguaçu

Embora houvesse falhas na organização do conclave em que compareceram altas autoridades federais e estaduais, conseguiu-se mais uma vitória para o alevantamento das classes produtoras

Jorge Bittencourt
(Enviado especial do JORNAL DE NOTICIAS)

Três fases distintas completaram a concentração de lavradores levada a efeito anteontem em Araguaçu. Distintas, porem, se completavam dada a união de vistas que nortearam todos os trabalhos, com o escopo definido de elevar e melhorar a agropecuaria do Estado. Desde as demonstrações até a passeata e no banquete uma unica definição foi dada: reparar o mal que se já causou aos meios e melhorar protegendo e financiando as fontes de riqueza do país até agora em completo abandono.

Desse ponto de vista conjugado, assentando um ideal unico, sobressairam-se pelas importantes declarações feitas, os trabalhos realizados durante o banquete, que foi transformado em assembléia.

DURANTE O BANQUETE

Com a presença do mundo oficial local, e de outros municipios vizinhos, bem como de autoridades ilustres, como o deputado João Gomes Martins Fo., representante do presidente da Republica; D. Antonio José dos Santos, bispo de Assis; Salvador de Toledo Artigas, secretario da Agricultura e representante do governador Adhemar de Barros e do ministro da Agricultura, sr. Daniel de Carvalho; deputados Silvestre Ferraz Egreja e Eduardo Duvivier, teve inicio o banquete oferecido aos congressistas pela Prefeitura e Associação Rural, locais, sendo apresentado durante o seu transcurso um belissimo show artistico em homenagem a Catulo da Paixão Cearense.

OS DISCURSOS

Terminado o agape tiveram inicio os discursos tendo o prefeito local, sr. Lauro Braga, usado da palavra para agradecer a distinção e no mesmo tempo pleitear às autoridades presentes, medidas que viessem auxiliar o municipio de Araguaçu que vem sofrendo grande falta de numerario para completar suas obras de assistencia. Em seguida o sr. Oscar Kobal, presidente da Sociedade Rural local, pronunciou um discurso incisivo e objetivo sem demagogia, dizendo apenas as verdades duras que precisam ser ditas, a fim de que os nossos homens de governo possam meditar sobre a realidade em relação aos problemas agropecuarios que afligem neste instante não só o Estado como tambem a nação. O sr. Oscar Kobal, pediu licença aos representantes do presidente da Republica e do governador do Estado, ali presentes, e teceu com agulha de ferro, criticas severas às administrações do país e ao destino que se vêm dando às fontes de nossa produção. O seu discurso pontilhado de verdades que foram ditas simplesmente, encontrou eco entre toda a assistencia que o aplaudiu demoradamente.

FALA O DEPUTADO JOÃO GOMES MARTINS Fo.

Inicialmente disse o representante do presidente da Republica estar ali a serviço de tres entidades: o general Dutra, o deputado e o lavrador. Dessa forma o sr. João Gomes Martins Fo. fez uma bela alocução na qual frisou de modo convincente ser o general Dutra um grande amigo da lavoura de quem procura conhecer todos os problemas, a fim de que possa dar o melhor de seus serviços à classe que até agora nada recebeu. Teceu ainda considerações sobre o aparelhamento da Camara que disse contar com os entraves que impossibilitam levar com urgencia o que realmente tem pressa.

Em seguida o sr. Iris Meinberg, presidente da FARESP, disse que estava satisfeito com a reunião e que a concentração de Araguaçu iria marcar novos rumos nos destinos da agricultura em nosso país. Após essas considerações fez um apelo aos presentes para que tornassem aquele banquete em uma Assembleia na qual cada um aventasse sua ideia de minorar os males existentes, tendo o deputado Silvestre Ferraz Egreja se manifestado dizendo que era favoravel à ideia, como tambem que fosse presidida pelo proprio presidente da Faresp, sr. Iris Meinberg.

FALA O DEPUTADO FERRAZ EGREJA

O deputado Ferraz Egreja usou então da palavra para comunicar aos presentes os resultados da conferencia que a comissão de deputados integrada por lavradores de São Paulo, e na qual tomara parte, tivera com o presidente da Republica. Disse não ter duvida nenhuma nos propositos de defesa da lavoura defendidos por s. exa.; achava, porém, que esta devia estar sempre alerta, pois existe um forte trabalho de sabotagem contra os principios defendidos pelo presidente, entre os seus proprios colaboradores. E acrescentou: "O chefe da nação teve oportunidade de nos mostrar documentos nos quais o D.N.C. estava pleiteando, agora, a venda de 100 mil sacas de café, alegando estarem compromissadas antes da proibição de vendas. Foi-nos então afirmado que não só não autorizou tal venda, como tambem proibia que saissem dos armazens as 268 que se diziam vendidas. Acusou tambem o sr. Pereira Lira, que tendo como irmão o nosso representante de café nos Estados Unidos, tudo vem fazendo no Senado com o fim de conseguir sejam liberadas essas vendas. Por proposta deste deputado, será enviado um telegrama de congratulações ao general Dutra.

OUTROS ORADORES

Falaram ainda o sr. Darcy Ramalho, de Ipê, pedindo auxilio para o seu municipio; Manuel Ferraz de Almeida, presidente da Cooperativa de Cotia e o deputado Eduardo Duvivier, que historiou um longo trabalho junto ao Congresso, com o fim de proteger o homem do campo e a lavoura.

FALA O SECRETARIO DA AGRICULTURA

Por fim, o sr. Salvador de Toledo Artigas usou da palavra, respondendo item por item às perguntas que lhe foram formuladas, como tambem deu explicações às queixas e reclamações dos presentes que não lhe pouparam a presença. O secretario da Agricultura, como lavrador e politico, mostrou-se um homem capaz de coadjuvar brilhantemente na campanha que se faz de libertar a agricultura do jugo em que está presa. Demonstrou conhecimentos e grande discernimento com o fim de conquistar o desideratum pelo qual trabalham todas as classes ruralistas do país.

A PASSEATA

A segunda parte dos festejos constou de uma passeata em toda a cidade, terminando com a apresentação no cinema local de filmes elucidativos e demonstrativos das grandes pragas, suas consequencias e seu combate. Esse trabalho foi feito pelos representantes da Secretaria da Agricultura, que vão percorrer o Interior na Campanha de Reerguimento Agricola. O cinema local ficou literalmente cheio de agricultores, que esperavam colher conhecimentos a fim de melhorar suas produções. As demonstrações, auxiliadas com filmes, deram ensejo a uma nova serie de conhecimentos.

GENERAL ANAPIO GOMES

Viajando em avião chegou a Araguaçu à hora da passeata o gal. Anapio Gomes presidente do Conselho do Comercio Exterior, que teve oportunidade de presenciar o grande desfile em torno à cidade no qual se viam milhares de pessoas ostentando disticos que traduziam os anseios da lavoura. Neles pediam proteção e financiamento. Todas as classes sociais de Araguaçu tomaram parte nesse desfile: à vanguarda estavam os colegiais, seguindo-se a cavalaria de fazendeiros, vestidos a carater e mais 50 caminhões, alguns carregados de cereais, dando 'orça e realidade à passeata.

O general Anapio Gomes, entusiasmado pelo que via, fez considerações elogiaveis ao homem do campo, assegurando de que há necessidade em socorrer-se a agricultura.

Sobressaia-se no desfile um caminhão conduzindo zebus, que pleiteava preços para que não desaparecesse a criação que tem sido razão de orgulho.

TODOS COOPERARAO

O secretario da Agricultura esteve no conclave representando o governador do Estado, sr. Adhemar de Barros e o ministro da Agricultura, sr. Daniel de Carvalho. Por este motivo s. exa. chegou atrasado à concentração pois manteve toda a manhã, uma longa conferencia com o ministro da Agricultura na qual foram ventilados todos os aspectos das reivindicações dos agricultores tendo o sr. Daniel de Carvalho assegurado estarem todos os poderes centrais dispostos a trabalhar com o fim de debelar o mal de uma vez por todas. Aludiu em seguida ao trabalho de sua pasta que coordenou a Campanha de Reerguimento Agricola, com o fim de levantar o padrão do homem do campo, evitando o aspecto triste que domina as populações rurais, até que se chegue a um equilibrio entre o homem da cidade e o do campo, tornando este mais atraente. Essas palavra foram pronunciadas no momento em que terminavam as demonstrações no cinema local.

A CONCENTRAÇÃO

As 10 horas, na fazenda do sr. Manoel Antonio de Souza, progressista produtor de café em Bofá, no municipio de Araguaçu, teve inicio a concentração dos lavradores, onde se reuniram cerca de três mil pessoas, a fim de assistir às praticas de polvilhamento que foram levadas a efeito. Notava-se grande afluencia de caravanas de zonas vizinhas, que vinham engalanadas, e ostentando diversos disticos, dentre os quais o mais comum era o que pedia o financiamento da lavoura em geral.

As escolas publicas da zona apresentaram-se, tambem, abrilhantando os festejos com os sorrisos de centenas de crianças que sorriam satisfeitas, ao som da banda de musica local.

A praça que dá acesso à fazenda, estava completamente lotada de carros particulares e caminhões.

AS DEMONSTRAÇÕES

Precisamente, às 11 horas, tiveram inicio as demonstrações de polvilhamento, sendo usados os três melhores metodos até agora conhecidos e aprovados pelo Instituto Biologico. As demonstrações foram ministradas pelo representante desse Instituto, sr. Carlos Seixas, que superintendeu os serviços, fazendo funcionar os polvilhadores por avião, por maquinas manuais e motorizadas. Essas experiencias foram efetuadas com talco, uma vez que no momento, ou melhor, em virtude do florescimento das plantações não era recomendado usar-se inseticida.

Justamente com essa pratica que teve a assistencia de centenas de lavradores locais e de zonas adjacentes, foram, tambem ministrados conselhos, tendo o representante da Secretaria da Agricultura respondido a diversas perguntas de lavradores. Durou esse polvilhamento uma hora e meia, tendo os plantadores se manifestado com agrado.

O CHURRASCO

Após as demonstrações foi servido aos presentes, um churrasco para o qual foram abatidos 21 bois.

Ampla assistência é prestada aos leprosos

Comunicam-nos do Departamento de Profilaxia da Lepra de São Paulo:

"Com referencia ao comunicado distribuido pela Diretoria do Departamento de Profilaxia da Lepra e publicado nos jornais do dia 14 de setembro corrente, cumpre-me esclarecer que as unicas associações autorizadas a angariar donativos para os doentes de lepra do Estado de São Paulo, são as Caixas Beneficentes dos respectivos Asilos-Colonias, a Campanha Popular do Promin e a Associação Santa Teresinha, esta sob a presidencia da sra. Margarida Galvão. Essa entidade há mais de vinte e cinco anos vem prestando relevantes serviços na obra de assistencia aos hansenianos e seus familiares, sempre em estreita colaboração com o Departamento de Profilaxia da Lepra, o qual reconhece os seus inestimaveis serviços. A Campanha Popular do Promin, da mesma maneira, tem patrioticamente colaborado na assistencia social aos hansenianos. — São Paulo, 27 de setembro de 1948. —a) Dr. José de Alcantara Madeira, diretor do DPL".

"Não haverá salvação para o Brasil sem antes salvar-se a sua lavoura"

Declarações do deputado Silvestre Ferraz Egreja, em entrevista ao JORNAL DE NOTICIAS — Aspecto real da crise e suas consequencias — Queriam os lavradores de Xavantes queimar os armazens reguladores do D.N.C.

Durante o Conferencia de Araguaçu, domingo ultimo o enviado especial do JORNAL DE NOTICIAS esteve palestrando com o deputado Silvestre Ferraz Egreja, sobre os ultimos acontecimentos que se relacionavam com a atitude do presidente da Republica em face à politica cafeeira que culminou com a decisão do general Dutra em proteger e amparar integralmente a lavoura, quando esse deputado nos disse, completando um pensamento seu:

DESTOANTE

— «Os poderes publicos chegaram à conclusão de que não haverá salvação para o Brasil, sem antes salvar-se a sua agricultura. De todos os lados, vemos uma manifestação de loa vontade em auxiliar as fontes de produção. Por esse motivo, estranhei hoje quando li a entrevista do sr. Daniel de Carvalho, ministro da Agricultura, na qual afirma não haver crise no Brasil. Ora, não ha quem ignore que estamos atravessando um periodo dificil em todos os setores, mormente na industria, no comercio e na agricultura, onde é mais acentuada essa crise que nos rodeia, consequencia da politica deflacionista do governo, agravada pela falta de meios circulantes».

ASPECTO REAL DA CRISE

Prosseguindo diz:

— «Se o ministro Daniel do Carvalho tivesse vindo até aqui e visse os reclamos da população, naturalmente não faria declarações como essa. Teria presenciado um aspecto real da crise que vai por todo o municipio, através das lamentações de sua população. Mas, naturalmente s. exa. vive num meio confortador, o unico que sempre conheceu..»

CONSEQUENCIAS DA CRISE

— «A crise que estamos atravessando teve sua origem em primeiro lugar, quando o governo começou a cobrar 20% sobre letras de exportação; em segundo, quando fez a obrigação de entrega compulsoria de 8% dos Bancos particulares ao Banco do Brasil, e, por ultimo, a retração da Carteira de Redesconto por Bancos particulares com publicação em seus balanços, dos creditos fornecidos pelo Banco do Brasil, com a agravante da suspensão de credito pessoal usada pela mesma autarquia».

O GOVERNO CRIOU

E adianta o deputado Silvestre Egreja:

— «Essas medidas inopinadas tomadas para combater a inflação, geraram um clima de desconfiança. Concordamos quando diz que não há crise. Ela aí está patente porque o governo a criou, embora tudo nos indique um periodo de franca prosperidade.

Ao ler a entrevista hoje pela manhã, me vieram à lembrança os tenebrosos dias que antecederam 1929. Tambem naquela epoca o governo por intermedio dos seus porta-vozes oficiais afirmou não haver crise».

NA ENTREVISTA COM O GAL. DUTRA

— "Na entrevista que a comissão paulista manteve com o presidente da Republica, sabado ultimo — prossegue o nosso entrevistado — verificamos que a lavoura não se deve descuidar dos seus interesses mercê das manobras subterraneas postas em pratica pelo D.N.C. O proprio presidente da Republica nos informou as pretensões daquela autarquia em continuar vendendo os seus estoques, desrespeitando as determinações do ministro da Fazenda. Essa comissão liquidante do D.N.C., não merece a nossa confiança, como tambem a dos Estados Unidos que estão frequentemente nos interrogando sobre a verdadeira situação dessa autarquia. Já estamos cansados de lutar improficuamente com o D.N.C. que praticou e continua praticando toda a sorte de diabruras em desacordo com os principios que determinaram a sua liquidação, provindo disso um grande descredito ao nosso comercio no Exterior e um enorme prejuizo aos cafeicultores".

RENUNCIAREI AO MANDATO

Concluindo, afirma-nos o deputado Silvestre Egreja:

— "Em Xavantes, há poucos pedir que os lavradores reuni- dias, tive oportunidade de im- dos naquele municipio, para tratar de seus problemas, pusessem fogo nos armazens reguladores do D.N.C. que no momento estava embarcando café para o Rio. Apaziguados os animos ficou assentado ser providenciado um mandado de segurança com o fim de pôr cobro a essas imoralidades. Essa peça está em estudo por advogados de São Paulo devendo estar pronta dentro em pouco. Se, porventura, falhar essa nossa iniciativa não terei duvida em renunciar ao meu mandado de deputado, a fim de não comprometer o meu partido, e ao mesmo tempo não estar acobertado por imunidades parlamentares, e faço questão de ser o primeiro a pôr fogo, porque, em verdade eu grito em alto e bom som que o momento já não comporta mais palavras e, sim, ação".

Assuntos árabes

O CASO DA PALESTINA

"Os erros dos árabes"

— XVI —

O problema da Palestina, com seu cortejo de tragedias, que se vêm desenrolando, na Terra Santa, durante os ultimos 30 anos, abriu os olhos dos arabes aos erros que os mesmos têm cometido, na sua luta fatidica para a salvação do seu patrimonio territorial e ancestral.

Um dos erros capitais vem, desde 1922, quando a Inglaterra enviou para a Palestina a primeira comissão, para estudar "in loco", os meios de aproximação entre arabes e judeus e a maneira de resolver o problema criado pela mesma Inglaterra, assumindo solenemente, compromissos contraditorios, perante as duas facções em luta, ao mesmo tempo.

Desde a ida dessa comissão, e durante a visita de comissões sucessivas, que visitaram a Terra Santa, os arabes negaram-se, terminantemente, a pôr-se em contato com todas as comissões, pois julgaram que qualquer entendimento sobre o problema da Palestina, seria considerado uma negociação sobre um direito liquido e certo, que não admite discussão. Essa confiança cega nos seus direitos, levou os arabes a um erro grave, pois deixaram o campo livre para os judeus informarem e manobrarem, junto às comissões, como melhor convinha aos seus interesses e premeditadas intenções.

Baseados na sua crença de que a Justiça tarda, mas não falta, os arabes cometeram mais um erro, em defesa da sua justa causa, pois abandonaram toda e qualquer propaganda que esclarecesse a opinião publica mundial e, particularmente a opinião publica inglesa, como nação mandataria, deixando, mais uma vez, o campo livre para os sionistas prosseguirem na sua propaganda que iludiu o mundo; com as suas falsas alegações historicas, economicas e sentimentais.

Confiantes na sua força, como maioria absoluta no país, e no apoio que infalivelmente deveriam receber dos seus vizinhos-irmãos, os arabes da Palestina abandonaram qualquer preparação para a luta belica que os judeus estavam preparando com esmero e apurada estrategia, de acordo com a nação mandataria, à revelia da população arabe.

Esses erros, cujos efeitos desastrosos se fazem sentir, sinistramente, contra a unidade do país, desde que a Inglaterra levou o caso da Palestina ao julgamento das Nações Unidas, são provas da boa fé dos arabes e constituem um libelo contra a consciencia das potencias, que se guiam pelos interesses e se deixam dominar pelas influencias externas, deixando de lado o respeito aos direitos sagrados e à Justiça nos julgamentos, de acordo com as mais comezinhas leis internacionais, em vigor.

O mundo arabe, cujos paises eram dominados por nações imperialistas, até três anos atrás, não tinha o poder nem a liberdade de se preparar para a defesa dos seus territorios e, quando conseguiu a sua independencia e congregou-se sob a bandeira da Liga Arabe, encontrou o terreno, tanto interior como exterior, perigosamente minado, estando os judeus, na Palestina, armados até os dentes e, a opinião publica mundial envenenada com a propaganda nociva dos sionistas que desvirtuaram todas as verdades sobre a real situação na Terra Santa, a tal ponto que a minoria estrangeira no país foi premiada com mais direitos do que a legitima maioria da população primitiva.

"Confiar desconfiando", como dizia o marechal Floriano Peixoto, devia ser o "slogan" dos arabes, mas infelizmente para eles, todos os erros que foram cometidos, quer pela sua boa fé, ou circunstancias diversas, não teriam produzido o atual resultado, se não fossem as intrigas politicas e o choque de interesses entre os dois blocos, formados pelas potencias ocidentais e orientais.

Esse nefasto resultado que os arabes estão colhendo, na Palestina, por todos os motivos, acima expostos, está sendo previsto para todas as nações do globo, pois o choque de interesses entre os dois blocos, ocidental e oriental, leva as pequenas nações do mundo a se acautelarem contra identico resultado que fatalmente surgirá da luta entre a Russia Sovietica e os Estados Unidos da America do Norte, que se acusam mutuamente de ameaçar a paz mundial, pela vontade de conseguir o dominio internacional.

As pequenas nações, no seio da ONU, estão se manifestando corajosamente, contra tal estado de coisas. Registramos, há dois dias, as palavras do representante das Filipinas, nesse sentido. Hoje, queremos registrar as palavras do representante da Africa do Sul, que acusou as grandes potencias da falta de fidelidade para com as pequenas nações e ameaçou reconsiderar sua filiação na ONU, se não houver mudança de atitude, dizendo: "A Assembléia Geral está sendo usada para propaganda ideologica e para envenenamento das relações entre as raças européias e não européias, no mundo. As pequenas nações aceitaram a carta da ONU, em São Francisco, tendo manifestado confiança nas cinco grandes potencias mas, o não cumprimento dessas obrigações no espirito em que elas foram discutidas e aceitas, significaria quebra de fidelidade — traição à fidelidade que as nações menores haviam manifestado nas grandes potencias, ao concordarem na aceitação da carta. Se a ONU continuar na rota que seguiu durante os ultimos dois anos, teremos de verificar se a nossa filiação à entidade é compativel com os nossos proprios interesses nacionais."

P. D.

Alarmada a industria de ladrilhos com a disposição do decreto 1099

O sindicato da classe solicitará à Câmara Municipal a revisão da medida — Padronização de ladrilhos para calçadas

Reuniram-se na ultima sexta-feira, na sede social, sob a presidencia do sr. Antonio Carbone, os diretores do Sindicato da Industria de Ladrilhos Hidráulicos e Produtos de Cimento, a fim de tratar do grave problema criado para a classe pelo decreto municipal 1.009.

UMA ESTRANHA DETERMINAÇAOO

Essa disposição legal, elaborada na gestão do sr. Paulo Lauro, estabelece que a nova pavimentação das calçadas nas vias centrais só poderá ser feita com cimento, vedando-se o emprego do ladrilho, a não ser para reparação de guias recobertas com esse material. Ora, tal dispositivo causou surpresa aos industriais do ramo, pois dificilmente se justifica: para efeito estetico, poder-se-ia padronizar o tipo de ladrilho para toda a cidade; economicamente, o ladrilho, sobre ser de custo mais acessivel, oferece maiores facilidades para os frequentes consertos das guias, decorrentes das ligações de agua, de gás etc.; o escoamento da agua pluvial é mais rapido. Alem dessas vantagens, poder-se-ia lembrar que o ladrilho, por ser pré-fabricado, é mais eficiente e rapido do que qualquer serviço feito no local.

MEMORIAL A CAMARA

A reportagem foi informada, naquela entidade de classe, que o seu departamento legal está redigindo um memorial à Camara, no qual desenvolve os argumentos acima e expõe a grave ameaça que o dispositivo de lei em apreço acarretou sobre a industria de ladrilhos, composta de cerca de 100 fábricas, com varios milhares de operarios. A execução do decreto 1.009 forçaria uma redução de mais de 30% na produção que é a porcentagem empregada na pavimentação das guias.

No final desse documento, será apresentada a sugestão da classe, no sentido de ser padronizado, para a cobertura das calçadas, o tipo de ladrilho dado 20 x 20, considerado o mais resistente.

Os passeios que doravante tiverem de ser reconstruidos ou reformados, deverão ser feitos em obediencia a esse padrão, o que traria a uniformização desejada.

Iniciado nesta Capital o movimento pró-fundação da "casa do enfermeiro"

A reunião da próxima quinta-feira — Finalidades da instituição — Visita à Camara Municipal

Está criando corpo o movimento iniciado, nesta Capital, pelos enfermeiros no sentido da fundação da «Casa do Enfermeiro», que visa proteger os profissionais doentes, e invalidos.

Na tarde de ontem, ouvimos a enfermeira d. Maria da Encarnação Espanha, 2.a secretaria do Sindicato dos Enfermeiros que está a frente dessa campanha.

Disse-nos inicialmente nossa entrevistada:

— «A ideia não é nova. Surgiu há dois anos, de um grupo de enfermeiros, que pretendiam levá-la avante, tendo, no entanto, em vista das dificuldades encontradas, desanimado e abandonado a empresa. Acharam mesmo, que era uma coisa impraticavel, impossivel de ser realizada. Agora, porem, graças à ajuda de todos, conseguimos avisar novamente a classe para essa campanha, que, tudo indica, conseguirá atingir os objetivos visados.

REUNIAO NA PROXIMA QUINTA-FEIRA

Continuando suas declarações disse:

— «Como primeiros passos no sentido da concretização dessa ideia, convocamos, para a proxima quinta-feira, às 20 horas, na sede do Sindicato de classe, os enfermeiros e demais interessados, a fim de, conjuntamente, deliberarmos sobre a melhor forma de desenvolver a campanha e conseguir as opiniões dos colegas sobre a fundação da «Casa do Enfermeiro», instituição de que a classe muito necessita, e que temos certeza, será realizada, no mais breve tempo possivel. Queremos nessa reunião, formar uma diretoria, se possivel, com mandato por cinco anos para orientar o movimento e ativamente trabalhar pela construção da «Casa do Enfermeiro».

SOCIOS CONTRIBUINTES

Pretendemos instituir, tambem, um quadro de socios contribuintes, que poderão pertencer a qualquer profissão e mediante as contribuições desses socios, que serão os benfeitores da sociedade, e tambem, com o auxilio dos poderes publicos, não duvidamos, atingiremos prontamente, os fins visados. O trabalho por nós já feito será transmitido à classe, na proxima reunião de 5.a-feira. Após essa reunião teremos uma outra que será uma assembleia geral a fim de os enfermeiros tomarem mais diretamente conhecimento do assunto».

VISITA A CAMARA MUNICIPAL

Acompanhada do secretario-geral do Sindicato dos Enfermeiros, d. Maria da Conceição Espanha, esteve na Camara Municipal de S. Paulo, onde se avistou com diversos edis, tendo convidado o vereador Anis Aidar para ser um dos socios fundadores da «Casa do Enfermeiro».

Soubemos ainda, que já aderiram ao movimento pró-fundação da «Casa do Enfermeiro» o sr. Benedito Tolosa, diretor da Maternidade Pró-Matre»; sr. Ivan de Vasconcelos, chefe do Gabinete do secretario da Saúde; sr. Nogueira Martins, presidente da Liga Paulista Contra a Tuberculose e dr. José Barbosa, secretario-geral do P.T.B.

Homenagem ao jornalista italiano Ulrico Hoepli

Realizou-se ontem, às 20,30 horas, na Cantina "Nossa Adega" um jantar promovido pela Camara Brasileira de Comercio, em homenagem ao jornalista e escritor italiano, sr. Ulrico Hoepli, diretor das revistas "Sapere" e "L'Ingenieri" e da Casa Editora "Hoepli", de Milão, ora em visita de intercambio cultural ao Brasil e outras Republicas sul-americanas.

A homenagem compareceram os srs. Jorge Saraiva, presidente da Camara Brasileira de Comercio; Enio Silveira, Abel Ferraz de Sousa, Frederico José da Silva Ramos, Manuel Netto, Horacio Lomelino, Edgard Cavalheiro, Duilio de Prospero, Aluisio Fagundes, Luis Gonzaga de Melo, Dinulas Riedel e Fernão de Magalhães, membros daquela associação cultural; Umberto Ghiggino, Afonso Orlando, Francisco Sunina, Luigi Mauren, representantes da Loja do Livro Italiano, e outras pessoas gradas.

Durante o agape, que transcorreu num ambiente de grande cordialidade, fizeram-se ouvir os srs. Enio Silveira e o homenageado.

Descontentes os tintureiros com o tabelamento da C. M. P.

Alega o sindicato de classe que a medida não veio consultar a pretensão dos proprietários desses estabelecimentos — Será publicada hoje a portaria da C.M.P., afirma o sr. Pedro Brasil Bandecchi, vice-presidente desse organismo

O tabelamento das tinturarias e lavanderias desta Capital, determinado pela Comissão Municipal de Preços, em sua ultima reunião, conforme demos noticia, e que deverá entrar em vigor a 1.º de outubro, provocou, como não poderia deixar de ser, imediata reação por parte do Sindicato dos Tintureiros, do qual é presidente o sr. Agostinho Solemene, que enviou um oficio ao vice-presidente do organismo municipal controlador de preços, solicitando ou melhor "sugerindo" que a C.M.P. sustasse a publicação da portaria que tabela esses serviços.

Embora pareça incrivel, o papel lá está nas mãos do sr. Pedro Brasil Bandecchi, vice-presidente desse orgão. E pasmem todos com a desfaçatez das alegações daquela entidade: pedem a sustação da medida por não ter a C.M.P. atendido à pretensão dos tintureiros...

Convem lembrar que a classe ora atingida é unida, briga e gasta o ultimo recurso para ver vitoriosa a sua causa. Haja vista a ocasião em que impetraram mandado de segurança contra a resolução da C.C.P. e cujo desfecho foi ter no Supremo Tribunal Federal, tendo este firmado jurisprudencia, em face disto, sobre a competencia das comissões de preços para tabelar tinturarias, cinemas, escolas e outros serviços.

Quer-nos parecer que desta feita, o feitiço virou contra o feiticeiro. Nada há a discutir. O S.T.F. reconheceu a competencia desses organismos e a legalidade de suas decisões. Portanto, nada mais resta a fazer do que cumprir as ordens emanadas das autoridades.

SERA' PUBLICADA HOJE A PORTARIA

A proposito do assunto, a reportagem desta folha procurou ouvir o sr. Brasil Bandecchi que, interpelado a respeito, assim se expressou:

— "A portaria da C.M.P. que tabela as tinturarias e lavanderias desta Capital já foi enviada à Imprensa Oficial para a respectiva publicação, devendo ser inserida ainda hoje. Foi ela resultado de demorados estudos, nos quais devemos destacar o trabalho eficiente do vereador Janio Quadros, que percorreu grande numero desses estabelecimentos para um trabalho minucioso e criterioso. Nada há, entretanto, o que impeça entre ela em vigor a 1.º de outubro. O oficio do sindicato, apenas para conhecimento dos demais membros da C.M.P., será apresentado na proxima reunião."

PREFEITURA MUNICIPAL

Será entregue hoje ao prefeito a proposta orçamentária para 1949

Conforme temos divulgado, já se realizaram varias reuniões, entre o prefeito Milton Improta e os vereadores municipais, para estudos preliminares para a apresentação da proposta orçamentaria da Municipalidade para o ano de 1949, que atingirá, de acordo com os trabalhos elaborados pela Comissão Especial encarregada do assunto, a .. 744.360 milhões de cruzeiros.

Essas reuniões, realizadas no gabinete do governador da cidade, visavam esclarecer os edis paulistanos, quanto ao merito da questão para, uma vez apresentada a plenario, não possa apresentar dificuldades de qualquer especie.

Após os entendimentos havidos entre os lideres de todas as bancadas, que foram presididos pelo sr. José Adriano Marrey Junior, o chefe do Executivo municipal encaminhou o anteprojeto à Secretaria das Finanças, a fim de que fosse redigida a minuta do projeto de lei e a anexação da respectiva justificação de motivos.

Na tarde de ontem, informou-nos o sr. Paulino Batista Conti que a minuta do contrato já está elaborada e está sendo ultimada a justificação de motivos, devendo ser entregues, ainda hoje, ao prefeito Milton Improta que, após a sua aprovação, os encaminhará ao Legislativo Municipal.

Comemorações do 60.o Aniversario da Imigração Italiana — Varias solenidades comemorativas, patrocinadas pela Prefeitura Municipal, serão levadas à efeito de 12 de outubro, data em que se comemora o 60.o aniversario da imigração italiana à cidade de S. Paulo.

Dentro do programa elaborado pela Prefeitura destaca-se o da colocação da estatua do Imperador Augustus. que há muito tempo estivera defronte à Biblioteca Municipal, no Largo do Arouche, na parte froiteiriça à Avenida São João.

Haverá igualmente festejos populares nos bairros, que serão abrilhantados com concertos das bandas militares, alem da apresentação de um espetaculo de Opera, no estadio do Pacaembu, no qual tomará parte o consagrado cantor Benjamino Gigli.

Outras solenidades serão realizadas, incluindo-se a de um espetaculo de gala no Teatro Municipal, onde deverão falar do significado da data varios vereadores municipais.

Comissão de Arbitramento de Aluguel — Processos despachados: Leontina Kreese Mircker — Rua Ana Cintra, 52, apto. n. 64, 5.o andar — Aluguel convencionado Cr$ 3.000,00 — Aluguel arbitrado, Cr$ 2.900,00. Salvador Borelli — Al. Lorena, 10 — Despacho: O arbitramento será feito pelo processo n. 92.409/48, requerimento do proprietario. Adelina Anunciação Pinto — Al. Lorena, 10 — Aluguel pretendido Cr$ 2.800,00 — Aluguel arbitrado Cr$ 2.000,00. Maria Emilia Santos de Sousa — R. Martim Francisco, 507 — Aluguel pretendido, Cr$ 3.000,00 — Aluguel arbitrado Cr$ 2.500,00. Wladimir de Assis Carvalho — Travessa Jorge Tibiriçá, 8 — Aluguel pretendido Cr$ 2.700,00 — Aluguel arbitrado Cr$ 1.900,00. Ercole Alfredo Ferioli — Pça. Carlos Gomes, 16 — Aluguel pretendido Cr$ 7.500,00 — Aluguel arbitrado Cr$ 4.700,00, sendo: apto. n. 1 — terreo, Cr$ 3.000,00; subsolo n. 22, Cr$ 1.700,00. Henrique da Silva Bueno — R. Luis Gois, 602/610 — Aluguel pretendido Cr$ 4.400,00 — Aluguel arbitrado, Cr$ 3.600,00, sendo: n. 602, Cr$ .... 1.500,00; n. 610, Cr$ 2.100,00; Antonio Figueiredo da Silva — Rua Mendes Junior, 743/749 — Aluguel pretendido Cr$ 5.000,00 — Aluguel arbitrado Cr$ 4.000,00, sendo: n. 743, Cr$ 2.200,00; n. 749, Cr$ 1.800,00. Jamil Dib Abes — R. Professor Argemiro Luz, 4, 6, 10, 12 e 12-A — Aluguel pretendido Cr$ 10.000,00 — Aluguel arbitrado Cr$ 9.000,00, sendo: casa n. 4, Cr$ 2.800,00; 6, Cr$ 1.700,00; 10, Cr$ 1.700,00; 12, Cr$ 1.800,00; 12-A, Cr$ 2.000,00 Rogelio Souto Martinez — R. Moreira de Godoi, 626 e 628 — Aluguel pretendido, Cr$ 4.500,00 — Aluguel arbitrado, Cr$ 2.500,00, sendo: n. 626, Cr$ 1.200,00; n. 628, Cr$ 1.300,00; David Iavelberg — R. Sorocabanos, 300 — Aluguel pretendido Cr$ 3.500,00 — Aluguel arbitrado. Cr$ 2.200,00. sendo: para o armazem Cr$ 1.200,00; para a residencia Cr$ 1.000,00. Espolio de Satiro Alves Barreiros — R. Teixeira da Silva, 416 — Aluguel pretendido Cr$ 1.600,00 — Aluguel arbitrado Cr$ 1.400,00 Michel Deroni — R. Paes de Andrade, 429 — Aluguel convencionado Cr$ 7.500,00 — Aluguel arbitrado Cr$ 4.000,00. Austricliano Prata — R. D. Andrés Lamas, 113 — Aluguel pretendido Cr$ 2.600,00 — Aluguel arbitrado Cr$ 1.700,00. Salvador Alves — Travessa Guaraciaba, 5/7. — Despacho: De acordo com o decreto-lei 9.669/46 os alugueis acham-se congelados, não cabendo arbitramento.

MOVIMENTO SINDICAL

Embarca hoje para Porto Alegre a delegação dos viajantes e representantes comerciais de São Paulo

Cêrca de mil profissionais do comércio e da indústria estarão reunidos na capital gaúcha a 1.º de outubro — Coquetel hoje em Porto Alegre

A fim de participar das comemorações do "Dia do Agente Comercial", que este ano serão realizadas em Porto Alegre, com uma concentração nacional de viajantes e um banquete de confraternização da classe, segue na manhã de hoje para a Capital gaucha a delegação dos viajantes de São Paulo.

A caravana de São Paulo aos festejos de Porto Alegre, promovidos pela Associação Brasileira de Viajantes e Representantes Comerciais, seguirá em avião especial da Real, que deixará o aeroporto às 7,30 horas da manhã.

Presidirá à delegação da ARCESP, o sr. João Maria Torres, presidente da diretoria arcespiana, que seguirá em companhia de representantes do Sindicato dos Empregadores Vendedores e Viajantes de São Paulo, Sindicato dos Empregados no Comercio de São Paulo, Federação dos Empregados no Comercio, Sociedade União dos Viajantes de Ribeirão Preto, Associação dos Viajantes do Comercio da Bahia, Sindicato dos Representantes Comerciais da Bahia e Sindicato dos Empregados no Comercio de Pernambuco.

"COCK-TAIL", HOJE, EM PORTO ALEGRE

A delegação dos viajantes filiados à ARCESP e dos representantes classistas de São Paulo, Bahia e Pernambuco, deverá chegar a Porto Alegre às 12 horas de hoje, quando haverá recepção no Aeroporto de São João e a seguir "cock-tail" aos visitantes, na sede do Sindicato dos Empregados no Comercio.

Amanhã, à tarde, os viajantes e representantes comerciais farão visitas ao governador do Rio Grande, prefeito de Porto Alegre e outras autoridades e à noite realizarão debates sobre os problemas da profissão na sede do S.E.C. de Porto Alegre.

Depois de amanhã serão visitadas as industrias da Capital gaucha e as delegações de viajantes e representantes comerciais serão homenageadas pelas entidades representativas do comercio.

A 1.º de outubro, "Dia dos Viajantes", será realizado um banquete de confraternização nos salões de festas do Clube do Comercio e da Industria

A concentração sulina dos viajantes deverá reunir, na Capital gaucha, cerca de mil profissionais do comercio e da industria, devendo constituir-se numa festa de organização da classe.

SINDICATO DOS JORNALISTAS

Reuniram-se ontem, na sede do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, os integrantes da Comissão Central e das subcomissões de salario, que estão orientando a campanha de melhoria de 100 por cento nos proventos dos jornalistas. Foram debatidos varios assuntos ligados à campanha e tomadas diversas providencias sobre a reunião da assembleia permanente, na quinta-feira, dia 30, às 17 horas, na sede da A.P.I., quando deverá ser conhecida a resposta das empresas empregadoras aos memoriais solicitando aquele aumento. A Comissão Central de Salarios está renovando o seu apelo a todos os jornalistas sindicalizados, no sentido de que compareçam à assembleia do dia 30.

Campanha contra a tuberculose custeada pelos trabalhadores

Subscrição de 20 milhões de cruzeiros em São Paulo — Reunião com os sindicatos, ontem

A fim lançar uma campanha contra a tuberculose no meio operario de São Paulo, estão na Capital, incorporados, os diretores do Sanatorio Koch do Rio de Janeiro, sociedade anonima presidida pelo ministro plenipotenciario João Alberto e que acaba de obter do I.A.P.C. financiamento de 15 milhões de cruzeiros para a construção do primeiro de seus sanatorios, a ser erigido à rua Barão de Petropolis, 361, Rio Comprido, na Capital Federal.

REUNIAO COM OS SINDICATOS

Na manhã de ontem, realizou-se a primeira reunião com os sindicatos de trabalhadores de São Paulo, para o lançamento da campanha contra a tuberculose em bases comerciais, isto é, através da subscrição de ações no valor de 20 milhões de cruzeiros com os quais deverão ser construidos um grande hospital em São Paulo e ambulatorios nos bairrs, ambulancias para o recenseamento toraxico nas ruas, etc.

A reunião compareceram os srs. major Alcides Bolteux, oficial do Exercito; Fausto Calazans de Toledo Ribas, representante do Sanatorio Koch em São Paulo; Luís Magalhães, diretor-tesoureiro; cel. Saul de Barros Camara, diretor comercial; Peri Corrêa Lima, medico e diretor tecnico e idealizador do Sanatorio, no Rio.

Foi feita uma exposição aos diretores dos sindicatos e federações de trabalhadores, sobre a maneira como aquela organização pretende obter o apoio dos operarios para a luta contra a tuberculose: seriam lançadas ações populares, por meio dos sindicatos, totalizando 20 milhões de cruzeiros; seriam ações ordinarias e preferenciais; os acionistas (ações de Cr$ 20,00) teriam prioridade na hospitalização; desconto de 10% em todos os serviços prestados pela sociedade, ao acionista ou pessoa sob sua dependencia economica; dividendo especial de 6% do lucro bruto em favor das ações preferenciais e mais 85% do lucro liquido dividido igualmente entre as ações preferenciais e ordinarias.

O funcionamento do hospital-sanatorio não seria, assim, em bases caritativas, e toda a assistencia seria paga em bases que assegurassem lucro honesto, ou mesmo nenhum dividendo, se fosse preciso.

Afirmou-se, na reunião, que os demais sanatorios pagos costumam auferir lucros anuais de 48%, o que dificulta o tratamento dos trabalhadores.

COMISSÕES CONSTITUIDAS

Finda a reunião, foram constituidas varias comissões para o lançamento dessa campanha no meio operario de São Paulo. Foram indicados para a comissão responsavel os srs. Fernando Garcez, presidente; Luís Menosi, vice; Rubens de Aguiar, 1.º secretario; Araci Paraguassu Barbosa, 2.º secretario e tesoureiro, Fausto Calazans, dos Sanatorios Koch.

O Conselho Fiscal ficou constituido dos srs. Olavo Previatti, Luís Fiuza Cardia, Pedro Marcondes e outros.

A noite, foi realizada nova reunião para assentar a maneira de assegurar que os trabalhadores de São Paulo tenham participação direta na diretoria do Sanatorio Koch. Como se trata de organização na base de sociedade anonima, terá de haver convocação da assembléia dos acionistas, sob a presidencia do sr. João Alberto, para a alteração nos estatutos sociais.

PELO INTERIOR

MONTALVÃO

Montalvão é um dos setores municipais de Presidente Prudente que contribui grandemente para a elevação do municipio. Raros são os municipios paulistas que possuem, dentro de suas zonas, uma localidade como Montalvão. A sua produção agricola colabora com um grande expoente para o futuro do municipio que, no presente, retira de Montalvão duas partes de sua riqueza.

Segundo afirmou um orgão de Presidente Prudente, "Montalvão é a jugular que comunica sangue e vida a Presidente Prudente, posto que ali a colonização obedece ao critério das retalhações da terra e da densidade demografica e onde o latifundio se exprime pela ausencia do elemento humano".

Como se vê, Montalvão é uma localidade de grande importancia para Presidente Prudente. Entre esta cidade e aquelas inconfundiveis glebas existe um intercambio diário e natural, que obriga as autoridades da região a dedicarem toda a atenção para Montalvão. Todo o cuidado deve ser dispensado para o que hoje representa um grande fator economico para todo aquele municipio paulista. Entretanto, lá existe uma grande falha. E que constitui, aliás, forte empecilho para todos os que pugnam pela sua elevação economica. Trata-se do transporte para os que se dirigem diariamente a Montalvão.

Como dissemos acima, existe um intercambio forçado mesmo, entre Montalvão e Presidente Prudente. E grande é o numero de passageiros que as escassas jardineiras lá existentes, de propriedade particular, transportam entre as duas localidades. E, pelo que parece, e se divulga, essas jardineiras mantêm o monopolio da condução entre Presidente Prudente e Montalvão, não permitindo que simples caminhões, como vem sendo feito na Capital, contribuam para amenizar o problema do transporte, que elas não podem satisfazer. E — o que é de se lamentar — as proprias autoridades do transito do municipio colaboram para o caso. Multam os proprietários dos caminhões, por transportarem trabalhadores, impedem que particulares, embora auferindo pequenos lucros, cooperem num assunto de tão relevante importancia. Isso precisa acabar, principalmente porque atinge justamente aqueles que estão cooperando para o progresso do municipio e porque os proprietários das jardineiras não possuem os carros suficientes para o desempenho daquela tarefa. É isso que nos pedem divulgar de Montalvão, e é sobre este ponto que devem pensar um pouco as autoridades do municipio ligadas aos misteres do transito.

CAMPINAS

Pede a edilidade a revisão do contrato de tração, luz e força

CAMPINAS, 27 (Da sucursal) — Sob a presidencia do sr. João Lech Junior e tendo como secretarios os srs. Djalma Moscoso e José Nicolau Ludgero Maselli, esteve reunida sabado, à tarde, no Palacio da Justiça, a Camara Municipal de Campinas. Os trabalhos decorreram em relativa calma, tendo o sr. Ludgero Maselli feito severas criticas aos serviços da Cia. Campineira de Tração, Luz e Força. O representante petebista acabou por pedir uma revisão do contrato adicional mantido entre a referida empresa e a Municipalidade, tendo tambem redigido uma indicação no sentido de que a Prefeitura notifique a Cia. Campineira de Tração, Luz e Força a providenciar varios melhoramentos nos serviços de bondes e de iluminação publica. Deixando a presidencia, o sr. Lech Junior falou sobre a critica situação financeira da Santa Casa de Misericordia, que recebe infimas subvenções dos poderes municipal e federal para a sua manutenção. Finalizou sua oração, ao declarar julgar justa a pretensão daquela instituição pedindo maior apoio das autoridades competentes. O prof. Vilagelin Neto pediu providencias sobre a poluição das aguas do corrego do Pigarrão, sendo aprovado o envio de telegramas de protesto contra as ocorrencias da madrugada de sexta-feira no Rio. A ordem do dia foi aprovada na integra, consistindo na aprovação de diversos creditos especiais.

Promulgação da lei de aposentadoria — O sr. Alcino Ferreira, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviarias da Zona Paulista, acaba de dirigir mensagens telegraficas ao presidente da Republica e ao senador Nereu Ramos, presidente do Senado Federal, solicitando, em nome de dezesseis mil ferroviarios, a promulgação da lei de aposentadoria no proximo dia 15 de novembro, feriado nacional.

Desfile das bonecas vivas — O tradicional desfile das bonecas vivas, promovido anualmente em beneficio do Externato São João, este ano promete alcançar pleno exito. A comissão promotora do certame esta, desde já, envidando todos os esforços nesse sentido, tendo sido fixada a data de 10 de outubro proximo para o inicio do concurso. Essa festividade será efetuada no "Ginasium" e consistira na realização de um chá, estando o seu encerramento previsto para o dia 18 de novembro, quando será conhecido o nome da menina ganhadora do concurso das bonecas vivas.

Mantida a demissão da Comissão de Preços — Os membros da Comissão Municipal de Preços, desta cidade, reunidos na noite de sexta-feira, numa das dependencias da Prefeitura Municipal, deliberaram manter o seu pedido de demissão, muito embora lhes tivesse o secretario do Trabalho hipotecado irrestrita solidariedade.

Concurso de robustez infantil — Continuam abertas, na sede do Dispensario de Puericultura do Instituto Profissional "Bento Quirino", à rua Culto à Ciencia, as inscrições para o concurso de robustez infantil de 1948, que faz parte integrante das comemorações da Semana da Criança. Os interessados serão ali atendidos até o dia 30 do corrente.

Aniversarios — Ontem: senhorinha Zulma Auxiliadora Novais Rocha, filha do sr. Otavio Rocha, antigo colega de imprensa e funcionario da Caixa Economica Estadual, e de d. Maria Candida Novais Rocha, já falecida; menina Lia, filhinha do sr. Alcino Augusto Sampaio, oficial do Registro Civil do 2.o subdistrito, e de d. Maria Isabel Fonseca Sampaio; sr. Aziz Lulu, comerciante nesta praça e diretor do Guarani F. C. Hoje: sr. Armando Ferreira dos Santos, integrante da bancada do P.T.B. na Camara Municipal desta cidade.

Agua e esgotos para o Jardim Preonça — Os moradores do Jardim Preonça, novo bairro campineiro, acabam de dirigir um apelo ao prefeito Miguel Vicente Cury no sentido do que aquela zona da cidade seja dotada dos serviços de agua e esgotos, melhoramentos esses julgados imprescindiveis para o progresso do bairro.

Cia. de Revistas "Dercy Gonçalves" — Em prosseguimento à sua temporada, a Cia. de Revistas "Dercy Gonçalves" apresentou ontem, no Municipal, a revista "Manda quem pode". Hoje foi representada a revista "E' com esse que eu vou". Amanhã prosseguirá a temporada, com duas novas noitadas.

Desastre e morte — O motorista José Rodrigues Picelli, que era figura largamente conhecida em nossa cidade, foi apanhado por uma composição de carga da Cia. Mogiana, na madrugada de domingo, quando transitava pelos trilhos da ferrovia entre a porteira da avenida Barão de Itapura e pontilhão da rua Paula Bueno. Com esmagamento das pernas e compressão do torax, o profissional veio a falecer instantaneamente. A policia tomou conhecimento do fato, dando-se o sepultamento de José Rodrigues Picelli, que contava 40 anos, ontem, à tarde, no cemiterio da Saudade, após as formalidades legais.

SANTOS

Preso um menor quando pretendia passar uma cedula adulterada

SANTOS, 27 (Da sucursal) — Foi detido na noite de ontem nesta cidade um menor de 17 anos, o qual tudo faz crer, seja um habil falsario, o que se nos apresenta como um indice desolador para o momento me que ora vivemos. Até o presente muitos menores ingressaram no caminho do crime praticando furtos mesquinhos, ora por conta propria, outras vezes induzidos por individuos desclassificados que atingiram a maioridade, mas, o que aconteceu desta vez é muito mais grave, pois seria quase inacreditavel que um menor já tivesse habilidade para falsificar as notas da moeda corrente. Eram aproximadamente 23 horas de ontem, quando o menor B. A. M. apresentou-se ao "guichet" do Cine Atlantico, onde trabalhava Clarindo Carvalho, encarregado da venda de entradas, ao qual lhe apresentou uma nota de 1.000 cruzeiros. Como não podia deixar de ser, aquele funcionario, antes de fazer o troco, examinou detidamente a nota e, qual não foi sua surpresa ao notar que a mesma era de 100 cruzeiros e havia sido adulterada. Ato continuo, o bilheteiro comunicou-se com um inspetor de policia, o qual prendeu o rapaz e, examinando-lhe as vestes, encontrou em seu poder uma outra nota de 10 cruzeiros adulterada para 100 e ainda uma lamina de barbear, a qual tudo faz supor servia para o trabalho de recortar as notas. O menor foi conduzido à policia Central, sendo comunicado o fato ao dr. Ascendino de Rezende, curador de Menores, que imediatamente dirigiu para aquela repartição policial. Depois das medidas preliminares que o caso exigia, foi providenciada a abertura de um inquerito, pela 2.a Delegacia de Policia, o qual, após concluido, será enviado ao Juizo de Menores, juntamente com o acusado, que ficou detido.

Grave desastre de automoveis proximo ao Cubatão — Por volta das 23 horas de sabado, ocorreu grave desastre de trafego na av. Bandeirantes, proximo ao distrito de Cubatão. O autocaminhão de chapa 22.29.30, de Agudos, que tinha como motorista Mario de Almeida, domiciliado à rua Antonio Emerich, 203, em São Vicente, carregado de telhas, rumava para Santos, quando, ao fazer uma manobra para se desviar de um auto-tanque de gasolina que transitava em sentido contrario, chocou-se com o auto de Sorocaba de chapa 14.52.26, conduzido por Roque Guerra, residente no Cubatão. A colisão resultou danos materiais de vulto, pois ambos os veiculos ficaram seriamente danificados, e ferimentos em Roque Guerra e Lauro Rupp, brasileiro, com 30 anos, tambem residente no Cubatão e que viajava no auto de Sorocaba. A autoridade de plantão na Central tomou as providencias que o caso exigia, fazendo remover os feridos para o dispensario do Pronto Socorro, onde os mesmos foram convenientemente medicados.

Esperado, sabado, em Santos, o governador do Estado — O diretorio distrital do Macuco do Partido Social Progressista fará realizar, no proximo sabado, uma festividade comemorativa do 1.o aniversario de sua fundação, cuja sessão solene terá lugar nos altos do Cine Santo Antonio, às 20 horas. Para assistir à festividade, deverá chegar a Santos, nesse dia, o governador Adhemar de Barros, contando a mesma, ainda, com a presença dos srs. Rubens Ferreira Martins, prefeito municipal; André Freire, presidente da Camara Municipal, vereadores e outras autoridades.

O prefeito e diversos vereadores visitarão as obras das casas populares — Prosseguem ativamente as obras do segundo grupo (este de 536) de casas populares que estão sendo construidas nesta cidade, localizado no lugar denominado "Pau Grande". O prefeito municipal, tal como aconteceu por ocasião do primeiro nucleo, vem dedicando especial atenção ao empreendimento. Há dias, o chefe do Executivo santista dirigiu-se, por intermedio de um oficio, à Camara Municipal, a fim de convidar todos os seus membros para acompanhá-lo numa visita que fará àquelas obras, amanhã, às 9,30. Por essa ocasião, o governador da cidade trocará impressões com os membros da Camara sobre o modo como se deve processar o saneamento da zona, a instalação de um "play-ground", ajardinamento e outras obras de urbanização.

RIO PRETO

Campanha "Pró-Missões"

RIO PRETO, 24 — As aulas da 4.a serie do Colegio Santo André, que ora se empenha na campanha "Pró-Missões", farão realizar, no proximo dia 4 de outubro, um bonito e bem preparado festival. Será apresentado um variado programa, pelo qual através da arte classica e popular, as jovens artistas irão interpretar numeros de piano, harmonica, canto, poesia e bailado.

PREVIDÊNCIA NACIONAL LTDA

Carta Patente n.º 140 (Dec. 7.930)
RUA BENJAMIM CONSTANT, 42 — S. PAULO

Resultado Oficial do Sorteio de 25 de Setembro de 1948

Loteria Federal — 1.º premio	N.º	3.592
Loteria Federal — 2.º premio	N.º	17.909
PLANO LABOR "A" — Premio principal	N.º	09.592
PLANO NACIONAL — " "	N.º	09.592
PLANO PREVIDENTE — " "	N.º	909.592

(Os demais premios menores constam da lista mensal distribuida aos srs. prestamistas).
O PRÓXIMO SORTEIO REALIZAR-SE-Á NO DIA 27 DE OUTUBRO DE 1948.
Visto: TARQUINIO SETTI — Inspetor do Governo Federal.

VEREADORES DE PROMISSÃO VISITARAM ONTEM O GOVERNADOR DO ESTADO — Um comissão de vereadores da cidade de Promissão, constituida pelos srs. Antonio Ferreira, Carlos Alberto Missi, Manoel Barbosa, Nelson de Oliveira, Hakuo Yassunaga, Eduardo Rodrigues Portella, Lourival Ferreira Leite, José Dias Carneiro, Gustavo Orsolini, Osvaldo Orsolini e Eurides Luz Angelini além das srtas. Isoleta Machado Carneiro e Agar Santos Arruda e do sr. Raul Noce, esteve ontem à tarde no palacio dos Campos Eliseos, em visita ao sr. Adhemar de Barros. Um dos vereadores falou em nome da comissão. Depois de saudar o chefe do Executivo paulista, disse que ali se encontrava, como seus companheiros, por delegação do povo de Promissão que queria, assim, expressar ao governador do Estado a sua gratidão pelos inumeros beneficios que vem recebendo da atual administração de São Paulo e que se concretizam em melhoria de estradas, possibilidade de maior intercambio, não apenas com a Capital, mas com outras cidades do Interior, e na criação de escolas, postos de saude etc., que atestam o interesse do governador pelo povo do "hinterland". Nessa ocasião, pedia o orador que o chefe do Executivo tomasse as providencias no sentido de ser instalado, com urgencia, um posto de Saude no municipio e oficializado o lactario. Respondendo, falou o sr. Adhemar de Barros, que disse não haver a instalação do posto se concretizado ainda por motivos independentes de sua vontade. Quanto à oficialização do lactario, acrescentou, o assunto dependia de estudos que estavam sendo feitos na Secretaria da Saude

VIDA MILITAR

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL DO EXERCITO

DIRETORIA DO PESSOAL
Quartel General do Exercito, Capital Federal, 25 de setembro de 1948

BOLETIM INTERNO N.o 220

Publico, de ordem do excelentissimo senhor general do Exercito, chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução, o seguinte:

Apresentação de oficiais: — Apresentaram-se, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

Arma de Artilharia — Primeiro tenente, Guilherme Vieira Dias, da 2.a Bateria de Artilharia de Costa Motorizada, adido à Diretoria do Pessoal, por termino de transito e continuar adido.

Arma de Cavalaria: — Tenente-coronel, Heitor Lopes Caminha, da Diretoria de Remonta e Veterinaria, por ter passado a responder pelo expediente da Diretoria de Remonta e Veterinaria, na ausencia do excelentissimo senhor general Silva Rocha.

Capitães, José de Almeida Ribeiro, do Estado Maior da 7.a Região Militar, por regressar a Recife, dia 25 proximo, por via aerea. Braz Teixeira por termino de dispensa do serviço.

Arma de Engenharia: — Major, José Siqueira de Menezes Filho, da 1.a Divisão de Infantaria, por ter sido transferido do 2.o Batalhão de Engenharia para o comando das Transmissões da 1.a Divisão de Infantaria e do Quadro Ordinario para o Quadro Suplementar Privativo.

Capitão, José Paulo Figueira Coutinho, do Batalhão Escola de Engenharia, por ter terminado o transito e ter de se recolher à sua Unidade.

Primeiro tenente, Newton de Sousa Ortman, do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva, por conclusão de ferias a 26 do corrente e por entrar em gozo de 15 dias de dispensa do serviço para desconto em ferias, a partir de 27 do corrente.

Segundo tenente, Antonio Candido dos Santos, da Diretoria de Transmissões, por ter que ir a São Paulo a serviço da Conf. B. Brasileira.

Arma de Infantaria: — Capitães, José Albaneso, do 33.o Batalhão de Caçadores, por termino de ferias e lhe haverem sido concedidos 8 dias, de dispensa do serviço para aguardar solução de uma proposta. Antonio Carlos Taborda e Silva, do Serviço Regional de Material Belico da 5.a Região Militar, por termino de transito a 25 e seguir destino, via terrestre.

Segundos tenentes, José Guimarães Ferreira, do Campo de Provas da Marambaia, por conclusão de transito e recolher-se ao seu Estabelecimento. Raimundo Barros do Nascimento, do Campo de Provas da Marambaia, por conclusão de transito e recolher-se a esse Estabelecimento. Manuel Alves da Costa, do 8.o Regimento de Infantaria, por ter sido inspecionado em exame de saude, e obtido 90 dias de licença para tratamento de saude.

Segundo tenente, R|2: Fernando Nunes Seijo, adido à Diretoria do Pessoal, por ter sido incluido no Quadro Auxiliar de Oficiais, ficando adido a esta Diretoria.

Permanencia de oficial — O excelentissimo senhor ministro autoriza a permanencia no Quartel General da 4.a Região Militar, até o fim do corrente ano, do subtenente João Tomaz de Oliveira, recentemente classificado no 11.o Regimento de Infantaria.

Dispensa do serviço: — Concedo 20 dias de dispensa do serviço, para desconto em ferias a que tem direito, a contar de 26-9-1948, ao 2.o tenente de Infantaria Aleixo Alencar Antunes, do 16.o Regimento de Infantaria.

Requerimentos despachos por esta Diretoria: — João Nepomuceno de Sousa, 1.o sargento do Contingente da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, pedindo seja contado como ferias o tempo em que esteve baixado ao Hospital Central do Exercito: — "Deferido. Considere-se como ferias o periodo de 9 dias em que esteve baixado ao Hospital Central do Exercito, de acordo com o aviso n.o 154, de 22-1-1944".

— Carlos Henrique Dionisio, 2.o sargento musico do 1.o Batalhão de Fronteira, pedindo transferencia para a 3.a Região Militar, de preferencia para a Escola Preparatoria de Porto Alegre: — "Indeferido, por falta de vaga de sua graduação e instrumento na 3.a Região Militar".

— José da Silva Pinto, 1.o sargento musico do 1.o Batalhão de Fronteira, pedindo transferencia para um dos corpos da 1.a Região Militar: — "Indeferido, por falta de vaga de sua graduação e instrumento na 1.a Região Militar".

— Adalberto de Araujo, 3.o sargento do 11.o Regimento de Infantaria, pedindo transferencia para uma guarnição especial de 1.a ou 2.a categoria. — "Indeferido, por falta de vaga".

— Zurael da Costa Vidal, 2.o sargento do 1.o Batalhão de Carros de Combate Leves, pedindo transferencia para uma Unidade da 7.a Região Militar: — Indeferido, por falta de vaga na 7.a Região Militar".

— Ariston Queiroz, cabo armeiro do 16.o Regimento de Infantaria, pedindo transferencia para uma subunidade de fronteira, a fim de beneficiar-se, futuramente, do aviso n.o 157, de 10-II-1947: — "Deferido. Seja transferido para a 2.a Companhia de Fronteira".

Concessão: — Concedo as ferias regulamentares, relativas ao ano de 1947, a partir do dia 27 do corrente ao 2.o tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais Gonçalo Ferreira Leite, em serviço na S|3-D|2.

Falecimento de oficial — Foi apresentada a esta Diretoria, por pessoa de sua familia, a certidão de obito n.o 233, de 22 do corrente, passada pela 10.a Circunscrição — Freguesia do Engenho Novo, do Distrito Federal, da qual consta o falecimento do coronel da arma de Infantaria Alcebiades Tamoio da Silva, ocorrido às 22 horas do dia 18-9-1948, em sua residencia.

Desligamento de oficial: — Em consequencia do item acima, desligo de adido a esta Diretoria do Pessoal, a partir de 18 do corrente, o coronel de Infantaria Alcebiades Tamoio da Silva.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Por esta Diretoria: Arma de Infantaria:

Transferencia: — Por necessidade do serviço, Transfiro, por necessidade do serviço: Da Diretoria de Recrutamento para a 1.a Circunscrição de Recrutamento (adjunto) o 1.o tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais, de Infantaria, Raimundo Mendes Carneiro.

— Transfiro, por interesse proprio, do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Campo Grande, para o Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio, o 1.o tenente de Infantaria Gustavo Roberto Correia da Costa.

— Por necessidade do serviço — Transfiro por necessidade do serviço: Do Deposito Central de Material Belico para a 12.a Circunscrição de Recrutamento e nomeio para as funções de adjunto da mesma, o 2.o tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais, Felisberto de Paula Andrade.

— Do Quadro Ordinario para o Quadro Suplementar Privativo e nomeio para servir no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio, o 1.o tenente de Infantaria Heraldo Alvares Cruz.

Arma de Artilharia — Transferencia — Transfiro, por interesse proprio, do 1|7.o Regimento do Obuses-105 para o 1.o Regimento de Obuses-105, o 2.o tenente da arma de Artilharia Paulo dos Santos Gonçalves.

Arma de Engenharia: — Retificação do transferencia: — Retifico, como sendo para o Quadro Suplementar Geral, sendo classificado na Escola de Motomecanização e não para o Quadro Ordinario e 7.o Batalhão de Engenharia, como foi publicado no Boletim desta Diretoria de 3 do corrente mês, a transferencia do 1.o tenente Antonio Joaquim de Figueiredo.

Expulsão de praça: — Foi expulso das fileiras do Exercito, no dia 13 do corrente, o soldado Oscar Soares, do Contingente da Fabrica de Bonsucesso, de acordo com o artigo 91 do decreto-lei n.o 9.688, de 2-9-46, combinado com a letra "c", paragrafo 3.o, do artigo 25, da Lei do Serviço Militar.

Assinado: General de Brigada Brasiliano Americano Freire, Diretor do Pessoal.

Confere: Major A. Faustino da Costa, no impedimento do coronel **Osvaldo de Araujo Mota** Chefe do Gabinete.

MATRICULA NO C.P.O.R.S.P. — SELEÇÃO DE CANDIDATOS

Serão matriculados este ano, no C. P. O. R. os jovens das classes de 1927 e 1928, amparados pela Lei do Ensino Militar (Art. 38, alinea "a", do R. 166), e considerados, de acôrdo com o aviso n.o 127, de 5 de dezembro de 1947, com adiamento de incorporação.

Sendo o numero desses candidatos (de matricula compulsoria), sensivelmente superior ao de vagas existentes, torna-se necessario um criterio para a sua seleção. Serão, para tal seleção, obedecidos os principios e normas seguintes: 1.o — Somente concorrerão à seleção para matricula os candidatos considerados pela J. M. S. Especial de que trata o Art. 57 do R. 166 "Aptos para matricula no C. P. O. R.", e classificados nos grupos "A" e "B" (Art. 58, alinea "a" do R. 166).

2.º — Terão preferencia os convocados que desejarem ser matriculados, devendo para isso, inscrever-se na sede do C. P. O. R. em duas relações das quais constarão, separadamente, os jovens pertencentes à classe de 1927 (relação n.o 1) e a de 1928 (relação n.º 2).

Os convocados da classe de 1927 terão prioridade sôbre os da classe de 1928.

3.º — Somente se recorrerá à matricula compulsoria de candidatos amparados pel. Lei de Ensino Militar, (Alinea "a" do art. 38 do R. 166) se fôr insuficiente o numero de candidatos de que trata o item anterior.

4.º — Se os candidatos da classe de 1927 — relação n.o 1 — excederem ao numero de vagas existentes, recorrer-se-á a um exame fisico (item n.º 11 das presentes instruções), cuja classificação servirá de base, então, à seleção para a matricula. Em caso de necessidade recorrer-se-á à classe de 1928 para completamento, submetendo-se, então, os candidatos convocados da relação n.o 2 a um exame fisico identico ao de que trata o item 11.

5.º — Em igualdade de classificação fisica recorrer-se-á a um exame intelectual a fim de estabelecer a ordem de preferencia para a matricula. Constará de quatro provas: Portuguê, Geografia, Aritmetica e Geometria.

6.º — O cmt. do C. P. O. R. tomará por base o R. 166 e estas instruções para a elaboração das ordens que regularão os pormenores da execução: local, dia e hora das provas de seleção, comissões, questões, etc..

7.º — Verificando-se a hipotese prevista no item 3.o, o cmt. do C. P. O. R. submeterá os convocados da classe de 1927 que não figurarem na relação n.º 1 de que trata o item 2.o, a exames fisicos, de seleção consoante o item e recorrerá a exame intelectual, nas condições do disposto no item n.º 5, para desempate. Estender-se-á à classe de 1928 (relação n.º 2) a seleção fisica (e eventualmente intelectual), caso seja a classe de 1927 (relação n.º 1), insuficiente para o preenchimento de todas as vagas e haja necessidade de apelar para a matricula compulsoria dos jovens daquela classe.

8.º — Os convocados pertencentes às classes de 1927 e 1928 amparados pela Lei do Ensino Militar (Art. 38 alinea "a" do R. 166), considerados com "adiamento de incorporação" e que não forem matriculados este ano no C. P. O. R. serão, a partir de 15 de dezembro proximo, de acôrdo com os arts. 63 e 104 da Lei do Serviço Militar, incluidos na reserva de 3.a categoria, se não forem mandados matricular em cursos de candidatos a sargentos do que trata o paragrafo 3.o do Art. 33 R. 166.

9.º — Os convocados pertencentes às classes de 1929 e 1930 amparados pela Lei de Ensino Militar (Art. 3.º alinea "a" do R. 166), são considerados de acôrdo com o Aviso n.º 1.274, de 5 de dezembro de 1947, com o "adiamento de incorporação", devendo concorrer à matricula no ano letivo de 1949, que terá inicio em dezembro de 1949.

10.º — Tendo de apelar, na hipotese do item 7.o, para a matricula compulsoria, esta somente recairá sôbre convocados que sejam alunos de Escolas ou Faculdade de Medicina, na falta absoluta de candidatos de outras procedencias.

Associação Comercial de São Paulo & Federação do Comercio do E. de S. Paulo

REUNIÃO DO CONSELHO DAS ASSOCIAÇÕES FILIADAS

Sob a presidencia do sr. Eduardo Saigh e com o comparecimento de numerosos dirigentes de entidades do Interior do Estado, realizou-se, ontem, mais uma reunião do Conselho das Associações Filiadas à Associação Comercial de S. Paulo, à qual estiveram presentes os srs. José Fajardo, diretor do Departamento Estadual do Trabalho, e seus auxiliares Rebelo Poletti e Silvio D'Alembert.

Inicialmente, o presidente referiu-se à reunião que, por iniciativa da Federação do Comercio do Estado de São Paulo, senadores e deputados federais, que integram a representação paulista, deverão ter com representantes das classes produtoras do Estado, em outubro proximo, para o fim de debaterem os problemas que vêm afetando as suas atividades e, especialmente, a atual situação economico-financeira. Deu conhecimento do temario organizado para a orientação dos debates, que inclui assuntos da maior relevancia, e solicitou a colaboração das entidades filiadas para que a aludida reunião apresente os melhores resultados.

O propalado aumento no Imposto de Consumo sôbre determinados produtos, medida sugerida na Camara Federal, foi tambem objeto de considerações, tendo o Conselho acolhido o ponto de vista da Associação Comercial de São Paulo, que se pronunciou contrariamente à pretendida majoração em telegrama dirigido ao presidente da Comissão de Finanças da Camara. Focalizou-se, de outra parte, a questão relacionada com a devolução a produtores e beneficiadores da cota de dez cruzeiros por arroba de algodão transferido ao governo federal, tendo o presidente informado que a Associação Comercial de São Paulo solicitou fosse dado carater de urgencia ao projeto de lei em andamento na Camara Federal, atendendo assim a numerosos pedidos de associações congeneres do Interior e do associados.

Em seguida, foi debatido o problema criado pela falta de carteiras profissionais em diversas cidades do Estado, aproveitando-se o diretor do Departamento Estadual do Trabalho da oportunidade para comunicar que o assunto deverá ter pronta solução, uma vez que as carteiras passarão a ser confeccionadas em nossa Capital e não mais na Capital da Republica, providencia que permitirá atender com grande facilidade às necessidades do Interior. Informou tambem que, de conformidade com a aspiração do comercio e da industria, foi determinado aos funcionarios do Departamento que a sua fiscalização deve ter carater antes orientador do que punitivo.

1.ª Exposição Estadual de Desenhos Infantis

No recinto da 1.a Exposição Estadual de Desenhos Infantis que, será inaugurada em 4 de outubro proximo, será promovido um grande concurso de desenho, destinado aos melhores alunos de desenho das escolas publicas

Com o objetivo de se obter desenhos de expressão pura, de grande formato e, executados em cores vivas, serão estabelecidas normas, sob orientação de professores de orientação educacional da Faculdade de Filosofia Ciencias e Letras da Universidade de São Paulo.

Esperam-se resultados surpreendentes deste grande concurso, cujo material constituirá uma futura exposição.

Os trabalhos serão julgados por juri de artistas, psicologistas, professores, etc.

Haverá distribuição de grande numero de preciosos premios ofertados, até agora, pelas seguintes entidades: — Prefeitura de São Paulo, Editora Brasiliense S|A., Instituto Progresso Editorial S|A., Industrias Reunidas Irmãos Spina S|A., Emporio Artistico Michelangelo, Casa Helios S|A., Papelaria Orlandi, Companhia Melhoramentos de São Paulo, Casa Sparapani e Companhia Paulista de Papeis e Artes Graficas.

São esperadas novas doações que muita satisfação vão causar aos participantes do concurso.

As normas do concurso, serão publicadas com antecedencia para conhecimento dos interessados.

MOVIMENTO DO CAFE' NA PRAÇA DE SANTOS

EM 27-9-1948

(COMUNICADO DA CARTEIRA AGRICOLA DO BANCO DO ESTADO)

Estoque de sabado			2.124.142
Café entrado desde 1.o deste mês		766.525	
Café entrado hoje:			
Paulista	34.472		
Mineiro	1.469		
Goiano	333	36.274	
Total entrado durante o mês, até hoje			802.799
Café embarcado desde 1.o deste mês		789.616	
Café embarcado hoje		13.750	
Total embarcado durante o mês, até hoje			803.366
Café despachado desde 1.o deste mês		811.820	
Café despachado hoje		75.531	
Total despachado durante o mês, até hoje			887.351
Café retirado do estoque pelo DNO desde 1.o c/mês		3.553	
Idem hoje		—	
Total retirado durante o mês, até hoje			3.533
Estoque da praça, hoje			2.146.666

Vendas do dia 25: 27.355. — Mês: 735.943. — Ano: 2.009.407.

Liberado e não computado no estoque — D.N.C. — Nihil. Liberado pela E.F.S.J.: 23.130. — Pela E.F.S.: 13.144.

DISPONIVEL NOVA YORK — Rio, tipo 7, 15.00. — Santos, tipo 4, 26.25 a 26.50.

DISPONIVEL SANTOS — Tipo 4, mole, Cr$ 90,00; Tipo 4, duro, Cr$ 86,50; Tipo 5, sem descrição, Cr$ 53,50. — Mercado estavel.

TERMO DE NOVA YORK — Abertura: alta de 4 a 8. 1.a — alta de 7 a 14. 2.a — alta de 14 a 28. Fechamento alta de 13 a 32. Mercado muito estavel. — Vendas: 21.750 sacas.

TERMO DE SANTOS — Funcionou com baixa parcial de 0,20 e altas de 0,20 a 0,30. Mercado estavel. — Vendas: 2.000 sacas.

MERCADOS

CAFÉ

O mercado do disponivel iniciou a semana ontem, sem apresentar alterações com relação aos dias da anterior, continuando estavel, para os cafés de boa qualidade e limpos em tipo. Para as demais qualidades, notadamente para os brocados e para os mais estragados pela chuva ainda persiste a mesma dificuldade em se arranjar interessados.

O mercado de entrega direta trabalhou estavel, mais com poucos negocios conhecidos.

ENTREGA DIRETA

	DIAS 25	27
Setembro	88,00	90,00
Out. a dez. de 1948	92,00	93,00
Jan. a dez. de 1949	96,00	96,00
Julho a dez. de 1949	95,00	96,00
Jan. a junho de 1950	93,50	95,50

Mercado: Firme.

Vendas no Disponivel — Segundo o Sindicato dos Corretores de Café as vendas do dia 25 foram de 27.355 sacas e somando o total do mês 735.913 sacas.

Movimento Estatistico — As entradas de ontem, foram de 36.274 sacas e passando os embarques para 13.750 sacas e constando a existencia de 2.146.666 sacas.

— As passagens orçaram em 23.784 sacas e os despachos foram de 75.531 sacas.

Preços no disponivel — Tipo 4 — Cafés moles Cr$ 90,00; duros Cr$ 86,50.
Tipo 5 — Rio — Cr$ 53,50.
Mercado: Estavel.

BOLSA DE CAFE' DE SANTOS
(Panameuro, 27)
CONTRATO "B"

	Ant.	Fech.
Setembro	59,00	59,00
Dezembro	59,00	59,00
Janeiro	59,00	59,00
Março	59,00	59,00
Maio	59,00	59,00
Julho	59,00	59,00

Mercado: Paralisado.
Vendas: Não houve

CONTRATO "C"

	Ant.	Fech
Setembro	92,40	92,20
Dezembro	93,70	93,70
Janeiro	93,90	94,10
Março	94,10	94,10
Maio	94,00	94,20
Julho	94,20	94,20

Mercado: Estavel.
Vendas: 2.000 sacas.

TERMO DE NOVA YORK
(Panameuro, 27)
CONTRATO "SANTOS"
(Centavos por libra)

	Fech.ant.	Fech
Dezembro	21,32	21,64
Março	20,56	20,75
Maio	20,13	20,16
Julho	19,58	19,59
Setembro	—	19,34

Mercado: Estavel.
Fechamento: Alta de 10 pontos.
Vendas: 21.750 sacas.

CONTRATO "RIO"
(Centavos por libra):

	Fech.ant.	Fech
Dezembro	16,15	16,25
Março e Julho	—	—

Mercado: Estavel.
Mercado: Alta de 10 pontos.
Vendas: Não houve

DISPONIVEL EM NOVA YORK
(Panameuro, 27)

	Ant.	Fech.
Tipo "Rio" n. 4	Nom.	Nom.
Tipo "Rio" n. 5	15,00	15,00
Tipo "Santos" n. 2	23,25	23,25
Tipo "Santos" n. 4	23,00	23,00
Tipo "Santos" n. 2 ext. mole	28,25	28,25
Tipo "Santos" n. 4 ext. mole	26,25	26,25
Milds	—	—

Cotações do café no mercado de Nova York

NOVA YORK, 27 (U.P.) — São as seguintes as cotações do mercado de café a termo, hoje, na Bolsa de Nova York:

CONTRATO "D" — SANTOS
(Base tipo 4):

Ent. em:	Fech.	F.ant.
Dezembro	21,32	—
Março	20,56	—
Maio	20,03	—
Julho	19,50	—

Total de vendas hoje: 87 contratos (2.827.500 libras).

CONTRATO "A"
Café Rio (Base tipo 7)

Ent. em:	Fech.	F.ant.
Dezembro	16,15	—

Não houve vendas.

CAMBIO

S. PAULO

Durante os trabalhos, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de cambio:

Compradores:

S|Nova York ou Buenos Aires (convenio a|vista, aerea ou cabo)	18,38
Londres (pronta)	74.07,14
Santiago (peso)	0.59,29
Buenos Aires (peso)	3.78,19
Montevidéu	9.59,79
Copenhague (corôa)	3.83,00
Estocolmo (corôa)	5.11,62
Bruxelas (franco)	0.41,93
Paris (franco)	0.08,57
Berna, vista	4.25,98
Lisbôa, vista	0.74,41
Corôa checa	0.36,78

Vendedores:

S|Nova York ou Buenos Aires (convenio a|vista, aérea ou cabo)	18,72,00
Londres (pronta)	75.44,18
Santiago (peso)	0.60,39
La Paz (peso)	0.44,57
Buenos Aires (peso)	3.87,58
Montevidéu	9.95,74
Madrid	1.70,96
Copenhague (corôa)	3.90,08
Estocolmo (corôa)	5.21,09
Bruxelas (franco)	0.42,71
Paris (franco)	0.08,73
Berna, vista	4.37,38
Lisbôa, vista	0.75,79
Corôa checa	0.37,44

Preço do ouro: — Para compradores Cr$ 20 81 76, a grama.

TITULOS

SÃO PAULO

Pela Bolsa Oficial de Valores foram negociados titulos no valor total de Cr$ 3.779.178,50. Desse total Cr$ 2 567.851,50, corresponderam às vendas em titulos publicos e Cr$ 1.211.327,00 às transações em valores particulares.

NEGOCIOS REALIZADOS

Apolices		Em Cr$
100	Ferroviarias	648,00
400	Idem	650,00
100	Idem	651,00
136	Idem	653,00
5	Idem	652,00
1	Idem	645,00
100	Idem	655,00
1090	Unificadas	575,00
1060	Idem	578,00
24	Uniformizadas	832,00
312	Idem	830,00
21	Idem	825,00
39	Idem	831,00
30	Idem	833,00
6	Est. Minas Gerais, serie "A"	135,00
2	Est. Pernambuco	44,00
56	Populares	193,00
20	Est. Esp. Santo	420,00
	Obrigações Federais de Guerra:	
15	5.000,00	3.370,00
5	1.000,00	670,00
10	1.000,00	669,00
99	500,00	333,00
310	500,00	332,50
25	200,00	133,00
14	200,00	132,00
37	100,00	66,00
304	100,00	66,50
	Letras:	
250	Cam. Capital "1913"	71,00
	Ações:	
936	Cia. Paulista nom.	173,00
9	Cia. Paulista port.	179,00
799	Emp. Jornalistica "Diario Popular"	1.000,00
10	Cia. Acumuladores Viarengo	1.000,00
15	Cia. Cimento Portland S. Paulo	209,00
60	Bco. Mercantil	250,00
861	Bco. Bras. Descontos	210,00
110	Bco. Bras. Descontos	209,00
5	Bco. Com. Ind.	361,00
80	Bco. Brasileiro p/ A. Sul	200,00
	Debentures:	
44	Cia. Antar. Paulista	168,00

ALGODÃO

SÃO PAULO

Cotações da Bolsa de Mercadorias de São Paulo.

CONTRATO "B"

	Fech.ant.	Fech.
Outubro	194,30	193,90
Dezembro	193,40	191,70
Janeiro	N|C	191,00
Março	189,50	189,75
Maio	171,00	171,70
Julho	168,00	N|C

Negocios realizados: 10.000 arrobas.

DISPONIVEL

Compradores	DIAS 25	27
3	207,00	207,00
3/4	206,00	206,00
4	203,00	203,00
4/5	196,00	196,00
5	189,00	189,00
5/6	184,00	184,00
6	173,00	173,00
6/7	160,00	160,00
7	151,00	151,00
8	150,00	150,00
9	147,00	147,00

Mercado: Calmo.

CLASSIFICAÇÃO DE ALGODÃO EM PLUMA, POR TIPOS
De 1.º de março a 23 de setembro

	SAFRA 1948		PORCENTAGENS	
TIPOS	Fardos	Quilos	1947	1948
2	—	—	—	—
3	127	22.284	0,00	0,01
3/4	737	131.443	0,06	0,09
4	16.483	3.102.024	1,01	2,11
4/5	222.764	42.802.101	17,78	29,12
5	282.505	54.301.810	31,86	36,95
5/6	146.904	28.065.259	26,10	19,09
6	56.264	10.705.355	12,56	7,29
6/7	26.976	5.094.030	7,02	3,46
7	11.538	2.159.421	2,88	1,48
8	2.435	453.386	0,73	0,31
9	480	86.941	0,16	0,06
Inf. a 9	289	54.137	0,04	0,03
TOTAL	767.502	146.978.191	100,00	100,00

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO
(Dados sujeitos a retificações)
Dia 24-9: 808 fds. — Dia 25-9: 858 fds. — Dia 27-9: 484 fds.

EXPORTAÇÃO 1948
(De acordo com os pedidos para emissão de certificados, entrados na Bolsa de Mercadorias de S. Paulo)

DATA	Cabotagem Quilos	Exterior Quilos
De 1-1 a 31-8	3.898.905	177.398.709
De 1-9 a 24-9	290.460	25.611.992
Em 25-9	—	475.828
TOTAL	4.189.365	203.486.529

PERNAMBUCO
(Panameuro, 27)

	Ant.	Fech.
Existencia	10.164	9.464
Entradas	—	—
Consumo	700	700
Exportação	—	216
Preço tipo 5, "MATTA" — compradores	150,00	150,00
Preço tipo 5, "SERTÃO" — compradores	168,00	168,00

Mercado: Estavel.

ALGODÃO NOVA YORK
(Panameuro, 27)

	Ant	Fech
Outubro	31,39	31,34
Dezembro	30,89	30,87
Março	30,64	30,64
Maio	30,41	30,44
Julho	29,57	29,65
Outubro, 1949	27,68	27,64

Mercado: Estavel.
Fechamento: Alta parcial de 3 e baixa de 2 a 5 pontos.
American Spot Middling
Uplands ... 32,04 31,99
Mercado: Baixa de 5 pontos.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS
Em 24-9-1948

Mercadorias	ESTOQUE ATUAL sce ou fds.	Quilos
Alg. pluma	441.582	81.914 803
Linter	7.503	1.501.509
Açucar	53.796	3.252.960
Alfafa	200	7.814
Amendoim	93.589	2.342.581
Arroz ben.	21.048	1.261.901
Far. mand.	—	—
Far mand.	—	—
Far. trigo	28.069	1.370.039
Far rasp. mandioca	—	—
Feijão	69.771	4.176.375
Mamona	35.957	1.957.698
Meio arroz	—	—
Milho	71.830	4.308.679
Oleo de car. de alg.	—	—
Quir. arroz	—	—
Rsp. mand.	846	36.540

NOTA - Este movimento é o resumo dos dados fornecidos pelas Cias. Arm. Gerais, que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos.

CEREAIS

COTAÇÕES DA BOLSA DE CEREAIS DE S. PAULO
MERCADO DISPONIVEL
(Panameuro, 27)

ARROZ (60 quilos):	
Amarelo, extra	290,00 a 295,00
Idem, especial	275,00 a 280,00
Idem, superior	265,00 a 270,00
Idem, bom	255,00 a 260,00
Idem, regular	Nominal
Agulha, extra	273,00 a 275,00
Idem, especial	265,00 a 268,00
Idem, superior	260,00 a 262,00
Idem, bom	252,00 a 255,00
Idem, regular	245,00 a 248,00
Mercado: Firme.	
Blue Rosado do R. Grande	235,00 a 245,00
Catete do R. Gde.	202,00 a 238,00
3/4 de arroz	190,00 a 200,00
1/2 de arroz	155,00 a 165,00
Mercado, calmo.	
Quirera de arroz	100,00 a 105,00
Mercado: Firme.	
ALFAFA (Quilo)	
Do Estado	1,40
Mercado: Firme.	
ALHO (Quilo)	
Mercado: Firme.	
Nacional	7,00 a 10,00
Mercado: Frouxo.	
AMENDOIM (25 ks.)	
Extra	65,00 a 68,00
Bom	60,00 a 63,00
Regular	56,00 a 58,00
Mercado: Calmo.	
BATATA — (60 ks.)	
Amarela, especial	155,00 a 130,00
Idem, de 1.a	135,00 a 140,00
Idem, de 2.a	115,00 a 120,00
Idem, de 3.a	95,00 a 100,00
Mercado: Calmo.	
CEBOLA — (45 ks.)	
Do Rio Grande	160,00 a 170,00
Mercado: Frouxo.	
Do Estado	90,00 a 110,00
Mercado: Frouxo.	
ERVILHA — (60 ks.)	
Branca, redonda	120,00 a 130,00
Mercado: Calmo	
FARINHA DE MANDIOCA (50 ks.)	
Branca, de 1.a R.G.	78,00 a 80,00
Idem, 3.a Araras	70,00 a 75,00
Mercado: Calmo.	
FEIJÃO — (60 ks.)	
(Safra da seca - nova)	
Bico de ouro	200,00 a 210,00
Branco, grande	230,00 a 240,00
Chumbinho, lustroso	215,00 a 220,00
Idem, op. Paraná	207,00 a 220,00
Mercado: Firme.	
Chumbão	230,00 a 235,00
Mulatinho	200,00 a 205,00
Preto	200,00 a 210,00
Roxinho, mineiro, extra	275,00 a 280,00
Idem, comum	250,00 a 260,00
Roxinho, Paraná	240,00 a 260,00
Mercado: Estavel.	
LENTILHA (60 ks.)	
Nacional 160,00	150,00 a 170,00
Mercado: Calmo.	
MAMONA (quilo)	
Miuda, média ou grande	Nominal
Mercado: Calmo.	
MILHO — (B. Funda — 60 ks.)	
Amarelinho	91,00 a 92,00
Amarelo	87,00 a 88,00
Amarelão	87,00 a 88,00
Mercado: Firme.	

AÇUCAR

S. PAULO
DISPONIVEL

O disponivel da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, apresentou-se com as seguintes cotações em vigor:

(Sacas de 60 quilos)

Refinado, filtrado	184,60
Moido, branco	130,70
Cristal	161,00
Somenos do Norte	157,70
Demerara, do Norte	153,00
Mascavo, do Norte	145,90
(posto vagão):	
Refinado, filtrado	173,00
Idem, 2.º jacto	167,00
Moido, branco	153,00
Idem, 3.º jacto	147,00

PERNAMBUCO
Recife, 27 (Panameuro)
(Sacas de 60 quilos)

Usina, refinado de 1.a	155,00
Idem, de 2.a cristal	N|C
Cristal	135,00
Demerara	125,00
2.º jacto	110,00
Somenos	36,50
Mascavo	32,50

Movimento geral — Sacas:

Entradas	—
Desde 1.o de setembro	213.139
Exportação	—
Consumo do dia	4.000

Existencia: 553.649 sacas de 60 quilos.

CARNE

S. PAULO
(Posto no matadouro)

BARRETOS:	
Novilhos gordos, tipo "Consumo"	80,00
Novilhos gordos, tipo "Marrucos"	70,00
Vacas gordas, especiais	70,00
(peso morto)	
Idem, regulares	67,00
(peso vivo)	
S. PAULO:	
Novilhos gordos, tipo "Marrucos"	75,00
Novilhos gordos, tipo "Consumo"	75,00
Vacas gordas, especiais	75,00
Mercado — Calmo	
PORCOS, EM OSASCO:	
Gordos, especiais	175,38
Enxutos, gordos	150,00
Idem, magros	Nom.
Mercado — Firme.	

METAIS

Nova York, 27 (Panameuro)

	Ant.	Fech.
Cobre Eletrolitico	23,50	23,50
Chumbo	19,50	19,50
Zinco	15,50	15,50

BORRACHA

Nova York, 27 (Panameuro)
Setembro, 21,31 comp. e 21,60 vend.; dezembro, 21,25 neg.; março, 21,15 neg.; maio, 21,13 nom.
Mercado: Apatico.
Disponivel: 22,5|8.
Vendas do dia: 17 lotes.

CRONICA DIARIA DA BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 27 (UP) — As ações sofreram hoje a maior baixa desde 17 de abril, quandos os aliados ocidentais submeteram à consideração do Conselho de Segurança a situação em Berlim. As operações começaram com grande velocidade, com a media de dois milhões de dolares, porem, pouco antes do fechamento, a media era somente de quinhentos mil dolares. Quase sobre o fechamento, a baixa alcançou até quatro pontos em longa lista.

Os titulos ferroviarios, petroliferos e os do aço sofreram maiores baixas. Os industriais tiveram a maior baixa desde 30 de março. Os cereais fecharam entre a alta de três e sete oitavos, e a baixa de um e três quartos. O algodão figurou entre a baixa de cinco pontos e a alta de três.

Foram negociados 1.210.000 titulos no valor de ...... 3.545.000 dolares .

ESPETACULOS

TEATRO

Amadores e Profissionais

Um amigo meu, jornalista e ligado às coisas do teatro, censurava-me, um dia destes, por estar eu cuidando com muita assiduidade e insistencia, nestas colunas, de teatro amador:

— Você, dizia-me, homem que sempre viveu em meios teatrais, às voltas com companhias e atores, como é que se bandeou agora para essas granfinos, que fazem teatro em suas horas de ocio? Isso não é teatro, meu caro, é passa tempo de ricos...

E eu respondi que não havia teatro de ricos ou teatro de pobres, de amadores ou de pobres, mas sim teatro. Fora disso, todas as classificações são tolas, e na verdade não merecem que se as leve a serio. Que em S. Paulo, atualmente, se não fossem os grupos de amadores, principalmente os dos srs. Alfredo Mesquita e Decio de Almeida Prado, o teatro de há muito que já teria deixado de existir, porque são eles que têm conseguido despertar algum interesse pela nobre arte, alem de a estarem procurando elevar, pois não se têm noticias de que tais grupos representam "chanchadas". O que temos visto é um teatro de primeira ordem, serio, capaz de ainda progredir muito se fôr melhor compreendido e melhor ajudado. Que o fato de serem eles "amadores" não lhes pode tirar o merito, porque artistas tanto são aqueles que trabalham por dinheiro ou aqueles que apenas trabalham por trabalhar, uma vez que a definição de artista deve pairar muito acima dessa formula material, pois existem artistas profissionais que não são artistas, e artistas amadores que são artistas de verdade... Disse mais, disse que notava nesses rapazes e nessas moças dos grupos amadores um notavel espirito de bem servir ao teatro, pois só assim poderiam eles permanecer firmes em seus postos, quando jamais mereceram uma atenção dos governos, e mesmo o publico, talvez preparado contra eles porque são "granfinos", não tem sabido corresponder às intenções nobres e elevadas dos espetaculos que têm oferecido. E que por isso mesmo torna-se imprescindivel uma verdadeira campanha não de boa vontade mas sim de compreensão em torno dos grupos amadores, a fim de que o publico possa melhor entendê-los e estimá-los, pois não trabalham eles "contra" os artistas profissionais, mas sim " favor" exclusivamente do teatro.

M. J. S.

"LEILÃO DE GAROTAS", HOJE A NOITE NO TEATRO SANTANA

Dando prosseguimento à sua vitoriosa temporada nesta Capital, a Companhia de Revistas Chianca de Garcia apresenta, novamente, hoje, às 20 e 22 horas, a revista "Leilão de Garotas", da autoria de J. Maia e Paulo Roberto, dela participando nos principais papeis Virginia Lane, Salomé, Colé, Ripolin, Armando Ferreira e outros.

COMPANHIA DE REVISTAS DERCI GONÇALVES

A Companhia de Revistas Derci Gonçalves estreará, no dia 3 de outubro proximo, na Sala Vermelha do Cine Odeon, levando à cena "Sabe lá o que é isso?", da autoria de Jorge Mura, H. Cunha e Paulo Orlando.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

Dia 11 de outubro proximo, será a inauguração do Teatro Brasileiro de Comedia, à rua Major Diogo, 311.

Para o espetaculo de estreia, virá especialmente do Rio a grande artista Henriette Morineau, que dirá o monologo de Jean Cocteau, "La voix humaine". Em seguida, subirá à cena a nova peça de Abilio Pereira de Almeida, o conhecido ator e autor de "Pif-Paf", pelo Grupo de Teatro Experimental. "A mulher do proximo".

Depois do dia 11 de outubro, o Teatro Brasileiro de Comedia estará aberto ao publico de S. Paulo, com espetaculos diarios.

CIRCO COLISEU ARGENTINO

O Circo Coliseu Argentino, instalado à rua da Mooca, esquina de Glicerio, dará hoje mais um grandioso espetaculo, às 20,45 horas, com a apresentação de famosos artistas internacionais.

WALTER PINTO VIAJA PARA A EUROPA

Seguiu ontem do Rio para Lisboa, por avião da frota Bandeirante, da Panair do Brasil, o empresario Walter Pinto, que vem realizando sucessivas temporadas com exito no teatro musicado nacional e vai, agora, observar as possibilidades de levar sua companhia até a Europa.

MUSICA

"LOS CHAVALILLOS" HOJE, NO TEATRO MUNICIPAL

Realiza-se hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, o espetaculo de estreia dos famosos bailarinos tipicos espanhois, "Los Chavalillos", cuja apresentação vem sendo aguardada com enorme interesse pelo publico paulista. O programa de "Los Chavalillos" desta noite, é o seguinte:

"Triana", de Albeniz, por Antonio e Rosario; "Seleções da opera "Goyescas", de Granados, em interpretação de Rosario e Antonio; "Ritmo", de Infante, por Silvio Masciarelli e Pablo Miquel (piano); "Zorongo Gitano", Rosario e Antonio; "Leyenda", de Albeniz, Rosario; "Zapateado", de Sarasate, Antonio; "Minueto", de Sora, e "Serenata", de Malate, por Juan Garcia de la Mata (guitarra); "Jota de la opera "Las Dolores", de Breton, Rosario e Antonio.

II

"Seleções de "El Amor Brujo", de M. de Falla, Rosario e Antonio; "Danza n.º 5", de Granados, e "Evocacion", de Tarrega, por Juan Garcia de la Mata; "Jarana Yucateca" (baile do Yucatán), Rosario e Antonio; "Cordoba", de Albeniz, por Silvio Masciarelli e Pablo Miquel; "Tanguillo de Cadiz", popular, Rosario; "Por Alegrias", popular, Antonio; "Bulerias. Los cuatro muleros", de Garcia Lorca, Rosario e Antonio.

BERTA SINGERMAN

A famosa declamadora Berta Singerman dará amanhã, às 21 horas, no Teatro Municipal, o seu recital de despedida, apresentando composições de grande merito literario e artistico, como "Alegria de Amar", de Gil... da Costa Machado, "Amor", de Lope de Vega, "Mañana", de Guilherme de Almeida, "El rey de las Elfes", de Goethe, "Los pregones de Rio", de Alvaro Moreira e "La Marseillesa", de Rouget de l'Isle. Como se não bastassem essas e outras produções de grandes autores nacionais e estrangeiros, ela encerrará o programa com sua criação "La Voz Humana", monodrama em um ato de Jean Cocteau, tradução de Arturo Romay.

RADIO

Um exemplo

Tenho sempre me manifestado, nesta secção, contra os dramalhões que infestam o radio, atordoando os ouvidos das familias com os gritos, os suspiros e os gemidos de seus protagonistas. Tenho mesmo dito, com certa violencia, que isso é um caso de policia, devendo o Departamento de Cultura do Municipio ou a Secretaria de Educação intervir, a fim de que tais dramas não continuem mais a corromper o espirito de quem os ouve, criando-lhe uma falsa noção da vida e da realidade. E não é só isso, há tambem o mau gosto dominando essas peças sem nenhuma qualidade artistica. Isso não quer dizer, entretanto, que eu seja contra o teatro pelo radio. Absolutamente. E tanto é assim que diante do que Walter Forster e o seu elenco fizeram com um romance recente de Mario Donato, "Presença de Anita", merece todo o meu aplauso. E merece porque se trata do aproveitamento de um livro de autor de primeira ordem, cuja critica o vem discutindo e apontando como uma das grandes estrêlas do ano, no genero de romance. Quero dizer com isso que o que deviam as nossas estações fazer era justamente isso: aproveitar os livros de sucesso dos nossos bons autores e radiofonizá-los. No passado e no presente temos autores cujas obras poderiam fazer sucesso no radio, com real aproveitamento dos ouvintes. E seria um meio de, a par com o teatro radiofonico, as emissoras atingirem aquele ponto que é um dos principais do "sem-fio": ser util promovendo a elevação dos ouvintes. "Presença de Anita", que eu sei, está fazendo no radio o mesmo sucesso que fez nas livrarias. Diante disso, não sei por que os responsaveis pelos "dramas" não mudam de orientação, uma vez que está provado ser a boa literatura, a literatura elevada, aceita de boa-vontade e com alegria pelos ouvintes.

MARIO JULIO

NO RIO, CARLOS RAMIREZ

Procedente de Nova York, pelo clipper da Pan-American World Airways, chegou ao Rio o conhecido cantor e artista cinematografico, Carlos Ramirez, interprete de canções latino-americanas. Carlos Ramirez vem realizar uma temporada artistica no Brasil, onde já se exibiu por varias vezes, com muito agrado popular.

SERVIÇO BRASILEIRO DA B.B.C.

Programa para hoje:

19,00—Sumario dos programas.
19,05—Inglês pelo radio.
19,15—Noticiario.
19,30—Musica de camera.
20,00—Palestra.
20,15—Musica ligeira — 1.a parte.
20,30—"Os Sindicatos Trabalhistas e os Empregadores", palestra.
20,45—Musica ligeira — 2.a parte.
21,00—Noticiario.
21,15—Comentario da Grã-Bretanha, por Vernon Bartlett.
21,30—Orquestra de Teatro da B.B.C.
22,00—Sumario das noticias e radio-panorama.
22,30—Fim da transmissão.

NOTAS DE ARTE

BENEDITO CALIXTO — Inaugura-se no dia 2 de outubro, às 17 horas, na sede da Associação Paulista de Belas-Artes, no pavimento terreo da Galeria "Prestes Maia", uma exposição retrospectiva dos estudos e esboços do pintor Benedito Calixto, pertencentes à familia desse saudoso mestre patricio.

Essa interessante exposição permanecerá franqueada ao publico durante uma quinzena, das 14 às 22 horas.

CURSO DE ANATOMIA ARTISTICA — A diretoria da Associação Paulista de Belas-Artes comunica aos socios que se inicia no proximo sabado, às 20 horas, um curso gratuito de anatomia artistica.

EXPOSIÇÃO RETROSPECTIVA E CONTEMPORANEA DE HENRIQUE MANZO — Sob o patrocinio do Departamento Municipal de Cultura de S. Paulo, inaugura-se no proximo dia 4, às 18 horas, no salão "Almeida Junior", da Galeria "Prestes Maia", a Exposição de Pintura retrospectiva e contemporanea de Henrique Manzo. Essa mostra de arte estará aberta diariamente das 13 às 23 horas, durante todo o mês de outubro.

ASSOCIAÇÕES

Associação dos Funcionarios Publicos — Como já vimos anunciando, a Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de São Paulo iniciou este mês suas palestras sobre palpitantes assuntos de interesse da classe. No proximo dia 29, às 20 30 horas, a srta. Nair Lemos Gonçalves versará sobre o tema "A dificuldade das promoções nas atuais carreiras e a existencia de funcionarios ainda não reajustados". Essas palestras são franqueadas a toda a classe e aos estudiosos de nossos problemas administrativos.

CINEMAS

"Sinfonia Pastoral"

Poucas vezes serviu-se o cinema de uma linguagem tão perfeita e tão expressiva, como na pelicula "Sinfonia Pastoral", atualmente em exibição no Cine Ritz, dirigida por Jean Delannoy, fotografia de Armand Thirard, musica de Georges Auric, com Michele Morgan, Pierre Blanchar, Line Noro, Jean Desailly e Andrée Clement, nos principais papeis.

Servindo-se da novela famosa de Gide, Delannoy consegue, numa versão cinematografica de Jean Aurenche, com sua propria colaboração, realizar uma obra-prima do "scran", que merecidamente lhe valeu, no festival de Cannes, em 1946, o premio de "o melhor filme do ano". A historia é de uma simplicidade de ação tão grande, que se tem a impressão de que a mesma se encontra ausente do entrecho. E isto tem a capacidade de ressaltar o verdadeiro merito da "Sinfonia Pastoral" que se encontra nos efeitos emocionais e nas relações entre os personagens, cada um manejado pelo destino como se fossem titeres manejados por mãos de um agil titereiro. A Michele Morgan cabe o papel de maior importancia. E em torno dela é construido todo esse mundo de paixões antagonicas, que culminam no final consequente, embora tragico e triste. Depois é a figura do pastor suiço, (Pierre Blanchar), que, sem se aperceber, se torna prisioneiro da propria obra, como o escultor da fabula, que se apaixona pela propria estatua. E isto tudo, expresso numa sucessão de imagens perfeita, que colocam Thirard entre os maiores "camera-man" do cinema francês. Alguns primeiros planos são, de fato, de uma perfeição impecavel, sem contudo cairem no "virtuosismo" esteril das poses intelectualizadas. Por exemplo, a cena em que o corpo de Gertrudes é retirado da cachoeira; os olhos muito aberto, numa impressão de tranquilidade absoluta, e o choque que o pastor recebe a olhar para aqueles olhos. Tecnica perfeita. Musica impecavel.

Quanto à interpretação, o trabalho de conjunto possui completa harmonia. Contudo, destaca-se o trabalho de Michele Morgan (1.o premio de interpretação feminino, em Cannes), criteriosamente interpretado e no qual a magnifica atriz francesa consegue alcançar o maximo de seu poder criador. Pierre Blanchar tambem magnifico.

LUIZ GIOVANNINI

SESSÃO CINEMATOGRAFICA

A União Cultural Brasil-Estados Unidos, fará realizar na proxima sexta-feira, dia 1.o de outubro, às 17 horas, em sua sede, no salão "Joaquim Nabuco", uma sessão cinematografica. A entrada será franqueada ao publico.

EDUCAÇÃO E CULTURA

Curso sôbre o problema do petroleo

O movimento ora verificado, nos meios estudantinos em torno da situação do petróleo nacional, constitui animador indicio de que novas e fecundas diretrizes vêm aos poucos substituindo a esterizante e anacrômica orientação, até há poucos anos imperante no ensino e no esforço cultural brasileiro.

Já são, com efeito, problemas economicos e de alcance imediato, que preocupam a mocidade universitária, e a levam a sadias manifestações em prol da conservação de nossas riquezas. As ocas e verbosas exibições de facil e inoperante brasilidade vêm sucedendo ações corajosas e resolutas, dirigidas no sentido do verdadeiro patriotismo, desse patriotismo que não consiste em vãs e sonoras exibições de oratoria, mas na luta pela manutenção e melhor aproveitamento possivel DO QUE É NOSSO.

Merece, portanto, elogios, a iniciativa do Centro de Estudos e Debates sobre o Problema do Petróleo, criando um curso destinado a elucidar, sobre a questão os inumeros jovens que por ela hoje se interessam compreendendo o quanto a sua solução, de um modo ou de outro, virá influir na vida do país.

EDUCADOR

SEMINARIO DE SOCIOLOGIA DA FAC. DE FILOSOFIA

O Departamento de Sociologia e Antropologia da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras da Universidade de São Paulo, promoverá, amanhã, às 17 horas, mais uma sessão de seu seminario. O prof. Lourival Gomes Machado, nessa ocasião, abordará o tema: "O barroco brasileiro e o absolutismo português", seguindo-se os habituais debates.

O Seminario, que será realizado na sala 317, 3.o andar, da praça da Republica, n.o 53, (predio do Instituto "Caetano de Campos"), é franqueado a todos os interessados.

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO DO MAGISTERIO EM SANTOS

Realizar-se-á em Santos, no dia 2 de outubro proximo vindouro, um almoço de confraternização do magisterio paulista, promovido por elementos daquela cidade e de S. Vicente. Nessa ocasião serão homenageados os srs. Solon Borges dos Reis, assistente-geral do Departamento de Educação, e Julio Guimarães Sampaio, diretor do Colegio "Canadá". Os interessados poderão dirigir-se aos professores Clemente Segundo Pinho, Menotti Tancredi e A. Rezende Garcia, respectivamente dos Ginasios Estaduais de Vila Mariana, Presidente Roosevelt e Alexandre de Gusmão, todos desta Capital.

O ESFORÇO DE ALFABETIZAÇÃO EM ASSIS

A Campanha de Educação de Adolescentes e Adultos Analfabetos prosegue na sua marcha ascensional da formação intelectual de nossa gente em todos os rincões do territorio nacional. Sacrificios sem conta são feitos por todos os compatriotas no sentido de elevar as caracteristicas culturais de nossa sociedade à altitude em que elas se encontram nos paises que realmente dedicam à educação a seus maiores esforços. Nas grandes cidades, como nos mais distantes rincões do Brasil, apresenta-se a Cruzada através de seus cursos de ensino supletivo como medida redentora de nossa unidade politica e como elemento concretizador das justas aspirações de progresso material e espiritual do povo brasileiro. Em Assis, cidade do interior do Estado, estão funcionando 4 cursos de alfabetização de adultos, com uma matricula de 190 alunos, dos quais 115 do sexo masculino. A frequencia a esses cursos tem sido das melhores evidenciando o interesse dos educandos em melhorar as suas condições espirituais, bem como o esforço e a dedicação das autoridades e dos professores, que não regateiam esforços para que o movimento venha a obter excelente vitoria.

EXPOSIÇÃO DE DESENHO INFANTIL

O Departamento Estadual de Informações, pela sua Divisão de Turismo e Expansão Cultural, inaugurará, dia 4 de outubro proximo, na Galeria "Prestes Maia", Capital, com duração de trinta dias, a "1.a Exposição Estadual de Desenho Infantil", reunindo material coletado entre crianças de Taubaté, Ribeirão Preto, Franca, Araraquara e Jaboticabal.

Cooperarão com essa iniciativa a Secretaria da Educação, através do Departamento de Educação e Instituto de Educação "Caetano de Campos", a Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras, da Universidade de São Paulo, o Departamento de Cultura Municipal e o Nucleo de Artistas Plasticos de S. Paulo, bem como empresas particulares que patrocinaram a oferta de premios para um concurso a ser instituido no periodo da Exposição, destinado aos alunos das escolas publicas da Capital.

GINASIO ESTADUAL DE SANTO AMARO

A direção do Ginasio Estadual de Santo Amaro, desejando a cooperação dos pais ou tutores dos alunos matriculados naquele educandario, convida a todos para uma reunião naquela escola, domingo, dia 3, às 10 horas.

Estudantes do Interior no restaurante do "SESC"

Em viagem de estudos estiveram, sexta-feira ultima, nesta Capital, duas caravanas de estudantes, integradas, a primeira, por alunos do Conservatorio de Canto Orfeonico "Maestro Julião" e do Departamento Social do Instituto Cultural Italo-Brasileiro, ambos de Campinas, chefiada pelos professores Luciano Perrone e Eliseo Narciso e, a outra, composta de alunos do Colegio Estadual "Culto à Ciencia", de Campinas e Colegio Estadual de Rio Claro, sob a direção dos profs. Moacyr Santos Campos, Manoel Basilio Moreira de Barros, Antonio Buschinelli, Armando Grisi, Maria Aparecida Fortes e Odeto Rocha Buschinelli. Depois de visitas realizadas de acordo com o programa fixado por cada embaixada estudantina, as duas se encontraram no Restaurante "Alcantara Machado", do SESC, para o almoço. Ali compareceram, tambem, para tomar parte na refeição os srs. Brasilio Machado Neto, presidente dos Conselhos Regionais do SESC e do SENAC, Jair Ribeiro da Silva, presidente em exercicio da Federação do Comercio do Estado de S. Paulo e Jorge Monteiro, conselheiro do SESC. Findo o almoço o prof. Luciano Perrone, em nome das delegações visitantes, saudou, na pessoa do sr. Brasilio Machado Neto, quantos vêm se dedicando à solução dos problemas de assistencia aos comerciarios, através da obra do SESC e do SENAC e prestou homenagem a Brasilio Machado, cujo centenario de nascimento transcorreu, há poucos dias. O sr. Brasilio Machado Neto, agradecendo a saudação, fez sentir aos jovens estudantes de Campinas e Rio Claro, ali presentes, em numero superior a cento e cinquenta, que o SESC e o SENAC visam, em ultima analise, contribuir para que se firmem, cada vez mais, as diretrizes cristãs da nossa democracia, como fundamento indispensavel à paz social, que todos almejamos como solução justa e humana dos problemas sociais.

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Sr. Armando de Arruda Pereira — Faz anos, hoje, o sr. Armando de Arruda Pereira, presidente do Conselho Nacional do SESI, e presidente do Departamento Regional de São Paulo. O aniversariante, elemento de destaque nos meios industriais e sociais desta Capital, encontra-se, presentemente, em viagem para os Estados Unidos, onde participará de uma reunião do Rotari Clube Internacional.

Fazem anos hoje:

Srs.: Teodorico Almeida Camargo, diretor do Centro das Industrias do Estado e diretor da Fritz Johnson S/A; Olegario de Arruda, Paulo Gonçalves Lima, João Barboza e Francisco Ruiz.

Sras.: Elza Souza, esposa do sr. Carlos Alberto Souza; Carmen Botelho, esposa do sr. Antonio Botelho; e Antonieta Gomes, esposa do sr. João L. Gomes.

Srtas.: Idalina, filha do sr. Lazaro Manculli e de d. Albina Manculli; Mercês, filha do sr. Carlos da Silva Cunha e de d. Floriza Ramos Cunha; Maria da Penha, filha do sr. Tobias P. Rosa e de d. Maria Rosa; Alzita, filha do sr. José da Cunha e de d. Maria Conceição da Cunha.

Meninos: Celso, filho do sr. Alvaro Ribeiro e de d. Cora Ribeiro; Maria Nimbeim, filha do sr. Matias da Costa e de d. Aura Costa.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta Capital:

— Wanderley, filho do sr. Alfredo Wanderley Lage e de d. Aurora da Fonseca Lage.

— Rejane, filha do sr. Ovidio Collesi e de d. Nancy Rodrigues Collesi.

— Vera Lucia, filha do sr. Nelson Carmim e de d. Haydée Veronezi Carmim.

— Silvio, filho do sr. Carlos Silveira e de d. Noemia Silveira.

— Edgard, filho do sr. Jorge Martins Tinel e de d. Lucy Soares Tinel.

— Maria da Gloria, filha do sr. Saverio Guizzi e de d. Lidia Guizzi

NOIVADOS

Contrataram casamento nesta Capital:

— O sr. Luiz Osores Tronceso, filho do sr. José Ozores Tronceso e de d. Maria Tronceso, e a srta. Terezinha Setti, filha do sr. Mario Setti e de d. Rosalinda Setti.

CASAMENTOS

Barbosa-Marquezelli — Realizou-se sabado ultimo, em Limeira, na igreja matriz local, o enlace matrimonial do sr. Joaquim Marquezelli, com a srta. Wanda Alves Barbosa, filha do sr. Mario Alves Barbosa e de d. Olivia Schmidt. Serviram de padrinhos, no civil, por parte da noiva, o sr. João Schmidt e senhora, e, por parte do noivo, o sr. Braulio Iorio e a srta. Aulfea Franciscato; no religioso, o sr. Geraldo Zacarias e a srta. Lina de Oliveira Zacarias. No clichê, um flagrante da cerimonia religiosa.

Pileggi-Nouer — Ontem, na igreja de Nossa Senhora do Carmo, do sr. Renato Pileggi, filho de d. Marieta Golia Pileggi, com a srta. Jamile Nouer, filha do sr. Acacio Nouer.

Ellery Barreira-Alves Danziato — Depois de amanhã, na matriz de Santa Teresinha, Tunel Novo, o enlace matrimonial do ten. Milton Alves Danziato, filho do sr. José Danziato e de d. Josefina Maria de Lourdes Alves Danziato, com a srta. Margarida Maria Ellery Barreira, sobrinha do general de divisão Francisco José da Silva Junior e de d. Nina Ellery da Silva Junior.

Lobadessa Aloisi-Guidi — Depois de amanhã, às 17 hs., na igreja do Convento do Carmo, do sr. Claudio Guidi, filho do sr. José Guidi e de d. Deolinda Guidi, com a srta. Clelia Lobadessa Aloisi, filha do sr. José Aloisi e de d. Teresa Lobadessa Aloisi.

Pinheiro-Riberto — Dia 2, às 17,30 horas, na igreja de São Vicente de Paulo (Moinho Velho), do sr. Walter Riberto, filho do sr. Clemente Riberto e de d. Elvira Veronese Riberto, e a srta. Rute Menezes Pinheiro, filha de d. Henriqueta Menezes Riberto. Serão padrinhos, pelos noivos, no civil e no religioso, o sr. Carlos Samaroni e d. Amelia Samaroni.

Pasculi-Magnocavalo — Dia 7, às 17,30 horas, na igreja da Imaculada Conceição, à avenida Brigadeiro Luiz Antonio, do sr. Angelo Magnocavalo, filho de d. Angelina Magnocavalo, com a srta. Nelida Pasculi, filha do sr. Caetano Pasculi e de d. Maria Pasculi. Testemunharão o ato civil, por parte do noivo, o sr. Orlando de Melo Paiva e d. Maria Teresa Magnocavalo Paiva, e, por parte da noiva, o sr. Gabriel Hardt Souto e srta. Eucladia Magnocavalo. O ato religioso será paraninfado por parte do noivo, pelo sr. Orlando de Melo Paiva e d. Maria Teresa Magnocavalo, e, por parte da noiva, pelo sr. Luis Todescato e d. Olga Todescato.

Pettinati-Goeye — Dia 8 de outubro, às 11 horas, na igreja do Convento do Carmo, do sr. Alfredo Goeye, filho do sr. Henrique Goeye e de d. Carol Goeye, com a srta. Mirian Pettinati, filha do com. Francisco Pettinati e de d. Sila Hipolito Pettinati.

BODAS DE OURO

O casal Coriolano Francisco Caldas-Alice de Oliveira Caldas, festeja hoje o seu 50.o aniversario de casamento. Seus filhos, genros e netos, em regozijo pela data, mandarão rezar uma missa, às 10 horas, na igreja da Consolação e, à noite, oferecerão uma recepção na residencia do casal, rua Conselheiro Zacarias, 54.

BODAS DE PRATA

Comemorarão amanhã, o 25.o aniversario de casamento o sr. Manuel Guedes de Oliveira e d. Angelina Santos de Oliveira. Em regozijo, será celebrada missa em ação de graças, às 8,30 horas, no Santuario do Imaculado Coração de Maria, à rua Jaguaribe.

EXCURSÕES

Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de S. Paulo — A Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de São Paulo, pelo seu departamento de turismo, realizará em 9 e 10 de outubro proximo, uma excursão à Atibaia, tipo "week-end", com passeios em onibus especiais, desde S. Paulo. Informações na sede social, à rua José Bonifacio, 22, 4.o andar, com o sr. Setto, ou pelo telefone 2-3260.

QUERMESSES

No Clube Atletico Monte Libano — A Sociedade Cedro do Libano de Proteção à Infancia, fará realizar nos dias 15, 16, 17, 23 e 24 de outubro proximo, no Clube Atletico Monte Libano, em Ibirapuera, um bazar-quermesse, em beneficio da entidade. Haverá divertimentos para a petizada, tais como, corrida de coelho, corrida de arco, corrida da batata, tiro ao alvo, pesca milagrosa e varias outras surpresas para adultos.

HOMENAGEM A MEMORIA DA ASSISTENTE SOCIAL MARIA KIEHL

Por iniciativa de antigos auxiliares de trabalho de Maria Kiehl, primeira diretora da Divisão Tecnica do Serviço Social do Estado, serão prestadas diversas homenagens a sua memoria, na proxima quinta-feira, nesta Capital.

Pela manhã, será celebrada missa em sufragio da alma daquela saudosa assistente social, às 8,30 horas, na igreja de São Gonçalo, à praça João Mendes, sendo oficiante o padre Eliseu Murari, diretor do Serviço Social do Estado. Em seguida a missa será realizada uma visita ao tumulo de Maria Kiehl, no Cemiterio da Consolação. A tarde, às 16 horas, no gabinete da Diretoria da Divisão Tecnica, será inaugurado o retrato a oleo de Maria Kiehl, usando da palavra inicialmente o sr. Ismael S. M. Negrini, seu diretor e em seguida a srta. Maria Nogueira Soares, que discursará em nome da Associação Brasileira de Assistentes Sociais (A.B.A.E.), Secção de São Paulo.

Para todos esses atos são convidados os amigos e admiradores da saudosa assistente social Maria Kiehl, falecida em outubro de 1944.

CONVESCOTES

No dia 3, o Royal Clube, a popular sociedade recreativa, realizará na vizinha cidade de Santos, um convescote, na praia do Gonzaga, nos locais da Pensão Gonzaga, recentemente reformados. A comitiva seguirá em trem especial. Em Santos terá condução reservada. Abrilhantará as festividades, a orquestra do maestro Nicolino. A noite, na sede propria do Royal Clube, as festividades serão reiniciadas, com um baile

HOMENAGENS

Sr. Cesar Lacerda de Vergueiro — Por motivo de sua atuação em defesa de São Paulo, amigos, colegas e admiradores do sr. Cesar Vergueiro, secretario da Justiça, prestar-lhe-ão uma homenagem, em dia, local e hora a serem oportunamente anunciados. As adesões poderão ser dadas pelos telefones: 4-5476 e 9-6188.

Escritor Mario Donato — Dia 2 de outubro proximo, às 18 horas, na Livraria Itapoã, à praça da Republica, 64, 1.º andar, será oferecido um coquetel ao escritor Mario Donato, por motivo da publicação de seu romance "Presença de Anita", já em 3.a edição.

As adesões poderão ser dadas nos seguintes endereços: Livraria Itapoã, fone 6-2468, Livraria José Olimpio Editora, fone 4-4540 e ao sr. João de Guglielmo Neto, fone 2-7181.

FESTAS E BAILES

Escolas Noturnas "Paula Sousa" e "Alexandre Albuquerque" — O Gremio Politecnico, orgão representativo dos alunos da Escola Politecnica da Universidade de São Paulo, fará realizar dia 2 de outubro, às 22 horas, nos salões do Esplanada Hotel, o seu tradicional baile de gala em beneficio das escolas noturnas "Paula Sousa" e "Alexandre Albuquerque".

Gremio Cultural "Machado de Assis" — O Gremio Cultural "Machado de Assis" fará realizar dia 3 de outubro, uma vesperal dançante no Tenis Club Paulista, com a orquestra de Valter Guilherme.

Baile beneficente — Em beneficio de suas obras, o Sanatorio João Evangelista, para doentes nervosos e mentais, realizará no dia 3 de outubro proximo, no Roial Clube, à rua Lopes Chaves, 229, uma vesperal dançante.

Os convites e reservas de mesa podem ser obtidos à rua Rubi, 40; avenida Brigadeiro Luiz Antonio 42 e largo S. Francisco, 92.

Clube Municipal — A diretoria do Clube Municipal fará realizar dia 3, das 20 às 24 horas, nos salões do Tenis Clube Paulista, seu festival dançante mensal. Os socios terão livre ingresso mediante a apresentação da carteira social e recibo do segundo semestre, podendo retirar na secretaria, um convite familiar para pessoas de suas relações. Informações pelo telefone 2-3035.

Quermesse da Soc. Cedro do Líbano de Proteção à Infancia

A sede do Clube Atletico Monte Libano foi escolhida para a realização da quermesse que a Sociedade Cedro do Libano de Proteção à Infancia levará a efeito, a partir do dia 15 de outubro proximo. Os donativos devem ser enviados, quanto antes, à rua Cuba, 28, em nome da diretora de trabalho, dona Alice Maluf.

Instituto Padre Chico

Realizou-se, no dia 16 do corrente uma Assembléia Geral do Instituto Padre Chico, presidida pelo Pe. Joaquim Horta, assistente eclesiastico da Instituição, para eleição da Diretoria que vai reger os trabalhos do Instituto durante o trienio — Outubro de 1948 a Outubro de 1951.

A diretoria ficou assim constituida: presidente, sra. Adelina de Lara Bueno; vice-presidente, sra. Lucia H. Pereira Gomes; 1.a secretaria, sra. Alzira Castelo Carneiro; 2.a secretaria, sra. Helena Tosta Berlinck; 1.a tesoureira, sra. Dulce Vidigal Xavier da Silveira; 2.a tesoureira, sra. Dolmeia Furquim Aires; diretora artistica, sra. Maria de Sousa Campos Artigas.

A posse da nova diretoria dar-se-á no dia 30 deste mês, às 15 horas, no Instituto Padre Chico, à rua Moreira Godoi n. 456 (ponto terminal do bonde Ipiranga). Alem dos membros das diretorias vigente e vindoura, às quais vai o Instituto prestar homenagem, são convidadas a comparecer à reunião, as socias ativas, a imprensa e todos aquelas que se interessam pela Instituição.

FALECIMENTOS

NA CAPITAL:

SR. JOSE' BUSSOLETTI — Anteontem, aos 74 anos, casado com d. Maximila Bussoletti. Sepultamento ontem, no cemiterio do Araçá.

D. FLORA ALVES LIMA FONSECA — Anteontem, aos 45 anos, casado com o sr. Inocencio Alves Lima. Sepultamento ontem, no cemiterio do Araçá.

SR. JOSE' DE OLIVEIRA — Anteontem, aos 45 anos, casado com d. Conceição Sousa Oliveira. Sepultamento ontem, no cemiterio do Araçá.

D. BAMBINA SPOSITO LOPRETO — Anteontem, aos 70 anos, viuva do sr. Antonio Lopreto. Sepultamento ontem, no cemiterio do Araçá.

SR. ANGELO SIGNORELLI — Anteontem, aos 48 anos, casado com d. Adelina Tamberlini Signorelli. Enterro ontem, no Brás.

SR. JOÃO GAVA — Anteontem, aos 60 anos, casado com d. Teresa Gava. Enterro ontem, em Vila Mariana.

SR. ISAIA FUNICELLI — Anteontem, aos 65 anos, casado com d. Carmincla Cavalo Funicelli. Enterro ontem, no Brás.

SR. JOÃO BORGHI — Anteontem, aos 42 anos, filho do sr. Atilio Borghi, já falecido, e de d. Julia Borghi. Enterro ontem, no Brás.

SR. JOÃO BENATTI — Anteontem, aos 61 anos, casado com d. Edite Lopes Benatti. Sepultamento no mesmo dia, no cemiterio do Araçá.

SRTA. LEONOR MONTEIRO — Anteontem, aos 30 anos, filha do sr. Luiz Monteiro Junior e de d. Benedita Monteiro, já falecida. Enterro ontem, em Vila Mariana.

D. ANESIA BARROS DE SOUZA — Anteontem, aos 71 anos, filha do sr. Bento José de Souza e de d. Maria Candida Barros Souza, já falecidos. Sepultamento ontem, no cemiterio do Araçá.

D. ADELAIDE BARBIERI PROVINCIALI — Anteontem, aos 61 anos, viuva do sr. Adelmo Provinciali e casada em segundas nupcias com o sr. Francisco Azoni. Enterro no mesmo dia em Vila Mariana.

SR. RAUL DE QUEIROZ SAMPAIO — Anteontem, aos 33 anos, casado com d. Stella Hermes de Queiroz Sampaio. Sepultamento ontem, no cemiterio do Araçá.

SR. AFONSO DAMATO — Anteontem, aos 54 anos, casado com d. Maria Name Damato. Deixa os filhos: Romeo, Roberto, Helena, Julia, Delfina e Leonor. Enterro ontem, em Vila Mariana.

SRA. LAURA DA LUZ TEIXEIRA FERREIRA — Ontem, aos 59 anos, casada com o sr. Americo Ferreira. Deixa os filhos: Aurora, Alzira, Alvaro, Antonio e Aldo. Enterro ontem, no Brás.

SR. JOSE' DA COSTA — Ontem, aos 73 anos, casado com d. Virginia da Fonseca Costa. Deixa os filhos: Manoel, Palmira, Augusto e José Maria. Enterro ontem, no Brás.

SRA. ANGELA MARIA VITAL — Ontem, aos 76 anos, casada com o sr. Pascoal Capasso. Deixa os filhos: Ana, Luiza, Antonieta, Assunta e Filomena. Enterro hoje, às 9 horas, da rua A, n.º 31 (Vila Braz), para o cemiterio do Brás.

SR. JOAQUIM ALVES DOS SANTOS — Ontem, aos 73 anos, viuvo de d. Isabel Rodrigues dos Santos. Deixa um filho: Gentil Alves dos Santos. Enterro hoje, às 9 horas, da rua João Ramalho, 132, para Guarulhos.

SRA. ANA DI GRASSI — Ontem, casada com o sr. Giovani Chiarelli. Deixa os filhos: Adolfo, Kosmo, Vito Antonio, Angelina e Damião. Enterro hoje, às 13 horas, da rua Visconde de Laguna, 64-Vila, casa 25, para o Araçá.

SRA. ADELINA VOLPONI PROTTI — Ontem, aos 80 anos, viuva do sr. Marcelo Protti. Deixa os filhos: Jaime, Herculés, Otelo, Desdemona, Olga, Ismenia, Darcia e Tina. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Paulo Afonso, 76, para o Brás.

SR. JOSE' DE SA' DIAS — Ontem, aos 66 anos, casado com d. Virginia Matilde da Motta. Deixa os filhos: Eugenio, Aurelio, Adorindo, Adamantino e Ezequiel Dias da Motta. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Carandiru, 111, para o Araçá.

SRA. JOSEFINA NEGRI — Ontem, aos 81 anos, viuva do sr. Alfredo Negri. Deixa uma filha: Amelia, casada com o sr. Edmundo Aunernig Burle. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Guitará, 151, para o cemiterio São Paulo.

SRA. JUDITE ROSA MÉA DO NASCIMENTO — Ontem, aos 23 anos, filha do sr. Carmo Vicente Méa e de d. Rosa Bicola Méa. Deixa viuvo o sr. Alfredo do Nascimento, e uma filha: Sandra Rosa. Enterro hoje, às 17 horas, da rua Catumbi, 291, para o Brás. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

SRA. HELENE ADRIENNE JULIE NEYRET — Ontem, aos 57 anos, casada com o sr. Luiz Neyret. Deixa uma filha: Juliete, casada com o sr. Marian Schoz. Enterro hoje, às 13 horas, do Largo do Arouche, 278, 5.º andar, para o cemiterio Redentor.

SR. JOÃO RAMOS — Ontem, aos 51 anos, casado com d. Adelina Ramos. Deixa os filhos: Antonio, Janira e João Ramos. Enterro hoje, às 17 horas, da rua Cipriano Barata, 969, para o Brás.

SR. ARTUR CANTON — Ontem, aos 51 anos, casado com d. Adelina P. Canton. Deixa os filhos: Josefina, Odete, Francisco, Zilda, Dirce e Zelinda. Enterro hoje, às 15 horas, da rua Faustalo, 1.878, para o cemiterio da Freguezia do O'.

MISSAS

Serão celebradas hoje, por intenção de:

Dante Siniscalchi, às 9 horas, na igreja matriz do Brás (avenida Rangel Pestana), de 1.o aniversario.

— Jovina Dalcia Olivieri, às 2,30 horas, na igreja de Nossa Senhora da Gloria, no Cambuci, de 7.o dia.

Amanhã:

Tranquillio Tranquilli, às 7,30 horas, na igreja de Santo Agostinho, (rua Vergueiro), de 1.o aniversario.

Notas Catolicas

Jesus Cristo é o Divino Ensinador

As parabolas são ensinamentos vindos do proprio Mestre, quando na terra andou para se igualar aos homens — pois êle se humanou para a nossa redenção — a fim de dar a lição de obediencia, da humildade e do trabalho, ao genero humano. As suas comparações são irrefutaveis e basicas em todos os sentidos e jamais, até a presente era, houve quem melhor falasse ou o igualasse em sabedoria e filosofia humanas. Todas as parabolas são baseadas em imagens faceis de apreciar e ao alcance de todos os graus de cultura, porque Jesus Cristo é simples e como tal deve ser compreendido por todos. O Capitulo VI, do "Guia através do Evangelho", obra adaptada à ciencia biblica hodierna, pelos padres da Arquiconfraria de Nossa Senhora do Sagrado Coração, Vila Formosa, desta Capital, diz-nos o seguinte sobre as parabolas e sua natureza (paragrafo 149) — "Parabolas ou comparações, são narrações mais ou menos compridas acerca de coisas ou acontecimentos da natureza ou do convivio humano que servem para fazer compreender, por modo de comparação, alguma verdade sobrenatural" — "Pela natureza mesma das coisas constituem um verdadeiro ensinamento popular por excelencia: são para o povo como que um ensinamento intuitivo. Em consequencia, encontram-se quase exclusivamente nos sinoticos, por referirem eles principalmente as instruções que Jesus administrava ao povo e aos discipulos". Pela narração que o capitulo nos apresenta, deduzimos que as parabolas são felizes porque derivam do manancial de sabedoria divina que faz, as criaturas crentes na sua fé, felizes. Recebamos as palavras do Divino Ensinador, como verdadeiras e imperecíveis lições para a nossa perfeição na fé e santificação de nossa alma.

(Continua)

MIGUEL HELOU

GRANDE CONCENTRAÇÃO DO APOSTOLADO DA ORAÇÃO NO SANTUARIO DE NOSSA SENHORA DE FATIMA, DO SUMARE'

Em São Paulo, no primeiro domingo de outubro, presidida por sua emcia. o sr. cardeal-arcebispo

Piedosa homenagem de reparação a Nossa Senhora do Rosario de Fatima, a cujos pés o Apostolado da Oração renovará o pacto selado desde o seu nascimento, e consagração ao Coração Imaculado de Maria, em união com o Sagrado Coração de Jesus, para suplicar pela conversão dos pecadores e pela salvação do mundo.

A Federação do Apostolado da Oração de São Paulo convida a todos os zeladores, zeladoras e associados dos Centros da Capital, a comparecerem com suas fitas, bandeiras e estandartes, no maior numero possivel, reunindo-se no patio interno do Colegio São Luiz, à avenida Paulista 2324, às 6,30 da manhã (entrada pelo portão da rua Bela Cintra). Dali sairá, às 7 horas, a grande procissão conduzindo a imagem do Sagrado Coração de Jesus, em direção ao Santuario de Fatima.

Após a chegada, o sr. cardeal arcebispo celebrará a Santa Missa e distribuirá a Santa Comunhão aos romeiros, que devem ir devidamente preparados. Terminada a missa, será feita solene renovação do ato de Consagração do Apostolado da Oração ao Imaculado Coração de Maria.

Casa do Enfermeiro

Realiza-se na proxima quinta-feira, às 20 horas, no Sindicato dos Enfermeiros de São Paulo, à rua do Carmo, 57, 3.º andar, uma reunião dos Profissionais de Enfermagem e pessoas da Sociedade Paulistana, para deliberarem sobre a fundação da Casa do Enfermeiro que assistirá esses elementos em sua velhice.

Todos os profissionais devidamente legalizados perante a Fiscalização Profissional, estão convidados.

Passa-tempo

Charada geográfica de sílabas

1. ______
2. ______
3. ______
4. ______
5. ______
6. ______
7. ______
8. ______
9. ______
10. ______
11. ______
12. ______
13. ______
14. ______
15. ______
16. ______
17. ______
18. ______

a a ad ash bo bu ca ca car ci ções da di diff drar e en gos gre la la len li lo ma man me mi mis mos na ne nho ni o os pa pa pó pri rá ri rim ris sa strom ta ta ter ti tre tu

Com silabas acima devem ser formadas 18 palavras de sentido geografico. As segundas letras lidas de cima para baixo, e as quartas letras lidas de baixo para cima, formam uma sentença de A. Dumas pai.

1. Cidade na Espanha — 2. Capital européia — 3. Provincia da Argentina — 4. Ilha vulcanica do mar Tirreno — 5. Vulcão de Arequipa em Peru — 6. Rio da Trácia, que se lança no Helesponto — 7. Cidade do norte da Italia — 8. Rio da Espanha e de Portugal — 9. Oasis do Sahara — 10. Grande porto da Inglaterra — 11. Afluente do Pó — 12. Mar situado entre a Europa, a Asia e a Africa — 13. Municipio do Estado de São Paulo — 14. Famoso canal — 15. Ilha italiana — 16. País da Europa — 17. Grande rio da Africa — 18. Cidade dos EE. UU.

SOLUÇÃO

PALAVRAS AGITADAS

ATÉ DO BEM O SOBEJO SEMPRE É MAL

1. A rma
2. T ear
3. E rva

4. D iva
5. O rne

6. B arão
7. E imo
8. M ago

9. O vo

10. S afra
12. B olo
11. O bra
13. E iba
14. J uca
15. O rbe

16. S ala
17. E ma
18. M uro
19. P ato
20. R ato
21. E va

22. E ste

23. M alta
24. A ice
25. L ago

CARTAZES DE HOJE

CINEMAS

ALHAMBRA — 14 — "Natal no acampamento 119", Aldo Fabrizzi — "O homem sem coração" — (proib. 18 a.).

ART-PALACIO — 14 — "O fim do rio", Bibi Ferreira-Sabú.

AVENIDA — 10 — "Ponte do perigo", Adele Mara — "Bandoleiros do vale" — (proib. 10 a.).

BABILONIA — 18,50 — "Reconciliação", Van Johnson "O valentão da zona" — (proib. 10 a.).

BANDEIRANTES — 14 — "Do lodo brotou uma flor", Robert Montgomery — (proib. 14 a.).

BRASIL — 19 — "O filho do sol", Jonh Hall — "O vale dos Zombies" — (proib. 18 a.).

BRAZ-POLITEAMA — 18,35 — "A luz é para todos", Gregory Peck — "Falsa felicidade".

BROADWAY — 14 — "Cinzas do passado" — (proib. 14 a.).

CAMBUCI — 19 — "Sonata de amor", Katherine Hepburn — "O rei das selvas".

CAPITOLIO — 19 — "O filho do sol", Jon Hall — "O vale dos Zombies" — (proib. 18 a.).

COLONIAL — 19 — "Romance inacabado", Fred Astaire — "Segredo de uma mulher" — (proib 14 a.).

CRUZEIRO — 19 — "Saigon", Alan Ladd — "Ternuras de infancia".

ESMERALDA — 14 — "Entre o amor e o pecado", Linda Darnell — (proib. 14 a.).

HOLLYWOOD — 16,30 — "Sinfonia pastoral", Michele Morgan — "Asas do Brasil" (proib. 14 a.).

IPIRANGA — 12,15 — "Entre o amor e o pecado", Linda Darnell — (proib. 14 a.).

LUX — 17,45 — "Atrás da cortina de ferro", Alida Valli — (proib. 18 a.).

MAJESTIC — 14 — "Entre o amor e o pecado", Linda Darnell — (proib. 14 a.).

MARABA' — 13 — "Em cada coração um pecado", Ann Sheridan — (proib. 14 a.).

METRO — 14 — "Festa brava", Esther Williams.

ODEON (S. Azul) — 19 — "Os amores de Carmen", Viviane Romance — "Canção da alvorada" — (proib. 18 a.).

OLIMPIA — 19 — "Saigon", Alan Ladd — "Prisioneiro do mar".

OPERA — 12,15 — "Entre o amor e o pecado", Linda Darnell — (proib. 14 a.).

PARAMOUNT — 19 — "Saigon", Alan Ladd — "A volta do fantasma".

PARATODOS — 14 — "O barbeiro de Sevilha", Ferruccio Tagliavini.

PAULISTA — 16,50 — "Sinfonia do passado", June Haver — "Segredo de uma mulher" — (proib. 14 a.).

PEDRO II — 13,40 — "Amor de minha vida", Fred Astaire — "Balas redentoras" — (proib. 14 a.).

PHENIX — 15 — "Sinfonia pastoral", Michele Morgan — (proib. 14 a.).

PIRATININGA — 13,35 — "Sonhos dourados" Larry Parks — "Agente da Scotland Yard" — (proib. 10 a.).

RECREIO (Cidade) — 13 — "Culpa dos pais", June Preisser — "Nevoeiro" — (proib. 14 a.).

RECREIO (Lapa) — 19 — "Rosas tragicas", Victor Mature — "Rancor" — (proib. 19 a.).

RITZ (Consolação) — 15 — "Sinfonia pastoral", Michele Morgan — (proib. 14 a.).

RITZ (S. João) — 14 — "Sinfonia pastoral", Michele Morgan — (proib. 14 a.).

ROIAL — 18,40 — "A garçonette de Harvey", Judy Garland — "A gondola do diabo".

ROSARIO — 14 — "Entre o amor e o pecado", Linda Darnell — (proib. 14 a.).

STA. CECILIA — 19 — "Sonhos dourados", Larry Parks — "Falsa felicidade".

STA. HELENA — 13 — "Circulo intimo", Adele Mara — "Força da lei" — (proib. 10 a.).

STO. ANTONIO — 19 — "Romance inacabado", Fred Astaire — "Lobo solitario no Mexico" — (proib. 10 a.).

S. BENTO — 14 — "Canção do sul", desenho colorido de Walt Disney — "Um inventor engenhoso".

S. CAETANO — 18,50 — "Companheira de Tarzan", Johnny Weissmuller — "Corações aflitos" — (proib. 10 a.).

S. PAULO — 18,50 — "Sinfonia do passado", June Haver — "O rei das selvas".

S PEDRO — 18,20 — "Sonata de amor", Katherine Hepburn — "Segredo de uma mulher" — (proib. 14 a.).

UNIVERSO — 19 — "Saigon", Alan Ladd — "Prisioneiro do mar".

TEATROS

MUNICIPAL — 21 — "Los Chavalillos".

SANTANA — 20 e 22 — "Leilão de garotas", Companhia Chianca de Garcia.

CIRCOS

ARETHUZZA (Carandirú) — Palco e variedades com Tomé e Sinhô.

COLISEU ARGENTINO (Rua da Mooca) — Grandes atrações internacionais e elefante, cachorros etc.

PIOLIN — "A morte foge de mim" e variedades.

SEYSSEL — "A cara do burro do pai" e variedades com Henrique e Arrelia.

EXPOSIÇÕES

Exposição de estatuetas de gatos — Galeria Itá, exposição de cerca de 80 estatuetas, de gatos em marfim, madeira, bronze e porcelana.

De Gerard a Courbert — Galeria Itá, rua Barão de Itapetininga, 70.

Gravuras antigas — No salão de chá da Livraria Jaraguá, à rua Marconi, 54, acha-se exposta interessante serie de gravuras antigas.

Exposição de Carlos Thiré — Galeria de Arte Itapetininga

Pintor J. Goussoff — Saguão do Teatro Municipal.

Associação Paulista de Belas-Artes — Galeria Prestes Maia, pavimento terreo. Exposição Permanente da Associação Paulista de Belas Artes.

Galeria Itá — Rua Barão de Itapetininga, 70, exposição de medalhas historicas.

Livraria Itapuan — Praça da Republica, 64 1.o andar, exposição permanente de pintura e objetos de arte

Museu de Arte de S. Paulo — Rua 7 de Abril, 230 — Exposição permanente de pintura e escultura

Manoel Martins — Acha-se aberta na Galeria Itapetininga, 273, uma exposição de gravuras e litografias do artista paulista Manoel Martins

CONFERÊNCIAS

Palestras sôbre o Funcionalismo Publico — A Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de S. Paulo iniciou este mês suas palestras sôbre palpitantes assuntos de interesse da classe. No proximo dia 29, às 20,30 horas, a srta. Nair Lemos Gonçalves versará sôbre o tema "A dificuldade das promoções nas atuais carreiras e a existencia de funcionários ainda não reajustados" Essas palestras são franqueadas a toda a classe e aos estudiosos de nossos problemas administrativos.

"Importancia do Congresso de Defesa do Petróleo" — Realiza-se amanhã, às 20 horas, no salão das Classes Laboriosas, à rua do Carmo, uma conferência a cargo do sr. Palamede Borsari, 3.º secretario do Centro Paulista de Estudos e Defesa do Petróleo, sobre o tema: "Importancia do Congresso de Defesa do Petróleo".

"Vida de um estudante brasileiro em Paris" — Promovida pelo Departamento Cultural da Associação dos Empregados do SENAI, realizar-se-á no dia 30 do corrente, às 20,30 horas, no Edificio Central do SENAI (Rua Monsenhor Andrade, 298, 4.º and.) uma palestra do prof. Paulo Breda Filho, sobre o tema: "Vida de um estudante brasileiro em Paris".

SENHORAS DONAS DE CASA
Aguardem nestes dias a visita de "Cibrasil"
com seu novo Plano
"UTILIDADES DO LAR"

EDITAIS

Armazens dos Feirantes de São Paulo S/A.

Ata da Assembléia Geral Extraordinária realizada em 19 de agosto de 1948

Aos dezenove dias do mês de Agosto de mil novecentos e quarenta e oito, reunidos em primeira convocação, ás vinte horas, em sua sede social, á rua Americo Brasiliense, 55|69, os Acionistas dos Armazens dos Feirantes de São Paulo S|A., que representavam dois terços do capital social), como se verificou das assinaturas do Livro de Presença, com as deliberações exigidas no Artigo 92, do Decreto-Lei 2.627, de 1940, aclamaram o Presidente Alesio Juliano, para presidir a reunião, havendo ele convidado a mim, acionista, Henrique Casarini para secretario. Constituida, assim, a mesa o Sr. Presidente declarou instalada à Assembleia Geral Extraordinaria, o qual acrescentou, fora regularmente convocada, por anuncios publicados no "Diario Oficial do Estado de S. Paulo" nos dias 7, 8 e 10, e no jornal "A Noite" nos dias 7, 9 e 10 do corrente mês, anuncios esses do teôr seguinte: "ARMAZENS DOS FEIRANTES DE SAO PAULO S|A." Assembleia Geral Extraordinaria. Ficam convidados os senhores acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinaria, a se realizar na sede social, á rua Americo Brasiliense, 55|69, nesta Capital, ás vinte horas no proximo dia 19 do corrente mês de Agosto, a fim de tratarem da seguinte ordem do dia: a) Resolver sobre a transformação da Sociedade; b) Alteração dos Estatutos Sociais; c) Assuntos Gerais. São Paulo, 6 de Agosto de 1948 — Alessio Juliano — Diretor-Presidente. Pela ordem constante do Edital de Convocação, o Sr. Presidente comunicou à Assembleia que em virtude dos requisitos exigidos por Lei, a transformação da sociedade, de acordo com o Artigo 150 do Decreto-Lei 2.627, de 1940, deixava de ser submetida à discussão e aprovação da mesma assembleia o item referente à "Transformação da Sociedade". Passado ao segundo item do edital mencionado, o Sr. Presidente inquiriu os presentes se desejavam se manifestar sobre o assunto. Dada a palavra ao acionista, Sr. José Soares Carvalhais, foi por ele apresentadas considerações respeitantes ao assunto, mostrando a necessidade de serem feitas modificações e supressões de dispositivos constantes do atuais estatutos, e assim propunha que a nova redação dos mesmos, que se encontrava sobre a mesa, já com as modificações introduzidas, com parecer favoravel do conselho fiscal, fosse discutida pela assembleia e uma vez aprovada fossem os novos estatutos transcritos em ata. Aprovada essa proposta, por unanimidade, o senhor presidente mandou ler a nova redação dos Estatutos, cujo teôr é o seguinte:

ESTATUTOS DOS ARMAZENS DOS FEIRANTES DE S. PAULO S|A.

CAPITULO I

Denominação Objeto, Séde, Duração.

Artigo 1.o — Sob a denominação de "Armazens dos Feirantes de São Paulo S|A." sociedade brasileira e sob o tipo legal das sociedades anônimas fica constituida, nos termos da legislação aplicada as sociedades anônimas, e destes Estatutos, a presente sociedade que terá: a) por tempo de duração, indeterminado, a partir da data do arquivamento dos Estatutos iniciais na Junta Comercial do Estado; b) por sede e fôro a cidade e capital de São Paulo, Estados Unidos do Brasil; c) por objeto: o comercio de generos alimenticios em geral, como cereais, laticinios, carnes salgadas e derivados, banha e quaisquer outros generos de alimentação publica, adquiridos nas proprias e originais fontes produtoras, para distribuição aos feirantes e ao publico em geral". —Paragrafo unico — Para o exercicio das suas atividades, a sociedade poderá instalar sucursais no territorio nacional, onde a diretoria julgar conveniente, e para tanto comprar e arrendar chacaras, fazendas para cultivar, e de criação, e tudo o mais que necessario for, para o mais completo desenvolvimento das suas atividades no sentido de facilitar o Publico, quer em preços accessiveis, quer em melhor qualidade dos gêneros de necessidade e consumo coletivo, e na abastança de todos os artigos de consumo diario, objetivo desta organização e assim, bem e melhormente suprir o comercio varejista dos feirantes, proteger os pequenos agricultores, industriais e criadores, colaborar irrestrita e permanentemente com os poderes publicos, fugindo a sociedade de especulações egoisticas, monstruosas de açambarcadores e inescrupulosos, exceção feita ao comercio honesto.

CAPITULO II

Capital e Ações.

Artigo 2.o — O capital social é de Cr$ 254.400,00 (duzentos e cincoenta e quatro mil e quatrocentos cruzeiros), de subscrição particular, dividido em mil duzentas e setenta e duas ações (1272) nominativas comuns, do valor de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros) cada uma, inteiramente realizado. Paragrafo 1.o — As ações são indivisiveis em relação à sociedade que não reconhece mais de um dono a cada ação. Paragrafo 2.o — Cada ação dará direito a um voto nas deliberações das Assembleias Gerais de Acionistas. Paragrafo 3.o — As ações ou respectivos titulos de cautelas que as representem conterão os requisitos previstos em lei. Paragrafo 4.o — Podem subscrever ações desta sociedade, Feirantes e não Feirantes, Comerciantes ou não. Paragrafo 5.o — Todos os Acionistas, feirantes ou não, poderão votar e ser votados nas Assembleias Gerais de Acionistas.

CAPITULO III

Da Administração e Direção da Sociedade

Artigo 3.o — A sociedade será administrada por um diretor, eleito pela Assembleia Geral, com mandato por seis anos, permitida a sua reeleição.

Artigo 4.o — A substituição do diretor, nos seus impedimentos legais, será feita por um dos Membros do Conselho Fiscal, que, por sua vez, será substituido por um dos Suplentes, ficando impedido de retornar ao seu cargo na vigência do mandato, o Conselheiro que substitui o diretor. § Unico — No caso de vaga do diretor, será aplicado o disposto no art. 4.o até a realização da assembleia geral que então elegerá o substituto.

Artigo 5.o — O diretor retirará, mensalmente, a quantia de dez mil cruzeiros, a titulo de Pro-Labore, e será levada à conta de Despesas Gerais.

Artigo 6.o — A diretoria é investida de todos e irrestritos poderes de administração e a ela compete: a) Instalar sucursais, agencias e filiais; b) constituir procuradores com poderes especiais em nome da sociedade e no limite de suas atribuições, nomear auxiliares internos e externos a serviço da organização, designando-lhes atribuições e fixando-lhes salários e gratificações; c) organizar anualmente as contas de sua gestão, o relatório e o Balanço Geral dos negocios da sociedade que deverá apresentar à assembleia Geral Ordinaria de acionistas. d) organizar o regulamento interno relativo a serviços e aos funcionarios da sociedade, e demais que for atinente à boa ordem interna da entidade; e) criar e extinguir cargos de auxiliares internos e externos a serviço da sociedade; f) cumprir e fazer cumprir as disposições destes estatutos; g) decidir com o seu voto de qualidade, todas as votações em que houver empate; h) presidir as Assembleias Extraordinarias e Instalar as Ordinarias; i) visar as contas com o "pague-se" assinado pelo Gerente ou Tesoureiro; assinar cheques Bancarios e quaisquer documentos da caixa social; j) assinar as publicações para a imprensa; k) resolver sobre todo e qualquer assunto não previsto nestes estatutos e que não sejam da competencia das Assembleias Gerais Ordinaria e Extraordinaria; l) convocar as Assembleias, nos termos da Lei; m) tomar conta dos armazens, assistindo e conferindo todo o movimento de entradas e saídas de mercadorias, bem como rubricar todas as notas referentes a dito movimento; n) zelar pela conservação e ordem das mercadorias e das dependencias dos armazens; o) providenciar o encaixe de sobras em estabelecimentos bancarios em conta do movimento da sociedade; p) dirigir os serviços do escritorio e da administração; q) mandar proceder o levantamento do Balanço Geral dos negocios da sociedade; r) conservar em boa guarda os valores da organização; s) regulamentar e dirigir os negocios internos e externos da sociedade, em todos os seus setores de atividades".

Artigo 7.o — O Diretor caucionará vinte e cinco ações da sociedade, em garantia da gestão, e essas ações só poderão ser liberadas depois de aprovadas as contas e atos da respectiva gestão.

CAPITULO IV

Do Conselho Fiscal

Artigo 8.o — O Conselho Fiscal, aqui representado pelas iniciais "C. F." compõe-se de três membros efetivos, e igual numero de suplentes, competindo ao mesmo exercer as atribuições e deveres expressos no capitulo décimo-segundo da Lei. Tais membros podem ser reeleitos. Parágrafo 1.o — Os membros efetivos do C. F. terão remuneração estipulada pela Assembleia que os eleger; Paragrafo 2.o — Os mebros efetivos do C. F. nas suas faltas, serão substituidos pelos suplentes na ordem em que comparecerem para o desempenho das atribuições respectivas e pela ordem de idade decrescente; Paragrafo 3.o — Os Suplentes, quando no exercicio do cargo, perceberão a remuneração que cabia ao substituido; Paragrafo 4.o — O C. F. requisitará, do diretor, os elementos de que necessitar para que a fiscalização seja eficiente, elucidativa, completa, examinando a escrituração social, documentos, valores, o estado da caixa, bem como prestará ao diretor quaisquer esclarecimentos que lhe forem solicitados. Paragrafo 5.o — Cumpre ao C. F. dar o seu parecer ao diretor para ser apresentado, na Assembleia Geral, sobre balanços e contas da sociedade. Paragrafo 6.o — Das reuniões do C. F. as quais serão mensais, na sede social, serão lavradas atas no respectivo livro legalizado.

CAPITULO V

Das Assembleias Gerais de Acionistas

Artigo 9.o — A Assembleia Geral é a reunião dos acionistas, convocada e instalada como prescreve a lei, e estes estatutos, competindo a ela: a) deliberar sobre os assuntos do interesse social, com poderes de resolver todos os negocios relativos ao objeto das suas atividades; b) tomar decisões relacionadas com a defesa da entidade e desenvolvimento de suas operações; c) eleger e destituir membros dos seus corpos administrativos; d) deliberar sobre todos os demais atos expressos no capitulo décimo e secção segunda da lei, na parte que dizer respeito. Paragrafo 1.o — As deliberações das Assembleias gerais serão tomadas por maioria absoluta de votos dos acionistas presentes, ressalvadas as exceções legais. Não se computam votos em branco. Paragrafo 2.o — As assembleias gerais ordinarias serão convocadas, tambem, pelo acionista nos casos previstos na legislação vigente, observadas todas as disposições do capitulo décimo da lei 2.627, de 26 de Setembro de 1940. Paragrafo 3.o — As assembleias gerais reunir-se-ão no ultimo dia util de Fevereiro, para fins determinados na lei e as extraordinárias, quando convocadas pela diretoria. Paragrafo 4.o — A mesa das Assembleias gerais ordinárias de acionistas, será composta de um presidente eleito ou aclamado pelos acionistas presentes e por um ou mais secretarios, acionistas, designados pelo presidente da mesa. Paragrafo 5.o — A transformação incorporação ou fusão da sociedade, nos termos dos artigos 150 e seguintes do Capitulo XV do decreto lei 2.627 de 1940, exigirá o consentimento de dois terços de votos representados por ações.

CAPITULO VI

Da Distribuição de Mercadorias

Artigo 10.o — As mercadorias, objeto do comercio da sociedade, serão distribuidas pelos armazens das sociedades, pelo preço do custo, ou seja, de aquisição acrescidos das despesas da sociedade e dividendos dos acionistas.

CAPITULO VII

Dos Balanços Anuais

Artigo 11.o — Os balanços gerais dos negocios da sociedade, serão encerrados em 31 de dezembro de cada ano, coincidindo o ano comercial com o ano civil, encerrando-se o primeiro exercicio financeiro social em 31 de dezembro de 1945. Paragrafo Unico. — Dos lucros liquidos apurados nesses Balanços, depois de deduzidos: a) cinco por cento (5%) para fundo de reserva, destinado a assegurar a integridade do capital, o que deixará de ser obrigatorio desde que atinja a vinte por cento (20%) do seu montante, sendo reintegrado quando sofrer diminuição; b) cinco por cento (5%) para fundo de previsão, destinado a fazer face a situações indecisas ou pendentes que passam para o exercicio seguinte: c) dez a vinte por cento (10% a 20%) para dividendo aos acionistas. sobre o capital pelos mesmos realizados; d) o saldo que houver. será levado à conta de lucros suspensos.

CAPITULO VIII

Disposições Gerais

Artigo 12.o — Os menores, orfãos de acionistas da sociedade, serão representados nela, pelos seus tutores legalmente nomeados que agirão por eles em lugar do "De Cujos".

Artigo 13.o — Somente poderão ser eleitos diretores, acionistas da sociedade registrados no respectivo livro de ações nominativas.

Artigo 14.o — Serão observadas tódas as disposições da lei das Sociedades Anônimas, referentes a esta organização.

CAPITULO IX

Disposições Transitorias

Artigo 15.o — No caso de reforma destes Estatutos, seja para aumento de capital ou por qualquer outro motivo que se impuser, por indicação do diretor, será ouvido, previamente, o C. F. que emitirá parecer a respeito, resolvendo a Assembleia Geral de Acionistas, convocada extraordinariamente, para deliberar em definitivo.

Artigo 16.o — Os acionistas da sociedade, terão preferencia, no caso de aumento de capital, para subscreverem ações proporcionalmente ao numero de ações que possuirem no capital inicial."

Terminada a leitura, o Sr. Presidente ofereceu a palavra aos senhores acionistas que quisessem a respeito se pronunciar, tendo a unanimidade dos acionistas se manifestado pela aprovação dos Estatutos como acabavam de ser levantados que tal e qual vão transcritos em sua integra na ata.

A seguir o senhor Presidente passou a ler o terceiro item do Edital de Convocação e que se refere a assuntos gerais. Prosseguindo, diz ainda o Sr. Presidente que, em assembleia a ser realizada oportunamente será eleito o diretor da sociedade, de acôrdo com os estatutos que acabavam de ser aprovados, quando então serão prestadas as contas da diretoria, assunto esse que foi aprovado pela assembleia. Dada a palavra aos senhores acionistas, e como nenhum deles quisesse fazer uso da mesma, e por não haver mais assuntos a serem tratados e deliberados pela Assembleia, o senhor Presidente suspendeu a sessão pelo tempo necessario para lavratura desta ata. Reaberta a sessão foi a presente lida por mim, secretario da mesa e, posta em discussão, foi aprovada unanimemente sem restrições do que fiz constar e em seguida assinada por mim; Henrique Casarini, pelo senhor Presidente e todos acionistas presentes.

(aa.) Alessio Juliano — Presidente
Henrique Casarini — Secretario
José Soares Carvalhaes
Roque Lombardi
Eduardo Tosi
José Rodrigues Maduro
Fernando Augusto

JUNTA COMERCIAL SAO PAULO

CERTIDAO

CERTIFICO que os ARMAZENS DOS FEIRANTES DE S. PAULO S|A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.o 39.270, por despacho da Junta Comercial em sessão de 21 de setembro de 1948, a ata da assembleia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 19 de agosto de 1948, pela qual foram reformados os seus estatutos sociais, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 24 de setembro de 1948. — Eu, Judith Miranda, escriturario, a escrevi, conferi e assino: — (a) JUDITH MIRANDA. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: — (a) GUIOMAR DE ANDRADE MENDES.

Companhia de Navegação Fluvial Sul Paulista

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convocados os srs. Acionistas da Companhia de Navegação Fluvial Sul Paulista para a Assembleia Geral Extraordinaria, a se realizar no dia 30 do corrente, às 15 horas, no escritorio central da Companhia, à rua Riachuelo, 44 — apt. 71, nesta Capital a fim de deliberarem sobre a extinção e liquidação da Sociedade.

São Paulo, 22 de Setembro de 1948.

Armando Ciampolini
Presidente
(25-26-28)

Tecelagem de Seda Paulicéia S. A.

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Aos vinte e dois dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e quarenta e seis, reunidos na sede social à avenida Alvaro Ramos n. 217, nesta Capital, às 15 horas, os acionistas da Tecelagem de Seda Paulicéia S. A., sr. Salomão Neder, titular de 5.950 (Cinco mil novecentos e noventa) — ações; sr. Jorge Ghons, titular de 1.980 (Mil novecentos e oitenta) ações; sr. José Xerfan, titular de 10 (Dez) ações; sr. José Neder, titular de 5 (Cinco) ações; sr. Michel Alexandre Mutran, titular de 5 (Cinco) ações representando, assim, a absoluta maioria do capital social, havendo eles acionistas feito o deposito previo das ações na forma da lei e dos estatutos. Assumiu a Presidencia dos trabalhos, o sr. Jorge Ghons, Diretor-Superintendente em exercicio, que me convidou a mim, Amado Ferreira M. Guérios, para secretariar a reunião. Constituida a mesa, e verificado pelo "Livro de Presença", o comparecimento de numero legal de acionistas da Sociedade, declarou aberto os trabalhos e determinou se fizesse a leitura do edital de convocação, publicado no "Diario Oficial" e "Correio Paulistano", nos dias 14, 16 e 17 do corrente, e do teor seguinte: "Tecelagem de Seda Paulicéia S. A. Assembléia Geral extraordinaria. Na forma do disposto no artigo 88 e seus paragrafos do Decreto-Lei n.o 2627 de 26 de setembro de 1940, ficam convidados os srs. acionistas desta sociedade anonima para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria a ser realizada no proximo dia 22 do corrente às 15 horas, na sede social à avenida Alvaro Ramos n.o 217, a fim de deliberarem sobre: a) reforma parcial dos estatutos; b) modificação da Diretoria; e c) outros assuntos de interesse social. São Paulo, 12 de dezembro de 1947 — A Diretoria".

Passando à ordem do dia, ele presidente fez sentir que, devido aos seus outros multiplos afazeres lamentava não mais poder exercer o cargo de Diretor-Superintendente que até então exercia e exerce na Sociedade, e, por isso, conforme carta enviada à Diretoria, renunciava irrevogavelmente dito cargo, para cuja vaga dever-se-ia eleger o respectivo substituto. Disse mais que se fazia necessario criar mais um cargo na Diretoria, modificando-se, nessa parte, os estatutos sociais de acordo com a proposta da Diretoria sobre a mesa, e do teor seguinte: "Proposta da Diretoria: — Os Diretores infra-assinados da Tecelagem de Seda Paulicéia S. A. tendo em vista a necessidade de preencher-se o cargo de Diretor-Superintendente, em face do pedido de renuncia, em carater irrevogavel, apresentada por ele, em carta dirigida à Sociedade e tendo em conta a criação do cargo de Diretor-Presidente, que tambem se faz preciso, propõe seja em Assembléia Geral Extraordinaria, a ser convocada, preenchido aquele cargo de Diretor-Superintendente, por eleição e criado o de Diretor-Presidente, com as atribuições e poderes e remunerações que constarem dos estatutos, e que deverão ser assim modificados: — Artigo 6.o — A Sociedade será administrada por um Diretor-Presidente; por um Diretor-Superintendente e por um Diretor-Gerente, eleitos pela Assembléia Geral, pelo prazo de 4 (Quatro) anos, com direito a reeleição.' Artigo 9.o — Ao Diretor-Presidente compete: gerir, livremente, todos os negocios da Sociedade, representá-la ativa e passivamente, demandar, transigir, celebrar contratos, contrair obrigações, receber, dar quitações, desistir, fazer confissões, podendo, para esse fim, constituir mandatarios em nome da Sociedade e no limite das suas atribuições, assinando, para isso tudo e isoladamente, todos os documentos de responsabilidade da Sociedade, inclusive cheques bancarios, correspondencias, recibos e outros documentos semelhantes.

Parágrafo unico — Ao Diretor-Superintendente compete praticar todos os atos, conferidos ao Diretor-Presidente, devendo, porem, assiná-los sempre em conjunto, ou com o Diretor-Presidente, ou com o Diretor-Gerente. Artigo 20.o — A Diretoria fica assim constituida: Diretor-Presidente — a pessoa que for eleita na assembléia a ser convocada para esse fim; Diretor-Superintendente, a pessoa que for escolhida para preencher a vaga aberta, com a renuncia do atual Diretor-Superintendente, e Diretor-Gerente o mesmo acionista que atualmente exerce este cargo, com os mesmos honorarios mensais que forem prefixados. Parágrafo unico: — O Diretor-Presidente e o Diretor-Superintendente serão investidos dos respectivos cargos, na propria Assembléia que os eleger. São Paulo, 11 de dezembro de 1947. A Diretoria — Diretor-Superintendente: Jorge Ghons. Diretor-Gerente: José Neder".

Disse ainda o sr. Presidente que esta proposta mereceu aprovação dos membros do Conselho Fiscal, cujo parecer foi lido e é do teor seguinte: "Parecer do Conselho Fiscal" — Os membros do Conselho Fiscal da Tecelagem de Seda Paulicéia S. A. abaixo assinados, no exercicio das suas atribuições legais e estatutarias, tendo examinado atentamente a proposta da Diretoria datada de 11 de dezembro de 1947, são de parecer que as medidas propostas merecem inteira aprovação dos acionistas, por consultarem os interesses sociais. São Paulo, 12 de dezembro de 1947: Assinados: — José Simão, Salim Saad e Dr. Luiz Tavolieri.

Posta em discussão a materia, relativa à renuncia do sr. Diretor-Superintendente, levantou-se o acionista Salomão Neder e disse que em seu e nome dos demais acionistas, lamentava profundamente o afastamento do Diretor-Superintendente, e agradecia os relevantes serviços que ele havia prestado à Sociedade, e propunha um voto de louvor à sua dedicação e à sua atividade desenvolvida em prol dos interesses da sociedade, o que foi por todos os acionistas presentes aprovado. O Diretor-Superintendente agradeceu as referencias que lhe foram feitas e disse que continuava em discussão seu pedido irrevogavel de renuncia. Dada a irrevogabilidade do pedido, foi ele unanimemente aceito. Procedida a votação para a escolha daquele que deveria preencher o cargo vago, foi, por unanimidade, eleito o acionista sr. José Simão, brasileiro, casado, industrial, residente nesta Capital, rua Jupiter n. 54, que desde logo ficou empossado para exercer o cargo de Diretor-Superintendente pelo tempo restante da gestão da Diretoria, com os poderes, remuneração e atribuições constantes dos estatutos. Passando-se à outra ordem do dia, relativa à criação de mais um cargo na Diretoria, depois de discutida, foi unanimemente aprovada. Procedeu-se, em seguida, à votação para escolha da pessoa que deveria exercer o novo cargo de Diretor-Presidente, verificando-se que, por unanimidade, foi eleito o acionista Sr. Salomão Neder, brasileiro, viuvo, proprietario, residente nesta Capital, à rua Carlos Stein n. 271, que ficou desde logo empossado no cargo. Pelo Presidente foi dito que se fazia necessario fixar tambem os honorarios dos Diretores, o que, depois de discutido, foi, por unanimidade, arbitrado da seguinte maneira: — Diretor-Presidente, Cr$ 10.000,00 — (dez mil cruzeiros); — Diretor-Superintendente, Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) e Diretor-Gerente, Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros). Em face das deliberações da Assembléia sobre as materias propostas e discutidas, os artigos 6.o (sexto), 9.o (nono) e 20.o (vigesimo) dos estatutos, passaram a ter a seguinte redação: Artigo 6.o — A Sociedade será administrada por um Diretor-Presidente, por um Diretor-Superintendente e por um Diretor-Gerente, eleitos pela Assembléia Geral, pelo prazo de 4 (quatro) anos com direito à reeleição. Artigo 9.o — Ao Diretor-Presidente compete: gerir, livremente, todos os negocios da sociedade, representá-la ativa e passivamente, demandar, transigir, celebrar contratos, contrair obrigações, receber, dar quitações, desistir, fazer confissões, podendo para esse fim, constituitir mandatarios, em nome da sociedade, e no limite das suas atribuições, assinando para isso tudo e isoladamente, todos os documentos de responsabilidade da sociedade, inclusive cheques bancarios, correspondencias, recibos e outros documentos semelhantes. Paragrafo unico: — Ao Diretor-Superintendente compete praticar todos os atos conferidos ao Diretor-Presidente, devendo, porém, assiná-los sempre em conjunto ou com o Diretor-Presidente ou com o Diretor-Gerente. Artigo 20.o — A Diretoria fica assim constituida: Diretor-Presidente — Sr. Salomão Neder, brasileiro, viuvo, proprietario, residente nesta Capital, à rua Carlos Stein n. 274; Diretor-Superintendente, Sr. José Simão, brasileiro, industrial, casado, residente à rua Jupiter n. 54, nesta cidade e Diretor-Gerente, Sr. José Neder, brasileiro, casado, comerciante, residente nesta cidade à rua Carlos Stein n. 274, aos quais assistirão os seguintes honorarios: Diretor-Presidente, Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Diretor-Superintendente, Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) e Diretor-Gerente, Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros). Por ultimo, o Sr. Presidente da Assembléia, ponderou que no interesse da Sociedade, punha em discussão a autorização que se deverá conferir ao Sr. Diretor-Presidente, ora eleito, para, em nome da sociedade, prestar aval em titulos, aceitos por Salomão Neder, até o limite de Cr$ 2.000.000,00 (dois milhões de Cruzeiros), a favor do Sr. Jorge Chons. Posta em votação a proposta, foi ela aprovada pela maioria presente, abstendo-se de votar os interessados na transação, ficando, assim, o Diretor-Presidente autorizado a prestar aqueles avais, em nome da sociedade. Nada mais havendo a tratar e como ninguem quisesse fazer uso da palavra, o Sr. Presidente da Assembléia agradeceu o comparecimento dos acionistas, suspendendo os trabalhos para a redação desta ata. Reaberta a sessão foi a mesma lida, aprovada e assinada por todos os presentes, sendo dela extraidas duas copias autenticas, dactilografadas, para os fins legais. — Eu, Amado Ferreira M. Guerios, secretario, a conferi, a subscrevo. Jorge Chons — José Neder — Salomão Neder — José Xerfan — Amado Ferreira M. Guerios.

Tecelagem de Seda Paulicea S. A. — Diretor-Superintendente — José Simão, Diretor-Gerente — José Neder.

JUNTA COMERCIAL SAO PAULO

CERTIDAO

CERTIFICO que a sociedade TECELAGEM DE SEDA PAULICEA S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 39.277, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 21 de setembro de 1948, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas, realizada em 22 de dezembro de 1947, pela qual foram parcialmente alterados os seus estatutos sociais, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 24 de setembro de 1948. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: (a) Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: (a) Guiomar de Andrade Mendes.

Medicamentos Alopaticos Nacionais S. A.

Assembleia Geral Extraordinaria a realizar-se no dia 23 de outubro de 1948

CONVOCAÇÃO

São convidados os Srs. Acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinaria a realizar-se no dia 23 de outubro de 1948, na sede social, à rua João Ramalho n.º 278, às 8 horas, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre: a) Proposta da Diretoria para aumento do capital social; b) Alteração Parcial dos Estatutos Sociais; c) Assuntos diversos. Encontram-se desde já à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social, tanto a proposta da Diretoria quanto o parecer do Conselho Fiscal. S. Paulo, 25 de setembro de 1948.

(a) *V. Sandoval Junior*
Presidente.
(28-29-30)

EDITAL DE CONCORRENCIA EM HASTA PUBLICA

O Doutor José Geraldo Rodrigues de Alckmin, Juiz de Direito auxiliar da Vara dos Feitos da Fazenda Municipal, desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, na forma da lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital de concorrencia em hasta publica virem, ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que tendo a MUNICIPALIDADE DE SÃO PAULO, proposto por este Juizo e Cartorio do 2.º Oficio Privativo, uma ação COMINATORIA para a DEMOLIÇÃO INTEGRAL das obras construidas sem licença, à rua João de Canha, a 60 metros da rua Itaquiri, no Alto da Mooca, desta Capital; obras essas consistentes em quartos e telheiros, feitas pelos Réus ANTONIO VENTURA ou ANTONIO FERREIRA VENTURA E SUA MULHER, contra os quais a Autora Municipalidade propôs a referida ação em data de 26 de julho de 1946, e que foi julgada procedente conforme sentença proferida em 8 de agosto de 1947, foi requerida a execução da sentença e não tendo sido opostos embargos pelos executados, bem como decorreu o prazo para os mesmos cumprirem a referida sentença, pela Municipalidade de São Paulo, por seu advogado doutor Manoel Martins, foi requerido que se procedesse a uma concorrencia em hasta publica, para a demolição das obras, objeto da mesma execução de sentença, nos termos da seguinte petição: — Departamento Juridico da Prefeitura de São Paulo — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara dos Feitos da Fazenda Municipal. Diz a MUNICIPALIDADE DE SÃO PAULO, por seu procurador infra-assinado, nos autos da ação cominatoria movida a ANTONIO VENTURA ou ANTONIO FERREIRA VENTURA e sua mulher (Cartorio do 2.º Oficio Privativo) que já tendo sido calculado o valor das obras, vem requerer a Vossa Excia. se digne ordenar que se proceda a uma concorrencia em hasta publica para o cumprimento da sentença, nos precisos termos do artigo 1.000 do Codigo de Processo Civil, expedindo-se para esse fim, os respectivos editais. Nestes termos, P. Deferimento. São Paulo, 1 de setembro de 1948 (a.) Manoel Martins — Proc. Jur. 21 — DESPACHO: J. Sim. designando-se. S. P., 2|9|48. (a.) J. G. R. Alckmin. As obras a serem demolidas foram vistoriadas pelo perito engenheiro doutor José Bueno de Gouvea Horta, cujo laudo é do teor seguinte: Fls. 26 a 31: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara dos Feitos da Fazenda Municipal. O abaixo assinado, JOSE' BUENO DE GOUVEA HORTA, perito nomeado e compromissado por Vossa Excia. nos autos da Ação Cominatoria que, pelo Cartorio do 2.o Oficio desse respeitavel Juizo, a MUNICIPALIDADE DE SÃO PAULO move contra ANTONIO VENTURA ou ANTONIO FERREIRA VENTURA, havendo dado cumprimento ao venerando "mandado" com o procedimento de todas as diligencias que se tornaram necessarias para o cabal desempenho de sua missão, vem apresentar, como segue, seu LAUDO. Antes de iniciar as respostas dos quesitos apresentados e conforme ao preceituado no artigo 256 do C. P. C. N., o Perito esclarece que esteve no imovel onde se levantam as obras com as infrações apontadas na inicial, à rua João de Canha numero 88, e a 60 metros, aproximadamente, do seu inicio que é, na rua Itaquiri (Alto da Mooca) e aí havendo procedido ao necessario exame e tomado as medidas indispensaveis, das construções e telheiros que alí se encontram e que são constantes da planta integrante deste laudo, e como nada mais haja ocorrido no decurso desta vistoria digna de relato, passa a seguir, o Perito Infra-assinado, a responder aos quesitos formulados pela Autora, a Municipalidade de São Paulo, unica que os apresentou. — QUESITOS DA AUTORA — MUNICIPALIDADE DE SÃO PAULO. — (Fls. 22) (Unica serie) — 1.º — Quesito — De acôrdo com a inicial e demais peças dos autos, quais, são as obras que devem ser executadas, descrevendo-as detalhadamente? — RESPOSTA: No sentido técnico, propriamente dito, não há obra a ser executada, PORÉM DEMOLIÇÃO A SER PROCEDIDA. — Trata-se, no presente caso, de construções levantadas em um terreno situado à rua particular, João de Canha, numero 88, entre os predios de n.ºs 82 e 96 e a 60 metros, aproximadamente, de seu inicio que é na rua Itaquiri (Alto da Mooca) e que ai foram feitas sem o competente alvará de licença e constantes de três grupos distintos, conforme se vê da planta anexa a este laudo: 1.º) — De dois compartimentos ou quartos de dormir e de uma "cosinha" construidos no limite da referida rua João de Canha, com menos de três metros de altura, ou pé direito, tudo construido no alinhamento da via publica, sem a respectiva fachada, conforme o preceituado nas normas fundamentais da arte de construir; inexistencia de compartimento apropriado, conforme os regulamentos vigentes, para a cosinha e W. C.; sendo as paredes externas, dos compartimentos destinados a dormitorio, de meio tijolo e cobertura de apenas uma agua, visivel da rua; finalmente, sem revestimento das paredes com camada apropriada de reboco. Este grupo méde em seu conjunto, 11,50 metros (onze metros e cincoenta centimetros) de comprimento por 3,70 metros (três metros e setenta centimetros) de largura. 2.º) — Um "telheiro" destinado para deposito de utensilios e de materiais diversos, sem cobertura e sem piso, inexistencia de barra lisa, com as medidas lineares de 4,10 ms. (quatro metros e dez centimetros) por 7,00 ms. (sete metros), respectivamente, de comprimento e de largura, tudo construido na face lateral direita de quem entra no terreno, cerce à divisão do predio de numero 82. 3.º) — Por ultimo, outro "telheiro construido em toda a extensão da largura do terreno e junto às divisas de fundo. Este barracão ou "telheiro" que é de meia agua, está coberto com telhas tipo francês e cujo telhado se apoia em varios pilares de madeira, toscamente construidos e em precarias condições de segurança construtiva e ausencia absoluta de higiene e utilizado quase que em sua totalidade para deposito de diversos materiais e tendo em uma de suas extremidades um compartimento o feito de tabuas, cujo compartimento está impropriamente servindo de cocheira para um ou dois animais. Este telheiro tambem não dispõe de chão ou piso liso, como, outrotanto, faltam barras lisas nos muros que lhe são circunjacentes. Mede dito barracão, 30,00 ms. (trinta metros) de comprimento por 4,10 ms. (quatro metros e dez centimetros) de largura ou profundidade. Portanto, a área total coberta e mais a Area do "telheiro" descoberto, é de 194,25 ms. qds. (Cento e noventa e quatro metros e vinte e cinco decimetros quadrados). 2.º QUESITO — Qual o prazo que será necessario para a execução das obras? RESPOSTA — O prazo necessario para a execução da demolição dos mencionados "telheiros" e dos compartimentos, bem como para empilhamento dos respectivos material e com previa remoção de outros materiais que se encontram depositados sob o "telheiro" seria de 4 a 5 dias, porém, dada a carencia de operarios, é prudente dilatar-se esse prazo para 8 (oito) dias. — 3.º QUESITO — Em quanto importarão as despesas com a execução das obras? — RESPOSTA: — Trata-se de serviço relativamente de pouca monta, motivo por que não é possivel avaliá-lo por dias de trabalho, e sendo assim, entende o perito, infra-assinado, que esse serviço de demolição e de empilhamento do material, propriamente das construções existentes e o de remoção dos existentes sob o "telheiro" e consequente arrumação em lugar adrede preparado, importará em Cr$ 2.500,00 (dois mil e quinhentos cruzeiros). Ficam desta forma respondidos todos os quesitos, no total de TRES (3), motivo por que dá o perito, signatario deste, por findo e acabado o presente laudo que é completivo de 6 (seis) folhas de papel datilografadas em uma só face e de uma planta, tudo devidamente rubricado e a ultima folha datada e assinada. S. Paulo, 5 de fevereiro de 1948. O perito: (assinado) José B. de Gouvêa Horta — Engenheiro Reg.º e Cart. n.º 1.099 do C. R. E. A. Em virtude do que foi designado o dia vinte e cinco (25) de outubro de 1948, ás quinze (15) horas, no local designado para as hastas publicas, no edificio do Palacio da Justiça, sito nesta Capital, à rua Felipe D'Oliveira, onde o Porteiro dos Auditorios sr. Octavio Passos ou quem suas vezes legalmente fizer porá em concorrencia em hasta publica, de acôrdo com o artigo mil (1.000) do Codigo Civil Brasileiro, sendo acolhida a proposta que mais vantagem oferecer, observadas as formalidades legais. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa alegar ignorancia, é expedido o presente edital de concorrencia em hasta publica que será publicado pela imprensa e afixado no lugar de costume, na forma da lei. Dado e passado nesta Capital do Estado de São Paulo, pelo Cartorio do Segundo Oficio dos Feitos da Fazenda Municipal, aos quatro de setembro de mil novecentos e quarenta e oito. Eu, (a.) Pedro Gomes Pinto, Escrevente habilitado, o datilografei. Eu, (a.) João A. V. Amarante, Oficial Maior, o subscrevi.

O Juiz de Direito
a) **José Geraldo Rodrigues de Alckmin.**
(10-18-24)

Companhia de Navegação Fluvial Sul Paulista

CONVOCACAO DE ACIONISTAS

Para os efeitos do Paragrafo Unico, do art. 1,o do Decreto-Lei, estadual, n.o .. 16.038, de 4 de Setembro de 1946, são convocados todos os portadores de ações da Companhia Fluvial Sul Paulista a comparecerem no Gabinete do Consultor Juridico da Estrada de Ferro Sorocabana, à Alameda Cleveland, nesta Capital.

São Paulo, 22 de Setembro de 1948.

Armando Ciampolini
Presidente
(25-26-28)

EDITAL

Oscar Silveira Martins, Oficial Interino do 14.o Registo de Imoveis da Capital do Estado de São Paulo, FAZ SABER, que pelo Dr. SYLVIO PINTO FREIRE e sua mulher Da. EDITH PAES DE BARROS FREIRE, foi depositado em Cartorio, o memorial, planta e outros documentos referentes ao imovel denominado "Vila Suiça", em Santo André — 1.º Subdistrito, que tem a seguinte descrição; começa no marco colocado à beira da antiga Estrada Santo André-Ribeirão Pires e situado a 29m2, aproximadamente em linha reta do ponto final do onibus Vila Lusita; deste marco, limitando com a propriedade do sr. Alexandre Zirlis, a divisa segue uma cerca com os seguintes trechos: — 199,60 ms., rumo S 86.º 08' E; 517 ms., S 76.º 08' E; 99,90 ms., N 14.º 05' E; deste ponto em diante a divisa limita com a propriedade de Bernardino Queiroz dos Santos ou sucessores e passa os seguintes trechos demarcados com marcos de concreto: 50,70 ms., S 27.º 15' E; 53,60 ms., S 17.º 48' W; 29 ms., em curva; 94 ms., S 50.º 42' E; 218,50 ms., por uma cerca sinuosa; 137,90 ms., S 37.º 26' W com vestigios de cerca; 868,56 ms., N 86.º 44' W pela cerca até o marco à beira da mencionada antiga Estrada Santo André-Ribeirão Pires e por esta 497,50 ms., até o ponto de partida, abrangendo assim a area de 350,860 ms2., da qual foi projetado o arruamento de apenas 118.459 ms2., ficando o restante para ser arruado futuramente; para que, decorridos 30 dias da ultima publicação do presente, não havendo impugnação de terceiros, proceda no registo de que trata o Dec. Lei n.o 58, de 10|12|1937, regulamentado pelo de n.o 3.079, de 15|9|1938.

São Paulo, 11 de setembro de 1948.

(a.) **Oscar Silveira Martins** — Of. Interino.
(22-28-2)

EDITAL

Pela presente tornamos publico que se acham extraviados os seguintes titulos:

10 — Apólices do Tesouro do Estado de São Paulo, sendo:

1 — Apólice da 2.a Série de n.o 6017, do valor nominal de Cr$ 500,00 juros anuais de 6%, venciveis em Janeiro e Julho;

9 — Apólices da 8.a serie de n.os 7250/7255 e 7257/259, do v/ nominal de Cr$ 500,00 c/ uma, juros anuais de 6%, venciveis em Março e Setembro, nominativas, averbadas em nome da "FABRICA DA MATRIZ DE ORLANDIA", estando a expedição da 2.a Via, dos referidos titulos, sendo providenciada junto a Secretaria do Tesouro do Estado de S. Paulo — Divida Publica.

São Paulo, 20 de Setembro de 1948.

P. P. Diocese de Ribeirão Preto.

S. A. LEONIDAS MOREIRA — Casa Bancária.
(19 até 6-10)

II Convenção Nacional dos Ex-Combatentes da F.E.B.

Assinado pelo seu presidente, tte. cel. José de Sousa Carvalho, recebemos da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, o seguinte comunicado:

"A Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, Secção de São Paulo, toma a liberdade de solicitar a v. s. a divulgação do comunicado abaixo:

Conforme já foi amplamente noticiado pela imprensa, realizar-se-á, em novembro proximo, nesta Capital, a II Convenção Nacional dos Ex-Combatentes da Força Expedicionaria Brasileira, a qual está a cargo desta Associação.

Como não dispõe esta Associação dos meios financeiros para levar a efeito aquele grande conclave, que a obrigará fazer elevadas despesas, resolveu designar uma Comissão de Finanças para angariar donativos com as autoridades, casas comerciais e bancarias, estabelecimentos industriais e profissionais liberais, por meio de um "Lvro de Ouro". Esta Comissão é constituida dos seguintes ex-combatentes: tenente-coronel José de Sousa Carvalho, dr. Tulio Campello de Sousa, Raimundo Pascoal Barbosa e Emilio Rossi Neto, apresentando-se os seus componentes a todas as pessoas procuradas, com as suas carteiras de identidade, a fim de evitar qualquer exploração do nome desta Associação. Semanalmente, esta Associação fará publicar, na imprensa, a relação de todos os donativos recebidos, para os devidos fins.

Esta Associação, tomando todas estas precauções, espera contar com o apoio de todos, a fim de que possa levar a bom termo a II Convenção Nacional, correspondendo, assim, à confiança que as Associações de todo o Brasil depositaram nos expedicionarios da terra bandeirante."

EDITAL

Concurso para o preenchimento da vaga de violino do Trio São Paulo

O Diretor do Departamento de Cultura, de ordem do Sr. Secretário de Educação e Cultura, faz ciente aos interessados que se acham abertas as inscrições para o concurso de preenchimento da vaga de violino do Trio São Paulo, da Divisão de Expansão Cultural deste Departamento.

As bases para o concurso serão as seguintes:

a) execução de uma peça de livre escolha;

b) execução de uma peça confronto, devendo esta ser "Capricho n.º 1", de Paganini;

c) prova de leitura à primeira de um "Trio" de autor brasileiro (para esta prova o candidato tocará no Trio São Paulo).

As inscrições serão recebidas na Chefia da Divisão de Expansão Cultural, no Salão Vermelho do Teatro Municipal, das 14 às 16 horas.

O salário será de Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros) mensais, com um contrato de um ano.

As inscrições serão encerradas no dia 10 de Outubro e a prova realizada nos primeiros dias de Novembro.

A Comissão Julgadora será composta de cinco membros, sendo dois do Departamento de Cultura.

João Lellis Vieira
Diretor do Departamento de Cultura.
(28-29-30)

"Qual o mais querido artista do radio paulista?"

Vicente de Paula Neto, em surpreendente arrancada, galga o 1.º lugar na apuração realizada anteontem — Osvaldo Calfat e Vicente Leporace obtiveram o segundo e terceiro lugares no concurso das Balas "PR" — Muito concorrida a segunda contagem de votos — A comissão apuradora — Classificação parcial dos candidatos

As novas apurações anteontem realizadas do vitorioso concurso das Balas "P. R." efetuadas na redação do JORNAL DE NOTICIAS, decorreram num ambiente de grande entusiasmo e contaram com a presença de destacadas figuras do nosso radio, alem de pessoas que acompanharam, com crescente interesse, o desenrolar dos trabalhos.

E o interesse foi aumentando gradativamente à medida que iam sendo contados os votos que, desta vez, atingiram a milhares e milhares. A comissão apuradora, como da vez anterior, se conduziu imparcialmente e permitiu a mais ampla fiscalização por parte dos candidatos e tambem dos cabos eleitorais, que não perderam um só detalhe de tudo o que ocorreu e é com prazer que registramos a boa ordem reinante, a grande camaradagem que predominou entre todos, sendo a nota predominante a grande torcida dos presentes por este ou aquele candidato. Aliás, o jornalista teve oportunidade de observar que a opinião se dividia em grupos. Quem esteve presente às apurações de anteontem, deve concordar conosco num ponto: nunca se viu tanto interesse, tanto empenho em conhecer o resultado da contagem dos votos, pois, do principio ao final dos trabalhos, ninguem se retirou e nenhum assistente perturbou a marcha do serviço. A comissão teve a sua missão facilitada, o que não deixa de ser muito significativo. Mesmo quando se anunciou o resultado das apurações, nada houve de anormal, a não ser os aplausos do publico presente, ovacionando os artistas que se classificaram em bons lugares.

A COMISSÃO APURADORA

A comissão que presidiu a contagem de votos do concurso das Balas "PR", que elegerá "qual o mais querido artista do radio paulista", constituida pelos srs. Dorval Pereira, presidente; Waldemar Ciglione, diretor da Radio São Paulo; Mario Julio Silva, do "Jornal de Noticias"; Oscar Brandão e Maugeri Neto iniciou a sua tarefa às 9 horas da manhã que, ao terminar às 20,30 horas, ofereceu o resultado que publicamos a seguir, com a classificação dos candidatos.

VICENTE DE PAULA NETO EM PRIMEIRO LUGAR

Coube a Vicente de Paula Neto, da Radio Bandeirantes, a espetacular vitoria das novas apurações, com um numero bem elevado de votos. O popular "broadcaster", está em 1.º lugar e, ao ser conhecido o pronunciamento das urnas, Paula Neto foi alvo de grandes manifestações de apreço, que a todos agradecia visivelmente emocionado.

A ATUAL CLASSIFICAÇAO PARCIAL DOS CANDIDATOS

Com a soma dos votos anteriores, os candidatos se apresentam assim colocados, sendo que, na edição de quarta-feira deste jornal, completaremos a relação:

Concorrentes	Votos
Vicente de Paula Neto	29.982
Osvaldo Calfat	12.120
Vicente Leporace	11.139
Luiz Argos	5.364
Alzirinha Silva	3.167
Dionisio Azevedo	3.101
Jóta Domingues	2.991
Virginia Roméro	2.650
Luiz Walmom	2.507
Alfredo Todáro	2.234

Flagrante dos trabalhos da segunda apuração do concurso das Balas "PR", onde aparecem, entre outros, os srs. Dorval Pereira, Vicente de Paula Neto, Osvaldo Calfat, Vicente Leporace, Waldemar Ciglione e Maugeri Neto

GUARAZ É O NOVO "REI DA RAIA PAULISTA"

Jacuhi confirmou o favoritismo na prova inicial

1.º Pareo — 1.300 metros — Cr$ 20.000,00 — Partida às 13,12 horas — Ordenada a partida, Marfada foi para a frente, mas logo Platinada a desalojou, ficando Jacuhi em terceiro. Nos 900 metros o favorito atacou os da frente e iniciou a reta no posto de comando. O pilotado de Luiz Gonzales manteve a liderança até o disco, vencendo com relativa facilidade. Na altura das gerais Furriel avançou junto à cerca e classificou-se em segundo, deixando à retaguarda Marlem, Hanover, Marfada e Platinada.

JACUHI (1) — Masculino, castanho, 5 anos, de Pernambuco, por Dynamite e Guahyba, do Stud Sta. Therezinha. Joquei: L. Gonzales, 58 ks. 1.0
FURRIEL (4) — Ot. Reichel, 54 ks. 2.0
MARLEM (3) — O. Rosa, 56 ks. 3.0
Hanover — R. Corrêa, 53 ks. 4.0
Marfada — Om. Reichel, 54 ks. 5.0
Platinada — E. Garcia, 54 ks. 6.0
Tempo: 82 7|10 — Diferenças: um corpo e varios corpos.
Vencedor, Cr$ 13,00. Placês: (1). Cr$ 12,00; (4), Cr$ 31,00. Apostas: Cr$ 482.420,00. Cuidador: J. Isla.

RATEIOS EVENTUAIS

Jacuhi	11.116 — 13,00	Furriel	1.088 — 132,00
Hanover	1.714 — 84,00	Marfada	1.881 — 76,00
Marlem	1.220 — 118,00	Platinada	1.081 — 135,00

Aladim registrou o primeiro êxito de sua campanha

2.º Pareo — 1.200 metros — Cr$ 35.000,00 — Partida às 13,40 horas. Franqueada a pista, apareceu na frente, correndo junto à cerca interna, a potranca Bugmar. Ibis, Aladim e Samara a escoltaram mais de perto. Na variante o tordilho Aladim dominou os da frente e no posto de comando se conservou até cruzar o disco. Samara colocou-se em segundo nas especiais e tambem não foi desalojada. Classificou-se em terceiro Darik.

ALADIM (1) — Masculino, tordilho, 3 anos, de S. Paulo, por Tupac Amarú e Tuca, do Haras Anhanguera. Joquei: L. Gonzalez, 55 ks. 1.0
SAMARA (7) — R. Olguin, 53 ks. 2.0
DARIK (3) — N. Pereira, 55 ks. 3.0
Bugmar — O. Rosa, 53 ks. .. 4.0
Chiclet — E. Garcia, 55 ks. 5.0
Beduina — P. Vaz, 53 ks. .. 6.0
Ibis — A. Nobrega, 53 ks. .. 7.0
Tempo: 73 — Diferenças: um corpo e varios corpos.
Vencedor, Cr$ 35,00. Placês: (1). Cr$ 19,00; (7). Cr$ 18,00. Apostas: Cr$ 429.940,00. Cuidador: J. Duarte.

RATEIOS EVENTUAIS

Aladim	4.581 — 35,00	Bugmar	1.353 — 120,00
Chiclet	1.306 — 124,00	Ibis	1.014 — 160,00
Darik	1.578 — 103,00	Samara	5.324 — 30,00
Beduina	5.244 — 31,00		

Repetiu sua recente vitória a égua Irene

3.º Pareo — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00 — Partida às 14,17 horas. O lote saiu em bom momento, destacando-se Dryade, acompanhada por Chodó, Corso, Irene e os outros. Na altura dos 800 metros, Irene passou para segundo e juntamente com Chodó atacou Dryade, que logo se entregou. Após sustentar alguma luta, Irene sobrepujou Chodó, que foi tambem dominado por Itaituba. Este classificou-se em segundo lugar.

IRENE (8) — Feminino, castanho, 4 anos, de S. Paulo, por Chirgwin e Paroby, do sr. Mario Paciullo. Joquei: R. Zamudio, 54 ks. 1.0
ITAITUBA (5) — A. Lucca, 53 ks. 2.0
CHODÓ (2) — S. Godoy, 55 ks. 3.0
Hudson — R. Urbina, 56 ks. 4.0
Atchim — P. Vaz, 56 ks. .. 5.0
Dryade — Ot. Reichel, 54 ks. 6.0
Piracaia — E. Garcia, 54 ks. 7.0
Corso — O. Rosa, 56 ks. .. 8.0
Tempo: 83 8|10 — Diferenças: dois corpos e dois corpos.
Vencedor, Cr$ 75,00. Placês: (8). Cr$ 25,00; (5), Cr$ 17,00; (2). Cr$ 37,00. Apostas: Cr$ 645.680,00. Cuidador: A. Attianezi.

RATEIOS EVENTUAIS

Atchim	12.253 — 10,00	Itaituba	5.548 — 42,00
Chodó	1.220 — 191,00	Dryade	4.245 — 55,00
Corso	2.261 — 103,00	Irene	3.124 — 75,00
Hudson	451 — 516,00	Piracaia	184 — 1.265,00

Blue Cedar venceu e Percal e Timote fracassaram

4.º Pareo — 1.600 metros — Cr$ 20.000,00 — Partida às 14,35 horas. A saida foi efetuada em bom momento. Desenvolvendo velocidade, Blue Cedar colocou-se na ponta, livrando luz sobre Careful, que precedia Jamaican View, Euskal Burú, Percal e Timote. A tordilha, sempre muito avantajada, entrou na reta final e cruzou o disco com varios corpos sobre Careful, sua companheira de box. Jamaican View foi terceiro, tendo fracassado completamente os favoritos Timote e Percal.

BLUE CEDAR (5) — Feminino, tordilho, 4 anos, da Inglaterra, por Tai-Yang e Moina, do Haras Patente. Joquei: R. Pacheco, 50 ks. 1.0
CAREFUL (4) — R. Olguin, 52 ks. 2.0
JAMAICAN VIEW (6) — Ot. Reichel, 51 ks. 3.0
Euskal Burú — P. Vaz, 58 ks. 4.0
Timote — O. Rosa, 59 ks. .. 5.0
Percal — L. Gonzalez, 59 ks. 6.0
Tempo: 101 5|10 — Diferenças: varios corpos e um corpo.
Vencedor, Cr$ 45,00. Placês: (4-5). Cr$ 46,00. Apostas: Cr$ 622.550,00. Cuidador: E. Campozani.

RATEIOS EVENTUAIS

Percal	10.398 — 24,00	(Careful	5.110 — 45,00
Timote	14.734 — 18,00	(Blue Cedar	815 — 45,00
E. Burú	1.420 — 187,00	J. View	871 — 304,00

O filho de Sargento levantou em tempo recorde o Grande Premio "General Couto de Magalhães" — Iguassu' colocou-se em segundo, com escassa vantagem sobre Guizo — Brilharam as eguas inglesas no "handicap" — Resultado geral das provas de domingo ultimo

Sem atrativo básico o festival de domingo

OITO PROVAS SERÃO REALIZADAS EM CIDADE JARDIM

Domingo, no Hipodromo de Pinheiros, serão realizados oito pareos, não havendo atrativo basico.

O programa é o seguinte:

1.º PAREO — As 13,10 horas — Cr$ 15.000,00 — 1.500 mts.

	ks.
1 Arranchador	58
2 Trinta e Três	58
3 Vinho Bom	58
4 Distração	56
5 Forragel	56
6 Astro	54
7 Tachira	52

2.º PAREO — As 13,40 horas — Cr$ 35.000,00 — 1.400 mts.

	ks.
1 Brucho	55
2 Eclair	55
3 Edilio	55
4 Kacy	55
5 Lundum	55
6 Jacanã	53
7 Jeitosa	53

3.º PAREO — As 14,10 horas — Cr$ 40.000,00 — 1.300 mts.

	ks.
1 Harley	55
2 Mineapolis	55
3 Dirce	53
4 Doll	53
5 Jamuri	53

4.º PAREO — As 14,40 horas — Cr$ 20.000,00 — 1.500 mts.

	ks.
1 Austerlitz	58
2 Blindado	58
3 Denodado	58
4 Hanover	58
5 Marlem	58
6 Formula	56
7 Furriel	56
8 Lysandro	56

5.º PAREO — As 15,15 horas — Cr$ 20.000,00 — 1.400 mts.

	ks.
1 Diagonal	58
2 Forasteiro	55
3 Hood	54
(4 Blue Cedar	53
(5 Careful	53
6 Jamaican View	49

6.º PAREO — As 15,50 horas — Cr$ 25.000,00 — 1.500 mts.

	ks.
1 Halcon	58
2 Cabo Negro	56
(3 Chamach	56
(4 Jacui	50
5 Fontainebleau	56
6 Calouro	54
7 Cacique	52

7.º PAREO — As 16,30 horas — Cr$ 25.000,00 — 1.200 mts.

	ks.
(1 Barbaro	56
(2 Amitie	54
3 Chodó	56
4 Itacava	56
5 Dona Boa	54
6 Indiana	54
7 Jubilosa	54
8 Perobinha	54
9 Piracaia	54
10 Samôa	54

8.º PAREO — As 17,10 horas — Cr$ 25.000,00 — 1.400 mts.

	ks.
1 Cacuri	56
2 Hamlet	56
3 Piraju	56
4 Arima	54
5 Espuma	54
6 Gazela	54
7 Giralda	54
8 Irene	54
9 Xalimar	54

NOTA — O 7.º Pareo será realizado na pista de grama, os demais na de areia.

Através do Binoculo

A "GOLD CUP" PAULISTA

O Grande Premio "General Couto de Magalhães" teve, para muitos, um desfeche surpreendente com a vitoria de Guaraz. Os "catedráticos" do turfe elegeram favorita a parelha Halcyon-Iguassu, do Stud Linneu de Paula Machado, considerando como principal obstáculo dos defensores da jaqueta ouro e costuras azuis o cavalo Goleiro, com o qual o ganhador correu na qualidade de "faixa", isto é, como um presumivel auxiliar.

Aconteceu, porém, que o filho de Sargento e Caãma construiu sua propria vitoria, tratando dos papeis com muita guapeza. Não foi para o "sacrificio", como se diz na giria, mas desde logo se colocou para tentar na reta uma carga, que efetivamente o levou à conquista do titulo de "Rei da raia paulista". Evidentemente, não é Guaraz o melhor elemento nacional que atua em nosso turfe, mas o mesmo se deveria dizer de qualquer outro que fosse o laureado. O neto de Printer será um "Rei" tão bom como Halcyon, Iguassu ou um terceiro que se tivesse adjudicado a coroa, no final do alentado percurso de duas milhas.

O defensor do Stud Fazenda Nova pode e deve ser considerado como um animal de bons recursos, o que, de resto, é comprovado pela campanha que já cumpriu aqui e no prado da Gavea. Seu rendimento avulta notavelmente na pista gramada e encontrando domingo um terreno dessa natureza, em condições perfeitamente normais, pode Guaraz desenvolver a atuação brilhante que se viu, dando-se ao luxo de estabelecer novo recorde para as duas milhas.

Se se considerar ainda que Halcyon, o candidato mais credenciado, terminou completamente "sentido" seu compromisso, ver-se-á que o exito do pilotado de Roberto Olguin não pode ser considerado como surpresa.

Guaraz foi secundado por Iguassu, que nos instantes derradeiros do prelio desalojou Guizo da segunda colocação. O paranaense esteve acima de toda a expectativa, pois figurou destacadamente no desenrolar do pareo.

Os outros pouco fizeram, havendo a favor de Halcyon e Goleiro as circurtancias de ter o primeiro "sentido" e de ter o segundo corrido "encaixotado" a maior parte do percurso.

E foi assim o Grande Premio "General Couto de Magalhães" de 1948.

BARAUNA

Distraidinha brilhou no Prêmio "J. da Cunha Bueno"

5.º Pareo — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Partida às 15,20 horas. Ordenada a saida, Penicilina colocou-se à frente do lote. Distraidinha e Divisa Ouro corriam quase emparelhadas em segundo. Nos 800 metros ambas atacaram e dominaram Penicilina. A pilotada de René Zamudio conseguiu vantagem na reta sobre a de R. Olguin, que embora voltasse à carga no final, não logrou anular. Distraidinha venceu por pescoço. Em terceiro, a varios corpos, finalizou Cinderela.

DISTRAIDINHA (3) — Feminino, zaino, 4 anos, de S. Paulo, por Congratulations e Dame Agatha, do Haras Paxina. Joquei: R. Zamudio, 55 ks. 1.0
DIVISA OURO (2) — R. Olguin, 50 ks. 2.0
CINDERELLA (6) — Ot. Reichel, 53 ks. 4.0
Maria K. Om. Reichel, 53 ks. 4.0
Penicilina — O. Rosa, 53 ks. 5.0
Justificada — N. Monteiro, 50 1|2 ks. 6.0
Diagonal — R. Benitez, 65 ks. 7.0
Tempo: 90 3|10 — Diferenças: pescoço e varios corpos.
Vencedor, Cr$ 15,00. Placês: (3), Cr$ 13,00; (2), Cr$ 23,00. Apostas: Cr$ 657.660,00. Cuidador: M. Farrajota.

RATEIOS EVENTUAIS

Diagonal	536 — 510,00	Penicilina	4.201 — 65,00
D. Ouro	2.851 — 96,00	Cinderella	6.133 — 45,00
Distraidinha	18.680 — 15,00	Justificada	323 — 847,00
Maria K	1.673 — 163,00		

Caaimbela triunfou com evidentes sobras

6.º Pareo — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00 — Partida às 16,00 horas. Após regular demora foi dada a partida. Apareceu na ponta Igassaba, que logo depois foi desalojada por Arima. Investida e Caaimbela. Esta avançou na reta e passou facilmente para a ponta, conseguindo finalizar o percurso sem ser mais molestada. Atacando nas gerais, Espuma e Hamlet obtiveram os placês restantes, ficando a carta em segundo, a dois corpos e meio de Caaimbella.

CAAIMBELLA (4) — Feminino, alazão, 4 anos, de S. Paulo, por Caaimbé e Pamperada, do sr. Azem A. Azem. Joquei: R. Zamudio, 54 ks. 1.0
ESPUMA (5) — O Rosa, 54 ks. 2.0
HAMLET (1) — M. Souza, 56 ks. 3.0
Xalimar — E. Garcia, 54 ks. 4.0
Hederéa — P. Vaz, 54 ks. .. 5.0
Investida — J. Carvalho, 52 1|2 ks. 6.0
Mirasol — L. Osorio, 56 ks. 7.0
Arima — F. Sobreiro, 51 ks. 8.0
Igassaba — R. Pacheco, 54 ks. 9.0
Jaca — Ot. Reichel, 54 ks. 10.0
Micandra — Om. Reichel, 54 ks. 11.0
Tempo: 83 — Diferenças: dois corpos e três corpos.
Vencedor, Cr$ 18,00. Placês: (4), Cr$ 14,00; (5), Cr$ 18,00; (1), Cr$ 68,00. Apostas: Cr$ 918.580,00. Cuidador: F. Franco.

RATEIOS EVENTUAIS

Hamlet	632 — 565,00	Igassaba	1.047 — 341,00
Mirasol	2.292 — 156,00	Investida	1.658 — 215,00
Arima	4.164 — 86,00	Jaca	1.187 — 301,00
Caaimbella	20.197 — 18,00	Micandra	591 — 604,00
Espuma	7.172 — 50,00	Xalimar	1.885 — 189,00
Hederéa	4.087 — 87,00		

Guaraz levantou a "Gold Cup" paulista

7.º Pareo — Grande Premio "General Couto de Magalhães" — 3.218 metros — Cr$ 100.000,00 — Partida às 16,50 horas. Ordenada a saida, Halcyon colocou-se na ponta, acompanhado por Clarão, Guizo, Guaraz, Cartucho e os outros. Sem alterações a prova prosseguiu até o começo da reta, onde Halcyon "sentiu" e ficou. Nesse momento Guaraz atacou e passou para a ponta, tendo vencido com firmeza. Guizo, que passára a correr em segundo, foi dominado nos ultimos instantes por Iguassú, que livrou cabeça. Nos postos seguintes chegaram Goleiro, Halcyon, Clarão, Cartucho, Gibelino e Desagravo.

GUARAZ (9) — Masculino, castanho, 4 anos, de S. Paulo, por Sargento e Caama, do Stud Fazenda Nova. Joquei: R. Olguin, 56 ks. 1.0
IGUASSÚ (4) — R. Pacheco, 56 ks. 2.0
GUIZO (2) — Om. Reichel, 58 ks. 3.0
Goleiro — E. Garcia, 56 ks. 4.0
Halcyon — L. Gonzalez, 58 ks. 5.0
Clarão — R. Urbina, 56 ks. 6.0
Cartucho — R. Zamudio, 56 ks. 7.0
Gibelino — P. Vaz, 56 ks.. 8.0
Desagravo — O. Rosa, 58 ks. 9.0
Tempo: 204 6|10 (Recorde) — Diferenças: dois corpos e cabeça.
Vencedor, Cr$ 30,00. Placês: (8-9), Cr$ 14,00; (3-4), Cr$ 12,00. Apostas: Cr$ 913.470,00. Cuidador: J. Emrich.

RATEIOS EVENTUAIS

Desagravo	3.332 — 115,00	Clarão	3.183 — 120,00
Guizo	1.671 — 229,00	Gibelino	2.269 — 169,00
(Halcyon	18.837 — 16,00	(Goleiro	7.539 — 36,00
(Iguassú	4.404 — 18,00	(Guaraz	2.089 — 36,00
Cartucho	3.921 — 98,00		

Como se previa, Hood venceu como quis

8.º Pareo — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — Partida às 17,31 horas. Dado o "larga", Infante assumiu a liderança, mas Hood forçou e não o deixou fugir muito. Corriam a seguir Farol, Horus, Cabo Negro e os demais Nos oitocentos metros o favorito suplantou Infante, que foi tambem dominado por Horus, Cabo Negro e Farol. Em toda a reta Hood galopou com desenvoltura e chegou ao disco com varios corpos de vantagem sobre Horus, que se classificou em segundo, após lutar com Cabo Negro.

HOOD (3) — Masculino, 4 anos, São Paulo, por Tintoretto e Mora, do sr. Azem A. Azem. Joquei: P. Vaz, 58 ks. 1.0
HORUS (9) — O. Reichel, 56 ks. 2.0
CABO NEGRO (4) — J. Carvalho, 54 ks. 3.0
Farol — R. Pacheco, 54 ks. 4.0
Alvinegro — S. Ribeiro, 58 ks. 5.0
Cacique — N. Pereira, 52 ks. 6.0
Hawaiana — F. Sobreiro, 47 ks. 7.0
Infante — Ot. Reichel, 52 ks. 8.0
Chamach — R. Olguin, 56 ks. 9.0
Tempo: 90 3|10". — Diferenças: varios corpos e dois corpos.
Vencedor, Cr$ 14,00. Placês: (3), Cr$ 12,00; (9), Cr$ 16,00; (4), Cr$ 22,00. Apostas: Cr$ 1.064.340,00. Pista seca (o 2.º e o 7.º pareos na grama).

RATEIOS EVENTUAIS

(Alvinegro	2.865 — 100,00	Infante	2.912 — 101,00
(Chamach	1.052 — 100,00	Cacique	408 — 964,00
Hood	27.948 — 14,00	Hawaiana	2.370 — 166,00
C. Negro	2.937 — 134,00	Horus	5.926 — 65,00
Farol	3.049 — 129,00		

Continua invicto o tordilho Jubiloso

D. Metalica ganhou a melhor prova de anteontem em Campinas — Canelita, Diplomata, Sulamita e Julieta, os demais ganhadores — Resultados gerais

Prejudicado pelo "match" futebolistico Guarany e Ponte Preta, teve um transcorrer monotono o festival de anteontem em Campinas, sendo bem reduzido o movimento de apostas.

O fato mais auspicioso da tarde foi a decima vitoria de Jubiloso, que continua assim invicto naquele hipodromo. O tordilho filho de Blason marcou para os 1.500 metros 98" 3|5, com facilidade. Vitalina foi sua "renner-up". No entanto a melhor prova da tarde teve em Dona Metalica a ganhadora, sob a direção de Milton Signoretti.

Canelita, Diplomata, Sulamita e Julieta foram os demais ganhadores da tarde, que acusou os seguintes resultados gerais:

1.º Pareo — 1.200 metros — Canelita (O. Schneider 53 ks.) em 1.º e Baturité (E. Vieira 55 ks.) em 2.º. Chegou a seguir: Gazeta IV. Não correu: Alvéola. Tempo: 78 3|5. Vencedor, Cr$ 30,00. Dupla, Cr$ 13,00. Não houve placês. Apostas: Cr$ 9.660,00.

2.º Pareo — 1.500 metros — Diplomata (Mazalinha 51 ks.) em 1.º e Fello (L. Acuña 58 ks.) em 2.º. Chegaram a seguir: Massacre e Bombeiro. Não correu: Alambari. Tempo: 101 3|5. Vencedor, Cr$ 18,00. Dupla, Cr$ 31,00. Placês: Cr$ 12,00 e Cr$ 17,00. Apostas: Cr$ 20.820,00.

3.º Pareo — 1.500 metros — Sulamita (Mazalinha 51 ks.) em 1.º e Ithaca (O. Schneider 54 ks.) em 2.º. Chegaram a seguir: Vila Rica e Facada. Tempo: 99" 3|5. Vencedor, Cr$ 288,00. Dupla, Cr$ 70,00. Placês: Cr$ 40,00 e Cr$ 14,00. Apostas: Cr$ 25.670,00.

4.º Pareo — 1.500 metros — Jubiloso (O. Schneider 58 ks.) em 1.º e Vitalina (L. Acuña 55 ks.) em 2.º. Chegaram a seguir: Bridge, Sudão, Clicha e Archote. Tempo: 98 2|5. Vencedor, Cr$ 13,00. Dupla, Cr$ 20,00. Placês: Cr$ 10,00 e Cr$ 12,00. Apostas: Cr$ 24.610,00.

5.º Pareo — 1.609 metros — D. Metalica (M. Signoretti 51 ks.) em 1.º e Decantada (O. Acuña 56 ks.) em 2.º. Chegaram a seguir: Moscorra, Pelotas e Gandulo. Tempo: 105. Vencedor, Cr$ 25,00. Dupla, Cr$ 39,00. Placês: Cr$ 13,00 e Cr$ 14,00. Apostas: Cr$ 28.580,00.

6.º Pareo — 1.500 metros — Julieta (M. V. Santos 50 ks.) em 1.º e Curucaca (O. F. Souza 57 ks.) em 2.º. Chegaram a seguir: Stainless, Nevoeiro, Broadway, Dondestá e Martelo. Tempo: 98. Vencedor, Cr$ 61,00. Dupla, Cr$ 28,00. Placês: Cr$ 107,00 e Cr$ 44,00. Apostas: Cr$ 32.170,00.

Total de apostas: Cr$ 141.510,00. Concursos: Cr$ 3.305,00.
Total geral: Cr$ 144.815,00. Portões: Cr$ 995,00.

Tiroleza laureou-se no G. P. "Diana"

Peuwa formou a dupla — Garbosa Bruleur, franca favorita, terminou em terceiro — Liberia, Kit, Arabiana, Guapeba, Hastaluego, Cerro Alto e Urutu, os demais vencedores de domingo na Gávea — Resultados gerais

A prova principal de anteontem na Gavea, o G. P. "Diana" foi levantado por Tiroleza, em magnifico estilo, enquanto Peuwa terminava em segundo.
Garbosa Bruleur franca favorita foi modesta terceira colocada.
As demais carreiras foram ganhas por Liberia, Kit, Arabiana, Guapeba, Hastaluego, Cerro Alto e Urutu.
Os resultados gerais foram os seguintes:

1.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 22.000,00.
1.o Liberia, 56 — G. Costa
2.o Sunshine, 56 — L. Coelho
3.o Indigena, 53 — R. Latorre
Não correram: Oportuna e Arapuana.
Tempo: — 60" 4|5.
Rateios: vencedor, 3, Cr$ 33,00. Dupla 24, Cr$ 39,00. Placês: 3, Cr$ 15,00; 9, Cr$ 52,00 e 5, Cr$ 15,50.

2.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 28.000,00
1.o Kit, 54 — B. Ribeiro
2.o Helper, 56 — J. Portilho
3.o Piratinha, 54 — L. Rigoni.
Não correu: Majestade.
Tempo: — 59" 1|5.
Rateios: vencedor, 1, Cr$ 16,00. Dupla 14, Cr$ 63,00. Placês: 1, Cr$ 12,00; 6, Cr$ 56,00. Tratador: J. Perez.

3.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 22.000,00
1.o Arabiana, 53 — R. Latorre
2.o D. Stella, 52 — L.Coelho
3.o Hypnos, 58 — A. Araujo.
Não correu: Aloá.
Tempo: — 99' 4|5.
Rateios: vencedor, 3, Cr$ 27,00. Dupla 12, Cr$ 32,00. Placês: 3, Cr$ 14,00; 2, Cr$ 38,00 e 1, Cr$ 15,00.

4.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 22.000,00
1.o Guapeba, 51 — R. Latorre
2.o Catalina, 50 — S. Ferreira
3.o Garrida, 54 — L. Rigoni.
Não correram: Moritz, Turuna e Iriz.
Tempo: — 93" 2|5.
Rateios: vencedor, 4, Cr$ 31,00. Dupla 22, Cr$ 154,00. Placês: 4, Cr$ 15,00; 6, Cr$ 19,00 e 1, Cr$ 15,00.

5.o PAREO — 2.400 metros — Grande Premio "Diana" — Cr$ 250.000,00
1.o Tiroleza, 57 — F. Irigoyen
2.o Peuwa, 57 — O. Ulloa
3.o Garbosa Bruleur, 53 — A. Araujo.
4.o Fiducia, 58 — L. Rigoni
5.o Arabesca, 58 — L. Leighton
6.o Hellen, 52 — G. Costa.
Tempo: — 148" 2|5.
Diferenças: 2 corpos e 1 corpo.
Rateios: vencedor, 2, Cr$ 51,00. Dupla 23, Cr$ 164,00.

6.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00
1.o Hastaluego, 53 — P. Coelho
2.o Egeu, 55 — J. Vidal
2.o Roncador, 55 — R. Freitas F.o
Não correu: Lucifer.
Diferenças: cabeça e empate.
Rateios: vencedor, 3, Cr$ 24,00. Dupla 22, Cr$ 178,50; 24, Cr$ 28,00. Placês: 3, Cr$ 14,00; 4, Cr$ 36,00; e 9, Cr$ 50,00.

7.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00
1.o C. Alto, 58 — L. Rigoni
2.o Genipapo, 51 — A. Aleixo
3.o Guararape, 49 — R. Latorre
Não correram: Oleg e Izarari.
Tempo: — 86".
Rateios: vencedor, 2, Cr$ 40,30. Dupla 13, Cr$ 128,00. Placês: 2, Cr$ 15,50; 6, Cr$ 20,00 e 11, Cr$ 16,00.

8.o PAREO — 1.800 metros — Cr$ 25.000,00
1.o Urutu, 56 — S. Ferreira
2.o Huron, 58 — R. Freitas
3.o Riachão, 52 — A. Ribas.
Não correram: Justo e Eclético.
Tempo: — 111" 1|5.
Rateios: vencedor, 1, Cr$ 30,00. Dupla 11, Cr$ 106,00. Placês: 1, Cr$ 42,00.
Movimento total de apostas: — Cr$ 5.349.100,00.

Apenas multas!

Olavo, Pacheco, Olguin, Gonzalez, R. Rojas, Zamudio, E. Silva, N. Monteiro e Garcia contribuirão para a "caixinha" — Resoluções da Comissão de Corridas do Jockey-Club

Foram as seguintes as resoluções da C. C. do Jockey-Club de S. Paulo:

1) — Multar em Cr$ 300,00 cada um, os joqueis Olavo Rosa e Ramon Pacheco, por não terem conservado a linha na reta de chegada, montando, respectivamente, Espuma e Jaçanã.

2) — Multar em Cr$ 500,00, o joquei Roberto Olguin, por não ter conservado a linha na reta de chegada, montando Guaraz.

3) — Confirmar a multa de Cr$ 300,00, aplicada no Hipodromo ao joquei Luiz Gonzalez, por não ter conservado a linha na reta de chegada, montando Aladim.

4) — Multar em Cr$ 500,00, o tratador Ramon Rojas, por ter apresentado mal arreada a egua Boa Noite.

5) — Proibir por 30 dias a inscrição do cavalo Orenio, pela sua balda em negar-se a partir.

6) — Não permitir mais que os cavalos Cabo Negro e Hawaiana sejam dirigidos por aprendizes.

7) — Multar em Cr$ 200,00, a pedido do "starter" e por indisciplina na partida os joqueis: Noé Monteiro, Euclides Silva, Renê Zamudio e Eduardo Garcia, pilotos, respectivamente, de Visagem, Bumbo, Iucatan e Americana.

8) — Cassar a matricula do cavalariço João Batista Alves Pinto (mat. n.º 443), por indisciplina na Vila Hipica.

MOVIMENTO FINANCEIRO

Na reunião de domingo em Pinheiros, foi o seguinte o movimento financeiro registrado:

	Cr$
Total de apostas	5.654.640,00
Concursos	279.680,00
Total geral	5.934.320,00
Portões	51.190,00

EXPOSIÇÃO E LEILÃO DE POTROS PARANAENSES

Acham-se abertas as inscrições dos produtos que, nascidos no ano hipico de 1946-1947 no estado do Paraná, deverão participar da exposição e leilão que o Jockey-Club Paranaense efetuará em 4 de dezembro vindouro no prado de Guabirotuba, em Curitiba.

Para esses certames, em virtude do convenio existente, poderão ser inscritos todos e quaisquer crioulos paulistas nascidos no ano hipico aludido.

As formulas de inscrição, bem como outros informes a respeito, estão à mercê dos interessados no Stud-Book Paulista.

Hoje a exposição

Na tarde de hoje será realizada no Hipodromo de Cidade Jardim a exposição.

O inicio do desfile está marcado para às 14,30 horas e o leilão terá inicio amanhã.

A "sabatina" paulistana

Seis páreos formam o regular programa

Sabado no Hipodromo Paulistano serão realizados seis pareos, apenas regulares.

O programa é o seguinte:

1.o PAREO — As 14 e 30 hs. — Cr$ 18.000,00 — 1.600 mts.

	Ks.
1 Flechada	58
2 Existencia	56
3 Tuim	56
4 Gladiadora	52
5 Visagem	50

2.o PAREO — As 15 hs. — Cr$ 20.000,00 — 1.800 mts.

	Ks.
1 Calita	58
2 Ouro Fino	58
3 Hirondelle	56
4 Sinclair	56
5 Diamantino	54
6 Farruco	54
7 Norma	52

3.o PAREO — As 15 e 30 hs. — Cr$ 25.000,00 — 1.400 mts.

	Ks.
1 Argila	58
2 Cancionero	58
3 Iogui	58
4 Malandrinho	58
5 Ilustre	54

4.o PAREO — As 16 hs. — Cr$ 35.000,00 — 1.400 mts.

	Ks.
1 Harakiri	55
2 Artuélia	53
3 Dona Lua	53
4 Drop	53
5 Hydra	53
6 Samara	53

5.o PAREO — As 16 e 30 hs. — Cr$ 25.000,00 — 1.200 mts.

	Ks.
1 Andino	56
2 Aramis	56
(3 Cezarion	56
(4 Cibalena	54
5 Escarcéo	56
6 Carolina	54
7 Fifita	54
8 Hacanéa	54
9 Helvecia	54
10 India	54
11 Tolléa	54

6.o PAREO — As 17 hs. — Cr$ 18.000,00 — 1.500 mts.

	Ks.
1 Chilito	58
2 Pobre Velho	58
3 Boleiro	56
4 Inhame	56
5 Onino	56
6 Sitron	56
7 Fiscal	54
8 Ipê	52

NOTA: — O 5.o pareo será realizado na pista de grama, os demais na de areia.

Resultados dos concursos

BOLO SIMPLES:
1 vencedor com 6 (seis) pontos. Rateio: Cr$ 17.699,20
BOLO DUPLO:
5 vencedores com 14 (catorze) pontos. Rateio: Cr$ 8.075,10.
BETTING SIMPLES:
202 vencedores. Rateio: Cr$ 140,90.
BETTING DUPLO:
467 vencedores. Rateio: Cr$ 260,80

FORO TRABALHISTA

Decisões ontem proferidas pela Justiça do Trabalho em São Paulo

Tribunal Regional — Light & Power x João Mota — Rejeitada a preliminar para dar provimento ao 2.o recurso. Cia. Nacional de Estamparia x Luiza Ponde Arruda — Dado provimento.

Juntas de Conciliação

1.a — Associação Desportiva Floresta x Diximundi Gaspalini — Convertido em diligencia. Ardisa João Danim e outros x Camano e Cia. — Procedente em parte. Giovani Fachini e outros x Camano e Cia — Procedente. Osvaldo Gonçalves x Engenho Stamato — Procedente. Pedro R. Molina x Afranio Melo Franco — Procedente. Sebastião Geraldo dos Santos e outros x Cia. Constr. Nacional S|A. — Procedente.

4.a — Ferdinando Zacareli x Produtos Alimenticios Indu — Procedente. Decso Kocsis x Niquel Cromo, Brasil — Procedente.

6.a — Rosalvo Ferraz x CMTC — Improcedente. Genival Citero x David Arts — Procedente. José Avelino Leopoldo x Camano e Cia. — Procedente.

PAUTAS PARA HOJE

Tribunal Regional: — Hortencio Stoch x Campana e Cia. — Cia. Paulista de Força e Luz x Luiz Carneiro. — João Somogki x Antonio Inacio da Silva e outros. — Miguel Hilu x Vicencia Fedorowicz Janussi. — Associação Esportiva Floresta x José Ribeiro de Carvalho. — Amelia Braz x Cia. Atlantica de Armazens Gerais. — Fernando Biota x Olivieri Giusepe.

Juntas de Conciliação

1.a — 13,00 — Ismael Pancoti x Cia. Com. Ind. Brasinova. 13,10 — Julia do Carmo x Ind. Tecidos Paramount. 13,00 — Sebastião Silva x Casa de Tecidos Brasileiros. 13,45 — Moisés Santos x Aron e Cia. 14,30 — Domingos Galati x Restaurante Ao Prato Baiano. 15,30 — José Divino Campos x Oscar R. M. Soc. Melhoramentos Sto. Amaro Ltda. 13,00 — Dimitri Doja x Irmãos Shordak. 13,45 — Henrique Azaoni x Ernesto de Carvalho e Cia. 14,45 — Lidia Ferreira x Casa Cló Modas Para Crianças. 15,30 — Avelino Diogo Leite x Cia. Barbara Metalurgica.

2.a — 13,30 — Otto Hensel x Alfredo Zaidan. 13,30 — Navantino Ferreira da Silva x Sapataria Atlantica. 13,40 — Maria da Candelaria e outra x Rosario Lopes Castilho. 13,50 — Salvio S. Melo x Vidraria Neuro Belem. 14,00 — Conceição Carneiro x Lanificio Lapa S|A. 14,00 — Verniero Fiore e outros x Sociedade R.C.A. Ltda. 14,10 — Wolfgang Kiplowitz x Empr. Brasileira Combustiveis. 14,20 — Tipografia Edané Ltda. x Braz Gentile. 14,30 — Amantino Ribelato x Fabr. Moveis B. Leopoldo Ltda. 14,40 — Manoel J. C. Carvalho x Daniel Martins S|A. 14,50 — Manuel Vicente Bezerra x João Emilio de Andrade. 15,00 — Eugenio Rodrigues x Manuel Almeida Carreiro. 15,00 — Osorio R. Silva x Const. Zaraur e Kog. — Helena Globo x Espolio Giacomo A. Enriete.

4.a — 13,30 — Albino Gomes Ferreira x José Rodrigues Noral. — Paulina Plaga Gonçalves x Soc. Fibrasil Ltda. 14,00 — Odilon Fratto x Farmacia Santa Angela. 14,00 — Benedito Soares Vaz x E. F. Sorocabana. 14,30 — Paulo Bako x Cia. Metalurgica Barbará. 14,30 — José Marcolina da Silva x Metalurgica Fiama do Brasil Ltda. 15,00 — Josefina Martins Garcia x Cutelaria Aço Fino. 15,00 — José Custodio x CMTC. 15,30 — Tomaz Lopes x Auto Mecanica Precisa Ltda. 15,30 — Rosa Gracioso e outras x Cotonificio Crespi.

5.a — 13,00 — Julgamentos — Manoel Ricci x Henrique Colombeck — Celio Cardoso Nuffer x Julieta Carvalho — João Samek x Empr. Limpadora S. Paulo — Alfredo Mazzoco x City of Brasil — 13,15 — Incarnação Freitas x Fiação Araguaia — Carolina Bosco x Fabrica Artef. Premier — 13,30 — Kalida F. Santos x Fábrica Guarda-Chuvas Palm — Matilde Neves x Cotonificio Paulista.

6.a — 14,00 — José Mendes Linhares Matos x Cia. Nitro Quimica Brasileira — Amelia Silva x Novo Hotel do Estado — 14,15 — Ettore Bertezine x Cia. Metalurgica Alberto Pecorari — Salvador Mazzola x Padaria Confeitaria General Osorio — 14,30 — Manoel Trovão Junior x Moutinho Comercio e Industria S|A. — 14,30 — Irene Ribeiro x Samira Industria e Comercio S|A. — 14,45 — Silvino A. Andrade e outros x Fundição Brasil S|A. — Joaquim Nascimento x Martim Prado — 15,00 — Alcides Maria Silva x Afonso Galvão — 15,00 — Manoel Martins dos Reis x Prod. Alimenticios Sul America S|A. — Walter Paiva x Hoteis Reunidos S|A.

HORAS.

7.a — 13,30 — José Borges Vieira x Manuf. Artigos Borracha Pagé — 13,45 — Antonio Costa x Ind. Comercio Grassi S|A. — 14,00 — Manoel Pereira da Silva e outros x IRF. Matarazzo — 14,15 — Francisco Rodrigues x Met. Eduardo Weinrebe & Filhos — 14,30 — Benedito Monerio de Camargo e outros x Dept. Nacional do Café — 14,45 — José Benedito Fagundes x Irmãos Albouchar Ltda. — 15,00 — Antonio Corrêa e outros x Casa Baroel de José Miguel — 15,30 — José Pedro da Silva x Teixeira & Santos — 15,45 — Ofelia Reale x São Paulo Alpargatas — 16,00 — Guilherme Caraboli e outros x Irmãos Celina Ltda.

Atos do governador do Estado na Pasta da Educação

3.a SECÇÃO

Foi apostilado, em 23 do corrente mês, o titulo de 21|9|1948, efetivando d. Belarmina de Campos em cargo da classe "b", da carreira de servente, lotado no Departamento de Educação, com exercicio no Grupo Escolar "Cel. Virgilio Rodrigues Alves", em Piratininga, para declarar que o interessado, a partir de 1|7|1946, passou a ocupar o cargo da carreira de servente, classe "F", do QG — PS — II.

ATOS DE 24|9|1948

Foram removidas:

nos termos do artigo 326, letra "b", do Decreto 17.698, de 26|11|1947, a professora primaria d. Rosa Maluf, da 3.a escola mista da Fazenda Santa Cruz, 1.º estagio, em Araras, para a 2.a escola mista da Fazenda Santa Cruz, no mesmo municipio, tambem de 1.º estagio;

nos termos da Lei n.o 93, de 27|2|1948:

d. Nilda Siqueira Musolino, da escola mista da Fazenda Monjolinho, 1.º estagio, em Itajobi, para o Grupo Escolar de Pindorama, 2.o estagio; d. Elisa Massari Rezende, do Grupo Escolar de Pindorama, para o Grupo Escolar de Cedral, ambos de 2.º estagio.

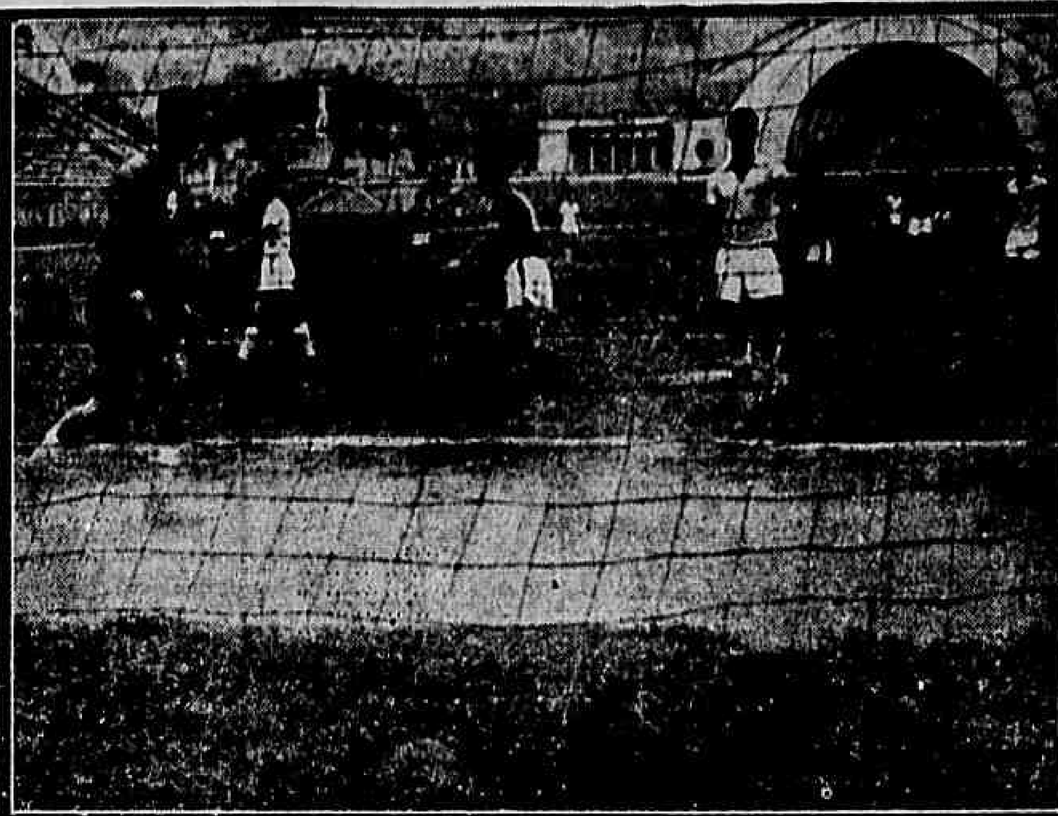
Foi tornado sem efeito o ato de 30 de agosto, publicado a 3 de setembro do corrente ano, que removeu a professora primaria d. Maria das Dores Senna, da escola mista da Fazenda Rocha, em Pirassununga, para a 2.a escola mista da Fazenda Santa Cruz, em Araras, ambas de 1.º estagio.

Telegramas retidos

Na Sorocabana — Ana Walter, rua Capivari, 123; Irma Brito, rua Voluntarios da Patria, 1223; José Teodomiro Pasta, viaduto Boa Vista, 67; Juraci Cagnoni, largo do Tesouro, 21; dr. Paulo Rodrigues Alves, rua Claudino Silva, 6; Sakae Nita, rua Siria, 52; Angela 393; Antoninho S. Barroso, praça Amadeu Amaral, 42; Dajane Zaman & Cia., rua São Carlos, 306; Manoel Martins, rua Tenente Azevedo, 86; Narcisa Rossi, av. Brigadeiro Luiz Antonio, 1429; Dorival Germano de Araujo, rua David, 40.

Você tem um dever a cumprir: trabalhar pela Campanha e Alfabetização de Adultos Paulistas

SERVIÇO DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS
Departamento de Educação
Rua Marconi, 71 — 10.o andar — Fone. 6-3???


Três flagrantes do prelio entre Comercial e Portuguesa. À direita, o arqueiro luso Caxambu, numa arrojada intervenção, agarrando oportunamente no momento em que Romeuzinho se lançava para mandá-lo às redes. No centro, o lance do segundo tento dos lusos. Pinga II, foi seu autor. A esquerda, dois defensores comercialinos, obstando os passos do avante luso Nininho, que ameaçava a meta do Benoti

Atuando com nitida vantagem a Portuguesa sobrepujou o Comercial por 5 tentos a 3

2 A 0 NO PRIMEIRO TEMPO — A DEFESA DO "BENJAMIN" JOGOU MAL E COMPROMETEU SERIAMENTE TODO O ESFORÇO DA EQUIPE — A REAÇÃO COMERCIALINA NO FINAL DO EMBATE EVITOU MAIOR DIFERENÇA — PINGA II (2), NILO (2), NININHO, PINGA I, RENATO E LEANDRO, OS MARCADORES BOA A ARBITRAGEM DE MARIO GARDELI — A RENDA ATINGIU A IMPORTANCIA DE Cr$ 26.428,40

No Pacaembu, jogaram anteontem, dando prosseguimento a disputa do Campeonato Paulista de Futebol, as equipes da Portuguesa de Desportos e o Comercial.

Considerando as ultimas exibições do "benjamin" uma grande maioria acreditava que seria presenciado um prelio cheio de sensações, com lances dos mais perfeitos, e bem equilibrado. Aliás, nem era permitido esperar um cotejo menos agradavel, mormente levando-se em consideração o entusiasmo das equipes e o desejo de sair do gramado do Pacaembu, com uma vitoria. Ao contrario de todos esses prognosticos, foi o que assistimos. Vimos um Comercial irreconhecivel, principalmente a sua retaguarda, que facilitou de forma lamentavel a tarefa dos "lusos". Teve a Portuguesa de Desportos grande vantagem territorial no primeiro periodo e se mais não realizou para aumentar a contagem deve-se exclusivamente a sua falta de chance e, ainda, pelo fato de estar o seu antagonista numa jornada mais favoravel. Mas, mesmo assim, os rubro-verdes lograram marcar dois pontos de diferença. E depois, na fase complementar, conscios das suas maiores possibilidades e da fraqueza da retaguarda contraria, insistiram ainda na ofensiva e conquistaram mais um tento. Assim com grande vantagem, que não poderia ser desfeita com relativa facilidade a Portuguesa mostrou-se menos empenhada na elevação do placard. Todavia, quando surgiu o primeiro ponto comercialino, voltaram os lusos a carregar continuadamente e assim agindo, lograram marcar dois pontos, decretando a derrota do adversario. Mas o Comercial, possuidor de inegavel fibra, ainda reagiu e foi com esforços supremos que ele conseguiu diminuir sensivelmente a diferença que o colocava em posição bem desfavoravel. Dois pontos marcaram os defensores do "mais querido", e, dessa maneira, de uma derrota desconcertante, com quatros pontos de diferença, foram apenas dois pontos que distanciaram os antagonistas. Ficou patenteado, porém, que o Comercial pela produção da sua vanguarda poderia ter tido melhor resultado se não fôra a deficiencia da sua defesa, mormente da sua linha intermediaria que comprometeu e não pouco a conduta de toda a equipe. Não se lhe pode lançar sobre toda a responsabilidade da derrota, porque outros elementos, tambem tiveram falhas. E' certo, porém, que o trio intermediario atuando muito abaixo de suas possibilidades não só contaminou a zaga, que foi obrigada a desdobrar-se, e não pouco por vezes sem sucesso, e tambem o ataque, que, muito mal servido não pode fazer mais, quando atuou avançado contando com apoio direto da retaguarda, bem alimentado, o quinteto de frente comercialino fez o que poderia, tanto assim que logrou bom rendimento.

O jogo não agradou pela exibição tecnica. Teve o Comercial muitas falhas e a Portuguesa, tambem. E' verdade que os lusos muitas vezes chegaram a impressionar bem, mas mesmo assim, não fizeram tanto para merecer uma vitoria com grande destaque. Quanto à movimentação o jogo teve altos e baixos.

O PRIMEIRO TEMPO

A Portuguesa desde o inicio do jogo que revelou superioridade territorial, obrigando ao "benjamin" a se desdobrar para não ser vencido. Insistiram muito os lusos com algumas replicas contrarias. Aos 9 minutos Renato perdeu excelente oportunidade. Ameaçado o "benjamin" atacou, mas sem firmeza, provocando maiores replicas contrarias. Aos 21 minutos a Portuguesa abriu a contagem. Lorico cobrou uma falta no meio de campo, jogando a bola na pequena área. Benoti deixou seu posto, precipitadamente. O goleiro do "benjamin" pegou a pelota que lhe fugiu das mãos e bateu contra o poste esquerdo, voltando a área. Pinga II, que avançava e estava colocado chutou fortemente e marcou. Quis reagir o Comercial mas a Portuguesa voltou a carga. Houve algum equilibrio e aos 39 minutos, Nininho centrou forte da direita para a esquerda. Reginaldo escorou o balão, dando-o a Renato, que emendou contra o gol, marcando o 2.° ponto. Os lusos ainda atacaram, terminando o primeiro tempo com 2 a 0 favoravel a Portuguesa.

A FASE FINAL

Os lusos voltaram a atacar e aos 3 minutos marcou novamente. Pinga I atirou forte e Benoti defendeu bem, dando escanteio. Reginaldo cobrou e colocou a bola na pequena aérea, onde Pinga II se achava. O referido jogador de cabeça mandou a bola às redes. Ainda atacaram os lusos tendo Pinga I acertado o travessão com um tiro forte. Nininho cabeceou contra o goal de maneira indefensavel e Benoti pegou bem. O Comercial voltou a carga, para livrar. Com apoio da defesa os alvi-rubros insistiram e aos 5 minutos marcaram. Nilo deu a Romeuzinho e este, depois de ter invadido a área e de ter fintado Pedro, deu a Leandro, que bem colocado mandou a bola para os fundos das redes. Houve mais movimentação depois desse tento. Aos 12 minutos a Portuguesa obteve o seu 4.° ponto, por intermedio de Pinga I. Novamente coube a Nininho aumentar para cinco a contagem dos seus. Ainda ameaçou a Portuguesa mas o Comercial resistiu e desceu. Aos 31 minutos Carvalho cobrou uma falta e deu a Moreira, que de cabeça fez passe a Nilo. Foi vencida a defesa lusa e Nilo avançando, quando Caxambu pretendia avançar, atirou forte, no canto direito. Aos 33 minutos Nininho impedido marcou. O juiz marcou falta. Pouco depois numa jogada na área comercialina, Bonifacio contundiu-se e deixou o gramado, voltando depois na ponta-direita. O Comercial atacou bastante e a Portuguesa cedeu quatro escanteios. Aos 40 minutos os alvi-rubros marcaram novamente. Romeuzinho deu a Nilo e este depois de ter controlado, virou e atirou contra o gol. cruzado, firme. Caxambu não pôde defender. A peleja com mais alguns lances terminou com a vitoria dos lusos por 5 a 3.

OS QUADROS

PORTUGUESA DE DESPORTOS — Caxambu; Lorico e Pedro; Luizinho, Santos e Bonifacio (depois Nininho); Renato, (Bonifacio), Pinga II, Nininho (Renato), Pinga I e Reginaldo.

COMERCIAL — Benoti; Carvalho e Sarvas; Vaiano, Shangai e Artur; Nilo, Leandro, Romeuzinho, Chuna e Moreira.

Dirigiu o jogo o sr. Mario Gardelli, com boa atuação. Na preliminar os aspirantes da Portuguesa venceram por um a zero. A renda atingiu apenas a 26.428,40 cruzeiros.

INICIADO COM INVULGAR SUCESSO O 1.o CAMPEONATO DE HALTEROFILISMO

PROCLAMADO "1.° HALTEROFILO DE SÃO PAULO" O SR. JOÃO JAFET, QUE FOI O PRESIDENTE DE HONRA DA JORNADA INAUGURAL DO GRANDE CERTAME — A RELAÇÃO DOS VENCEDORES NAS DIVERSAS CATEGORIAS — UMA NOTA EMOCIONANTE



No alto, a mesa das autoridades, vendo-se na segunda poltrona, da esquerda para a direita, o sr. João Jafet, presidente de honra do certame, tendo ao lado o sr. Paulo Stempeniewsky. Em baixo, os concorrentes antes do inicio das provas

Realizou-se na noite de sabado, no Floresta, o 1.° Campeonato Paulista de Halterofilismo, para a categoria de estreantes, sob o patrocinio da Federação Paulista de Ginastica e Halterofilismo. A novel modalidade, que já reune elevado numero de adeptos, alcançou extraordinário sucesso, num atestado eloquente do interesse que vem despertando suas provas e da sua rapida expansão em nossos meios esportivos. Os responsaveis pela realização do certame estão, sem favor algum de parabens, porquanto dão a S. Paulo mais uma modalidade.

O halterofilismo fez dessa maneira sua entrada triunfante. Consideravel numero de pessoas tiveram oportunidade de assistir o primeiro certame oficial. Coroou-se assim de pleno exito a primeira e grande realização da F.P.H.

HOMENAGEM AOS HALTEROFILOS DE 1898

Especialmente convidado pelo presidente da Federação Paulista de Ginastica e Halterofilismo, esteve presente na reunião de sabado, o sr. João Jafet, que foi um notavel praticante desse esporte em 1898, quando juntamente com outros jovens e entusiastas deu ao esporte de S. Paulo brilhantes titulos. Foi o sr. João Jafet, que se fez acompanhar do sr. Gabriel Jafet, saudado no intervalo das provas pelo sr. Paulo Stempniewsky que lhe deu o titulo de primeiro halterofilo de S. Paulo. Foram lembrados na mesma ocasião os esportistas que juntamente com o sr. João Jafet iniciaram o halterofilismo em nossa Capital.

As provas foram iniciadas às 19 horas e disputadas pelas turmas da Associação Desportiva Floresta, Clube Hercules e Associação de Cultura Fisica. Os resultados gerais foram os seguintes:

Classe de galos — 1.°, Carlos Alberto Baccarat (C. H.), 200 quilos; 2.° Aldo Dellaconi (A. C. F.), 195; 3.°, George Resende Hale (A.C.F.), 179,5 quilos.

Classe de levissimos — 1.°, Roberto Ney Figueiredo (C.H.), 222,5 quilos; 2.°, Mario Guimarães (A.D.F.), 192; 3.°, Renato F. Fontana (C.H.), 182 quilos; 4.°, Pier P. Fontana (C.H.), 156,5.

Classe de leves — Renato Pace (C.H.), 272 quilos; 2.°, Benedito Monteiro (A.C.F.), 188 quilos; 3.°, Henrique Gonçalves Pinto (A.C.F.), 128,5 quilos.

Classe de médios — 1.°, Carlos Affonso Figueiredo (C.H.), 255 quilos; 2.° Plinio Rosa (A.C.F.) 242; 3.°, Alberto G. Leonardi (C.H.), 216; 4.°, Mario Friguglietti (A.C.F.), 213; 5.°, Calil Haddad (A.D.F.), 208,5; 6.°, Antonio Gonçalves (A.D.F.), 148 quilos.

Classe de meio-pesados — 1.°, Euclides Montanini (A.C.F.), 270 quilos; 2.°, Antonio Passos Teixeira (A.C.F.), 213; 3.°, Ulisses José Cunha (A.C.F.), 193; 4.°, José Herculano Batista (A.D.F.), 158; 5.°, Rubens Maragno (A.D.F.), desistencia.

Classe dos pesados — 1.°, Antenor de Lara Campas (C.H.), 265,5 quilos; 2.° Nicolau Aun (C. H.), 265; 3.° William Joseph (A. C.F.), 243; 4.°, Dorian Grisolia (A.D.F., 220 quilos.

Os primeiros resultados nas seis classes constituem recordes paulistas de estreantes de halterofilismo estabelecidos oficialmente. Classificação dos concorrentes. 1.°, Clube Hercules, 19; 2.°, Ass. de Cultura Fisica, 15 pontos; 3.°, Associação Desportiva Floresta, 2 pontos.

Juizes: Silvino Robin, Aluizio M. d'Avila e José Cintra Bennaton.

Apontadores: Aluizio d'Avila e Silvino Robin.

Carregadores: Paulo Cid e Alberto Botti.

Aferidor: Martinho F. da Rosa.

Marcador Sergio d'Avila.

UMA NOTA EMOCIONANTE

Ao finalizar a competição, quando diversos diretores da Federação e dos clubes atendiam aos assistentes curiosos por detalhes de tecnica e figuras de halterofilismo, foi dada a nota agradável e emocionante pelo sr. João Jafet, o arbitro de honra do 1.° Campeonato. Sorridente e entusiasmado com os halterofilos da nova geração, para todos tendo expressões elogiosas e de estimu'o, ao esclarecer as tecnicas preparatorias dos levantamentos, pediu aos presentes que lhe preparassem o halter de 80 quilos. Ante um senhor de 73 anos de idade, os rapazes e assistentes titubearam indecisos e temerosos. Dada a insistencia do pedido, o aparelho foi armado e, sem despir siquer o paletó, João Jafet tomou do mesmo, realizando, para estupefação dos presentes, 20 levantamentos seguidos e conhecidos na tecnica de halterofilismo por agachamento de Jefferson. O velho halterófilo, que em 1900 levantou 95 quilos com um só braço, extasiando os esportistas da época, 48 anos depois realizava para a atual geração mais uma proeza incrivel. Foi a nota emocionante que encerrou o 1.° Campeonato Paulista de Halterofilismo.

Integrados por todos seus titulares lutarão amanhã Palmeiras e Flamengo

AFIGURA-SE DOS MAIS INTERESSANTES ESSE CONFRONTO INTERESTADUAL — O RUBRO-NEGRO CARIOCA DESEMBARCARÁ AMANHÃ, AO MEIO DIA, EM CONGONHAS

Quarta-feira à noite, em Pacaembu, o publico esportivo paulista terá ocasião de assistir a mais um cotejo bastante interessante. Conforme já antecipamos, o Palmeiras receberá a visita do Flamengo do Rio de Janeiro, empenhando-se com o mesmo numa luta que poderá ser das mais atraentes. O campeão de "terra e mar" virá integrado por todos seus valores e com grande disposição no que respeita à vitoria. O gremio do Parque Antartica por seu turno tambem está decidido a não se deixar sobrepujar, do que se conclui que a luta será das mais acirradas e emocionantes.

O Palmeiras lançará nessa contenda todos seus titulares, bem como os elementos recentemente contratados.

De acordo com noticias que nos chegaram do Rio, o Flamengo embarcará quarta-feira pela manhã, viajando por via aérea, devendo desembarcar em Congonhas por volta do meio-dia.

NA LIDERANÇA O BOTAFOGO

RIO, 27 (Asapress) — Com os ultimos resultados, a colocação na tabela é a seguinte: 1.o, Botafogo, 3 p.p.; 2.o, Vasco e Fluminense, 4 p.p.; 3.o, Flamengo, 5 p.p.; 4.o, Bangu, America e São Cristovão, 12 p.p.; 5.o, Bonsucesso, Canto do Rio e Madureira, 14 p.p.; 6.o, Olaria, 16 p.p.

Futebol no Ceará

FORTALEZA, 27 (Asapress) — O torneio organizado pela Federação Cearense e em beneficio da Santa Casa, foi vencido pelo Fortaleza, que derrotou o Luso, o Gentilandia e o Ferroviario. A renda foi de 13.000 cruzeiros.

Teve lamentavel desfecho a disputa do Campeonato Nacional de Ciclismo

O público invadiu a pista, não consentindo no prosseguimento da prova de resistência — Em velocidade, sagrou-se campeão o carioca Alvaro da Costa Ferreira

Teve um desfecho simplesmente lamentável a disputa do Campeonato Brasileiro de Ciclismo. O certame que foi iniciado muito bem e com grande sucesso com a realização da prova de velocidade, na qual o gaucho Bernardo Haydner e o carioca Costa Ferreira, proporcionaram ao grande publico presente momentos de intensa emoção, quando da luta final, na prova de resistencia, esta não pode terminar por ter um ciclista paranaense informado a mesa de que um seu companheiro de equipe teria sido derrubado por um elemento de S. Paulo. Exaltaram-se os animos e como resultado a pista foi invadida pelo povo enfurecido, e dai não ter podido terminar a ultima prova. Diante dos acontecimentos o Campeonato foi encerrado, sem que fosse disputada a prova de resistencia.

A CLASSIFICAÇÃO FINAL DA PROVA DE VELOCIDADE

Na prova de velocidade a classificação final foi a seguinte: 1.° Alvaro da Costa Ferreira, da F.M.C. com 12"1|10; 2.° Bernardo Haydner, do Rio Grande do Sul, com 12"3|10; 3.° Luiz Martins da Silva, de S. Paulo; 4.° Frederico Schrage, do Rio Grande do Sul.

A proxima rodada do Campeonato Paulista

Dando prosseguimento à disputa do segundo turno do Campeonato Paulista de Futebol, a quarta rodada nos apresenta quatro promissores jogos. O principal cotejo será travado entre os quadros do S. Paulo e do Santos, em Vila Belmiro. O Ipiranga medirá forças com a Portuguesa de Desportos, enquanto que o Corintians se defrontará com o Jabaquara. Finalmente na rua Javari, o Juventus receberá a visita da Portuguesa santista.

Cedido ao Fluminense o passe de Santo Cristo

Concordou o tricolor guanabarino em pagar 100 mil cruzeiros ao São Paulo — Um jogo na próxima semana no Pacaembu

S. Paulo e Fluminense chegaram a um acordo para a transferencia do ponteiro direito Santo Cristo. O tricolor guanabarino fez algumas propostas ao "mais querido" para conseguir o concurso do profissional, tendo as mesmas sido regeitadas, em virtude de não atenderem às pretensões do gremio paulistano. Este solicitou 100 mil cruzeiros pelo atentado liberatório do conhecido atacante, com o que o Fluminense, em principio, não concordou. O São Paulo, porém, manteve-se firme e afinal conseguiu o que desejava.

CONTRATADO

Na tarde de ontem, o Fluminense, em virtude da atitude assumida pelo S. Paulo, resolveu pagar os 100 mil cruzeiros. Conseguiu dessa maneira contratar o ex-atacante do Vasco e do Botafogo, reforçando assim suas fileiras. O tricolor recebeu a quantia pretendida e pode-se dizer que foi feliz na transferencia uma vez que a mesma não lhe trouxe prejuizo.

UM JOGO NA PROXIMA SEMANA

A reportagem do JORNAL DE NOTICIAS, foi informada que o S. Paulo combinou com o Fluminense a realização de uma partida amistosa para 6 de outubro proximo, no gramado do Pacaembu, à noite.

VENCIDA A PONTE PRETA NO "DERBY" CAMPINEIRO

Por 1 a 0 saiu vencedor o Guarani — Zuza autor do tento da vitória — Resultados gerais do certame da 2.ª Divisão Profissional

Numerosos embates foram anteontem efetuados dando prosseguimento ao Campeonato da 2.a Divisão Profissional do Interior do Estado. Em Campinas foi levado a efeito o "derby" com a realização do encontro entre Ponte Preta e Guarani. A peleja foi das mais movimentadas e em que pese a melhor atuação e dominio territorial a Ponte Preta caiu vencida pela contagem minima. O unico tento da partida e que deu a vitoria ao Guarani foi conquistado por intermedio de Zuza, aos 41 minutos da 1.a fase.

RESULTADOS GERAIS

Foram estes os resultados gerais da rodada, nas diversas series:

SERIE PRET: Taubaté (2) vs. S. Bento, de Marilia (0); Internacional, de Limeira (1) vs. Batatais (3); Francana (3) vs. Palmeiras (2); XV de Novembro de Piracicaba (1) vs. Botafogo de Ribeirão Preto (0); Rio Branco, de Americana (4) vs. Barretos (2).

SERIE BRANCA: São Manuel (4) vs. XV de Novembro, de Jau (1); Prudentina (2) vs. Americana (1); Noroeste de Bauru (1) vs. Corintians de Presidente Prudente (2); Bandeirantes (3) vs. Linense (2); Bauru (5) vs. Ferroviaria (4).

SERIE VERMELHA: S. Caetano (1) vs. Paulista de Jundiai (1); Portofelicense (2) vs. Paulista de Araraquara (0).

A próxima rodada do campeonato carioca

RIO, 27 (Asapress) — Domingo proximo será realizada a primeira rodada do returno do campeonato carioca com os seguintes jogos: São Cristovão vs. Botafogo, em Figueira de Melo; Canto do Rio vs. Fluminense, em Caio Martins; Vasco vs. Bonsucesso, em São Januario; Olaria e Flamengo, em Bariri; Bangu vs. America, em Moça Bonita.

Sem abertura de contagem o jogo entre o Ipiranga e o Jabaquara

O clube da Colina Histórica perdeu mais um ponto — Jogaram melhor os alvi-negros — No encontro de aspirantes venceu o Ipiranga por 2 a 1 — Boa atuação de Gualberto Tacifani — A renda foi de Cr$ 38.952,70 — A formação das equipes

Conforme se esperava foi dos mais interessantes o encontro travado ontem, em Santos, entre o Jabaquara e o Ipiranga. Os acontecimentos que antecederam o cotejo foram de molde a emprestar à essa luta um interesse excepcional, pois todos queriam ver como jogariam os futebolistas do Jabaquara depois da greve, em boa hora sustada.

Se os jogadores jabaquarenses prometeram que se empregariam ao maximo contra o "vovô", não há duvida que cumpriram a palavra. O gremio da Ponta da Praia foi em todo o transcorrer da luta de ontem um adversário valoroso para os ipiranguistas, não obstante estes voltassem a atuar como em seus melhores dias. Luta das mais renhidas foi a que disputaram alvi-verdes e auri-rubros. O fato dos dois ataques terem produzido maravilhosamente, submetendo as retaguardas às investidas arrazadoras, não foi o bastante para movimentar o placard. Este permaneceu imutável em seu zero até o termino da contenda, dividindo assim as honras da partida. Esse foi o resultado da luta entre jabaquarenses e ipiranguistas: zero à zero. Mauro e Rafael trabalharam como nunca sob suas traves, praticando ambos defesas milagrosas, isso significa que as duas ofensivas andaram atacando fortemente, criando varias oportunidades para marcar, que foram inutilizadas por intervenções miraculosas dos arqueiros e de outros valores das duas defesas. O publico que compareceu em Ulrico Mursa viveu momentos de grande emoção, pois não poucas vezes teve que sustar o grito de gol na garganta, para aplaudir ou lastimar uma intervenção miraculosa dos arqueiros Mauro e Rafael. Manda a verdade que se diga que o Ipiranga jogou melhor e mais que o aJbaquara e porisso deveria vencer. Entretanto se levarmos em consideração a voluntariedade com que se empregaram os jabaquarenses, sua dedicação e espirito de luta, concluimos que, se tivesse havido um vencedor ter-se-ia evidentemente concretizado uma iniquidade. O placarde negativo, não reflete a movimentação alucinante que caraterizou a contenda, entretanto é um espelho fiel de justiça, pois ambos os litigantes lutaram como leões e como tal deixaram a cancha.

A ATUAÇÃO DOS JOGADORES

Os vinte e dois jogadores em campo atuaram de forma a merecer elogios. Todavia, como sempre acontece em futebol, houve alguns elementos que se sobressairam mais. Assim é que no Ipiranga os melhores elementos foram Rafael em primeira plana, Alberto, Giancoli, Belmiro, Bibe e Valter foram as grandes figuras.

No Jabaquara os valores exponenciais foram Mauro, outra figura excepcional da cancha, Nelson, Juper, Léo e Brandãozinho.

QUADROS, JUIZ, RENDA E PRELIMINAR

O Jabaquara atuou sem três de seus titulares, que foram afastados em virtude de terem provocado a greve: Souza, Dino e Bahia. Eis como formaram as equipes:

JABAQUARA — Mauro; Maioral e Espanador; Léo, Nelson e Juper; Augusto, Valter, Doquinha, Veiguinha e Brandãozinho.

IPIRANGA — Rafael; Alberto e Giancoli; Belmiro, Reinaldo e Dema; Liminha, Rubens, Silas, Bibe e Valter.

Atuou essa pugna o arbitro Gualberto Tacitani, cujo trabalho foi muito bom. Na preliminar disputada entre os aspirantes o Ipiranga venceu por dois a um. A renda do cotejo foi de 38.952.70 cruzeiros.

PELA VARZEA

Terminou empatado por 2 tentos o prelio Paulista-União Casa Verde

BRILHANTE FEITO CONQUISTOU O QUADRO DE NELSON — PERDEU UM PRECIOSO PONTO O LIDER DO CERTAME DA SUBDIVISÃO MARECHAL DEODORO — AIMBERÉ VS. NOVO MUNDO — INTERNACIONAL (4) VS. JUNQUEIRA (1) — VITORIOSO O ANA NERI — OLIMPICOS PAULISTA VS. EXTRA HELVETIA — MOCIDADE PRUDENTINA VS. OSORIO — OUTROS JOGOS

Jogaram domingo pela manhã no campo do C. A. Paulista os quadros acima, em disputa da liderança do certame da Subdivisão Marechal Deodoro. Depois de uma partida arduamente disputada houve empate de 2 tentos, o que bem demonstra o equilibrio que apresentou.

O Atletico demonstrou grande fibra, pois no segundo tempo teve que jogar com 10 homens, em vista do seu centro-medio, Juvenil ter sofrido uma distensão muscular. Mas assim mesmo os seus integrantes não esmoreceram, conseguindo, com brilhantismo, assim tirar um ponto do lider, ficando agora distante apenas 1 ponto do mesmo, almejando conquistar o 1.o posto da tabela. Os pontos foram conquistados por Rato (2) e Rubens e o Atletico alinhou: Nelson, Didico e Evelino; Didi, Juvenil e Natalino; Liberato, Roque, Rato, Rubens e Armindo.

Infantil Paulista Vila Deodoro x Infantil Platense

O Paulistinha continua brilhando em nosso futebol mirim, pois, sabado conseguiu mais uma brilhante vitoria, frente ao forte Platense, pela contagem de 6 a 3, nos primeiros quadros, tentos de Osmani (3), Gilberto (2) e Eli, e nos segundos quadros por 2 a 1, tentos de Jairo e Batista. Depois de estar perdendo por 3 a 1, o Paulistinha, numa virada espetacular, conseguiu essa estupenda vitoria. Os quadros do Paulistinha foram estes: primeiro, Gago; Dalvia e Rubens; Antonio, Eurico e Rivaldo; Carioca, Eli, Osmani, Reinaldo e Gilberto. Segundo: Osmani; Odilon e João; Stort, Saverio e Paulinho; Falagrosso (Bruninho), Dalpré, Batista, Jairo e Flavio.

INFANTIS PAULISTA DE VILA DEODORO — Em seu campo, aceita jogo para os dias 9 e 16 de outubro. Telefonar para 7-8583, com Reinaldo, depois das 13 horas. Infantil Paulista de Vila Deodoro vs. Infantil 15 de Novembro. Sabado proximo, no campo do primeiro, realiza-se este jogo, no festival do Olimpicos Paulista. O diretor esportivo, pede o comparecimento de todos os jogadores escalados, na sede social, ás 13 horas.

O valoroso conjunto do Olimpicos Paulista, aparecendo da esquerda para a direita, de pé: Reinaldo Paes Leme (presidente), Bredinho, Mundinho, Armando, Nagib, Vivaldo, Antonio e o técnico Machado Sobrinho; agachados, na mesma ordem: Cid, Reinaldo, Gato, Roberto, Angelim e Zé Moreno

Olimpicos Paulista x Extra Helvetia

No campo do primeiro, realizou-se domingo ultimo, este sugestivo encontro, sendo que na partida principal, houve empate de dois tentos, feitos por Bredinha e Mundinho e na preliminar houve tambem empate, sem abertura de contagem. Os quadros do Olimpicos, jogaram assim: primeiro: Quinzinho; Antonio (Fino) e Armando; Vivaldo, Mundinho e Almeida; Angelim, Bredinha, Gato, Fany e Cid. Segundo: Torto; Emilio e Califa; Massau, Euricó e Fino; Nivio, Nei, Chiquinho, Julião e Gilberto.

Mocidade Prudentina x Osorio

Em disputa da taça "Cap. Farid", realizou-se o encontro entre o Mocidade Prudentina e o Osorio F. C., no campo do segundo. O Mocidade venceu por 3 a 2, tentos de Ernesto e Cintra (2). Na preliminar, o Osorio F. C., venceu por 2 a 0. O quadro do Prudentina alinhou: Cação; Bigode e Osvaldo; Arnaldo, Frente e Osmar; Cintra, Ernesto, Valter, Murilo e Osvaldo II.

Internacional do Cambuci, 4 x Junqueira, 1

Perante enorme e entusiasta assistencia, realizou-se domingo pela manhã no campo do Internacional do Cambuci, o esperado encontro futebolistico entre as equipes do clube local e do C. A. Junqueira. Os litigantes proporcionaram aos seus fãs duas belissimas partidas cheias de boas jogadas, havendo mesmo na partida entre os quadros principais, momentos em que se tinha a impressão de estar assistindo uma disputa entre dois dos melhores esquadrões de nossa Capital, principalmente na primeira fase quando notou-se equilibrio patente e que terminou com o resultado de 2 a 1 favoravel ao clube do Cambuci, mercê de uma jogada infeliz da defesa junqueirense. Na segunda fase os rapazes do Cambuci, após manterem um leve predominio territorial conseguiram conquistar mais 2 tentos contra nenhum do adversario, vindo a peleja a terminar com a justa e merecida vitoria do Internacional pela contagem de 4 a 1, tentos de Niggiorim (2), Noventa e Moreno. No jogo entre as equipes segundarias a vitoria tambem sorriu aos pupilos de Enzo Marchetti pela mesma contagem da partida principal ou seja 4 a 1, sendo artilheiros dessa partida Paquio (2) e Napoleão 2. O Clube do Cambuci alinhou os seguintes quadros: 1.o qadro: Osvaldo; Rafael e Mané; China, Nelson e Capitani; Miggiorim, Landinho, Noventa, David e Moreno. 2.o quadro: Pipi; Amadeu e Testa; Dudu, Vitorino e Nilo; Galuppo, Antoninho, Paquio, Neno, Napoleão (Alaor).

Vitorioso o Ana Neri

O Ana Neri abateu o Rio Preto F. C. em seu campo, pela contagem de 4 a 3, numa partida bem disputada e cheia de lances emocionantes. Os tentos do Ana Neri foram consignados por intermedio de Zezinho e Mantovani, Flavio e Canhoto.

Na preliminar, o Ana Neri perdeu por 2 a 0, interrompendo a sua serie de jogos invictos.

O quadro vencedor estava assim organizado: Jair, Brenda e Bife; Valter, Nearco e Reis; Zezinho, Simões, Mantovani, Flavio e Canhoto.

Aimberê x Novo Mundo

Prosseguindo na sua marcha vitoriosa, o Aimberê conseguiu vencer pela contagem de 5 a 0, tentos do Vado (2), Alberto (2) e Rolando. Eis o quadro vencedor: Wilson; Avelino e Zacarias; João, Euclides e Durval; Nelsinho, Rolando, Alberto, Xado e Valdemar.

Na preliminar houve empate de um tento.

Venceu o Cruzeiro

Em disputa do Campeonato da Subdivisão Rui Barbosa, foi disputado o prelio entre os fortes conjuntos do Cruzeiro Paulista e o Lins de Vasconcelos. Depois de um jogo bastante movimentado o Cruzeiro venceu pela contagem de 5 a 4, tentos de Og (3), Cegonha e Baltazar.

O onze vencedor alinhou: Zezinho; Jará e Og; Irineu, Cegonha e Eduardo; Udo, Abilio, Baltazar, Chico e Valter.

Na preliminar o onze cruzeirense conseguiu mais uma vitoria pela contagem de 1 a 0, tento marcado por Nelson.

Vitorioso o Continental

Recebendo a visita da rapaziada do Floresta, o Gremio Continental de Vila Pompeia colheu mais uma vitoria por 4 tentos a 3, após uma peleja movimentada. O Continental, que teve em seus "goleadores" Zinho (2) Pedro e Ricardo, alinhou com Sobral; Nico e Norival (Valdemar); Guará, Gonê e Flavio; Pinheiro, Decio, Pedro, Ricardo e Zinho. Na preliminar o "Expressinho" voltou a vencer por 2 a 1, tentos de Pedroca e Vilares. O vencedor alinhou: Rolando; Anselmo e Patesco; Gero; Merito e Pomponi; Vilares, Nino, Pedroca, Milton e Roberto.

No proximo domingo o Continental enfrentará o Veteranos da Agua Branca F. C.

Pelo Ordem e Progresso

Jogando domingo ultimo pela manhã contra o Faisca de Ouro o Ordem e Progresso obteve honroso empate, de dois tentos, marcados por Manja e Remo II. O esquadrão verde e amarelo alinhou: Godoi; Dito e Santi; Petica, Arlindo e Giusti; Valdomiro, Erasmo, Tovar, Manja e Remo II.

Nos segundos quadros tambem houve empate sem abertura de contagem. O segundão progressista pisou o gramado assim constituido: Anisio; Renato e Zé Maria; Angelo, Tião e Venda (Enzo); Dimas, Osvaldo, Eurico, Remo I e Saverio.

Vila Primavera, 2 x Progresso Paulista, 0

Mais uma brilhante vitoria conquistou o Vila, desta vez frente o categorizado esquadrão do Progresso Paulista da Agua Rasa, sem duvida alguma um dos melhores quadros que o Vila enfrentou ultimamente.

Neco e Penicilina foram os autores dos tentos. Na preliminar os aspirantes do Vila venceram por 5a 3 tentos de Elpidio (2), Rosca, Maneco e Penicilina. Eis o quadro orientado por Augusto: Dim; Favoreto I e Manolo; Osvaldo, Mingo e Favoreto II; Caetano, Penicilina, Neco, Tarenta, Ademir e Pipi.

Quem quer jogar?

INF. VASCO DA GAMA aceita jogos para os domingos em campo adversario, pela manhã ou á tarde. Oficios para Paulo Munis, rua "Tisard, 60, alto de Pinheiros.

BRASIL DO CAMBUCI — Atuando tanto como Extra ou Esporte este clube aceita propostas para se exibir no Interior. Cartas para a sua sede social á rua Alexandre Levi, 113.

A. A. CARAVELAS — Aceita jogos para todos os domingos em seu gramado. Oficios á sede social á alameda Barão de Piracicaba, 250.

INFANTIL PAULISTA DE VILA DEODORO F. C. — Aceita jogos para os sabados em seu campo. Telefonar para Reinaldo, fone 7-8583, depois das 13 horas.

INFANTIL TUPA F. C. — Jogo para os domingos, campo do adversario. Tratar com Afonso, neste jornal, das 14 ás 17 horas.

G. E. BOTAFOGO — Aceita jogo para domingo em seu campo. Tratar com Osvaldo pelo telefone 4-3627, das 8 ás 17 horas.

INFANTIL PIRATININGA — Jogo para domingo em campo adversario. Tratar á rua Rodolfo Miranda, 237, com Teixeira.

D I N A M O FOOT-BALL CLUB — Aos domingos, pela manhã, em sua praça de esportes, oferece taças. Convites a João, á Alameda Barão do Rio Branco, 156.

E. C. OLIMPICO DA ACLIMAÇÃO — Aceita jogos em seu campo todos os domingos durante o mês de setembro. Tratar pelo telefone 2-7116 com Mazagão.

O TOMAZ EDISON F. C. — Para este mês, em seu campo, á av. Tomas Edison, 151, ou pelo fone 52-3087, das 19 ás 20 horas, com Urias.

BRASIL DO CAMBUCI — Jogo para domingo de manhã, em seu campo. Tratar á rua Alexandre Levi, 113, sobrado, á noite.

A A. RUI BARBOSA aceita jogo, no campo do adversario. Tratar, á noite, na sede á rua Rui Barbosa, 568, com Gomes.

ONZE MARCIANOS A. C. — Aos sabados, á tarde, campo do adversario. Convites a João, á alameda Barão do Rio Branco 156.

O UNIDOS CLUBE DE JUQUERI — Jogo em seu campo, domingo, á tarde. Oferece vantagens. Tratar com Fonseca, telefone 3-3215.

C. A. NOSSA PATRIA — Aceita jogos aos sabados, em seu campo, sito á rua Tuiuti, esquina Gonçalves Crespo. Tratar com Americo pelo telefone 9-3007.

ITALO LUSITANO F. C. — Jogo para domingo, á tarde, em seu campo. Tratar pelo fone 9-0957, com Nelson, das 8 ás 11 horas.

INDEPENDENTE CLUBE — Aos domingos, no periodo da manhã. Convidar á Alameda Barão do Rio Branco, 156, com João.

JUVENIL PIRATININGA — Jogo para domingo, em campo adversario. Tratar á rua Rodolfo Miranda, 237, com Teixeira, das 18 horas em diante.

ESTOMAGO

Médico especialista

Tratamento das ulceras gastro duodenais sem operação e sem repouso por processo moderno Quedas do estomago dispepsias, azias digestão dificil, gastrites e todas as doenças do estomago Consultório: R. Xavier de Toledo, 11, 1.º and. Fone: 4-0811 - S. Paulo

DR. RENATO PEREIRA DE QUEIROZ

Consultas diarias, das 14 ás 17 horas

Derrotado novamente o Vasco da Gama no Certame Carioca

2 a 1 a contagem obtida pelo Botafogo, que ganhou a liderança do campeonato — Flamengo (3) vs. Bangu (2); Fluminense (5) vs. São Cristovão (2); Bonsucesso (5) vs. América (1) e Canto do Rio (2) vs. Madureira (1)

Teve prosseguimento o Campeonato Carioca de Futebol, com a realização de mais uma interessante rodada. A grande surpresa foi mais uma derrota do Vasco da Gama frente ao Botafogo, por 2 a 1. E essa nova derrota resultou para o clube de São Januario a perda da liderança. O jogo em questão foi presenciado por avultado publico, tendo um transcorrer do mais movimentados. No primeiro tempo os vascainos venciam por 1 a 0, tento obtido por Chico aos 9 minutos. Na fase final, Otavio igualou e aos 5 minutos novamente Otavio fez o tento da vitoria.

OS QUADROS

Os quadros jogaram assim organizados:

BOTAFOGO — Osvaldo, Gerson e Santos; Rubinho, Avila e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Pirilo, Otavio e Braguinha.

VASCO — Barbosa, Augusto e Wilson; Eli, Danilo e Alfredo; Djalma, Maneca, Friaça, Tuta e Chico.

Dirigiu o prelio, com boa atuação, o sr. Mario Viana. Houve empate de 3 tentos na preliminar e a renda foi de 262.324 cruzeiros.

FLAMENGO (3) VS. BANGU (2)

Foi dos mais dificeis o triunfo dos rubro-negros. A contagem de 3 a 2, dispensa, perfeitamente maiores comentarios. Na 1.a fase vencia o Bangu por 1 a 0. Foram autores dos tentos: Gringo, Zezinho e Jair (penal), para o Flamengo e Amaral e De Paula para o Bangu.

As equipes formaram assim:

FLAMENGO — Luiz, Newton e Norival; Biguá, Bria e Jaime; Bodinho, Zezinho, Gringo, Jair e Durval.

BANGU — Orlando, Domingos e Nogueira; Madeira, Irani e Pinguela; Zezinho, Amaral, Cardoso, De Paula e Menezes.

CANTO DO RIO (2) VS. MADUREIRA (1)

Em Niterol foi efetuado o jogo acima. Realizaram ambos uma boa partida renhida e equilibrada. O placardo foi assinalado na primeira fase. Os tentos foram de autoria de Helio e Geraldo para o Canto do Rio, e Benedito, para o Madureira.

Os quadros formaram assim:

CANTO DO RIO — Odair, Borracha e Manuelzinho; Vicentini, Edesio e Canelinha; Heitor, Raimundo, Geraldino, Carango e Helio.

MADUREIRA — Milton, Danilo e Godofredo; Arati, Herminio e Mineiro; Lupercio, Didi, Benedito, Jorge e Adir.

FLUMINENSE (5) VS. SÃO CRISTOVÃO (2)

Na 1.a fase, houve equilibrio. No tempo derradeiro, o Fluminense, fazendo valer sua maior classe, venceu bem. Marcaram os tentos para os vencedores: Orlando (2), Maneco, Indio e Rodrigues, enquanto Paulinho e Sousa (penal), marcaram para o São Cristovão.

As duas turmas jogaram assim constituidas:

FLUMINENSE — Castilho, Pé de Valsa e Helvio; Indio, Mirim e Bigode; 109, Maneco, Simões, Orlando e Rodrigues.

S. CRISTOVÃO — Louro, Mundinho e Jair; Richard, Geraldo e Sousa; Wilton, Paulinho, Mical, Jarbas e Magalhães.

BONSUCESSO (5) VS. AMERICA (1)

Jogando em seu gramado, o Bonsucesso conquistou expressiva vitoria ao derrotar o America, por 5 a 1. Foi a grande surpresa da rodada. Foram autores dos tentos: Mariano (4) e Joel (contra).

As duas equipes formaram assim:

BONSUCESSO — Alvarez, Valdemar e Miguel; Spinell, Vitor e Gato; Jaci, Mariano, João Pinto, Enguiça e Tampinha.

AMERICA — Vicente, Alcides e Joel; Hilton, Spinola e Amaro; Alcidesio, Maneco, Cesar, Nivaldino e Esquerdinha.

Preparam-se os universitários para sua tradicional Mac-Med

Sábado, no Paulistano, grandioso baile de abertura — Domingo, o inicio da competição com as provas de remo

Após o encerramento da IX Pauli-Poli, agitam-se os meios universitários da Capital com a aproximação de mais uma Mac-Med, a maior competição do genero, em toda a America do Sul.

No proximo sabado, dando inicio ao programa estabelecido será realizado ás 22 horas, nos salões do Paulistano, o baile de abertura.

As provas esportivas da Mac-Med terão inicio no dia imediato com a realização das provas de remo, no rio Tietê, seguindo-se a disputa das oito modalidades esportivas restantes, ou sejam, atletismo, polo aquático, xadrez, voleibol, futebol, tenis, natação e bola-ao-cesto. Ainda esta semana, em dia a ser designado será realizada a passeata, pela cidade, anunciando a realização da proxima Mac-Med.

Espera-se uma reação dos futuros medicos, que, no computo geral das 13 disputas já realizadas se encontram sensivelmente inferiorizadas. No setor mackenzista reina grande animação e um desusado entusiasmo.

Regiamente premiados os botafoguenses

RIO, 27 (Asapress) — Pela vitoria sobre o Vasco, o Botafogo decidiu premiar os seus defensores com 1.500 cruzeiros cada um, sendo o premio ampliado para 3.500 cruzeiros com a contribuição dos associados.

Trágico desastre na prova automobilística

PORTO ALEGRE, 27 (Asapress) — Lamentavel desastre verificou-se logo no inicio da prova automobilistica "Copa Rio Grande do Sul", patrocinada pelo "Diario de Noticias", assistida por elevado numero de assistentes, alem de autoridades civis e militares.

Dada a saida, no inicio da Avenida Farrapos, correram os disputantes até o seu final, quando, na curva proxima á rua Sertorio, um carro, dirigido por Antonio B. Filho, foi de encontro á assistencia.

Logo após o choque do carro fatidico contra os assistentes, gritos de dor se fizeram ouvir, sendo constatada, segundos depois, a morte do ancião André Machado Sarmento e dos jovens Wilson Santos Dores, de 15 anos, e Antonio Oliveira Maldana, de 9 anos. Ficaram feridas mais três pessoas, sendo gravissimo o seu estado, não havendo esperanças de salvação.

O carro fatidico era um Couró Ford e tinha o numero 50.

Ampla vitória do América mineiro

BELO HORIZONTE, 26 (Asapress) — America e Siderurgica jogaram hoje nesta Capital, em prosseguimento ao campeonato mineiro de futebol. O prelio foi totalmente favoravel ao quadro do America, que não encontrou dificuldade para derrotar seu adversario pela alta contagem de 6 a 0. Já na primeira fase, o America vencia por 2 a 0 e ainda perdeu um penal que, chutado por Petronio, foi defendido por Tiantonio. Os tentos foram marcados por intermedio de Eurico aos 7 e Petronio aos 28 minutos. Na segunda fase, marcaram Valsechi aos 33, Murilinho aos 40 e Valsechi aos 44. Os quadros: AMERICA — Tonho, Didi e Luzitano; Jorge, Nazaret e Negrinhão; Helio, Eurico, Petronio, Valsechi e Murilinho. SIDERURGICA — Tiantonio, Angê e Dedão; Otavio, Paulo e Helio; David, Amorim, Alvaro, Omar e Torres. Dirigiu o prelio Graça Filho, que teve atuação regular. A renda foi de Cr$ 12.328,00.

Vitoria facil do Vasco na regata de anteontem

Oito primeiros, dois segundos e dois terceiros lugares conquistaram os "cruzmaltinos" — O Flamengo em segundo lugar

Como estava anunciado foi levada a efeito anteontem na Lagoa Rodrigo de Freitas as regatas pré-Campeonato e que infelizmente não corresponderam a expectativa. É que alem de um publico dos menores o certame teve um transcurso sem grandes emoções, culminando com o registro de varias irregularidades nos pareos disputados.

O Vasco da Gama confirmando amplamente suas credenciais de absoluto no remo guanabarino, mais uma vez não encontrou maiores dificuldades em vencer destacadamente o "meeting nautico". Conseguiu totalizar dos 16 pareos disputados, 8 primeiros lugares, 2 segundos e 2 terceiros, contra 2 primeiros, 4 segundos e 2 terceiros do Clube de Regatas Flamengo.

Acredite si quiser... De RIPLEY

GENUFLETING PROPHET MOHAMED (PROFETA MAOMÉ QUE SE AJOELHA). É O NOME DE UM HOMEM EM Glasgow ESCOCIA

DESENHADO POR WILLIAM EGGERT Columbus, Nebr

ILUSÃO DE ÓTICA DE 4 SENTIDOS. VIRE DE CABEÇA PARA BAIXO. VIRE PARA A ESQUERDA. VIRE PARA A DIREITA

"Jimmy DURANTE" — ESTRANHO PATO - Propriedade de THERESA DOLPH, Rye, N.Y.

JESS DOBERNIC DE Los Angeles ENFRENTOU APENAS 27 HOMENS, NÃO TENDO SIDO FEITOS NEM JOGADAS NEM LANCES, NO ENTANTO SEU TIME PERDEU POR 3 X O. ÉLE SUBSTITUIU UM OUTRO JOGADOR DEPOIS DE TEREM SIDO FEITOS 3 JOGADAS DE SUCESSO PELO ADVERSARIO

MOVIMENTO AÉREO

Partidas e chegadas de aviões, hoje, 3.a-feira:

AEROVIAS BRASIL — Partidas ás 7 hs. para Belo Horizonte; chegada ás 16,10 hs. Partidas ás 9, 9,25 e 15,30 hs. para o Rio; chegadas ás 9,17 13,10 e 16,55 hs. Partida ás 9,42 para Curitiba; chegada ás 15,05 hs. Partida ás 13,35 hs. para Porto Alegre; chegada, ás 9 hs. Chegada ás 15,15 de Anapolis. Chegada ás 16 hs. de Recife.

CRUZEIRO DO SUL — Partidas ás 7, 9, 11, 13, 15, 17, 20 e 22 hs. para o Rio; chegada ás 8,25, 10,25, 12,25, 14,25, 16,25, 18,25, 21,25 e 23,25 hs. Partida ás 8 hs. para Porto Alegre; chegada ás 14,40 hs. Partida ás 7 hs. para Curitiba; chegada ás 10 hs. Partida ás 9,55 hs. para Buenos Aires; chegada ás 14,40 hs. Partida ás 9,30 hs. para Salvador. Chegada ás 13,55 hs. de Cuiabá. Chegada ás 13,55 hs. de Corumbá. Chegada ás 13,55 hs. de Xapuri.

REAL — Partidas ás 8, 11, 14, 15, 16, 19 e 21 hs. para o Rio; chegadas ás 6,30, 10,30, 14,30, 16, 19 e 21 hs. Partidas ás 8,30 e 10,30 para Curitiba; chegada ás 9, 13 e 18,30 hs. Partidas ás 12,30 hs. para Florianopolis, chegada ás 16,30 hs. Partida ás 8,30 hs. para Porto Alegre; chegada ás 16 hs. Partida ás 8 hs. para Jacarezinho; chegada ás 13,35 hs. Partida ás 8 hs. para Londrina; chegada ás 12,45 hs.

LAP — Partida ás 10,15 hs. para o Rio; chegada ás 9,30 hs.

VASP — Partidas ás 7, 8, 9,30, 12,30, 13,30 e 15 hs. para o Rio; chegadas ás 8,30, 11, 12,15, 13, 14, 15,30, 16,30 e 16,45 hs. Partida ás 9,10 hs. para Tupã; chegada ás 13,50 hs. Partida ás 7,15 hs. para Presidente Prudente; chegada ás 12,45 hs. Partida ás 10 hs. para Goiania.

VARIG — Chegada do Rio, 9,00; e partida para Porto Alegre, 9,10; chegada de Porto Alegre 14,30 e partida para o Rio, 14,50. Chegada do Rio, 9,30; e partida para Curitiba, Florianopolis e Porto Alegre, 9,40 e chegada de Montevidéu, 14,30.

NAB — Chegada ás 11,30 hs. do Rio e Belo Horizonte.

LAB — Partidas ás 12,45 e 15,45 hs. para o Rio; chegada ás 15,20 hs.

PAN AMERICAN — Partida ás 10,25 hs. para Buenos Aires; chegada ás 15,55 hs. Partida ás 15,55 hs. para Nova York; chegada ás 10,10 hs.

NATAL — Partida ás 7,45 hs. para Araçatuba; chegada ás 12,45 hs Partida ás 7,30 hs. para Ribeirão Preto; chegada ás 11,20 hs. Partida ás 12,15 hs. para Campo Grande.

PANAIR — Partida ás 8,15, 9,45, 13,15, 14 e 15,15 hs para o Rio; chegada ás 9,12, 9,42, 10,10, 10,35, 12,02, 13,02 e 16,40 hs. Partida ás 10,25 hs. para Buenos Aires; chegada ás 15,40 hs. Partida ás 9,57 hs. para Curitiba e Florianopolis; partida ás 10,23 hs. para Araxá; chegada ás 14,35 hs. Chegada ás 11,15 hs. de Porto Alegre.

ITAU — Aviões de carga, ás 5,30 horas, diariamente, para o Rio e, em dias alternados, para: Belo Horizonte, Campo Grande, Montes Claros, Caravelas, Salvador, Recife e Fortaleza.

FAMA, K.L.M. e BRISTH. não têm vôos para hoje.

Para informações: AEROVIAS BRASIL e FAMA, 4-6000; PANAIR 4-5148; CRUZEIRO DO SUL, 2-9342; REAL, 4-7166; LAB, 4-8975; LAP, 2-4268; NATAL, 4-0744, VARIG 6-5688; K.L.M., 2-5988; NAB, 4-7838; VASP, 3-4124; PAN AMERICAN 4-5148; BRISTH, 6-1352; AIR FRANCE, 3-5166; ITAU, 3-7191.

QUÉDA DOS CABELLOS — JUVENTUDE ALEXANDRE — DÁ VIDA E VIGOR

COUPOM RECLAME

Sorteio da S/A. PERFUMARIA ROGER CHERAMY

Carta Patente n.º 162

COUPOM GRATUITO

Valor em Mercadorias Realizado ontem:

Prêmios		Cr$
1.º —	16.447	200,00
2.º —	12.067	100,00
3.º —	12.222	80,00
4.º —	03.386	60,00
5.º —	16.418	50,00
6.º —	03.096	30,00
7.º —	16.845	20,00

CHAPA EXTRAVIADA

Perdeu-se no dia 15 do corrente, a chapa fronteira da jardineira de n.º 10.136 de 1948, de nossa propriedade.

Méca Imobiliária Ltda.

Praça Braulio Gomes, 66 — 20.º — conj. A.

(26-28-29)

Óleo LIRIO apresenta TEATRO DE IVANI RIBEIRO diàriamente ás 17 horas (exceto domingos) ACCO Radio BANDEIRANTES

Despachos do diretor-geral do Departamento Estadual do Trabalho

DIA 24

INDEFERIDOS — (PROCESSOS DA S. H. T.)

267.645|48 — Instituto de Vitaminologia e Endocrinologia Aplicadas S/A. — 268.083|18 — Francisco de Moraes Arruda — 268.095|48 — Metalurgica La Fonte S.A. — 268.286|48 — Antonio Silva.

DEFERIDOS — (PROCESSOS DA S. H. T.)

242.701|17 — Ferragens Castelo Ltda. — 259.483|48 — Miguel Elias Cury & Filho — 259.890|48 — Edmundo Rodrigues dos Santos — 263.231|48 — Ind. de Tecidos Paramount S.A. — 266.565|48 — Mecanica Ind. Pan-Americana "Mipa" Ltda. — 267.649|48 — Eletro Itamar Ltda. — 267.837|48 — Riciotti Cerri — 268.169|48 — Antonio Martinez — 268.318|48 — Humberto Ambrogi — 268.475|48 — Manfred Windholz — 268.956|48 — Joaquim Maldonado — 268.957|48 — Eugenio Donatti — 268.964|48 — Carolina Asenori Rodrigues — 268.971|48 — Almeida & Andrade Ltda — 269.041|48 — João Desiderio Palsthy — 269.071|48 — Paulo Campanile — 269.077|48 — Gedro Tochini Sobrinho — 269.084|48 — João Gualberto da Cruz — 269.100|48 — Cia. Textil Piquirá S.A.

ARQUIVE-SE OS (PROCESSOS DA S. H. T.)

241.357|47 — Casa Autopiano Ltda. — 267.992|48 — Artef. de Ferro Brasil Ltda. — 260.856|48 — Irmãos Djevalikian — 263.215|48 — Forszt & Cia. Ltda. — 264.626|48 — Thiago Gonçalves — 266.584|48 — Manufatura Paulista de Filó e Derivados S.A. — 268.075|48 — Anita Rodrigues — 266.488|48 — Cia. Fiat Lux, de Fosforos de Segurança S.A.

DIA 25

Encaminhe-se ao D. N. T.: 166613/48 — Otaviano Xavier; 270275/48 — Paulo Eugenio de Barros Padua.

Deferidos: 270373/48 — Escritorio de Construções Nero Ferdinando Moscão; 270374/48 — Escritorio de Construções Joaquim Ruiz Fernandez Ltda; 270575/48 — Fabrica de Cofres e Arquivos Bernardini S. A.; 270577/48 — Fabrica Horst Ltda.; 270973/48 — Sociedade Comercial Pini & Cia. "Socopec" Ltda.

A S. H. T.: 264338/48 — Banco Brasileiro de Descontos S. A.

Arquive-se (processo da S. H. T.): 244094/47 — Nodoka Tomoi.

Deferidos (Processos da S. H. T.): 260362/48 — Textima - Ind. de Maquinas Textis Ltda.; 269546/48 — Brasilia S. A.; 268119/48 — Pioner Radio S. A.

CINEMA PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — EM CADA CORAÇÃO UM PECADO c/ Ann Sheridan — Proib. 14 anos — Atualidades Campos Filme 23 — NAC. — As 13 — 15,15 — 17,40 — 20 — 22,15 HORAS — ULTIMO DIA.

RITZ SÃO JOÃO — SINFONIA PASTORAL c/ Michele Morgan — Proib. 14 anos — Esporte em Marcha 232 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 — 22 HORAS — ULTIMO DIA.

RITZ CONSOLAÇÃO — SINFONIA PASTORAL c/ Michele Morgan — Proib. 14 anos — Atualidades em Revista 65 — NAC. — As 15 — 19,30 e 21,30 HORAS — ULTIMO DIA.

PHENIX — SINFONIA PASTORAL c/ Michele Morgan — Proib. 14 anos — Estrada do Distrito Federal — NAC. — As 15 — 19,30 e 21,30 HORAS — ULTIMO DIA.

HOLLYWOOD — SINFONIA PASTORAL c/ Michele Morgan — Proib. 14 anos — ASAS DO BRASIL, filme nacional — As 18,30 HORAS — ULTIMO DIA.

IP. PALACIO — VIVA VILLA c/ Wallace Beery — IMÃ DA MORTE — Proib. 18 anos — Atualidades Campos 20 — NAC. — As 19 HORAS.

JARAGUÁ — VIVA VILLA c/ Wallace Beery — SANGUE FRIO — Proib. 18 anos — Esporte em Marcha 166 — NAC. — As 19 HORAS.

CARLOS GOMES — NEVADA c/ Bob Mitchum — AGUAS TEMPESTUOSAS — Proib. 10 anos — Esporte em Marcha 179 — NAC. — As 19 HORAS.

SAMMARONE — DOMINIO DAS MULHERES c/ Ray Milland — CAVALHEIROS DA PATRIA — A Marcha da Vida 193 — NAC. — As 19,30 HORAS.

ROXY — LEVADA DA BRECA c/ Gary Grant — UMA GAROTA DO BARULHO — Petropolis Jornal 4 — NAC. — As 13,30 e 18,45 HORAS.

VITORIA — QUERIDA c/ Johnny Mac Brown — A CHANTAGISTA — Proib. 14 anos — Gal. Dutra no Norte do Paraná — NAC. — As 19,15 HORAS.

ASTORIA — SEGREDO DE ANNE DUNCAN c/ Chester Morris — O CASO DA AGULHA ENVENENADA — Proib. 14 a. — J. Ninemat. 75 — NAC. — As 19,15 HS.

TUCURUVY — COMO MENTEM OS HOMENS c/ Bonita Granville — MARCA DOS BANDOLEIROS — Proib. 14 anos — Sel. Cinematogr. 36 — NAC. — As 19,15 HORAS.

IMPERIAL — TUDO POR UMA MULHER c/ Gary Cooper — A CHAVE DE SANGUE — Proib. 10 anos — Esporte em Marcha 226 — NAC. — As 19 HORAS.

CATUMBI — HOJE — 2 GRANDES FILMES — ACOMP. COMPL. NACIONAL — HOJE AS 19 HORAS.

VOGUE — RUTH QUERIDA c/ William Wolden — 3 ALMAS SOLITARIAS — Proib. 10 anos — Atualidades em Revista — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

RIALTO — AQUELE DIA INESQUECIVEL c/ Martha Scott — VINGANÇA FELINA — Proib. 10 anos — Atualidades em Revista 63 — NAC. — As 18,30 HORAS.

S. JORGE — ODIO E PAIXÃO c/ John Wayne — TESTAMENTO MACABRO — Proib. 10 anos — Maranhão em Revista 2 — NAC. — As 19 HORAS.

SÃO LUIZ — PAULA c/ Glenn Ford — A MÃO CORTADA — Proib. 10 anos — A Alimentação — NAC. — As 19 HORAS.

PENHA — O AMANHÃ É ETERNO c/ Orson Welles — RONDA DOS PAVORES — Proib. 10 anos — O Fomento Agricola — NAC. — As 19 HORAS.

CALIFORNIA — O SOLAR DAS ALMAS PERDIDAS c/ Ray Milland — DANÇARINA LOURA — Proib. 14 a. — Cinelandia Jornal 243 — NAC. — As 19 HS.

PAULISTANO — UM IANQUE NA ITALIA c/ Valentina Cortese — CONVITE AO CRIME — Proib. 10 a. — A Mar. da Vida 73 — NAC. — As 19 HORAS.

Medidas da mais alta significação prometidas pelo presidente da Republica às classes produtoras através da comissão de parlamentares paulistas

Regressaram, ontem, varios integrantes da comissão especial nomeada pela Mesa da Assembleia

Quase uma hora com o presidente Gaspar Dutra, discutindo os problemas de São Paulo — Financiamento imediato — "O D.N.C. não venderá nem mais um grão de café, a partir deste momento" — Fala ao JORNAL DE NOTICIAS o deputado Pinheiro Junior

A situação da lavoura paulista, como noticiamos, foi detalhadamente exposta ao presidente Gaspar Dutra, pela comissão especial de parlamentares e agricultores, que manteve longa conferencia com o chefe do governo federal.

Os resultados desses entendimentos não demorarão a surgir, porquanto varias e importantes medidas foram concertadas e solenemente asseguradas pelo general Eurico Gaspar Dutra no decorrer da audiencia. A referida comissão foi constituida por deputados de todos os partidos, o que demonstrou, de antemão, o carater absolutamente apolitico da missão que lhe foi atribuida. O deputado Pinheiro Junior, representante do P.S.P., de regresso da audiencia presidencial, prestou amplas informações ao JORNAL DE NOTICIAS, quando teve ocasião de salientar a boa vontade do presidente da Republica para com os problemas que afligem São Paulo, recebendo a comissão já perfeitamente familiarizada com as questões a serem debatidas, sugerindo imediatamente as soluções mais adequadas.

CREDITO A PRAZO LONGO PARA A LAVOURA

Iniciando suas declarações no JORNAL DE NOTICIAS, o deputado Pinheiro Junior, que chegou domingo à tarde do Rio de Janeiro, disse:

— "Estive no Rio integrando a comissão de parlamentares e representantes da lavoura paulista, a qual conferenciou longamente com o presidente Eurico Gaspar Dutra sobre os problemas que presentemente afligem nossas fontes de produção, notadamente a lavoura cafeeira. Mereceu de nossa parte, como não podia deixar de acontecer, a melhor atenção, o problema criado pelo D.N.C., com sua indevida interferencia no mercado cafeeiro, ficando evidente a imperiosa necessidade de se proibir esse organismo de vender seu estoque em detrimento do comercio."

"Cuidamos, tambem — prosseguiu o parlamentar progressista — da momentosa questão do financiamento, reivindicando um credito amplo, facil e imediato à nossa lavoura, a juros baixos e longo prazo."

INICIADO O COMBATE À BROCA

— "Outro assunto que nos mereceu atenção especial, foi o da broca. Todos os que estavam presentes encareceram o problema que vem, por assim dizer, desbaratando nossa lavoura cafeeira e desestimulando ainda mais a produção. Desse modo, insistimos com o sr. presidente da Republica para que mande providenciar, com toda urgencia, os meios eficazes para exterminio dessa praga que se torna, assim mal combatida, autentica calamidade para a vida rural brasileira. E' uma questão absolutamente imediata, cuja solução urge ser encontrada no menor espaço de tempo possivel."

MELHORIA PARA O LITORAL

O deputado Pinheiro Junior, a seguir, relembra as reivindicações dos bananicultores e hervateiros do Litoral paulista, acrescentando:

— "Fiz sentir ao presidente da Republica a necessidade de incluir, no financiamento a ser executado para a produção de nosso Estado, a cultura da banana e do chá do litoral paulista. Como é de conhecimento publico, o Banco do Brasil, inexplicavelmente e num momento nada oportuno, suspendeu o financiamento do primeiro produto, determinando imediata paralisação de emprestimos nesse setor. Entregamos, na ocasião, ao presidente Gaspar Dutra, um minucioso memorial assinado por todos os parlamentares, solicitando providencias para que se restabeleça aquele financiamento, a fim de que não pereçam essas duas quase que unicas fontes de riqueza da região litoreana, tão abandonada pelos poderes publicos."

SOLUÇÃO PARA OS PROBLEMAS

Encerrando suas declarações, o deputado Pinheiro Junior abordou, então, o que de positivo resultou da audiencia do presidente da Republica aos parlamentares e lavouristas de São Paulo, adiantando:

— "Esses problemas todos que expusemos tão minuciosamente, numa audiencia de uma hora ininterrupta, merecem do general Gaspar Dutra a mais viva atenção, tanto assim que nos respondeu prontamente que "a partir daquele momento, entre outras providencias, o D.N.C. não venderia sequer um grão de café." São palavras textuais do chefe do governo e todos nós as ouvimos e registramos com satisfação. Com referencia ao financiamento, esperado como medida de salvação, prometeu solucioná-lo, determinando ao Banco do Brasil as mais amplas facilidades aos lavradores, prometendo, tambem, auxiliar prontamente o combate à broca. Nesse particular, revelou o sr. general Gaspar Dutra já ter autorizado concorrencia publica para aquisição de inseticidas pelo Ministerio da Agricultura. Por fim, em atenção ao problema que apresentei sobre a produção do Litoral, assegurou-nos o chefe do governo que Registro terá uma agencia do Banco do Brasil para melhor facilitar aquela zona com o prometido financiamento. São noticias, como se verifica, da mais alta significação para São Paulo."

A indústria de balanças e a nova legislação metrológica

Reuniu-se em sua sede, na Federação das Industrias, o Sindicato de Balanças, Pesos e Medidas, presidindo aos trabalhos o sr. Nicolau Filizola, presidente da entidade.

Dos trabalhos da reunião, destacou-se o assentamento de diretrizes para a aplicação da nova legislação metrologica e, para esse fim, a discriminação de meios para conseguir-se o apoio dos fabricantes de balanças e medidas, no sentido de colaborar com os poderes publicos na implantação da rede metrologica brasileira, cuja legislação se acha condensada nos decretos-leis 592 e 886, de 4 de agosto e 24 de novembro de 1938, que tem sido detalhadamente estudada pelo orgão sindical dos industriais do ramo, que têm na pessoa de seu presidente um dos mais destacados tecnicos no assunto.

Dentro de breves dias a C.M.P. tabelará o preço das sanduiches

Dentro de 48 horas deverá entrar em vigor o tabelamento do copo de leite — "Não tememos represalias por parte dos proprietários de bares e cafés", afirma o vice-presidente da C.M.P.

Dentro de 48 horas após a publicação da portaria da C.M.P. deverá entrar em vigor o tabelamento para o copo de leite, nesta Capital.

Mal foi divulgada a resolução do organismo municipal controlador de preços, já se noticia haver um esboço de reação por parte dos proprietarios de bares e cafés que, como medida de represalia às ordens emanadas das autoridades, pretendem aumentar o preço dos sanduiches.

Sobre o assunto, ouvimos o sr. Brasil Bandecchi, vice-presidente da C.M.P. que nos prestou alguns esclarecimentos a respeito.

SERAO TABELADOS OS SANDUICHES

Inicialmente, o sr. Brasil Bandecchi, nos prestou as seguintes declarações:

— «Os dados obtidos para o tabelamento do copo de leite servem, em grande parte, para serem tabelados os sanduiches, posto que as despesas gerais dos bares tenham sido computadas no tabelamento desse produto.

O que admira é afirmarem alguns proprietarios que aumentarão os preços dos sanduiches. Essas ameaças só podem demonstrar a ausencia absoluta de espirito publico daqueles que as fazem.

Os sanduiches serão, em breve, tabelados, dentro de um espirito de justiça que é o que norteia os atos da C.M.P.

Ameaças não nos intimidam. Estamos acostumados à luta, mormente na defesa dos interesses do povo.

Se não realizamos, ainda, tudo quanto desejamos, é pelo fato de que só tomamos deliberações, após acurados estudos e não dispomos, ainda, de pessoal tecnico, em numero suficiente, para auxiliar os trabalhos da Comissão.

SERAO ACELERADOS OS TRABALHOS DA COMISSAO

Ainda é o sr. Bandecchi quem afirma:

— «Enquanto, a lacuna existente por falta de pessoal especializado, será sanada dentro do menor prazo possivel e, acelerando-se desta forma, os trabalhos, provaremos o quanto é possivel fazer-se em beneficio do povo.

Reafirmamos — acrescentou, finalizando — que ameaçadas não nos intimidam e aguardamos serenos o supremo julgamento dos municipes paulistanos, da luta em que estamos empenhados.

Numerosos agentes de policia foram necessarios para a captura do ladrão

Não conseguindo assaltar os passageiros de um auto de aluguel, resolveu roubar um palacete — Nelson Bassani, um dos ex-quadrilheiros de "Sete Dedos", foi preso em flagrante, ontem — De revólver em punho, ameacava quem o tentasse prender

Duas fugas da Casa de Detenção de São Paulo, uma da Cadeia Publica de Uberlandia, Estado de Minas Gerais, diversos tiroteios e lutas corporais com agentes de policia e um sem numero de assaltos a mão armada, roubos e arrombamentos, pode-se dizer, constituem apenas insignificante capitulo de toda a vida rumorosa do delinquente Nelson Bassani, afeito ao crime desde tenra idade.

Suas proezas de assaltante temerario e inteligente, conferiram-lhe uma situação privilegiada entre os facinoras que compunham a terrivel quadrilha chefiada pelo ladrão Benedito Lima, mais conhecido por "Sete Dedos". Sob a chefia desse delinquente, Nelson Bassani participou de muitos assaltos e roubos em residencias privadas e estabelecimentos comerciais desta Capital, e, em muitas vezes, nessas investidas, tiveram os meliantes de fazer uso de suas armas, ferindo e até matando pessoas indefesas. Hoje, "Sete Dedos", juntamente com um de seus asseclas, vulgo "Parabellum", acha-se foragido, não se tendo o mais leve indicio de seu paradeiro.

Com a prisão efetivada recentemente, como já divulgamos, de Eurico Dias, que usa tambem o pseudonimo de "Sucupira", positivou-se, em definitivo, a versão de que o bando de "Sete Dedos" se havia desarticulado. E, ontem, corroborando ainda mais a asserção, caiu nas malhas da policia o perigoso Nelson Bassani, surpreendido por um cidadão ao tencionar assaltar uma residencia, no bairro das Perdizes. Sua prisão, entretanto, impôs trabalhos insanos às autoridades e para consegui-la tiveram de ser empregados mais de trinta agentes de policia.



Nelson Bassani fotografado ontem no Gabinete de Investigações

ASSALTO FRUSTRADO

Antes de tentar o assalto à residencia em que foi preso em flagrante, Nelson Bassani, de revolver em punho, fez parar um carro de praça, que transportava uma familia, visando roubar o motorista bem como os ocupantes do veiculo. Uma senhora idosa, passageira do auto, assustada e apavorada com a arma do meliante, perdeu os sentidos, o mesmo sucedendo com uma jovem que viajava em sua companhia. O motorista, impossibilitado de esboçar qualquer gesto em defesa de seus passageiros, em face das ameaças de Nelson Bassani, parou o veiculo, ficando todos à mercê do delinquente. Todavia, o choro de duas crianças, que tambem ocupavam o auto de aluguel, comoveu o assaltante, que acabou por abandonar suas vitimas sem lhes causar qualquer mal. Só se pode atribuir a uma manifestação de sentimentos do meliante a sua decisão de não mais levar a efeito o assalto, porquanto, no local em que se verificou a cena, não havia um policial sequer.

ESCALADA SENSACIONAL

A seguir, Nelson Bassani se dirigiu ao bairro das Perdizes, já de espirito preparado para dar execução a um roubo num palacete. Tratava-se da residencia do sr. Alexandre Mendl, situada à rua Tupi, s/n.

Para penetrar na moradia daquele cidadão, Nelson Bassani, tal qual como fazia nos tempos em que era chefiado por "Sete Dedos", teve de escalar diversos muros, inclusive um alto cercado de arame farpado, que separa o quintal da residencia do sr. Alexandre Mendl ao da casa vizinha. Enfrentando e levando a melhor sobre todas essas dificuldades, momentos depois, o audacioso delinquente se encontrava nos fundos da casa visada, e, após galgar os degraus da escada que dá acesso à cozinha, penetrou-a. A essa altura, porem, o sr. Alexandre Mendl, devido aos barulhos produzidos pelo ladrão, já se havia posto alerta, dirigindo-se à sala de jantar, onde foi surpreendê-lo. Rapido, Nelson Bassani sacou de dois revolveres que trazia à cintura, e apontou-os contra a vitima, que, não obstante estivesse desarmada, intimidou o meliante, que se pôs em fuga, transpondo os muros das casas circunvizinhas.

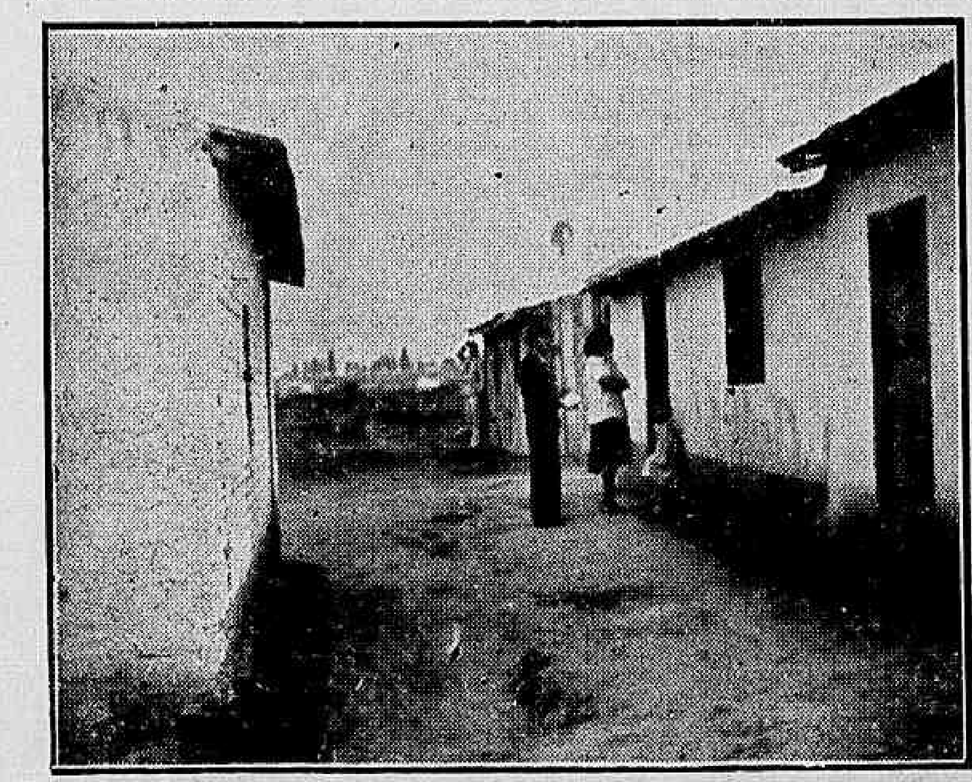
PRESO, FINALMENTE, EM FLAGRANTE

O sr. Alexandre Mendl, imediatamente solicitou providencias ao plantão do Departamento de Investigações e, saindo à rua, comunicou o fato a um guarda-civil, que, coadjuvado por populares, deu inicio à caça ao delinquente. Compreendendo que Nelson Bassani, dado o pouco tempo decorrido após sua fuga, só podia encontrar-se no interior de alguma das casas proximas à do sr. Alexandre Mendl, o miliciano deu busca geral, tendo mesmo tempo de localizá-lo num quintal. Praticamente cercado, Nelson Bassani ainda tentou evadir-se em um auto de aluguel, cujo motorista fôra obrigado a atendê-lo sob a ameaça dos revolveres. Pouco depois, todavia, chegaram duas "peruas" do D.I. transportando numerosos investigadores e ainda a autoridade de plantão que, depois de alcançar o veiculo em que se punha em fuga o assaltante, bloquearam-no e prenderam-no. Transportado para o D.I., foi ele recolhido ao xadrez à disposição da Delegacia de Roubos, em cujo Cartorio, ontem, foi autuado em flagrante.

Possivelmente, o ex-quadrilheiro de "Sete Dedos", em vez de aguardar o julgamento referente a este ultimo processo, será enviado à Capital da Republica, a fim de, na Casa de Detenção local, cumprir oito meses de reclusão, tempo restante de uma pena que foi imposta pelo judiciario carioca, e que o assaltante deixou de cumprir por ter-se foragido.

JORNAL DE NOTICIAS

ANO III || São Paulo — Terça-feira, 28 de Setembro de 1948 || N.º 748



FAVELAS "GRANFINAS" — Ao lado de suntuosos arranha-céus e de palacetes luxuosissimos, que se erguem diáriamente e continuamente neste São Paulo de incriveis contrastes, a nossa reportagem acaba de descobrir uma nova modalidade de construções, a que se poderá dar o nome, sugestivo e interessante, de "favelas granfinas": pequenos grupos de barracões, construidos de tijolos e cobertos de telhas francesas, constando apenas de dois comodos e alugados a preços absurdos, que variam de 300 a 450 cruzeiros mensais! Não se falando na falta dos mais elementares requisitos de higiene, o que é mais chocante, mais estranho nisso tudo, é que tais barracões são construidos com a devida aquiescencia da Prefeitura Municipal, que impõe aos espertos proprietarios, a titulo de "castigo", uma pequena multa. Assim, num flagrante desrespeito às posturas municipais e com o beneplacito do Poder Executivo, (estranho paradoxo!) estão se alastrando, pelos longinquos bairros da Capital, as "favelas granfinas", onde pobres familias operarias, na maior promiscuidade, vêm sendo exploradas de forma revoltante e deshumana. Na foto, um aspecto de alguns "barracões", localisados à Alameda Carajás, proximo ao Aeroporto de Congonhas, nos fundos do Hospital de Crianças da Cruz Vermelha Brasileira. Disse a inquilina, ao reporter, que paga, por esse "barraco", de dois comodos, 450 cruzeiros por mês! Ao que nos informou um dos moradores, a Prefeitura permite a construção das pequenas casas para servirem como depositos de materiais e o proprietario as aluga, sujeitando-se simplesmente ao pagamento da multa pela falta do competente "habite-se". É sem duvida uma grande grosseria que a Prefeitura vem permitindo se repita, pois o mesmo proprietario, continua construindo casas, valendo-se do mesmo expediente

Estaria disposta a C.E.P. a avocar o tabelamento dos cinemas e executar em S. Paulo a portaria da C.C.P. sobre essa questão

Seria assim contornado o "impasse" surgido no problema — Entendimentos nesse sentido entre os vice-presidentes da C.E.P. e C.M.P. — Para tratar de diversos tabelamentos reclamadós pela C.C.P., entre os quais o dos cinemas, seguiu para o Rio o sr. Sales Pacheco — Declarações ao JORNAL DE NOTICIAS

Durante o expediente da ultima reunião da Comissão Estadual de Preços foi lido um telegrama da C.C.P., consoante divulgamos, reclamando providencias para a execução em São Paulo dos seguintes tabelamentos: arroz, "menu" de preço fixo nos restaurantes, hoteis e similares, banha, pescado, bacalhau, transportes, feijão preto, serviços de oficinas, goiabada, cinemas, bebidas, doces e frutas, lavanderias e tinturarias. Nas respectivas resoluções da Comissão Central de Preços acham-se fixadas as normas gerais para a complementação dos citados tabelamentos pelas comissões locais, porquanto são os mesmos extensivos a todo o territorio nacional. Por outro lado, estabelecem ainda determinados prazos para essas providencias.

NO RIO O VICE-PRESIDENTE DA C. E. P.

O assunto foi encaminhado ao consultor-juridico, a fim de dar parecer sobre quais os tabelamentos concernentes à C.M.P. e à C.E.P. Todavia, independentemente de seu pronunciamento, seguiu ontem para o Rio de Janeiro o sr. Artur de Sales Pacheco, vice-presidente da C.E.P., que, a proposito, entrará em entendimentos com o major Idino Sandenberg, visando esclarecer algumas duvidas existentes.

A tarde, na Secretaria do Trabalho, em conversa com a reportagem sobre a questão, fez sentir o sr. Sales Pacheco as razões de sua viagem. Assim, relativamente aos hoteis e similares e ao pescado, verifica-va-se a existencia de suas portarias dispondo sobre o mesmo assunto: uma, baixada recentemente pela C.C.P. e outra determinada já há algum tempo pela C.E.P. Isso gerava uma confusão de danosas consequencias, evidentemente.

EXECUTARIA A C. E. P. O TABELAMENTO DOS CINEMAS, BAIXADO PELA C.C.P.

Aludiu em prosseguimento o vice-presidente da C.E.P. a outras duvidas que precisavam ser contornadas. No caso dos doces em latas, por exemplo, a portaria da C.C.P. se referia apenas à goiabada, não cuidando da marmelada, bananada, pecegada, etc. Com respeito ao tabelamento dos transportes, igualmente, as opiniões eram controvertidas. Ambos seriam objeto dos entendimentos que manteria com o major Idino Sandenberg.

A seguir, o sr. Sales Pacheco trocou idéias conosco a proposito do tabelamento dos cinemas, igualmente reclamado pela C.C.P. e que até agora não foi solucionado em São Paulo. Como é do conhecimento publico, embora a C.M.P. tivesse recentemente baixado uma resolução nesse sentido, não pôde a mesma ser posta em vigor, em virtude de mandado de segurança concedido pelo juiz da Vara dos Feitos da Fazenda Nacional, a favor das empresas exibidoras. Todavia, posteriormente, o tabelamento da C.C.P. dispondo sobre a mesma materia e que é extensivo a todo o territorio nacional, teve ganho de causa no Tribunal do Rio de Janeiro, em recurso semelhante contra ele interposto. Surgiu portanto um impasse, que continua pendente de solução por parte da C.M.P., visto que seus integrantes receiam um processo de responsabilidade que lhes seria movido, caso baixassem novo tabelamento para os cinemas, embora se cingissem à execução da portaria da C.C.P. em São Paulo.

Agora, vinha o organismo central reclamar a complementação desse tabelamento em S. Paulo, através do telegrama a que fizemos referencias no inicio. Conversando com o sr. Sales Pacheco a proposito, indagamos se não seria uma solução para o caso a C.E.P. avocar a si a questão, como orgão superio à C.M.P., e executar, através de uma portaria que levasse o seu timbre, o tabelamento dos cinemas em São Paulo, nos termos da determinação da Comissão Central de Preços, que tivera ganho de causa no Tribunal do Rio e que era extensiva a todo o territorio nacional. Não seria atingido, portanto, o mandado de segurança das empresas exibidoras paulistas, que fôra interposto contra resolução da C.M.P.

O sr. Sales Pacheco informou-nos que já tivera oportunidade de conversar sobre o assunto com o sr. Pedro Brasil Bandecchi, não restando duvidas de que seria uma solução para o problema. E, pelo que depreendemos de suas palavras, estaria disposta a C.E.P. a fazer executar, em São Paulo, o momentoso tabelamento dos cinemas.

O TABELAMENTO DAS BEBIDAS

Indagamos a seguir do vice-presidente da C.E.P. sobre o tabelamento das bebidas, para o qual deveria ser baixada uma nova resolução, nos termos da portaria da C.C.P. sobre o assunto e que, como inovação, introduzia as cervejas de baixa fermentação, como sejam a "Caracu", "Pinguim", etc., no regime do tabelamento. Informou-nos a proposito o sr. Sales Pacheco que a portaria da C.E.P. sobre a questão já estava pronta, sendo viavel que entrasse em vigor na proxima 5.a-feira. Por ultimo informou-nos ainda que, no Rio, faria empenho com o Jaro Idino Sandenberg para que o mesmo fizesse uma visita a São Paulo, a fim de ser colocado mais diretamente ao par das atividades da C.E.P.

BANCO CRUZEIRO DO SUL DE SÃO PAULO S/A.
CONSULTE NOSSAS TAXAS — DEPOSITOS — NÃO PERCA TEMPO... PAGUE COM CHEQUE

Criações maravilhosas do presente e do passado

CASA Lú MODAS
Barão de Itapetininga, 120 - 3 andares

CAPRICHOSA como a própria mulher, a moda se renova eternamente através dos tempos. Este vestido que Linda Darnell ostenta era um sucesso na pomposa côrte de Inglaterra, na época da restauração. A elegância, no presente, é simplicidade. Por isso mesmo só a arte e o aprimorado bom gosto criam os grandes modelos de sucesso. A Casa Lú Modas orgulha-se de sua lideranca no lançamento da moda em São Paulo, apresentando para a estação, modelos como ainda não se viu tão lindos.

Em tecido metálico, com enfeites de rubis, safiras, águas marinhas, opalas e ouro, a moda exigia que a mulher suportasse os 10 quilos de peso deste vestido!

Gracioso, simples, moderníssimo, este é um dos modelos de nossa coleção de criações exclusivas para a noite.

convite

A casa Lú Modas convida V. S. para o grande desfile que fará no cine Ipiranga, dia 29, no fim da sessão de 21,30 h. Desfilarão os vestidos autênticos que Linda Darnell ostenta no grande filme da 20 Century Fox "Entre o Amor e o Pecado" e nossas últimas criações para o verão. Exibirão os modelos, as candidatas ao título de Miss Brasil.

PREÇOS COMUNS